A armação de cimento que se vê na foto, em perspectiva curva, é parte da gigantesca orla de "Cais de minério" de Vitória, que envolve todo o penedo e tem fundações no mar. Essa obra construída pela Companhia Vale do Rio Doce, permite o embarque de minério em largas proporções nos navios de cabotagem estacionados no porto de Vitória. Sobre ela passam os trens carregados de ferro e procedentes de Itabira. Os vagões especiais derramam o minério em silos que vão dar em poderosas máquinas que o pesam e, ao mesmo tempo, o despejam dentro dos barcos por processos inteiramente mecânicos. Vê-se o minério escorrer por uma enorme torneira de ferro aberta sobre os navios.

O Pico do Cauê mede mil e trezentos metros de altura, acima da cidade de Itabira. Ali, e em suas adjacências, estão situadas as mais ricas jazidas de minério do mundo, sendo o Cauê, quase todo, uma gigantesca estrutura de ferro. Atualmente estas jazidas estão sendo exploradas pela Companhia Vale do Rio Doce, que montou, em Itabira, as mais modernas instalações de extração do minério de ferro. Num só dia podem ser carregados quatro trens de transporte, cada um deles com mil e quinhentas toneladas de ferro quase puro e que se destinam à exportação para os mercados externos. A foto mostra uma abertura na crosta do Cauê, vendo-se o minério que está sendo extraído e parece sempre inesgotavel.

A MANHÃ

ANO VI — EMPRESA A NOITE — N.º 1.718

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 16 DE MARÇO DE 1947

A CICLÓPICA REALIZAÇÃO DA COMPANHIA VALE DO RIO DOCE

Já inaugurado um grande trecho da Estrada de Ferro Vitória a Minas — Uma comitiva oficial percorreu todas as obras realizadas na Canaã brasileira — O cais de minério mais importante de todo o mundo — Itabira, a cidade do ferro e o fabuloso Pico do Cauê — O notavel discurso pronunciado pelo engenheiro Dermeval Pimenta, presidente da "Rio Doce"

A bordo de um avião "Douglas", pilotado pelo tenente Pedro Melo, partiu, com destino ao Vale do Rio Doce, uma comissão oficial que foi assistir à inauguração de um grande trecho ferroviário da Estrada de Ferro Vitória a Minas e percorrer todas as obras da Cia. Vale do Rio Doce, realizadas na região do sudeste brasileiro, entre Vitória, no Espírito Santo, e Itabira, em Minas Gerais.

A comitiva era constituída dos senhores tenente-coronel Gabriel Moss, representante do presidente da República; Dermeval Pimenta, presidente da Cia. Vale do Rio Doce; deputado Israel Pinheiro, coronel Punaro Bley, Robert K. Oest e M. Kircaid, capitão Anibal Faro, representante do ministro da Fazenda, jornalistas, etc.

*

"Discurso pronunciado pelo engenheiro Dermeval José Pimenta, presidente da Companhia Vale do Rio Doce S. A., no dia 9 de março de 1947, em Colatina, por ocasião da inauguração oficial do trecho da Estrada de Ferro Vitória a Minas, entre Vitória e Colatina:

"No Congresso realizado em 1908, na cidade de Estocolmo, com a finalidade de estudar os recursos naturais de todos os países, o valor industrial destes recursos e os meios capazes de impedir a sua dissipação, o Brasil, pelos seus representantes, revelou ao mundo que a reserva potencial do seu minério de ferro era de três biliões de toneladas, sendo que a maior concentração estava localizada no Estado de Minas e que as jazidas mais notáveis se encontravam no município de Itabira.

Dado o valor cientifico dos representantes brasileiros, esta comunicação foi recebida e aceita sem restrições.

Para o nosso país, voltaram-se, então, as vistas de todas as nações que já possuiam usinas siderúrgicas e parques industriais bem desenvolvidos.

Organizaram-se companhias e grupos estrangeiros para a aquisição destas jazidas de ferro. No futuro, seriam elas fontes abastecedoras desta indispensável matéria prima para o funcionamento das suas usinas siderúrgicas.

Naquela mesma ocasião, estava sendo construida a estrada de ferro que, partindo de Vitória, capital do Estado do Espírito Santo, se dirigisse para a cidade de Diamantina, no norte do Estado de Minas.

O objetivo desta estrada de penetração era o desbravamento de uma vasta zona coberta de florestas virgens e a integração, na economia nacional, de uma outra região mineira que já havia atingido alto grau de prosperidade material e elevado padrão cultural.

O interesse mundial despertado pelas nossas reservas de minério de ferro refletiu, imediatamente, nos destinos da Estrada de Ferro Vitória a Diamantina.

As perspectivas econômicas dos depósitos ferríferos de Itabira começaram a ofuscar a fascinação pelo esplendor das reservas diamantíferas de Diamantina. O ponto final dessa ferrovia passou a oscilar entre a cidade do diamante e a do ferro.

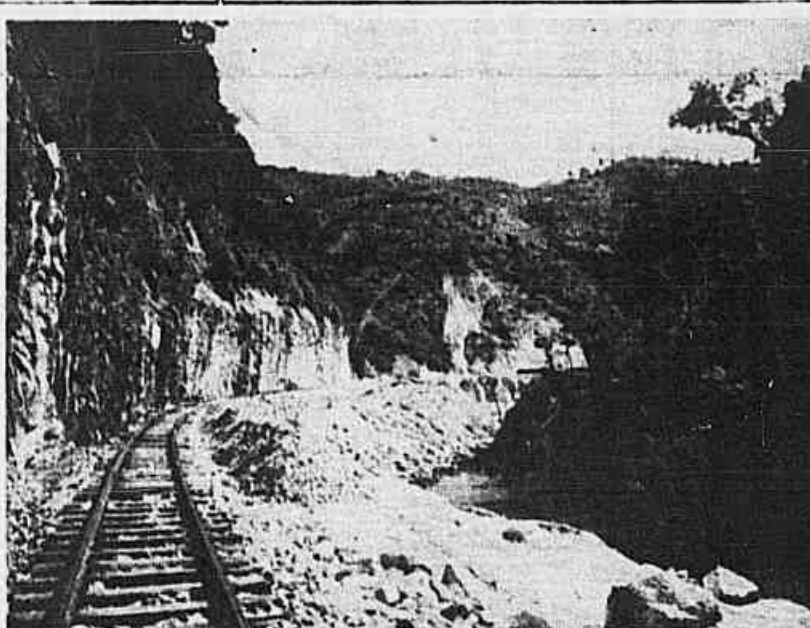
Em 1909, pelo decreto n. 7.773, o Governo Federal autorizou a construção de um Ramal para Itabira, partindo de Sant'Ana dos Ferros, então situada no traçado da linha tronco da Vitória a Diamantina. Este mesmo decreto estabeleceu modificações no traçado e determinou o aparelhamento da estrada, de modo que fosse possivel o transporte anual de 3 milhões de toneladas de minério, sob a condição de que fosse estabelecida uma Usina Siderúrgica com a capacidade mínima de 1.000 toneladas de produtos, por mês.

Foi, portanto, este decreto o ponto de partida para todos os estudos de exploração, aproveitamento e exportação dos minérios de ferro de Itabira.

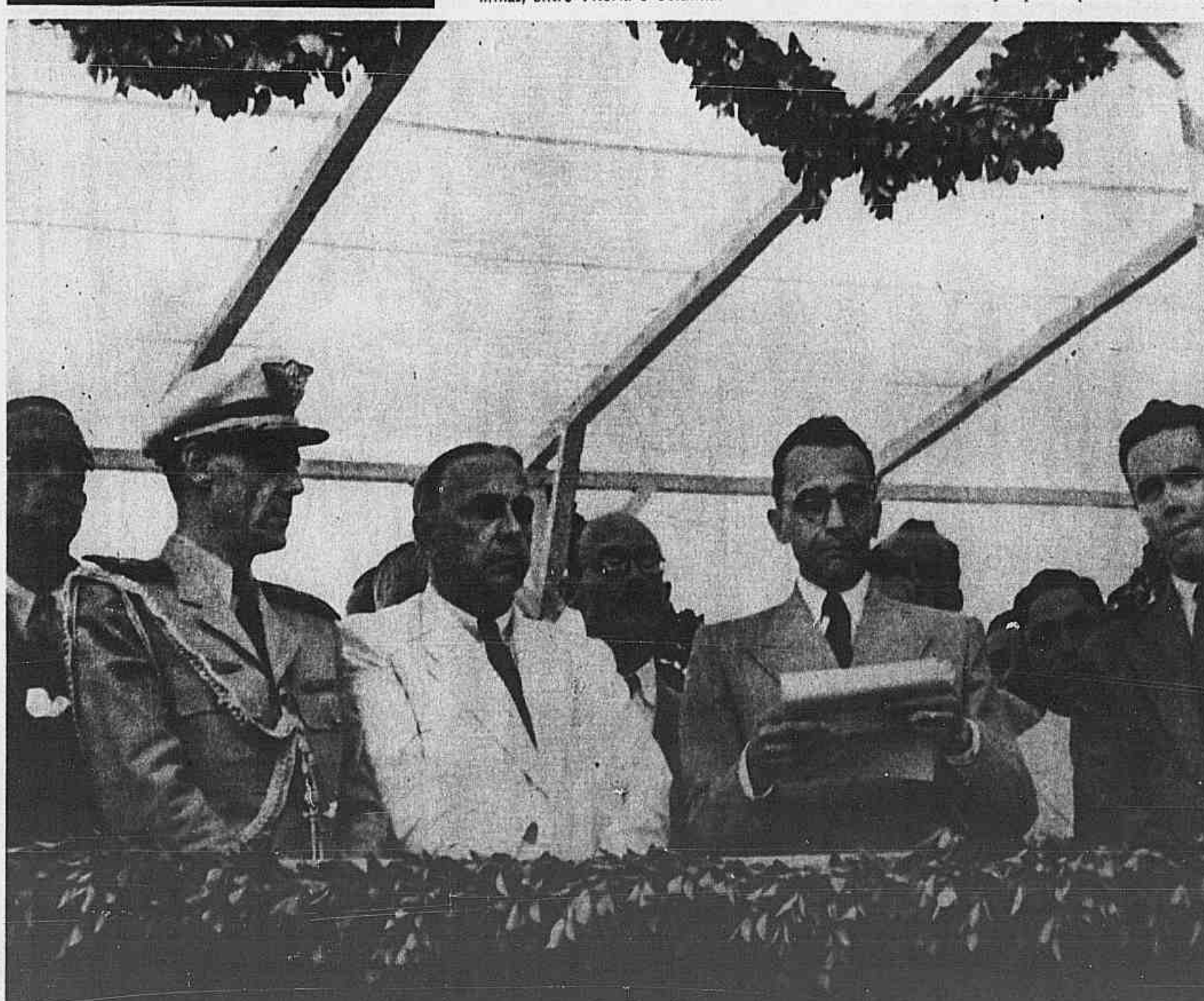
Em 1910, ficou claramente demonstrada a intenção de desviar a linha tronco da Vitória a Diamantina para Vitória a Itabira, quando, pelo decreto n. 8.308, foram aprovados os projetos e orçamentos de uma nova linha, entre a atual Estação de Naque, na barra do Rio Santo Antônio e a cidade de Itabira. E essa intenção veio a concretizar-se em 7 de julho de 1916, quando, pelo Decreto número 12.094, foi feita uma revisão e consolidação de todos os contratos da Estrada de Ferro Vitória a Minas, que já estava em tráfego até Cachoeira Escura — Km. 444 — passando, em definitivo, a linha Vitória a Itabira a ser a linha tronco, ficando a linha Barra de Santo Antônio a Diamantina, como ramal.

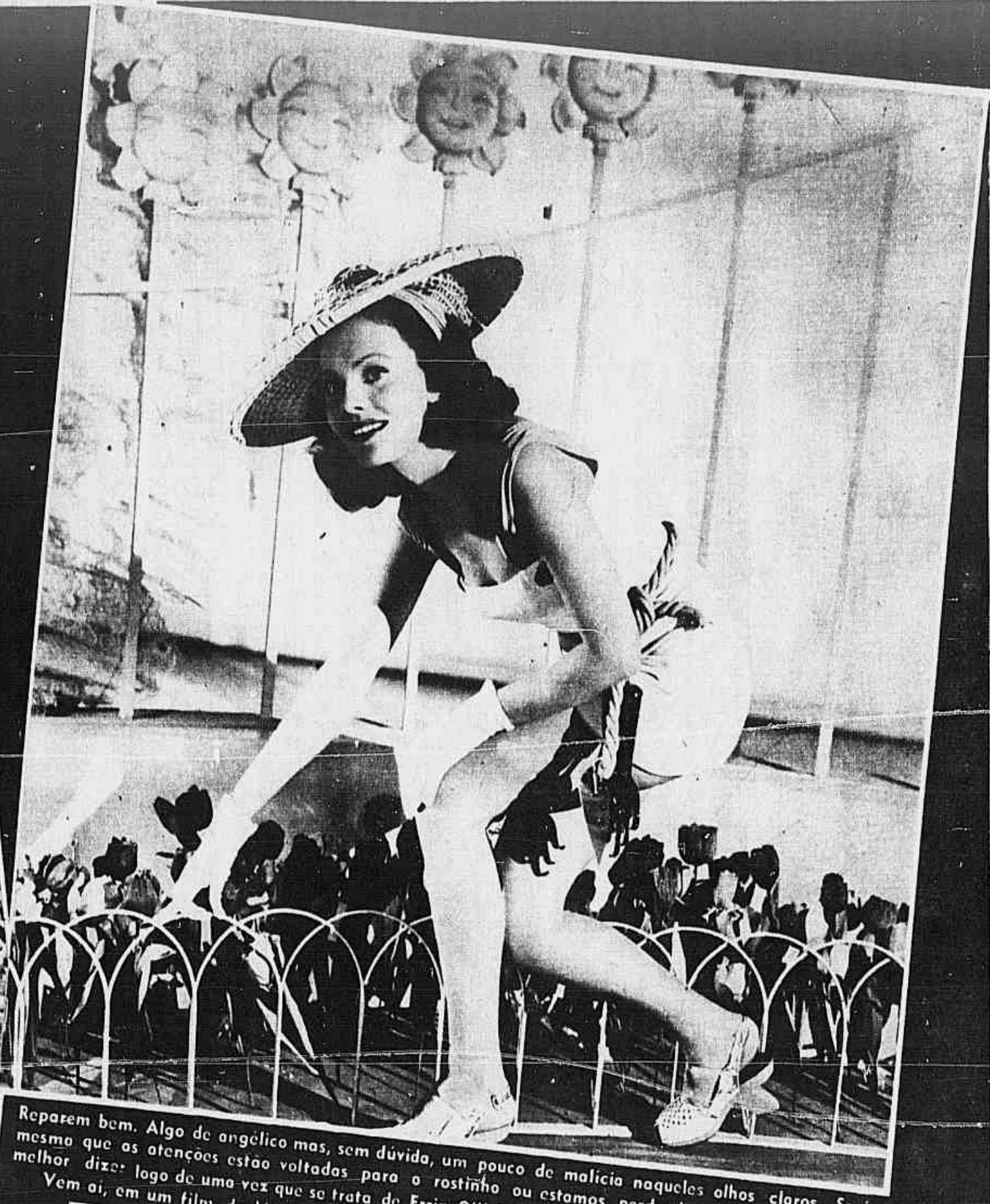
A medida que as nossas reservas de minério do ferro eram adquiridas em sua quase totalidade pelas companhias estrangeiras, e que a Estrada de Ferro Vitória a Minas avançava por entre as densas matas do Vale do Rio Doce, a opinião pública brasileira era agitada pelo problema que surgia, de não se consentir que companhias estrangeiras fizessem exportação do minério de ferro, sem que, ao mesmo tempo, estabelecessem a indústria siderúrgica no nosso país.

Nessa ocasião, havia sido organizada a Itabira Iron Ore Company, que, tendo adquirido a maioria das ações da Companhia Estrada de Ferro Vitória a Minas, iniciava uma larga série de providências para a construção da linha que o Governo havia autorizado, para o transporte de 3 milhões de toneladas de minério de ferro. E essas providências foram além, com a

(Continua na 6.ª pág. tipográfica)

A Estrada de Ferro Vitória a Minas é hoje uma das mais modernas do Brasil. Sua importância não se estima apenas no fato de resolver ela o transporte de minério de ferro em vastas proporções. Ela vem valorizar todo o Vale do Rio Doce, dinamizando as imensas riquezas da região. Inteiramente remodelada pela Companhia Vale do Rio Doce, converteu-se hoje na grande avenida do sudeste brasileiro. Tem mais de seiscentos quilometros de extensão e percorre toda a região do Rio Doce, entre Minas Gerais e o Espírito Santo. A foto mostra um dos trechos da Estrada já remodelado, vendo-se um dos tuneis nela construidos.

Quando se penetra a fabulosa região do Vale do Rio Doce é que se compreende a grandeza e a fecundidade da terra. Os sentidos se embriagam da paisagem e o espírito descortina, então, as imensas perspectivas do futuro assentadas sobre a múltipla economia de mineração, pastorícia e lavoura. A foto mostra um dos aspectos do majestoso Vale que se estende por toda a região do sudeste brasileiro, entre Itabira, em Minas, e Vitória, no Espírito Santo.

Trens de 15.000 toneladas já estão trafegando entre Itabira e Vitória, transportando o minério de ferro para os mercados externos. A foto mostra um desses trens sobre o leito da Vitória-Minas, puxando vagões especiais, adquiridos nos Estados Unidos para esse fim.

Sr. Dermeval Pimenta quando pronunciava o seu discurso, em Colatina, ao inaugurar-se o novo trecho da Estrada de Ferro Vitória a Minas. Na foto veem-se o coronel Gabriel Moss, representante do presidente da República, e o interventor no Espírito Santo, Sr. Moacir Ubirajara.

Depois de os leitores fixarem bem o "facies", quaisquer pensamentos escritos estarão sempre incompletos. Ai, a mulher é quem fala... Jane Russell, o mais sensacional caso de "sexappeal" no cinema. Reunindo Pina Menichelli, Teda Bara, Nita Naldi — figuras do passado — ou Viviane Romance, Rita Hayworth, Linda Darnell — figuras do presente — a vitória da heroina de "O proscrito" é irremediavel!

Reparem bem. Algo de angélico mas, sem dúvida, um pouco de malícia naqueles olhos claros. Será mesmo que as atenções estão voltados para o rostinho ou estamos perdendo tempo? Portanto, é melhor dizer logo de uma vez que se trata de Errin O'Kelly, descoberta recente no céu do cinema. Vem aí, em um film da Metro que a define perfeitamente: "Dream Girl".

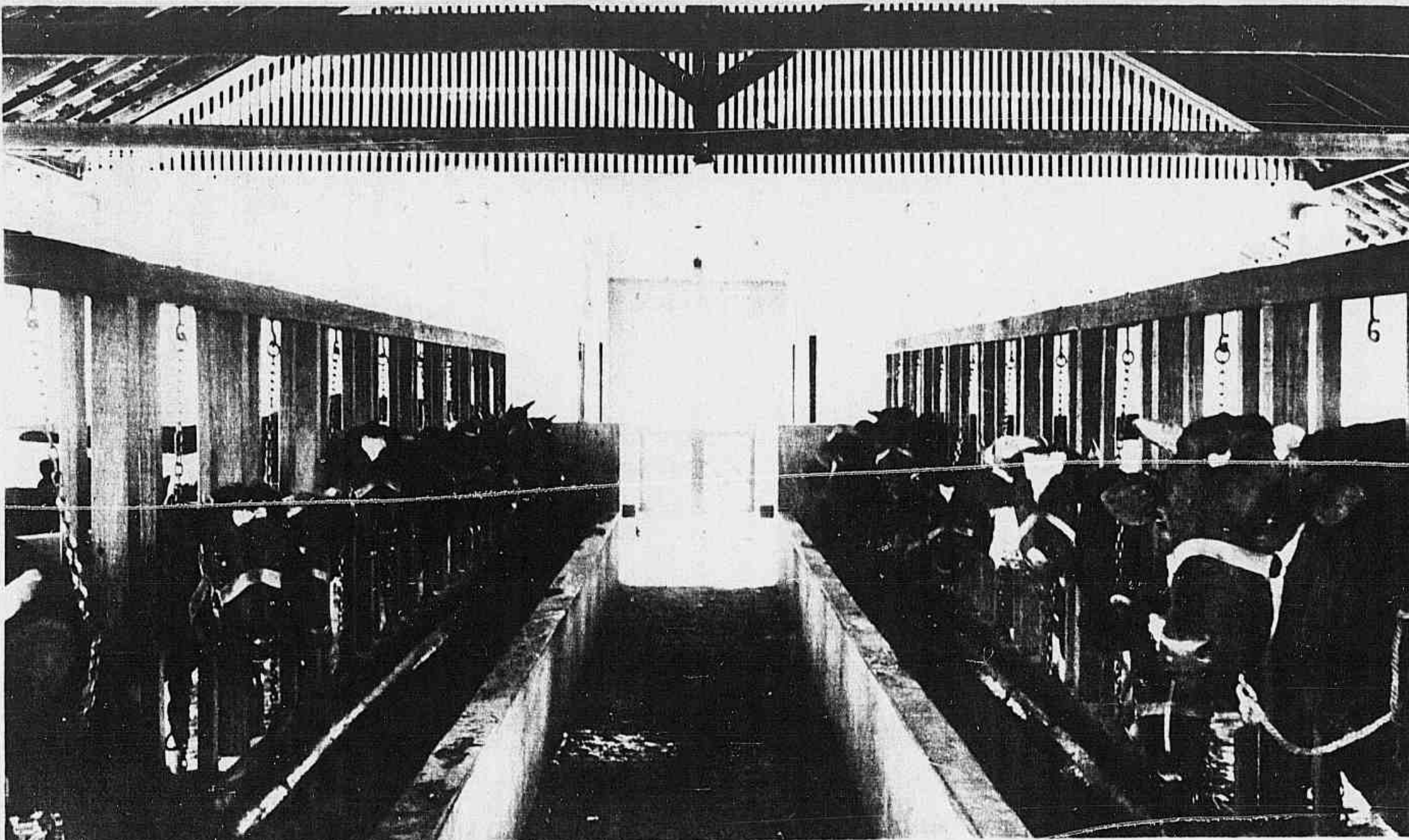
VARIAÇÃO EM TORNO DO BELO SEXO

LONG SHOT

ALGUEM disse: "A mulher, êsse desconhecido". Daí o interesse permanente em ligeiros estudos de expressões femininas. Oscar Wilde, durante sua rutilante passagem pelo mundo, pensou de forma diversa do pensamento acima, quando declarou: "As mulheres? Esfinges sem segredo". Todavia, completando o triângulo em volta do belo sexo, nada mais perfeito, em matéria de sutileza que uma concepção de H. Becque: "As mulheres são como as fotografias: há um imbecil que esconde, com zelos, o negativo, enquanto que as pessoas de espírito dividem entre si as cópias". Depois dessa excepcional ideia as palavras ficam com as intenções prejudicadas.... Enfim, entre as legendas, os leitores encontrarão algumas ilustrações "in vivo".

Nostalgia. Abandono. Um pouco indiferente à primeira vista, mas somente para despistar... Expressão de finura, altivez, elegancia de maneiras — Alexis Smith.

Tantas plumas brancas. Apenas o realce indispensavel de pele morena, olhos negros, labios ultra expressivos: Anna Vickers, da Warners.

A MANHÃ Agro-Industrial

Bons estábulos são essenciais na produção leiteira

É no estábulo que as vacas leiteiras são tratadas, recebem alimento e dão o leite, que deve ser retirado em ambiente limpo, sem moscas, sem poeira. Assim, a produtividade leiteira está na dependência direta das boas normas de construção do estábulo, que tem de ser espaçoso e arejado, protegido porém dos ventos fortes, dominantes na região. A orientação deve ser tal que permita a insolação pela manhã e, quando o sol estiver a pino, seus raios devem incidir sobre o telhado, ficando o interior completamente abrigado. Piso cimentado, cochos e bebedouros higiênicos, são outras exigências mínimas a atender na construção do estábulo. Na foto, uma instalação moderna e ampla, em fazenda de Minas Gerais.

★ ★

Estas duas garotas, sócias de um clube agrícola escolar, são bem uma expressão legítima da geração que se forma nos nossos meios rurais para elevar o Brasil à sua verdadeira categoria de país essencialmente agrícola.

O desmatamento, causa principal das enchentes

Advertência e apêlo do Conselho Florestal Federal

Comunica-nos o Conselho Florestal Federal, por intermédio do Serviço de Informação Agrícola:

"Em observância ao que dispõe o Código Florestal e considerando a frequência e a importância dos danos causados pela ação das águas selvagens, torrentes e inundações ás cidades, campos e vias de comunicação do País, o Conselho Florestal Federal sente-se no dever de alertar a todos, autoridades e particulares, para a causa primária de tais fenômenos, raramente mencionada em notícias e comentários ou nas entrevistas dadas a respeito do problema.

Nessas condições, cabe-lhe advertir que se assim ocorre é porque, nos periodos de maior pluviosidade, a grande massa de água que se precipita em bacias coletoras, desnudadas pelo desmatamento, rola vertentes abaixo com grande velocidade realizando as maiores destruições como o solapamento de barreiras, aterros e trechos de pavimentação, o arrastamento de pontes, edificios e demais obras de engenharia e o aniquilamento de culturas, muitas vezes acompanhado da perda de animais e vidas humanas. Ainda recentemente, numa das últimas enxurradas, ficou a capital da República sob ameaça de paralização de atividades pelo rompimento de linhas adutoras de água. A massa descendente de água e detritos ao atingir as baixadas, não encontrando vias capazes de lhes dar escoamento em tempo curto, extravasa de rios e canais, inundando várzeas e planuras, afogando cultivos e rebanhos, interrompendo a circulação e ameaçando as habitações. Mais tarde, ao se retirarem as águas abandonam espessa camada de lama a recobrir a área antes ocupada.

Sendo nossa intenção sublinhar a importância do desmatamento das bacias coletoras no desencadear destes acontecimentos, chamamos a atenção para a sua abundância em terrenos de acentuada declividade, pelos quais descem as águas, já não suave e lentamente, como através do filtro e esponja que representam as terras florestais, e sim com velocidade, na forma de torrentes com grande poder de erosão e transporte.

O que verificamos de alarmante em tudo isso é a acentuação progressiva do fenômeno que, de ano para ano, conforme se pode verificar das coleções de periódicos, assume proporções cada vez mais catástróficas.

Quer, assim, o Conselho Florestal Federal lançar, ao lado de sua advertência, um apelo a todos os que, patrioticamente, desejam a prosperidade e o desenvolvimento do país para que emprestem apoio e colaboração à sua politica de preservação dos remanescentes de nossas matas (outrora extensas e pujantes) e de reflorestamento como forma única de conjurar os perigos que ameaçam a economia nacional e a própria estabilidade das populações, decorrente de um modo errado de considerar a utilização das riquezas naturais sem ligação com a conservação, tanto quanto possivel, do equilibrio da natureza."

O Conselho Florestal Federal vem, assim, mostrar o acerto da politica florestal traçada pelo Ministério da Agricultura, agora reforçada no plano quadrienal organizado pelo ministro Daniel de Carvalho, visando ativar, dentro dos recursos disponiveis e do regime da cooperação, não só os trabalhos de reflorestamento no país, mas tambem os de defesa das matas, através da criação de novas reservas, já previstas.

CONSULTAS

Através desta secção, A MANHÃ atenderá às consultas dos seus leitores sobre questões de lavoura, criação, indústrias rurais, tudo, enfim, que se relacione com a agricultura, para o que dispõe de um corpo de colaboradores, agrônomos e veterinários experimentados. As cartas devem ser dirigidas para A MANHÃ Agro-Industrial — Praça Mauá, 7, 5.º, Rio de Janeiro, D. F., enviando o consulente nome e endereço completos. Quem desejar, poderá adotar pseudônimo para a resposta.

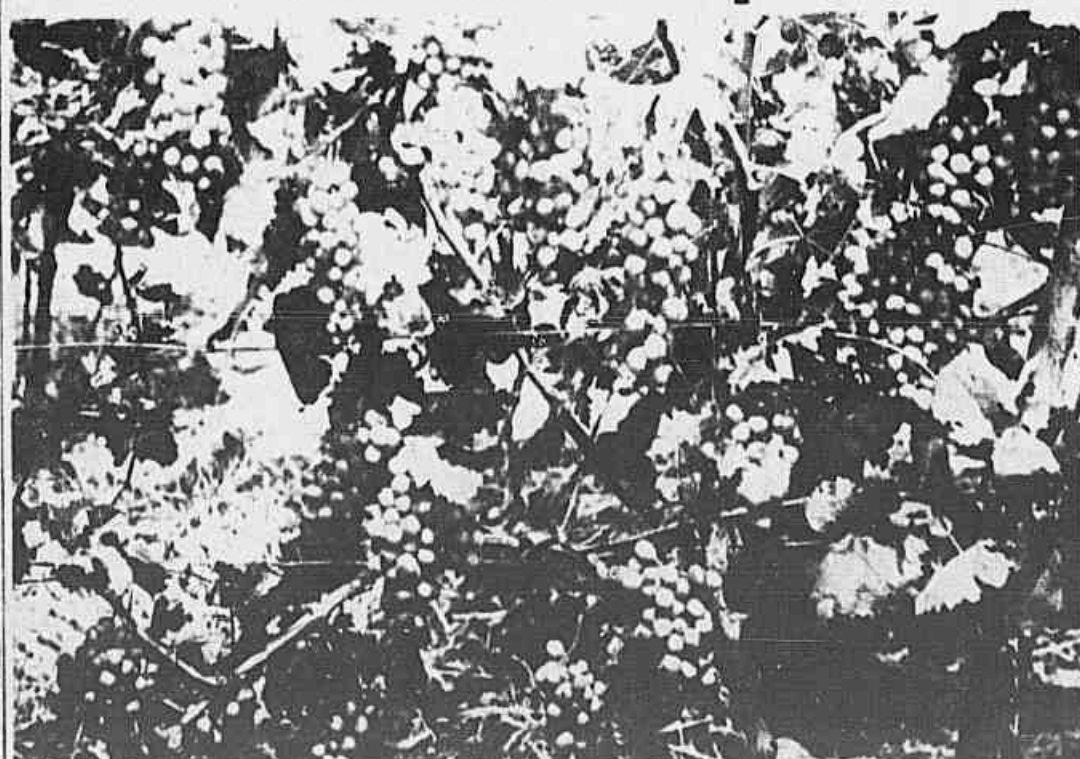
★

D. ANUNCIAÇAO FERREIRA DE ALMEIDA (Rio) — Achando-se ausente, em Minas, o Dr. Pinto Lima, sua carta só poderá ser respondida no próximo domingo. Contudo, no I. B. A., na Av. Maracanã, 222, a senhora seria prontamente atendida.

★

S. SEBASTIÃO FERNANDES (Mogi-Mirim, São Paulo) — Transmitimos a sua carta à Thélema Ltda., que lhe enviará, diretamente, informações sobre os tratores manuais Brendy.

★

FAZENDEIRA (Rio) — Já lhe foram enviadas pelo correio as fórmulas solicitadas para o fabrico de vários produtos.

PUBLICAÇÕES

BETAIL & BASSE-COUR — O Serviço Francês de Informações enviou-nos dois exemplares desta nova revista de alimentação, instalações, reprodução e seleção, que se edita em Paris desde junho de 1946; trata-se de publicação moderna e objetiva, contendo sumário de interesse para os nossos criadores e zootecnistas.

Comedouro higiênico para galinhas

Mesmo nas pequenas criações de fundo de quintal é indispensavel que as medidas de higiene sejam rigorosamente observadas para que não ocorram doenças e parasitas que impedem o desenvolvimento dos animais.

Na criação de aves, por exemplo, um dos cuidados é impedir que as galinhas penetrem dentro dos comedouros e os sujem com as fezes, pois muitos parasitas são assim transmitidos às galinhas sadias. Como medida prática de impedir que isso aconteça, recomenda-se o emprego de comedouros higiênicos, protegidos, ou então o uso de uma barra protetora do comedouro: essa barra impede a entrada das aves no comedouro e tambem que permaneçam aí empoleiradas, pois rola quando a ave trepa sobre ela. E é muito simples de ser adotada.

UVAS MAGNIFICAS NO SUL DE MINAS

A viticultura é uma das atividades mais indicadas para o Sul de Minas, onde solo e clima se assemelham aos das regiões européias, em que a videira é cultivada há séculos. Nossa fotografia, colhida no Patronato Agrícola "Campos Sales", de Passa Quatro, é uma expressiva confirmação do que escrevemos acima.

MISSÃO SOCIAL DA MULHER

AINDA hoje é discutivel a tese de que a mulher representa o "sexo fraco". Em verdade, tem ela dado prova exuberante de sua fortaleza física e moral. A história está cheia de emocionantes episódios que revelam, não só a imensa capacidade de resignação de Eva, mas ainda o seu ânimo combativo em face da vida, do amor e da fé. Os próprios homens de pensamento são os primeiros a reconhecer esse caracteristico do espírito feminino. Se o grande poeta Milton, num momento de inspiração, definiu a mulher como "um belo defeito da natureza", positivamente não pretendeu ele senão exalçar os predicados e as virtudes do belo sexo, rendendo-lhe a homenagem do seu estro.

O nosso ilustre Basilio de Magalhães, em conferência pronunciada em 1927, falou assim das mulheres: " A mulher sempre imperou no mundo, em todos os lugares e em todos os tempos. Nume bendito do lar, astro dos salões, redolente flor das cidades e das aldeias — ela sempre mandou mesmo obedecendo, ela sempre dominou o homem, quer empunhando um cetro real, quer pela varinha-de-condão do afeto e da beleza". Ao invés de "afeto", deveria ter dito "amor". O afeto não é mais que uma forma de amor, e a mulher é o sol, o centro, o equilíbrio e a força desse estranho mundo de emoções que dá à vida um conteúdo moral superior e um senstido de perene felicidade.

Um pensamento de Amiel inserto no seu "Diário Intimo" talvez esclareça completamente o comportamento feminino e dê a razão essencial do seu estranho domínio sobre os homens: "O amor deve permanecer como uma fascinação, um encantamento, para que subsista o império da mulher. Desaparecido o mistério, o poder se desvanece. É necessário que o amor pareça indivisível, irresolúvel, superior a toda análise, para conservar essa aparência de infinito, de sobrenatural, de milagroso, que constitui sua beleza". Amiel reconhece "que a mulher quer ser amada sem razão, sem um porque". Isto por considerar toda análise, toda justificativa, todo fundamento como uma subordinação de sua personalidade a "algo que a domina e mede".

Em parte, ainda se pode concordar com êsse fragmento do "Diário", datado de 1868. Daquela época até hoje muita coisa tem acontecido no mundo. A mulher, que vivia envolta em nuvens de incenso, sonhando, às vezes, com os próprios sonhos, olhando a vida através de um vidro colorido, em que somente imagens de ternura se desenhavam no campo de sua visão espiritual, foi obrigada a encarar o mundo de outro modo, como elemento dominante de sua complexidade social, influindo com a força do seu coração e de sua inteligência para o estabelecimento de condições que possibilitem maior felicidade a todos. Ainda bem que conserva a sua feminilidade, a sua vaidade, a sua capacidade de amar e sofrer, com as quais domina os homens e manda, como se estivesse obedecendo. Nem sempre, porém, ela realiza o pensamento de Amiel, quanto às razões do amor. É que muita coisa tem aprendido desde que rompeu o casulo de sua vida inútil, e tornou-se crisálida, enfeitando o jardim do mundo moderno com o colorido ameno de sua presença em todos os convênios que visem descobrir novas fórmulas para a felicidade universal.

Guardando, embora, os caracteristicos de sua feminilidade, a mulher tornou-se útil do ponto de vista social e político. É, hoje, pelo pensamento e ação, uma força milagrosa, sem a qual o mundo talvez perdesse definitivamente o seu equilíbrio estável, que é a paz duradoira e progressista.

A mulher brasileira, tão rica de virtudes morais e intelectuais, está reservada uma missão especial: trabalhar pela elevação intelectual da mocidade, desde o lar à oficina, ao escritório, à repartição. Sem o seu auxílio o problema talvez se torne insolúvel. Com a sua ajuda, porém, dentro de poucos anos, a educação nacional readquirirá o esplendor que já possuiu outrora, e atingirá novos estágios de evolução. E desse modo, será ainda mais sólido o seu domínio sobre os homens, que tanto necessitam das luzes do seu espírito como da ternura do seu coração.

TERESA REGINA.

Um modelo encantador para a estação que se aproxima: saia de faile marron e casaco beige, com adornos de fitas de gorgorão marron. Um modelo para todas ocasiões, inclusive passeios e excursões.

Aí está uma nova figura da Universal, exibindo um lindo trajo esportivo próprio para o inverno. Saia e blusa em lã, sendo a blusa em estilo escocês, quanto ao padrão do tecido. A saia contém bolsos laterais muito graciosos. Um cinto de couro enfeitado de moedas de prata, completa o "aplomb" do conjunto.

June Vincent, graciosa "star" da Universal, exibe um lindo chapéu em castor preto, com enfeite de tule branco e preto com "pois" de castor. Observe-se a harmoniosa silhueta formada pelos louros cabelos da estrela, as abas e a copa do chapéu, a curva regular do tule e a fisionomia de um rosto feliz e jovem. Uma criação autêntica da arte americana, para o bom gosto e elegância da mulher moderna.

Não, não é nenhuma india de pele vermelha, apesar da perfeição com que domina o arco. Pode ser uma india de raça branca, das praias de Flórida. Ela exibe um "short" elegantissimo, última criação para o verão. E simboliza a própria atratividade da mulher século vinte. Fica aí a sugestão para as sereias de Copacabana e as veranistas das estações balneárias.

MENÚ DO DIA

OVOS A MODA DO PORTO — Cozinha-se uma dúzia de ovos por espaço de dez minutos. Depois deixa-se esfriar. À parte, faz-se um creme: três colheres de maizena, meio litro de leite, sal, uma colher de manteiga e 150 gramas de queijo ralado. Depois de preparado, arruma-se o creme em um prato especial, que possa ir ao forno. Faz-se, ainda, um refogado: manteiga, azeite doce, cebolas e tomates. Sobre o creme colocam-se os ovos em rodelas e sobre estes o refogado, em toda superfície do prato. Polvilha-se este, ainda, com farinha de rosca e queijo ralado. Finalmente, leva-se tudo ao forno quente, por espaço de cinco minutos. Serve-se bem quente.

★

OMELETE DE GALINHA — Toma-se a titule de uma galinha. Depois de cozida passa-se na máquina e prepara-se com um refogado de uma colher de banha, uma de manteiga, cebola, picadinho, cheiro verde e pimentão tambem picado. À parte, batem-se quatro ovos (claras, depois as gemas), juntando-se aos mesmos quatro colheres (sopa) de farinha de trigo, mexendo-se apenas para uni-las aos ovos. Leva-se, por fim, ao fogo, uma frigideira com banha. Quando a banha estiver fervendo deitam-se os ovos batidos (quantidade suficiente para cobrir a copa da frigideira). Põe-se, em seguida, o recheio de galinha, em quantidade razoável. Com auxílio do garfo e faca vira-se o conteúdo da frigideira, assando-o de ambos os lados. Depois de preparada a omelete, arruma-se em um prato enfeitando-se com batatas doiradas e petit-pois.

★

BABA DE MOÇA — Tomam-se uma xicara de leite de coco, uma de açúcar em calda (ponto de pasta) e seis gemas de ovos. Misturam-se o leite e a calda, depois as gemas. Leva-se a mistura ao fogo, batendo sempre, até atingir o ponto.

HOJE, ÀS 10 HORAS, A DECISÃO DO JOGO (Texto na pg. esportiva)

S. PEDRO, CALIFORNIA, 15 (U.P) Os navios de guerra norte-americanos serão movidos por energia atômica dentro de 5 anos, segundo afirmou o vice-almirante Mills, chefe do Bureau de Construção de Navios de Guerra dos Estados Unidos. Acrescentou o vice-almirante que atualmente se fazem experiências dessa natureza com os submarinos norte-americanos.

A MANHÃ

ANO VI — RIO DE JANEIRO, Domingo, 16 de Março de 1947 — NÚMERO 1.718

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Empresa A NOITE
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7

Presidente Eurico Dutra

EM PODER DOS REBELDES TODO O NORTE DO PARAGUAI

Morínigo chama às armas os menores de 15 anos — Tiroteio nos arredores de Assunção — Os revoltosos prometem eleições livres legalidade para todos os partidos — O representante do govêrno paraguaio em Buenos Aires afirma que as tropas legalistas são superiores às revoltadas

BUENOS AIRES, 15 (AFP) — Todo o norte do Paraguai está em mãos dos revolucionários e todas as comunicações de Assunção com os portos fluviais e cidades do Alto Paraguai estão inteiramente cortadas.

Confirma-se que a guarnição do Chaco aderiu aos revolucionários e prendeu o seu comandante, coronel Guggiari.

Essa adesão multiplicou a fôrça dos insurrectos paraguaios.

Mobilizados os menores de 15 anos

NOVA YORK, 15 (INS) — O correspondente da N. B. C., em Buenos Aires, David Wilson, anunciou que, segundo notícias de Assunção, o presidente Morínigo determinou a mobilização de todos os rapazes de 15 anos de idade, acrescentando que os rebeldes reforçaram suas forças 30.000 homens e que o exército de Morinigo está numa interioridade numérica de 3 contra 1.

Tiroteio nos arredores de Assunção

POSADAS, (na fronteira argentino-paraguaia), 15 (AFP) — Na manhã de hoje ouviam-se distintamente, nesta cidade, estampidos de armas de fogo, que, segundo as aparências, provinham dos arredores da capital paraguaia, o que seria um indício de que os rebeldes encontram-se já nas imediações de Assunção.

Segundo informações de milhares de paraguaios que transpõem a fronteira, a capital está em dramática situação e o presidente Morinigo enfrenta agora uma verdadeira crise, dispondo-se a tentar um último esfôrço para salvar a capital, caso seja necessario. Narram esses fugitivos, com amplos detalhes a atual situação em Assunção.

Acrescentam as referidas informações que Concepcion conta atualmente com 30.000 homens em armas e que os rebeldes tomaram de assalto a prisão militar de Pena Hermo, libertando perto de mil oficiais de tendências democráticas, aprisionados pelo govêrno de Janeiro.

Proclamação dos rebeldes à Nação

POSADAS, Argentina, 15 (U. P.) — A radio-emissora dos rebeldes paraguaios, em Concepción, declarou que as forças do Chaco, sob o comando do tenente coronel Gallardo, aderiram ao movimento contra o general Morinigo. Acrescentou que os tripulantes dos navios "Tacuari" e "Mirabelli" proclamaram também a sua adesão aos rebeldes.

O major Araujo, falando através do rádio de Concepción.

(Conclui na 8ª pág.)

LEGALIDADE

CONDIÇÃO PRIMEIRA PARA O PROGRESSO DO BRASIL

A MENSAGEM DO PRESIDENTE AO CONGRESSO — PANORAMA DA REALIDADE NACIONAL E MEIOS PARA VENCER AS DIFICULDADES DA HORA PRESENTE — A CRISE ECONÔMICO-FINANCEIRA, A CRISE POLÍTICA E A CRISE MORAL — PELA PRIMEIRA VEZ UMA CONSTITUIÇÃO FOI VOTADA NO BRASIL SEM A MAIS LEVE INTERVENÇÃO DO EXECUTIVO — AS FUTURAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS — IMPÕE-SE CORRIGIR A ORGANIZAÇÃO PARTIDÁRIA — A INFLAÇÃO, O "DEFICIT" E O ABASTECIMENTO — OUTROS PROBLEMAS ATRAVÉS DA PALAVRA DO CHEFE DE ESTADO

NA sessão inaugural do Congresso, ontem, foi lida a Mensagem do Presidente da República dando conta da situação do país e solicitando do Legislativo as providências necessárias para atender aos problemas nacionais focalizados.

Trata-se de um documento de extrema importância, não somente porque há muitos anos o país não tinha ocasião de conhecer, através de informações oficiais e fidedignas, o quadro de suas maiores questões de govêrno, mas também porque, de maneira precisa, responde a muitas interrogações que se acham no pensamento geral e oferece ao povo brasileiro os elementos necessários para orientar a sua atividade num sentido eminentemente construtivo.

(Conclue na 11.ª pág.)

TABELAMENTO OU PREÇO TETO PARA O PEIXE

E' URGENTE QUE SE TOME ESSA PROVIDÊNCIA, SEM O QUE O POVO FICARA' SEM O PRODUTO NA SEMANA SANTA E À MERCÊ DOS EXPLORADORES — TODOS OS BARCOS PESQUEIROS SE ACHAM NO MAR, MAS NÃO SE SABE SE HAVERA' ABUNDANCIA — OS INTERESSADOS NÃO QUEREM ARMAZENAR O PESCADO E TEMEM A TABELA

Estamos a menos de vinte dias da Semana Santa, quando, em obediência à tradição religiosa, o povo carioca deixa de comer carne, dando preferência ao peixe. Nessa ocasião, todos os anos é enorme a procura do pescado e, nos postos onde o mesmo é vendido verificam-se verdadeiros "entreveros" pela sua aquisição.

Vinha sendo uma praxe da extinta Cooperativa Central de Pesca, armazenar para a Semana Santa o aludido produto, providência esta, que era tomada com bastante antecedência. Algumas vezes, entretanto, apesar dessa precaução, os estoques de peixe não chegavam para atender as necessidades do consumo.

Não há peixe estocado

Este ano, estando o pescado sob o regime da venda livre, e não havendo propriamente uma direção no negócio da pesca, ninguem cogitou de armazenar o produto. Alem disso, os negociantes do ramo, seduzidos pelos lucros fabulosos que lhes proporciona a exportação estão mandando grande quantidade da produção do peixe para São Paulo. Alí um quilo de peixe fino de qualquer espécie, alcança de vinte a quarenta cruzeiros o quilo, e o camarão vai alem de sessenta! Nessas condições, é claro, eles preferem exportar...

Temem a tabela

Em conversa com um armador de pesca, ontem à tarde, no Cais Pharoux, soubemos pelo mesmo, que os negociantes do ramo não quiseram armazenar o peixe porque as autoridades "ameaçaram-

(Conclui na 8ª pág.)

NA CONFERENCIA DE MOSCOU

O PERIGO DA IMIGRAÇÃO NA ALEMANHA

A FRANÇA PROPÕE QUE SE IMPEÇA O REPATRIAMENTO DE DOIS MILHÕES DE ALEMÃES — CONSIDERA UM POTENCIAL DE GUERRA O AUMENTO DA POPULAÇÃO GERMÂNICA — MARSHALL TERA' COMO CONSULTOR O NOVO GOVERNADOR MILITAR DA ZONA DE OCUPAÇÃO NORTE-AMERICANA

MOSCOU, 15 (Por Kingsbury Smith, do International News Service) — A França propôs hoje um plano de quatro pontos aos Ministros Estrangeiros dos Quatro Grandes, tendentes a impedir a deportação iminente para a Alemanha de 2.000.000 de alemães que se encontram nas zonas orientais da Europa.

O Ministro francês Georges Bidault chamou a atenção sobre as potencialidades explosiva de meter numa Alemanha reduzida territorialmente novos milhões de alemães e disse que tal atitude poderia conduzir a futuras campanhas em prol do "espaço para viver" que foi um dos pretextos para que se desencadeasse a Segunda Guerra Mundial.

Bidault tambem falou em rodeios sobre a agudo problema das pessoas desalojadas, que é ainda mais perigoso em consequência dos milhões de alemães, que estão sendo expulsos da Tchecoslovíquia, Polônia e Hungria.

Acrescentou que a França aceitaria um número indeterminado de pessoas desalojadas e de imigrantes, auxiliando assim a solução do problema.

A declaração de Bidault fez comentar o Secretário de Estado norte-americano Marshall que o problema "merecia uma séria

(Clonclui na 12.ª pag.)

INSTALOU-SE O CONGRESSO

PERANTE AS DUAS CASAS REUNIDAS FOI LIDA A MENSAGEM PRESIDENCIAL — VISITA DE CONGRATULAÇÕES AO CHEFE DO GOVÊRNO

Aspecto da instalação da segunda sessão legislativa do Congresso Nacional vendo-se o senador Melo Viana, que a presidiu, sr. Nereu Ramos, presidente do Senado, cardeal D. Jaime Camara arcebispo do Rio de Janeiro além de outras personalidades que tomaram assento à mesa. Ao lado, o senador Georgino Avelino, quando lia a mensagem presidencial

Em sessão solene, mas sem pompa, instalou-se o Congresso Nacional para iniciar sua segunda sessão da primeira legislatura.

Senadores e Deputados, reunidos no plenario do Palácio Tiradentes, recentemente alterado para ampliação das bancadas, lotavam completamente o recinto. Em tribunas reservadas, viam-se Ministros de Estado e o Corpo Diplomático acreditado no país. As tribunas do povo, embora não se apresentassem repletas, estavam regularmente concorridas.

As quatorze horas e quinze minutos, o Senador Melo Viana,

(Conclui na 7.ª pág.)

PROTESTO DE PERON A MORINIGO

Pelo bombardeio de um barco argentino

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) Foi anunciado oficialmente que a Argentina protestou perante o govêrno paraguaio pelo bombardeio do barco mercante platino "Ituzaingo". A notícia foi dada a conhecer pelo chanceler Bramuglia.

Anteriormente se havia anunciado que o "Ituzaingo" estava em mãos dos rebeldes de Concepción.

VAI NORMALIZAR-SE O ABASTECIMENTO DO FEIJÃO

PROVIDÊNCIAS DA C. C. P. — CONFERÊNCIAS DO CORONEL MARIO GOMES DA SILVA — MAIS BARATO O PREÇO DOS TECIDOS

O vice-presidente da C.C.P. esteve ontem, em conferência com os líderes do comércio de gêneros alimentícios. Nessa reunião ficou assentado que o abastecimento do feijão será imediatamente normalizado, para tanto a C.C.P. tomará as providências necessárias.

Mais tarde S.S. palestou com os Srs. Guilherme da Silveira Filho e Rocha Faria, presidentes, respectivamente, da Cetex e Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem, tendo, nessa ocasião sugerido medidas para o tabelamento dos tecidos e feito sentir a conveniência de serem baixados os preços dêsses produtos.

A PALAVRA DO PRESIDENTE

A MENSAGEM, que o Presidente da República ontem fez presente ao Congresso e, através dêste, a todo o povo brasileiro, é bem um testemunho de que, apesar das inquietações da hora atual, nós estamos de fato no limiar de uma nova era da vida nacional. E não há exagêro em dizer que se trata de um documento sem precedente em nossa história política, seja pelas circunstâncias que o tornaram possivel, seja por suas qualidades intrínsecas. Aquelas circunstâncias, o Chefe de Estado as recorda ao mencionar os acontecimentos que marcaram a restauração do sistema representativo no país e dos quais resultou em 2 de Dezembro de 1945, pela vontade soberana das urnas, a sua elevação à magistratura suprema. Elas acentuam a impressionante solenidade desse franco e leal contacto do Presidente com o Poder Legislativo. Mas é principalmente pela soma de verdades, lições e advertências que nela se contêm, é pelo seu profundo sentido construtivo, é pelo acendrado patriotismo que o inspira, é pelo intemerato espírito de que estão impregnadas tôdas as suas páginas, que a Mensagem do General Dutra se impõe à nossa admiração. Teremos oportunidade ainda de examiná-la em suas linhas gerais tanto quanto nos seus pormenores. Mas desde já, e sem nos arrogarmos o direito de interpretar-lhe o pensamento, ou de estabelecer preferências entre os motivos que ela oferece à nossa meditação, acreditamos identificar a sua inspiração capital na idéia da recuperação do senso da legalidade e da ordem constituida, fator que se acha na base de todo esfôrço de reconstrução nacional, assim na ordem política, como na jurídica e na econômica e financeira. Neste primeiro ano de govêrno, em que vieram à tona dificuldades durante longo tempo acumuladas e que pareciam tornar-se irremovíveis pelos meios normais, o Presidente foi um exemplo cotidiano do respeito à tradição constitucional, da fidelidade às normas da justiça, da seriedade no exercício das suas altas e complexas funções, do obstinado apêgo aos interêsses permanentes do país. Sobra-lhe pois autoridade para o formoso apêlo de consagração total à Pátria, com que encerrou a Mensagem, sob a invocação das fôrças espirituais que imprimiram o seu caráter indelével à Nação brasileira.

A PRIMEIRA SESSÃO DA CAMARA MUNICIPAL

Muito barulho, pouca amabilidade, e nada feito — O tunel João Ricardo, o govêrno do sr. Getulio Vargas e a revolução no Paraguai — Eleita a Comissão do Regimento — A autonomia em foco

Cinco horas de movimento, discussões calorosas e desorganizações caracterizaram a primeira sessão do Legislativo da cidade, que teve ontem início às 14,10, sob a presidência do Sr. João Alberto, tomando lugar à mesa ainda, como primeiro, segundo e terceiro Secretários, respectivamente, os vereadores Amarilio Vasconcelos, Alvaro Dias e Caldeira de Alvarenga.

Expediente

Aberta a sessão pelo presidente, é feita a chamada dos vereadores, notando-se a ausência unicamente do Sr. Julio Cesário de Melo. Feita a leitura da ata, é aprovada sem retificações.

Sôbre o requerimento n. 2, enviado à Mesa (o n. 1 foi aprovado no dia da instalação), pede a palavra o vereador Tito Livio, da U. D. N., seu autor. Refere-se êsse requerimento, a uma "injustiça com o bairro da Saúde". O caso do tunel João Ricardo, que está abandonado, merece do orador diversas considerações, pela imundicie em que se encontra e pela absoluta falta de iluminação, pois 10 lâmpadas unicamente estão servindo a 200 metros de tunel. O orador aproveita a ocasião para, referindo-se à mensagem do Prefeito enviada à Câmara no dia de sua instalação, atacar o govêrno do Sr. Getulio Vargas.

Foi quando o Sr. Gama Filho, do P. R., se exaltou e disse:

— Isso é pura demagogia de V. Excia.!

— E V. Excia. pretende defender o Sr. Getulio? — exclama o vereador com a palavra, entre surpreso e indignado.

Teve início então, um debate caloroso entre trabalhistas e udenistas, enquanto o presidente fa-

(Conclui na 7.ª pag.)

Esta edição de A MANHÃ compõe-se de 4 Secções incluindo os suplementos em Rotogravura e LETRAS E ARTES

NENHUMA DESTAS SECÇÕES PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE.

Preço do exemplar compreendendo as 4 secções: Edição de hoje 36 págs., 50 CENTAVOS

CARMEN MIRANDA VAI CASAR-SE NA PROXIMA QUINTA-FEIRA

HOLLYWOOD, 16 (U. P.) — Carmen Miranda, a conhecida atriz brasileira de Hollywood, revelou que ela e o produtor David Sebastian, seu associado, se casarão, em São Francisco, na próxima quinta-feira.

Tanto a atriz como o ator são solteiros.

Carmen Miranda acaba de regressar da Flórida, onde trabalhou num night-club.

CURIOSIDADES

HORRIVELMENTE MUTILADOS

ENCONTRADO O AVIÃO-TRANSPORTE QUE SE ESFACELOU NOS ALPES — MORTOS TODOS OS 23 TRIPULANTES

GRENOBLE, 15 (U. P.)

Grupos de salvamento chegaram ao avião-transporte, que se estraçalhou nos Alpes, em meio de cujos restos foram encontradas mortas, as 23 pessoas, que viajavam a seu bordo.

O avião pertencia à "Air France" e foi acidentado ontem. Os restos do aparelho foram encontrados debaixo de espessa camada de neve. Informam os expedicionários que todos os cadáveres estão horrivelmente mutilados.

Arrebentou-se contra o solo

SAIGON, 15 (A. F. P) — Um avião "Mosquito" arrebentou-se ontem no parque de Saigon.

A equipagem composta de dois sub-oficiais pereceu carbonizada.

A salvo o "Constellation"

NOVA YORK, 15 (I. N. S.) — Um representante da "Transworld Airlines" anunciou hoje que o avião "Constellation" que se julgava perdido, aterrisou esta tarde às 12,30 horas, no aeródromo de Cander, Terranova.

EM DESESPERO, MATOU

FIM TRÁGICO DE UM SEMI-LOUCO — TRÊS TIROS — DOLOROSO EPISÓDIO

Armando Diaz, o desordeiro abatido

Reinaldo Brasiliense de Lima, casado, pai de três filhinhos, instalou um pequeno "café", denominado "N. S. da Conceição", em Alcantara, no Municipio de São Gonçalo.

Ali, no entretanto, dominava o individuo Armando Diaz, de 37 anos, casado, residente à rua Raul Veiga, s/n, mecanico do Departamento de Estrada de Rodagem.

SEMI-LOUCO

Diaz era um homem de pessimos antecedentes, um semi-louco. Vivia ameaçando os cidadãos do bairro em que residia. Constantemente embriagado, Armando Diaz insultava e praticava desatinos de toda ordem, procedendo como um maniaco perigoso. Numa ocasião o alcoolatra tentou matar a tiros o dentista Francisco Silva; noutra, Diaz espancou barbara e covardemente a genitora de sua propria esposa. Ameaçou "liquidar", ainda, outro parente, o sr. Florianо Diaz da Silva. O homem, como se vê, possuia um "dossier" de atividades anti-sociais, incrivel.

EM DESESPERO, MATOU

Conhecido como "autentico espirito de porco", Diaz teria que, um dia, acabar tragicamente. Não ouvia conselhos e blazonava o seu sádico prazer de desordeiro:

"— Gosto de que saibam que sou assim ruim. Sou de verdade macho pra cachorro"!

Finalmente voltou até suas vistas para o botequineiro e passou a importunar o negociante que, receioso tudo fazia para agradar o desordeiro mas, a excessiva consideração que Reinaldo dispensava a Diaz, foi interpretada por este como covardia e, ao contrario do que seria licito esperar, o desordeiro redobrava os insultos ao desgraçado negociante.

DEPREDAÇÃO E CRIME

Não satisfeito, Diaz entrou no "café", sentou-se em companhia de Nelson de Morais da Silva e Alceu Caldeira, operarios, e fez regular despeza. Não permitiu que os dois operarios pagassem e, disse, que tambem não pagaria. Protestaram os operarios mas, Diaz fê-los calar, evidenciando que tudo não passava de torpe provocação ao negociante. Esse não reagiu, tinha medo do desordeiro. Então Diaz, sem mais nem menos, começou a depredar o "café". A certa altura foi até o auto-caminhão que dirigia, estacionado à porta e dirigiu-se de modo suspeito em direção ao negociante.

Reinaldo Braziliense, recuando apavorado, encostou-se ao balcão e, repentinamente, empunhou um revolver que estava na gaveta. Ergueu o braço, dando no gatilho por três vezes.

Diaz, atingido no rosto e no abdomen caiu para jamais se erguer.

Reinaldo Brasiliense de Lima, aterrorizado, matou

O seu cadaver foi removido para o necrotério e o criminoso tomou destino ignorado.

Durante a pericia, a Policia constatou que nos bolsos da vitima, apenas havia sessenta centavos. Ora, fora a depredação, Diaz devia de consumação ao negociante, mais de cinquenta cruzeiros. Queria o infeliz, o fim que teve. Mas, ainda assim, ao morrer, Diaz levou a desgraça ao lar de um cidadão pacato e honesto.

"GUS" BROWN TERIA ESTREITAS LIGAÇÕES COM OS MERCADORES DA MORTE

Maconha, uma pista no mistério do assassinato — Wanda e Raul do Rosário seriam viciados — Nada sôbre sua prisão — Os "cabarets" da Lapa onde a "senha", contra a ação da Polícia, é um samba, um dolente "fox"..., um tango... — "Tem um cigarro?" — O preço da desgraça, da miséria e do crime — Invade Copacabana a fumaça sinistra

Gus Brown morreu, é verdade, mas até ante-ontem não se sabia, ao certo, qual o motivo plausivel para sua eliminação, pois não se poderia conceber a versão apresentada pela policia, a de que Raul do Rosario, que mais tarde veio a confessar seu crime, não esclareceu entretanto, alguns detalhes preciosos, os mais veridicos, sem dúvida, matára para roubar um simples documento — a escritura da casa da rua Diogo Vasconcelos — cuja posse nenhuma utilidade lhe trazia. Para Wanda, tambem, embora se tratasse de um documento valioso, roubá-lo desnecessário se tornava, já que era ela tambem proprietária do referido imóvel, juntamente com o inditoso bailarino. Roubo de jóias ou de dinheiro, que Raul julgasse Gus possuir escondido, era uma hipótese bem aceitavel, mas furto de um titulo público, cuja posse a ninguem favorecia, convenhamos, foi uma versão que até ante-ontem, embora oficial, pois foi registrada nos autos do inquérito policial, não convenceu em absoluto, mesmo aos mais leigos no assunto do crime.

Agora, entretanto, surge nova versão, esta mais convincente, mas admissivel. Teria o comércio da maconha, sido o movel do crime que tanta repercussão causou. Mas facil se aceita, quando sabemos que viciados e vendedores se odeiam mutuamente; os primeiros dispostos a roubar e matar pela posse do tóxico e os segundos, intransigentes nos preços firmados, para que a droga seja cedida, mas em troca de muito dinheiro.

TRANSAÇÃO ABOMINAVEL

A "cannabissativa", ou a "maconha", como é mais conhecida, está sendo distribuida em larga escala nesta capital, dada a sua facilidade de liberação, uma vez que diminuta é a sua aplicação nas receitas médicas e seu controle, por isso, dificil se torna. Daí a propagação do vicio e o aumento assustador do número de viciados. Transformada em cigarros, bem manipulados é ela posta à venda em diferentes setores, principalmente nos centros da boemia. A Lapa, por exemplo, com seus cabarés de última classe, é o ponto preferido dos viciados da maconha. Transações abomináveis alí são feitas diariamente no interior das casa de diversões, onde alguns proprietários tem interesse em fazer "vista-grossa", procurando não perceber as "manobras" dos "fregueses" que pagam bem as bebidas solicitadas e as "negociatas" criminosos dos vendedores da erva maldita. A policia, que embora bem intencionada, prima às vezes pela ingenuidade, nada observa, pois o "serviço de espionagem" no interior de tais casas é eficiente e um "tira" sempre é bem conhecido, identificado quando fiscaliza. E o mal se propaga e o número de infelizes se eleva assustadoramente.

DOIS ANTROS PERIGOSOS

O cabaré "Casanova" e o cabaré "Primor" seriam os dois antros perigosos onde a "maconha" é distribuida à farta, mediante é claro, grossas quantias. "Senhas" e "contra-senhas" foram adotadas, para o ingresso de viciados e comerciantes da erva maldita, no interior de tais estabelecimentos. Um investigador que alí esteja é sempre "manjado" e à porta do cabaré emissarios se apressam a avisar do "perigo".

— "Que é que deseja o senhor?".

— "Falar com a proprietária!"

— "Ela não está, saiu...

E isso é o bastante. Há perigo iminente, pois um "tira" se encontra executando música no salão.

Quando o campo está livre, o comércio é feito com a maior naturalidade.

— O senhor tem um cigarro?" — pergunta o viciado.

— Tenho! Mas o meu é muito forte!...

Mando fazê-los, especialmente...

— Não faz mal, eu aceito — e baixinho — quanto custa?

— Cinquenta cruzeiros!...

E a transação se opera. Às vezes dá mais dinheiro e o oferecimento, após o pagamento, é feito:

— Leve esta carteira. Tenho outra aquí. E variam os cigarros, ou melhor às marcas das carteiras de cigarros. Uma vez é "Ascott", de outras "Jockey Club" e "Lord Club". Não contem nenhum dos cigarros, o fino tabaco, nicotina pura, mas sim a "maconha", a erva da morte.

MUSICAS CONVENCIONAIS

Músicas convecionais foram escolhidas para que a mutua compreensão se faça, entre o pessoal da casa e a turma que alí procura a erva que faz esquecer que proporciona sonhos gostosos, combalindo mais organismos anêmicos. Um fox "swing" escolhido, um samba em voga, só tocado, na "cozinha", significa que a policia está fiscalizando ou há um elemento suspeito na casa — um desses muitos que não faz parte da turma e que alí vai divertir-se, em contacto com perigosos elementos.

GUS BROWN TERIA SIDO ARRASTADO AO DELITO

Gus Broõn omiscuido entre elementos perigosos, capazes de qualquer ação violenta, teria sido tentado, quem sabe até pela proprietária do Casanova, Maria Marchesi, a compatuar das manobras". Teria lucros polpudos se cumprisse todas as suas atribuições; controlar a casa sob todos os aspectos e daí ter tambem se metido entre aqueles que ganhavam comissões para fazer "vista grossa". Fora apresentado a Raul que era um dos frequentadores da casa e uma amizade se estabelecera entre ambos, até que Wanda se interpusera, enamorando-se do corretor de imóveis, fazendo com que Gus cortasse as relações e proibisse Raul de frequentar sua casa.

WANDA E RAUL ERAM VICIADOS

Um amador da rua Diogo Vasconcelos, ontem à tarde telefonou-nos e declarou-nos que não poderia dar o nome:

— Seu jornal andou agora acertado... O negócio foi mesmo "maconha". Enquanto, o seu Brown trabalhava no cabaré, ajudando a vender o "negócio" a Wanda e esse tal de Raul faziam da casa, aqui em cima, verdadeira "bacanal". Andavam sempre embriagados, mas não era comum alcool, pois não mandavam buscar bebidas. Ou era cocaina ou "maconha", pois andavam de olhos brilhantes, embriagados sem cheiro de alcool...

Wanda Brown

A Wanda um dia até chegou a tirarar a roupa na frente da casa, parece que vinha excitada e saiu para a rua, de madrugada, quase nua. Aqui o pessoal tem medo da policia e por isso nada falou...

E com isso desligou, com medo que o identificassemos.

PROCURAVA GUS PARA UMA TRANSAÇÃO QUALQUER

Já se pode aquilatar ter ido Raul do Rosario à Cinelândia, a fim de se avistar com Gus Brown. Não o encontrara, aguardara o bailarino e falara com ele, após, sobre qualquer negócio, o da venda da erva maldita. Poderia estar tambem protegendo Wanda, que se tornara perigosa viciada. Gus não se agradara da interferência e o advertiu, nascendo daí a disputa acalorada e não que a principio se julgava. Discutiam provavelmente sobre transações e lutavam rapidamente, pois sacando da arma, Raul fizera os disparos, atingindo o adversário no 4.º tiro.

São simples conjecturas, mas plenamente aceitas, quando se sabe que Gus Brown sempre dispôs de muito dinheiro. Ganhava pouco, mas sempre andava com grandes quantias, fazendo franquezas, gastando muito em bebidas.

MARIA MARCHESI DEVE SABER MUITO MAIS

Maria Marchesi deve saber muita coisa a respeito da ligação entre os dois homens: assassino e assassinado. Não foi bem inquerida e seria conveniente que voltassem a ouví-la, pois muita coisa poderá ela certamente contar sobre a "maconha", suas vitimas e aqueles que a comerciam dentro de seu próprio cabaré, com ramificações no "Primor" e em certo, bar de Copacabana, onde casos de intoxicações de maconha se verificaram.

TUDO INDICA QUE WANDA BROWN NÃO FOI DETIDA

Conforme pode observar a nossa reportagem que teve oportunidade de ir até a residência de Wanda Brown, à rua Diogo de Vasconcelos, 45, não conseguindo, entretanto, avistar-se com ela, tudo indica que a sua prisão ainda não foi efetuada, muito embora tenha sido decretada pelo juiz da 13ª Vara, por onde corre o processo-crime relativa ao homicídio do malogrado bailarino Gus Brown.

NINGUEM ATENDEU À REPORTAGEM

Já adiante da casa de Wanda, tentamos em vão avistá-la. Ninguem atendia às nossas insistentes palmas à sua porta. Só os seus quase indomáveis cães num latido infernal respondiam às palmas que batíamos. Tudo foi inutil, portanto, quanto ao principal propósito que nos animou a irmos à casa da indigitada co-autora do bárbaro crime.

NO INTERIOR DA RESIDENCIA BRUXOLEAVA, ENTRETANTO, UMA PEQUENA LUZ

Contudo, conseguimos observar nitidamente que no interior da residência de Wanda bruxoleava pequena luz, denunciando a presença de alguem. Quem seria? A própria Wanda?

O TEMPO

O Instituto de Meteorologia prevê para hoje no Distrito Federal, tempo perturbado com chuvas.

TEMPERATURA — estável.

VENTOS — de Sul a Este, frescos.

Máxima: 22.8

Minima: 20.7.

PAGAMENTOS

Na pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes fôlhas tabeladas no 18.º dia útil:

MONTEPIO DA VIAÇÃO:

7.901 — A...........	112
7.902 — A...........	113
7.903 — A...........	114
7.904 — A...........	115
7.905 — A...........	116
7.906 — A — B......	117
7.907 — B — C......	118
7.908 — C...........	119
7.909 — C — D......	120
7.910 — D...........	121
7.911 — D E.........	122
7.912 — E...........	123

FEIRAS LIVRES

Funcionarão hoje as seguintes feiras livres:

VILA ISABEL—Praça Barão de Drummond; ENGENHO DE DENTRO — Rua Goiaz; GAVEA — Rua Cônego Vasconcelos; PRAIA DO CAJU' — São Cristovão; IRAJA' — Estrada Monsenhor Felix; São Cristovão; CACHAMBI — Rua Coração de Maria; URCA — Av. Luiz Alves; INHAUMA — Avenida Automovel Clube; PENHA — Rua Lobo Junior; TIJUCA — Rua Itapira; DEL CASTILLO — Bamboré; BANGU' — Rua Ferrer.

Aviso especial sôbre as enchentes

CAMPOS (Estado do Rio) — O rio Paraiba do Sul continuará em rápida ascensão, devendo ultrapassar até amanhã, a cota de 10,5 m, inundando a margem esquerda; as águas continuarão ainda em elevação até o dia 17.

MATOU O PAI E ARRANCOU-LHE OS OLHOS

O FILHO ERA MALUCO — ENTREGOU-SE HUMILDEMENTE À POLÍCIA

RECIFE — 15 (Especial para A MANHÃ) — Na cidade de Aliança, ocorreu impressionante crime que abalou a população local, pelos detalhes horrorosos com que o mesmo foi cometido.

Ali reside o serralheiro Alfredo Batista, juntamente com sua senhora e um filho de nome Waldemar. O rapaz nunca foi muito certo da cabeça, tendo por esse motivo passado larga temporada no hospicio. Acontece que, melhorando, regressou ao lar, passando a auxiliar seu genitor.

Efetivamente parecia estar Waldemar completamente curado, pois nada de anormal ocorria então.

O CRIME

Ontem estava a familia em meio de uma refeição, quando a conversa versou sobre o assunto religioso, e em determinado momento, o rapaz levantou-se bastante contrariado, indo para a oficina, onde muniu-se de uma faca. O pai, que de nada sabia, ao entrar naquele local foi atacado pelo filho, que, sem dizer palavra, vibrou-lhe violento golpe no peito. O pobre homem teve morte quase instantanea, enquanto o criminoso, tomado de verdadeira furia, com a arma ainda ensanguentada, arrancou-lhe os olhos. Quando sua mãe apareceu e deparou com o horrivel quadro, saiu pela rua aos gritos de socorro, comparecendo pouco depois a policia.

As autoridades que alí ocorreram depararam então com parricida, em prantos junto ao corpo do pai. Entregou-se sem nenhum gesto de reação, apresentando a faca com que cometera o delito.

A SEMANA NA A.B.I.

Realizam-se na próxima semana, na Associação Brasileira de Imprensa, as seguintes solenidades: terça-feira, na sala da diretoria: às 17 horas, reunião do Conselho Nacional de Mulheres; na sala do Conselho: às 18,30 horas, conferência promovida pela Associação dos Amigos do Paraguai; quarta-feira, no Auditório: às 17,30 horas, sessão de cinema dedicada aos associados e suas famílias; quinta-feira, no Auditório: às 17 horas, exibição cinematográfica, promovida pelo Club Militar; sábado, no Auditório: às 17 horas, solenidade de colação de grau da Escola Técnica de Comércio Bittencourt da Silva; domingo, no Auditório: às 14.30 horas, sessão de cinema infantil para os filhos dos associados da A. B. I. No 9º pavimento, continua funcionando até o dia 22, a exposição do curso de desenho da Fundação Getulio Vargas, promovido pela A. A. B.

AS CHUVAS TORNAM-SE AMEAÇADORAS

Na avenida Nieméyer, precisamente no local em que há anos um engenheiro e sua espôsa pereceram soterrados, ruiu, ontem, uma barreira, que atingiu os fundos da casa de uma família — Nenhuma vítima se registrou, a não ser uma leitôa que ficou sob os escombros

Há cêrca de quatro dias as chuvas cáem torrencialmente e os seus efeitos já estão causando, aqui, e ali, ora vitimas, ora danos materiais. Ainda em dia da semana que finda registamos o desabamento, proveniente da infiltração das águas, de parte de um prédio residencial, situado no centro da cidade, em que foi vitimada a familia ali residente.

No passo que vai, o aguaceiro tende, ao que tudo indica, a causar maiores danos. Oxalá que não sejam acompanhados de mais vitimas, como infelizmente já aconteceu.

NA AVENIDA NIEMEYER VÁRIOS PRÉDIOS CORREM PERIGO

Foi justamente nessa avenida que se verificou, ontem, à noite, mais um desabamento, desta vez com uma barreira, que, devido às águas, ruiu, indo atingir o prédio de n. 112, residência do soldado da Policia Militar, Mario Francisco Alves, que, juntamente com a sua familia, providencialmente, nada sofreu. Todavia, as terras que se desprenderam com violência, foram atingir os fundos da casa, causando danos materiais, além de soterrar uma leitôa que no momento parava no quintal.

NO MESMO LOCAL, HA' ANOS, UM ENGENHEIRO E SUA ESPÔSA ENCONTRARAM MORTE TRÁGICA

Há anos, o engenheiro Saboia de Medeiros e sua espôsa, no mesmo local em que ontem ruiu uma barreira, encontraram morte trágica, ficando soterrados sob os destroços do prédio em que residiam e que desabou fragorosamente.

Agora, com a queda dos prolongados aguaceiros destes dias, o perigo de desabamentos naquela zona toma vulto, ameaçando os prédios das circunvizinhanças.

Do mesmo modo, humildes barracões incrustados nas fraldas do morro de Cantagalo, estão seriamente ameaçados também, o que está provocando justificada inquietação entre os seus moradores.

Impõe-se, dêsse modo, medidas acauteladoras a fim de que com previdência se possa evitar o registo de mais vitimas e mortes.

Pessoas figuras da política, entre as quais os srs. Hamilton Nogueira, H. Beltrão, vereadores H. Mergulhão e Ligia Maria Lessa Bastos, deputado Euclides Figueiredo, na sua residência, D. Nuta Bartley James promoveu uma recepção. No flagrante que ilustra o presente registro vê-se aquela ilustre senhora e seu filho vereador Eduardo Bartley James e outras pessoas que abrilhantaram, com as suas presenças, a recepção que, a família Bartley James ofereceu e para a qual, fomos gentilmente convidados

— RUIU PARTE DA IGREJA DE SANTA LUZIA — O tempo foi mais inclemente que a autoridade. O secular templo de Santa Luzia, à rua do mesmo nome, com sua história bonita e cheia de religiosidade, ... do Castelo. ... Na foto um aspecto do local derrubado

musica

A ODISSEIA DE ALTEA ALIMONDA

A HISTÓRIA dessa jovem violinista paulista, que afrontou os horrores da guerra durante cinco anos, bem vale ser contada.

Grande vocação para o violino, desde menina sempre se fazia ouvir em concertos, em estações de rádio e inúmeras festas de beneficência.

Estudou com afinco, sonhando ir um dia aos Estados Unidos, fazer carreira, voltar gloriosa.

Em 1940, em São Paulo, recebeu uma "bolsa" de estudos, e partiu radiante para a América do Norte. Foi representar o Brasil num festival de verão organizado em Massachussets Berkshire Music Center. Essa "bolsa" lhe garantia a subsistencia durante seis semanas.

Todavia Altéa, quando deixou São Paulo, em 1941, foi com a promessa, feita pelo Govêrno Estadual, de uma nova "bolsa" para dois anos de permanência naquele país. Aguardava-a uma dolorosa surpresa que a obrigou a abandonar os planos de estudo: o Govêrno do Estado, por motivos que até hoje ignora, nunca lhe enviou a quantia prometida, embora tivesse escrito para São Paulo muitas cartas.

E assim começou sua luta. Sozinha nos Estados Unidos e com os seus 22 anos inexperientes.

Mas, sempre animada pelo mais belo sonho de arte, não esmoreceu. Não queria voltar sem realizar alguma cousa.

Sua mãe, que reside em São Paulo, apesar das saudades e das mil preocupações que a afligiam, nunca lhe pediu que voltasse, quando soube que sua filha se havia alistado, como voluntária, na U. S. O. Company Shows.

Então um novo horizonte de surpresas se abriu para a jovem: foi de braços abertos que todos a receberam.

Em companhia de mais quatro artistas (uma cantora, um pianista, um baritono e uma bailarina clássica), viu-se um dia posta dentro de um navio, com a mochila e máscara contra gases, e sem saber para onde iria. Partiram para o desconhecido com 4.000 soldados que se encontravam a bordo.

Foi uma aventura, pois cada dia aumentavam os perigos pelos quais iam passando, com os mares repletos de minas e submarinos traiçoeiros.

Afinal, um belo dia viram com alegria que estavam em Londres.

Os "Shows" foram um sucesso.

Os soldados acolheram os artistas com viva satisfação. E muitos confessaram (os mais humildes e que viviam afastados da música) que nunca podiam supor que um concerto fosse tão bonito. Diziam que terminada a guerra não faltariam a mais nenhum.

"Descobriram", assim, a boa música: Mozart, Chopin, Beethoven... Este último foi o mais solicitado pelos soldados, o que não deixava de causar grande surpresa.

Da Inglaterra, após longa excursão, seguiram para a França. A invasão fora semanas antes, e assim desembarcaram na Normândia em barcaças, na mesma praia por onde os soldados iniciaram a campanha de libertação.

O primeiro concerto público realizou-se ali sob grande emoção.

Mais tarde, a organização pagou-lhe regiamente os serviços voluntários e Altéa voltou aos Estados Unidos com direito a dois meses de férias.

Visitou São Francisco, integrando outro grupo de artistas. Frequentemente os companheiros de arte eram renovados, para que durante o longo período de excursão reinasse entre os soldados boa harmonia. Era um plano inteligente da U. S. O. Comp. Shows. Assim visitaram a Australia e a Nova Guiné, de lá foram para as Filipinas, onde Altéa desembarcou e permaneceu nos últimos sete meses de guerra.

Agora, depois de um pequeno repouso em São Paulo, Altéa pretende seguir para Montevideu e Buenos Aires e, no fim do ano, para a Itália.

Altéa recebeu ha poucos dias, lá mesmo em São Paulo, a condecoração do Departamento de Guerra dos Estados Unidos, em reconhecimento aos serviços prestados na campanha das Filipinas.

Foi a única artista brasileira que realmente tomou parte na guerra, chegando até perto das linhas do "front" e sendo considerada Capitão do Exército Americano.

Dyla Josetti

Orquestra Sinfônica Brasileira

DIA 22

No Teatro Municipal realiza-se a primeira vesperal para os socios, às 16 horas.

O programa é o seguinte:

1.ª PARTE — Rossini, Italiana na Algeria (ouverture); Haydn, Sinfonia em sol maior; Zandonai, Romeu e Julieta — a) Episodio del Torchio; b) Cavalcata.

2.ª PARTE — Santoro, Musica para cordas; Wagner, Siegfried Idyll; Respighi, Pini di Roma.

Regente: Oliviero de Fabrittis.

DIA 24

Concerto noturno para os socios às 21 horas, com o mesmo programa da vesperal do dia 22.

DIA 23, NO REX

No Rex, às 10 horas, terão inicio os concertos da Juventude, com o seguinte programa a cargo de Oliviero de Fabrittis:

1.ª PARTE — Verdi, Vespri Siciliani; Wagner, Siegfried Idyll; Respighi, Pini di Roma.

2.ª PARTE — Musica para cordas: Martuccio a) Noturno; b) Novellette; Mencinelli, Cleopatra (ouverture).

Tomás Terán e o Quarteto Borgerth

O admiravel conjunto que tanto sucesso alcançou na temporada de 1946 vai reiniciar dentro em breve suas atividades, realizando uma serie de concertos que estão sendo ansiosamente esperados.

Serão apresentadas, entre outras páginas, o "Quinteto" em fá menor de Brahms, a Sonata de Brahms para piano e violoncelo, o "Trio" de Ravel e a Sonata de Silvio Nazari, para piano e violino.

Desaparece conhecido violinista francês

O antigo regente de jazz Michel Warlop, faleceu há dias em Paris após breve enfermidade.

Warlop era considerado nos circulos artisticos franceses como um dos melhores violinistas da França.

Serviço Anti-Rábico do Instituto Vital Brasil

Movimento do mês de fevereiro de 1947.

Existiam em tratamento — 59 pessoas.

Procuraram o serviço, — 125 pessoas.

Mordidos por cães clinicamente raivosos — 29 pessoas.

Mordidos por gatos clinicamente raivosos, 1 — pessoa.

Mordidos por animais suspeitos (Cães e Gatos) — 95 pessoas.

Completaram o tratamento — 91 pessoas.

Abandonaram o tratamento — 46 pessoas.

Existem em tratamento — 47 pessoas.

Injeções praticadas — 960.

Casos de insucesso — 0.

Animais vacinados — 15.

Animais recebidos para diagnostico — 0.

CASOU-SE EMBRIAGADO
Cometeu o ato sem o saber...

PORTO, 25 — (A. P.) — Quando se achava num estado de embriaguês ou de desvairo, um jovem estudante do Pôrto casou-se sem saber com uma senhora, com quem não tinha a minima intenção de casar.

Esta é a história do estudante Herculano Cardoso, que se queixou à policia local de que acordara uma manhã casado sem o saber.

De acôrdo com o jovem Herculano, estava ele recuperando-se de uma indisposição e que um belo dia soube que enquanto estava acamado desposara uma vizinha. Todos os documentos — inclusive um com sua assinatura forjada, segundo o queixoso — foram registrados civilmente.

Disse o estudante que não tinha qualquer intenção de contrair matrimônio com sua vizinha e que "se assinei qualquer cisa, eu devia estar embriagado".

ESCONDIAM CANHÕES EM CASA!

ROMA, 15 (A. F. P.) — Quatorze canhões morteiros e lança-granadas foram apreendidos em casas de particulares, durante o mês de janeiro, em toda a Itália, além de muitos outros materiais de guerra e munições.

O total dessas apreensões, realizadas pelos carabineiros, é o seguinte: 14 canhões, morteiros e lança granadas, 53 metralhadoras e fuzis metralhadoras, 469 fuzis, 750 granadas, 1.336 obuses 110.000 cartuchos, além de importante quantidade de explosivos e dois aparelhos emissores de rádio.

GOVERNO E OPOSIÇÃO AGRADECEM A TRUMAN

MENSAGENS ENVIADAS DA GRÉCIA AO PRESIDENTE DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 15 — (A. P.)

A secretaria da Casa Branca publicou a declaração do presidente Truman e as mensagens que lhe dirigiram o primeiro ministro da Grécia, Maximos, e o chefe da oposição do mesmo país, Sophulis, a propósito do auxilio econômico e financeiro dos Estados Unidos à Grécia.

O presidente declara que "as duas mensagens acolhem com alegria o auxilio projetado, tal como pedi ao Congresso que autorizasse, e hipotecam o caloroso apoio do povo grego à utilização desse auxilio nos objetivos de reconstrução e na causa da paz e da liberdade. "Fazendo um segunda acentuar que as duas mensagens provam que todos os membros do Parlamento grego, inclusive a oposição, estão prontos a cooperar com os Estados Unidos, Truman acrescenta: "Espero sinceramente que essas provas de boa vontade marquem o começo de nova era mais feliz para a Grécia. E' tambem minha profunda esperança que os gregos que tomaram armas contra seu govêrno aceitem com confiança a anistia oferecida por êste excetuados os culpados de crimes contra a lei."

Pio XII e Ghandi candidatos ao prêmio Nobel da Paz

OSLO, 15 (A.P.) — O Instituto Nobel anuncia que o Papa Pio XII e o lider indiano Mohandas Gandhi figuram entre os candidatos apresentados para o Prêmio Nobel da Paz em 1947.

M. Gandhi

Os demais candidatos apresentados foram, entre os principais: o senhor Herbert Lehman, ex-diretor geral da "UNRRA"; sir John Boyd Orr, diretor geral da Organização de Alimentação e Agricultura da "UN"; o presidente Benes, da Tchecoslováquia; e Mme. Alexandra Kollontai, ex-embaixatriz da União Soviética da Suécia.

Uma das propostas recebidos pelo Instituto sugeria que o Prêmio da Paz fôsse dividido igualmente pela sra. Kollontai e a sra. Eleanor Roosevelt, viuva do falecido Presidente.

O Istituto anuncia, entretanto, que não tomará nenhum decisão antes de 10 de dezembro do corrente ano.

O SALÁRIO JUSTO, DESCANSO SEMANAL E PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

ENTREGUE UM MEMORIAL DOS SINDICATOS TRABALHISTAS DE JUIZ DE FORA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Esteve em nossa redação uma comissão de representantes de Sindicatos trabalhistas de Juiz de Fóra, constituida dos srs. Odilio Ferreira Maia, Cacildo José Carneiro, Sebastião Noronha Rodrigues e José Pereira Junior, a fim de nos fazer entrega da copia de um memorial que foi enviado ao Presidente da Republica e no qual sugerem aquelas entidades a S. Excia. a regulamentação urgente dos incisos 1.º 4.º e 6.º do artigo 157 da Constituição, referentes ao descanso semanal remunerado, salario justo e participação nos lucros das empresas.

A aludida comissão fez um convite ao General Eurico Gaspar Dutra para visitar Juiz de Fóra.

ATÉ NA FONTE PRODUTORA...

"MERCADO NEGRO" DO FEIJÃO EM PORTO ALEGRE — ESCASSO O PRODUTO NO MERCADO LOCAL

PORTO ALEGRE, 14 (A Manhã) — O "Jornal do Dia" publica hoje o seguinte:

"Primeiro foi a carne. Depois o leite. Depois o pão. E outra vez a carne. Depois o leite. E entrou o feijão. E finalmente tudo entrou na sarabanda do mercado negro".

Agora, voltou a cartaz o feijão. Hoje, ao portoalegrense será bem difícil encontrar um quilo do popular produto, que raramente falta na mesa do riograndense, especialmente em casa das familias modestas.

Isto é, consegue-se algum feijão, mas é no mercado negro. E isso é o cumulo, quando é sabido que é justamente o Rio Grande um dos maiores produtores, tendo sempre produzido em quantidade suficiente para seu proprio consumo, mais uma larga margem para exportação.

Ainda há não muito, costumavam as autoridades reter certa porção do artigo, a titulo de quota do sacrificio. Parece que nem isto mais sucede.

O assunto foi ontem amplamente debatido na Associação dos Varejistas. As queixas são unanimes. Alegam eles que só mais conseguem pequenas partidas de feijão pelo preço de Cr$ 120 cruzeiros o saco, quando está tabelado por mais de sessenta.

Diante dessa situação, os varejistas vão dirigir um apêlo à CTAP, para que esta, acolhendo mais essa queixa a entra na fila das inumeras ali registradas, tome as providências cabiveis".

Queixa de furto

O advogado Heitor Salomé Pereira, residente à rua Hermenegildo de Barros n.º 77, apartamento 201, compareceu ontem ao 6.º distrito policial, declarando ao comissario Vela Cabral, de serviço, que durante a madrugada de 13 para 14 do corrente, os "amigos do alheio", após terem escalado a janela de sua moradia, furtaram joias diversas, estimadas em Cr$ 6.000,00. A queixa foi registrada e está sendo procedida diligencia a respeito.

O ABASTECIMENTO D'AGUA

Concluimos ontem a publicação da historieta em quadrinhos

OS VERMES

Hoje, iniciamos a de outra interessante história ilustrada, na mesma série que obedece ao titulo geral

APRENDA BRINCANDO

Essa nova lição de coisas mostra como se efetua o abastecimento d'água numa cidade — ou, pelo menos, como se deve efetuar, e isto dizemos prevenindo a ironia do leitor carioca, sempre às voltas com o problema do tão precioso como raro liquido...

O PRESIDENTE DA REPUBLICA NA SALA DE IMPRENSA DO CATETE

FEZ ENTREGA AOS JORNALISTAS DE EXEMPLARES DA MENSAGEM ENVIADA AO CONGRESSO

O general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, esteve ontem, pessoalmente, na Sala de Imprensa do Palácio do Catete, a fim de fazer entrega aos jornalistas ali credenciados, de exemplares da mensagem que acabara de enviar ao Congresso Nacional.

S. Excia., acompanhado do professor José Pereira Lira, secretário da Presidência, do comandante Raul Reis, sub-chefe do seu Gabinete Militar, capitão-tenente José Barroso de Assunção, ajudante de ordens, srs. Francisco D'Alama Louzada e Hélio Cabal, do Gabinete Civil, dirigiu-se àquele local, sendo recebido à porta, pelos nossos confrades ali acreditados.

O presidente Eurico Dutra depois de entregar os exemplares da Mensagem, manteve-se por alguns instantes em cordial palestra com os representantes da imprensa, inteirando-se sôbre o funcionamento da Sala.

Ao retirar-se S. Excia., um dos jornalistas agradeceu, em nome da Sala, a visita que acabava de ser feita pelo primeiro magistrado da Nação.

O presidente Eurico Gaspar Dutra entre os jornalistas acreditados em seu gabinete

NOVOS MERCADOS REGIONAIS

VÃO SER CONSTRUÍDOS PELA SECRETARIA DE AGRICULTURA DA PREFEITURA

Atendendo à Exposição de Motivos que lhe foi enviada pelo professor Heitor Grilo, Secretário de Agricultura, Industria e Comércio, o prefeito Hildebrando de Gois acaba de aprovar um plano para construção de mais onze mercados regionais para a cidade.

Êsse plano elaborado de acôrdo com o censo demográfico da população carioca, a existência de estabelecimentos comerciais de gêneros alimenticios e a realização de feiras livres, além de outros fatores, prevê a construção de novos mercados regionais nos seguintes logradouros:

1 — Paquetá 2 — Rio Comprido (Praça Condessa de Frontin); 3 — Gávea (Praça Santos Dumont); 4 — Andaraí (Praça Maxwell, entre as ruas Itaipú e Barão de São Francisco Filho); 5 — Grajaú (praça Edmundo Rego); 6 — Riachuelo (Rua Manuel Vitorino); 7 — Cavalcanti (Vila Bancária); 8 — Ramos (local não escolhido); 9 — Jacarepaguá (Praça Seca); 10 — Deodoro (Avenida Duque de Caxias em terreno cedido pelo Exército); 11 — Santa Cruz (Avenida Brasil).

Além dêsses mercados serão ainda adotados para êsse fim mais três logradouros situados em Benfica (Largo do Benfica), Campinho (Estrada Intendente Magalhães) e Bangu (Estrada Rio São Paulo, em frente à rua Bangu).

Com a construção dêsses mercadinhos e com os já existentes subirá a 30 o total de estabelecimentos dêsse gênero no Distrito Federal.

NO CATETE OS MEMBROS DO PARLAMENTO — Terminada a sessão de reabertura do Congresso Nacional, para o periodo legislativo do corrente ano, dirigiram-se os respectivos membros ao Palácio do Catete, para a visita protocolar ao Presidente da República. A proporção que os Congressistas chegavam, aguardavam a vez no Salão Amarelo, passando em seguida, ao de Honra, onde os recebia o Presidente da República, acompanhado de todos os membros de seus Gabinetes Civil e Militar. A fotografia é um aspecto colhido na ocasião

COMANDANTE DAS FORÇAS NORTE-AMERICANAS NA EUROPA

O general Clay no importante posto — Seguirá para Moscou, a chamado de Marshall

FRANKFORT, 15 — (U. P.)

O general Joseph McNarney entregou o comando de tôdas as fôrças norte-americanas na Europa, ao tenente general Lucius D. Clay, esta manhã, durante uma cerimônia em que êste último foi condecorado pela sua contribuição para o êxito da missão do govêrno militar na Alemanha.

Chamado a Moscou

BERLIM, 15 (INS) — O tenente-general Lucius D. Clay foi chamado a Moscou pelo Secretário de Estado, Marshall e partirá de Berlim às 6.30 horas da manhã de domingo para a capital sovietica.

Diga sua DÚVIDA

PORTUGUES E ESPANHOL

PARA muitos, não afeitos à observação e ao estudo e que por isso formam opinião "julgando as coisas só pela aparência", como lá diz o nosso Camões, quando narra o episódio da tempestade e da tromba marinha, no canto V, nada há que tanto se pareça com o espanhol como o português. Bem enganosa aparência e muito apropositada aquela anedota do sabichão que dizia: "Espanhol? Apenas português mal falado, as mesmas palavras, quem sabe uma lingua sabe a outra. Quer ver?" E buscava exemplos, mas os vocábulos que espontaneamente lhe vinham provavam o contrário. "Quer ver? Como é chapéu?... *sombrero*, cadeira... *silla*, janela... *ventana*." E desistiu afinal.

Há, realmente, grande cópia de vocabulário comum às duas linguas, mas "apesar da estreita conexão que existe, diz o mestre E. Bourciez em seus *Eléments de Linguistique Romane*, entre seu desenvolvimento e sua origem, as duas linguas da Peninsula chegaram a designar por termos muito distintos grande número de idéias e de objetos usuais." Dá o ilustre romanista, para exemplos, alguns casos típicos: *niño*, que em português é *criança* (embora haja tambem *menino*); *perro*, que corresponde a *cão*, *rodilla* a *joelho*; *ventana* a *janela*; *sombrero* a *chapéu*; *cuchillo* a *faca* *pajuela* a *mecha* e *pavio*. Muito grande o número que de tais substantivos, na linguagem elementar, se podem de memória acrescentar sem esfôrço: *muchacha*, que corresponde a *rapariga*, *mejilla* a *face*, *chica* a *pequena* ou *garôta*, *dibujo* a *desenho*, *calle* a *rua*, *hogar* a *lar*, *postre* a *sobremesa*, etc. Não só substantivos: *vermelho* é dito *rojo*; os verbos *levantar-se*, *responder*, *falar*, *tirar*, *começar*, correspondem a *incorporarse*, *contestar*, *hablar*, *sacar*, *empezar*.

Palavras há que muito parecidinhas são, mas de significações distintissimas, como os já citados *incorporarse* e *contestar* que nada têm com os nossos *incorporar-se* e *contestar*, o que ocasiona não raras traições.

E a acentuação tônica, em quantos casos nos produz surpresa! *Policía*, *atmósfera*, *teléfono*...

E as palavras quase as mesmas, com uma "peninha para atrapalhar"? A "peninha" pode ser a metátese de duas consoantes, a troca de uma vogal, etc.: *peligro*, *sangre*, *miedo*, *jugar*, em lugar de *perigo*, *sangue*, *mêdo*, *jogar*.

Não é tão simples assim falar espanhol quando se sabe português, e *vice versa*. Não nos iludamos com a pretensa "facilidade". Estude-se com atenção e amor a lingua castelhana, tão rica e tão agradavel. Não esquecer o caso daquele que a considerava tão facil que não se dera ao trabalho de estudá-la. Notara a frequência com que se correspondiam os ditongos ou e ue e então, quando lhe perguntaram: "Habla Usted castellano?", não teve dúvida o presunçoso respondeu: "Un *pueco*".

* * *

MACEDO, Vitória — 1) Podemos usar indiferentemente *registo*, *registar*, *registador* e *registro*, *registrar*, *registrador*. Etimologicamente deveria ser *registo*, etc., sem a consoante r, mas o uso geral já consagrou essas formas com o r intruso. Nas leis, só se usam estas, logo está tudo certo. 2) *Urano*, paroxitono, é a prosódia geral. Ramiz Galvão escreveu, entretanto em seu reputado Vocabulario das palavras derivadas do grego: "A quantidade grega demonstra que se deve corrigir a prosódia *Uráno* adotada geralmente. E por que não fazê-lo, tratando-se de um vocábulo que só eruditos e cientistas empregam?" Alguns dicionários foram-lhe nas aguas, mas apesar do mérito do autor, devemos dizer que a palavra não é assim privativa de cientistas e eruditos. A restituição ou reforma não logrou bom êxito, todos continuam a chamar Urano ao planeta, fazendo paroxitono o vocábulo. 3) *Orquidário* e não *orquideário*, que o radical é *orquid*. 4) *Guarapari* significa cercado ou curral de pássaros, bacia onde as garças se reunem. Formado de *guará*, garça e genericamente ave ou pássaro, e *pari* cercado, curral, caniçada, principalmente de peixes, mas tambem de aves.

OTELO REIS.

N. da R. — Esta seção continua na próxima terça-feira.

APRENDA BRINCANDO

Exclusividade para A MANHÃ — Publicação diária.

1 — Água, água por tôda parte, nas casas, nos hospitais, nas fábricas, nas fontes públicas, nos jardins — eis um dos caracteristicos de uma cidade moderna. De onde vem, como vem a água às cidades?

2 — Fora da cidade encontra-se uma extensão de terreno que reune e armazena imensas quantidades de água graças à forma e à qualidade do solo. E' o que chamamos de "manancial".

3 — Do manancial, a água é levada, por encanamentos ou aquedutos ("adutoras") até "reservatórios", que são grandes tanques cimentados, que devem ficar o mais alto possível em relação à cidade e onde ela é guardada para uso imediato.

4 — Ao sair do reservatório a água deve passar por um processo de filtração através de camadas especialmente preparadas. A filtração destina-se a eliminar os micróbios existentes na água assim como a clareá-la, deixando-a "pronta para o consumo humano".

(CONTINUA)

A MANHÃ

Diretor: — ERNANI REIS
Gerente: — ALVARO GONÇALVES

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Praça Mauá, 7 — Edifício de "A Noite"
TELEFONES: — Diretor — 43-8079. — Secretário — 23-1910 (Ramal — 85). — Redação — 43-6968 — 23-1910 (Ramal — 87). — A partir das 22 horas: — 23-1097 e 23-1099. — Gerente — 23-1910. — Publicidade — 43-6967
ASSINATURAS: Anual: Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 65,00 — NÚMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,50 — SUCURSAIS: São Paulo — Praça do Patriarca, 26, 1.º; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 365; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro, 646

A BATALHA DOS PREÇOS

FORAM muito claras e categóricas as declarações que, sôbre a política de combate à elevação do custo da vida, fêz à imprensa o coronel Mário Gomes da Silva, vice-presidente da Comissão Central de Preços e responsável principal pela execução das providências oficiais neste setor da atividade pública. A luta, sem dúvida alguma, será árdua — quase diremos heróica, e nem mesmo faltará quem vaticine que obstáculos irremovíveis se oporão aos bons propósitos governamentais.

A bem da verdade, e inclusive como sensata advertência para aqueles que se habituaram à idéia de remédios milagrosos ou se entregam à não menos perigosa tentação de resolver no papel, ou numa conversa de esquina, tôdas as questões dêste mundo, devemos reconhecer que o problema é extremamente difícil.

As relações econômicas possuem, com efeito, uma complexidade não comum a todos os fenômenos sociais. Essa complexidade resulta da noção de "valor", em torno da qual gira tôda a economia social. Infelizmente essa noção ainda apresenta muitas sombras e está sujeita a interpretações de escola. O próprio marxismo, que se preza de objetivo e científico, é, nesse particular, tão obscuro como as demais doutrinas. Todos quantos têm estudado os princípios teóricos do comunismo, inclusive alguns que se declaram marxistas, reconhecem que há de nebuloso e frágil na doutrina do valor ensinada por Marx. Para a escola liberal, o valor decorre do jôgo natural da lei da oferta e da procura. Destarte, o não-intervencionismo, a saber, a posição de mera espectativa por parte do Estado, seria indispensável no processo de fixação do justo valor. Já para a escola do autor de "O Capital", o valor é função da quantidade de trabalho empregada na produção das mercadorias. Como, porém, medir essa quantidade de trabalho? Evidentemente a discussão do tema nos afastaria de nossa ordem de considerações. Se aludimos a êle, porém, foi para confirmar o que dissemos quanto à complexidade singular dos assuntos econômicos.

O Cel. Mário Gomes da Silva vai atuar exatamente nesse domínio. E o seu objetivo imediato é a parte mais vulnerável do sistema, quer dizer, o "preço". Terá, pois, de entrar de chofre neste problema: que está provocando a alta vertiginosa dos preços?

Na verdade, há mais de uma causa. Poderemos lembrar a depreciação da moeda, ou seja, a inflação. E' uma coisa de ordem financeira, mas que deriva de perturbações de caráter mais propriamente econômico. A moeda é a medida do valor e, naturalmente, o excesso de numerário sem o correspondente acréscimo da produção provoca uma elevação no custo das mercadorias. Outra causa que influi no valor é o menor ou maior volume da produção, conceito êste que, com o de transporte, faz uma só unidade. E' óbvio que não basta produzir, torna-se necessário levar as mercadorias aos lugares em que encontrem compradores. A falta de transporte pode anular tôda a riqueza potencial de uma colheita ou de uma intensa atividade industrial. A mais importante causa, entretanto, se nos colocarmos no ponto de vista da urgência das soluções terá de ser a especulação. De fato, o vice-presidente da Comissão Central de Preços atribui 60% do encarecimento da vida a êsse vergonhoso fator, que é principalmente uma resultante de vícios de ordem moral; e não devemos esquecer que a palavra oficial, na reunião do Ministério em Petrópolis, atribuiu "em grande parte" à ânsia de enriquecimento ilícito a impressionante alta de preços a que vimos assistindo. E' certo que a especulação necessita de meio favorável para medrar. Nas épocas de normalidade econômica, é um elemento de influência mínima na composição dos preços; torna-se porém excessiva a sua influência em ocasiões, como a presente, em que a economia — e não somente a nossa, como a de todos os povos — parece nau desarvorada em pleno oceano. Grave êrro seria, porém, cruzar os braços ante a especulação, à espera de que se restabeleçam as condições normais da economia, e isto inclusive porque a especulação tende a prolongar indefinidamente a anormalidade.

Inflação, rendimento do trabalho, especulação, eis aí fatores que, em menor ou maior escala, concorrem para a oscilação dos preços. Juntemos a êstes ainda os motivos de ordem psicológica, que ora tornam mais desejável um artigo, ora outro. Suponhamos, por exemplo, que se divulgue a falsa notícia do futuro e próximo encarecimento de determinado artigo de consumo. Será fatal a corrida aos armazens, a sonegação do produto pelos vendedores, o aparecimento imediato do negregado câmbio-negro.

A complexidade e a dificuldade inerentes aos problemas de ordem econômica não justificam, pois, o abandono da procura tenaz das soluções exatas. Seria fraqueza, indigna de espíritos acostumados a lutar para vencer. No caso, em apreço, por exemplo, o perigo seria o unilateralismo. Apoiar uma política de preços exclusivamente no combate enérgico e necessário à especulação seria contraproducente. Outros fatores intercorrentes surgiriam sem dúvida e, dentro em brevo, os especuladores, animados com a perplexidade das autoridades encarregadas do combate à exploração, voltariam à carga, mais audaciosos e mais sedentos de lucro. Simultaneamente com a batalha contra a ganância, é preciso lutar em outras frentes como sejam a "frente do trabalho" e a "frente da deflação". Eliminar os especuladores, aumentar a produtividade, incrementando os transportes, sanear a moeda, eis um programa que todos esperamos ver cumprido e ao qual é de estrita justiça reconhecer que o Presidente vem dedicando, sem alardes mas com tenacidade e inteligência, os seus melhores esforços, quer detendo a onda inflacionista que há um parecia invencível, quer adotando, num plano de largo alcance, as medidas adequadas para elevar a produção à altura das crescentes exigências do consumo.

Também não devemos esquecer "front psicológico" pois o moral da tropa não é menos necessário à vitória do que o seu equipamento. Cumpre ter fé inabalável no Brasil; urge confiar serenamente na autoridade, que tem sabido corresponder com honestidade, ao mandato de que o povo a investiu; é imperioso, inclusive, ter fé em nós mesmos, pois a verdade é que poucos países, no mundo, ainda gozam da relativa felicidade que encontramos em nossos lares.

O Govêrno está decidido a vencer a batalha econômica assim como já conseguiu triunfar no prélio político. Devemos, por nosso lado, assumir a posição de soldados vigilantes e decididos nessa luta que, antes de ser do Govêrno, é do próprio Povo.

Os professores do ensino secundário

VOLTAMOS hoje a um assunto de que já tratamos longamente nestas colunas, mas que, pela importância particular de que se reveste, pois atinge o direito adquirido de milhares de brasileiros, não pode ter a sua solução protelada para as calendas gregas. Queremos referir-nos ao já famoso art. 51, do decreto-lei n.º 1.190, de 4 de abril de 1939, que criou a Faculdade Nacional de Filosofia. Reza o citado dispositivo legal: — A partir de 1.º de Janeiro de 1943, é exigido: "a) para o preenchimento de qualquer cargo ou função do magistério secundário ou normal, em estabelecimento administrado pelos poderes públicos, ou por entidades particulares, o diploma de licenciado correspondente ao curso que ministre o ensino da disciplina a ser lecionada."

O absurdo dessa norma salta aos olhos de todos que desejam ver. Como seria possível, com apenas uma turma de licenciados, prover às necessidades didáticas de todos os estabelecimentos normais e secundários, particulares ou oficiais, do país inteiro? E, de fato, a partir de 1.º de Janeiro de 1943, o art. 51 passou a ser ostensivamente desrespeitado: os estabelecimentos particulares, pelo menos, continuaram a admitir professores não licenciados. Todavia, persistiu a exigência para os colégios oficiais, exatamente aqueles que podem remunerar, de maneira mais compensadora o seu corpo docente.

O êrro do art. 51 (não fôra ele ter sido publicado da noite para o dia, sem a audiência dos interessados, numa época em que a elaboração legislativa era secreta!) consistiu em fazer a exigência do diploma para o preenchimento "direto" de qualquer cargo ou função de magistério. Em vez disso, dever-se-ia estatuir o seguinte: "A partir de 1.º de Janeiro de 1943, só poderão registrar-se como professores de curso secundário ou normal, no Departamento Nacional de Educação, os portadores do título de licenciados", etc. Desse modo estaria respeitado o direito dos que já se achassem devidamente registrados, em obediência estrita, aliás às exigências estipuladas pelo Estado. Certo que o registro anterior ao funcionamento das Faculdades de Filosofia era "provisório". Cumpria, então, estabelecer o processo de conversão do mesmo em definitivo. Foi, aliás, o que fez o decreto-lei n.º 8.777, de 22 de Janeiro de 1946. No art. 1.º, declara-se que o exercício do magistério, nos estabelecimentos de ensino secundário, oficiais ou particulares, será permitido apenas aos professores registrados no Departamento Nacional de Educação. E, no artigo seguinte, estabeleceram-se as condições de registro: diploma de licenciado, habilitação em concurso de provas, exercício de magistério em estabelecimentos oficiais, equiparados ou reconhecidos, etc. Vê-se, portanto, que o decreto-lei 8.777 corrigiu, em bôa parte, os excessos da legislação anterior. Todavia ficou uma duvida: para a inscrição em concurso de provas será o diploma de licenciado condição *sine qua*? A lei determinou quais os requisitos indispensáveis para o *exercício* do magistério, mas o processo de seleção do pessoal foi deixado à consideração dos órgãos técnicos competentes. Ora, até hoje, o melhor sistema de aferição de valores para o magistério foram os concursos públicos. E a êsses concursos não percebemos como poderão deixar de ser admitidos quantos tenham habilitação legal para o exercício da profissão que praticam. Infelizmente, nem todos vão assim compreendendo, razão pela qual julgamos urgente um reexame do problema pelo Poder Legislativo. Vamos dar um exemplo dessa incompreensão.

O Diário Oficial, Seção II, de 11 do corrente mês, publicou o "Regulamento do Instituto de Educação do Distrito Federal". No capitulo referente aos professores, trata-se do provimento de cargo de catedrático. E, entre as condições exigidas (art. 28), inclui-se: "diploma de licenciado em filosofia e letras, expedido por Faculdade de Filosofia e Letras, oficial ou equiparada."

É verdade que o registro definitivo de que se ocupa o decreto-lei n.º 8.777 se refere ao curso secundário e não ao normal. Não existe, ainda, porém, registro para professor de curso normal e, por outro lado, os estudantes da Faculdade de Filosofia não fazem curso à parte, quando se trata de matérias comuns aos cursos secundário e normal, tais como português, matemática, geografia, física, química, entre outras. Logo, pelo menos para tais disciplinas, o registro definitivo deveria bastar.

Pode-se aliás notar a precipitação com que foi redigido o art. 28, n.º IV, do Regulamento do Instituto de Educação. Fala-se aí em "diploma de licenciado em filosofia e letras", coisa que não existe. O diploma é de licenciado em determinadas disciplinas, como: letras clássicas, geografia e história, pedagogia, filosofia, etc. O mesmo artigo ainda acrescenta "expedido por Faculdade de Filosofia e Letras", coisa que também não existe. As Faculdades são apenas de "Filosofia". Como se vê, pelo art. 28, ninguem jamais poderá ser catedrático do Instituto de Educação.

Se insistimos nesse ponto é que estamos convencidos de que existe a respeito muita confusão, que está sendo prejudicial aos legítimos interêsses de cidadãos brasileiros, cumpridores das leis de sua Pátria e que viram, por obra e graça da legislação estadonovista, confiscados alguns de seus direitos essenciais. Ao Parlamento caberá, portanto, a última palavra nesse delicado assunto, em que se acha comprometida, de certa forma, a própria cultura nacional.

Nos 4 cantos do Mundo

SE BEM que as queixas contra o abastecimento se tornem cada vez mais amargas em França, há pessoas que acreditam na abundância. Nasce um novo partido: os dos "abundancionistas". A despeito da greve dos tipógrafos, êsse partido conseguiu cobrir de cartazes as paredes de Paris. Primeiro sucesso que os autoriza a ter esperanças. O segundo sucesso foi o de atrair perto de seiscentas pessoas a um salão de conferências de Paris. E' verdade que faz imenso frio, os apartamentos não são aquecidos, e os cinemas, onde há apenas a cahulage irradiada do calor animal, caros e geralmente lotados.

O conferencista, pertence a categoria dos "menos de 20 anos", expôs a tese do movimento: a abundância reina no mundo. Se o público se não apercebe disso, é porque a distribuição é mal feita. Felizmente, o grupo de jovens vigiava. Eram 16. Sob a presidência do decano, de 27 anos, estabeleceram o plano. Tal como Mr. Philip, ministro da Economia. Como são levados a crer o dele melhor que o seu, escreveram-lhe sem mais cerimônias propondo-lhe operar uma substituição entre os dois planos. O dele é simples: consiste na obrigação de todos os franceses e estrangeiros residentes em França se alistarem no movimento da abundância. Que Mr. Philip se abstenha de executar o seu plano de dispensa de 50.000 funcionários. Uma enorme tarefa vai abrir-se diante deles: organizar o movimento da abundância. Os adeptos pagarão uma quota sob a forma de acréscimo de trabalho. O conferencista promete que, ao cabo de dois anos, a abundância será tal que os franceses não terão necessidade de trabalha mais de 16 horas por semana. Suas teorias são ilustradas com muitas estatísticas. Porque, até agora, a única abundância demonstrada é a dos números.

Outro conferencista sucede o primeiro. E um senhor idoso de barbicha branca e roseta da Legião de Honra, como é de hábito quando se tem passado dos 40 anos. Começa por demonstrar ao auditório a abundância na produção de eletricidade que — diz êle — aumenta há 39 anos na proporção de 80%. Desgraçadamente, estas palavras têm o dom de mergulhar a sala numa escuridão opaca. E' o "corte". Não há outra coisa a fazer senão evacuar a sala às apalpadelas. Mas os abundancionistas, que estão em contacto com movimentos similares em 16 países, não perdem a esperança. (A.P.F.)

IDILIOS DA INFÂNCIA

(EXPLORAÇÃO NO TEMPO, VI)

CYRO DOS ANJOS

SÓ mais tarde viria eu a descobrir a pobreza disfarçada que morava naquelas casas onde — se a comida não chegava a faltar, tão barato era tudo o que vinha das roças — escasseava, entretanto, o dinheiro para o senhorio, para a conta da farmácia ou para as compras da moça nas lojas.

Aos olhos do menino de família arranjada, que era a minha, a vida parecia ser facil e igual nos outros lares.

A magra polenta que se dava, de manhã, aos filhos do vizinho, em vez do biscoito ou do bolo, com o farto leite espumante, não me infundia suspeitas: antes supunha eu, ou me faziam crer, que era hábito da cidade distante de onde êles tinha vindo, um dia, um tanto misteriosamente.

Teria quinze, teria dezesseis anos? Só me lembra que Maria da Conceição era bela, possuia olhos grandes, buliçosos, e vivia cercada de rapazes.

Talvez disfarçasse a mágua de não poder vestir-se como a filha do médico, ou a do coronel. Talvez chorasse, furtivamente, as privações. Sabia-se que o pai não tinha crédito, e que se escondia, quando os cobradores lhe batiam à porta. Nada disso, porém, transparecia no olhar brilhante de Maria da Conceição, em que se refletia uma intensa riqueza vital.

Contarei, aqui, um pequeno e torpe episódio?

Como as coisas pequenas também compõem a trama da vida, e não lhe maculam a beleza intrinseca — que se nos apresenta, em sínteses subitâneas, como através de certo estado de espírito que se apossou de nós, em luminosa manhã de julho, ou da alegria criadora que nos veio, inesperadamente, numa tarde de luz difusa, uma luz de Utrillo na praia de Copacabana, o mar tornado leitoso, e as casas de um branco inorgânico — não me recusarei a confissão do mesquinho ou do prosaico.

Eu era menino e, segundo abominavel costume, tocava aos meninos a cobrança das contas das lojas. A loja era do meu tio, que remunerava, com pequena percentagem, êsse desgraçado mistér.

Um dia (era fatal que êsse dia chegasse), meu tio recomendou-me cobrar a conta do pai de Maria da Conceição, conta já amarelecida, que fizera muitas viagens, em vão, dentro da fatidica pasta preta, antes a cargo de outro caixeiro da loja. O débito remontava aos tempos em que a familia viera de Minas Novas ao Fanado, quando o Capitão Sezefredo ainda conseguia comprar fiado no comércio.

O Capitão era um homem elegante, dado ao poker e às mulheres.

Meu tio, criatura virtuosa por timidez, nutria por êle uma admiração secreta e cheia de inveja. Por certo, seria capaz até de lhe emprestar dinheiro, se o Capitão lhe desse, de surpresa, uma "facada".

Não tenho duvida que— colocado, assim, de súbito, entre a paixão da avareza, que o consumia, e a fascinação da prodigalidade e da libertinagem personalizadas na figura do Capitão — o tio dificilmente resistiria.

Tanto que, de uma vez, quando o Capitão, de passagem pela loja, disse, com ar de enfado: "Creio que temos, aí, uma conta meio velhusca..." — o tio gaguejou, respondendo que aquilo não tinha importância. Não havia pressa...

Depois, deve ter sofrido horrivelmente, por ter pronunciado tais palavras.

Considerando, hoje, que a conta do Capitão era incobravel e que nada ocorrera, naquele tempo, em sua vida, que pudesse determinar a abertura de tão perigoso precedente, que seria saldar um débito — fico a imaginar que meu tio precedeu com dolo e perversidade contra mim, incluindo, no rol das cobranças, a malsinada fatura.

Certamente, meu tio suspeitava do amor oculto e envergonhado que eu tinha por Maria da Conceição, e quis humilhar-me.

O certo foi que não me pude esquivar à incumbência. Habituado a agir com exação, achei que não poderia sobrepor um caso sentimental aos deveres do ofício. Além de tudo, a disciplina era o forte de minha família, e a insubmissão, a uma ordem, nem mesmo era hipótese que se pudesse formular.

Só me restava escolher uma hora em que Maria da Conceição não estivesse em casa e me fosse possivel cumprir a tarefa sem mortificar-me. Sabendo que a donzela acordava tarde, afeita aos habitos irregulares daquela casa de boêmio que enviuvara cedo, deixei a missão para horas matinais.

Com estas precauções, certo dia, bati, impávido, à porta do Capitão. Sem dúvida, teria de arranjar-me era com a velha criada, pois o Capitão, mesmo se estivesse de pé, não me receberia. Jamais atendia, pessoalmente, a quem o procurasse em casa, sendo sempre provavel a visita de credores teimosos.

Quando, contra a minha espectativa, Maria da Conceição apareceu à porta, quase morri de vergonha.

Trazia os cabelos apanhados para cima, o que deixava descobertas as pequenas orelhas, onde luzim brincos de brilhantes, e dava à pintinha, que lhe marcava um dos lados do rosto, uma graça até então irrevelada.

Relanceando os olhos pela minha pasta, Maria da Conceição compreendeu, de pronto, que espécie de embaixada ali me levava. Sua tez moreno-clara, macia, avermelhou-se intensamente. Ela, que de ordinário se mostrava tão segura de si, não conseguiu ocultar o extremo embaraço em que se achava, e perguntou-me, trocando palavras, se eu procurava por seu pai.

Perde-se, rapidamente, a memoria das emoções. A natureza, interessada em nosso equilibrio, apaga, com pouco tempo, os traços que deixaram em nós certos sentimentos momentâneos, mas intensos e pungentes. Se eu tentasse contar, agora, o que, então, se passou comigo — eu apenas conseguiria uma contrafação, para efeitos literários.

Limitar-me-ei a dizer que, decorridos alguns instantes de hesitação, consegui, dentro da confusão e vergonha em que me encontrava, improvisar uma saída condigna.

Talvez Maria da Conceição não se tenha deixado convencer. Em todo caso, as aparências se salvaram: menti que minha irmã lhe mandara pedir que fosse à nossa casa, naquele dia, pois planejava um pique-nique na fazenda dos Olhos Dagua, e era preciso combinar algumas providências.

Em casa, arranjei-me com a irmã, e a idéia do pique-nique pegou, trazendo confirmação posterior ao que eu dissera, nos meus apuros. Para um menino de doze de anos, estou que não poderia ter dado remate melhor a situação tão desagradável.

O certo é que o episódio encerrou minha atividade de cobrador, triunfando o namorado sôbre o funcionário, tão humilhado me senti. Obtive, algum tempo depois, que meu pai me tirasse da loja e me deixasse cursar a Escola Normal, estabelecimento que acabara de se fundar em Santana, e onde se admitiam não só moças, como era frequente noutras cidades, mas também rapazes.

Representarão o Brasil na Sessão Preparatória da Conferência de Comércio e Emprêgo das Nações Unidas

O presidente da República assinou decreto, na pasta das Relações Exteriores, nomeando a seguinte Delegação para representar o Brasil na Segunda Sessão da Comissão Preparatória da Conferência de Comércio e Emprêgo das Nações Unidas, a realizar-se em Genebra, no dia 10 de abril de 1947:

Chefe — ministro plenipotenciário Antonio de Vilhena Ferreira Braga; delegados — João Teófilo de Medeiros, substituto do chefe; Eduardo Lopes Rodrigues, José Nunes da Silva Guimarães, Glycon de Paiva Teixeira, Clovis Washington, Octavio Paranaguá, Luiz Dodsworth Martins, Teotonio Monteiro de Barros Filho, Rômulo de Almeida e cônsul Helio de Burgos Cabral; assessores — José Garrido Torres, Aldo Baptista Franco da Silva Santos, João Soares Neves e Valter Blomeyer; secretários — segundo secretário Sergio Armando Frazão, cônsul Gil Guilherme Mendes de Moraes e cônsul Rodolpho Kaiser Machado; estenógrafas — Myosotis de Albuquerque Costa, Maria Marques de Oliveira e Ruth Motta.

Agitação comunista contra o govêrno de Tóquio

WASHINGTON, 15 — (I. N. S.)

O general Douglas MacArthur informou hoje à Secretaria de Guerra a respeito das intenções dos comunistas japoneses de fomentar a agitação contra o govêrno de Tóquio, por intermédio dos sindicatos trabalhistas das sociedades de trabalhadores agrícolas.

Café da Manhã

OS PEREIRA DA CAIÇARA, aparentados com a familia Queiroz, do Ceará, dariam material esplêndido para o teatro. Comer como aquela gete — unca se viu! Cada simples almoço constituia um banquete. Diziam até, que na comprida mesa da fazenda, quando se iniciava a refeição, um Pereira não via o companheiro da mesa do outro lado. Pirâmides de ovos duros, montanhetas de bifes os separavam. Prosseguindo o almoço eles se iam descobrindo, aos poucos, enquanto baixavam as comedorias.

Então faziam pilhéria: "Bom dia! Bom dia!" E se cumprimentavam alegres, na euforia do comer bem.

Eram todos rapazes altos, bem proporcionados. Nenhum tinha tendência para a obesidade. Comiam com fé e gôsto, e a natureza os fizera assim esbeltos. Eram uns privilegiados, pois nem lhes faltava disposição, nem saúde, nem dinheiro, para as fabulosas comilanças, que se tornaram até tradicionais no Ceará.

Contam, a respeito de um Pereira da Caiçara, certa curiosa história.

O moço da familia de glutões ajustou casamento com uma jovem que morava perto. Combinou-se que o rapaz iria morar em casa do sogro. A eterna história: "Quem casa uma filha — ganha um filho!" Pois êsse filho Caiçara começou a preocupar sua nova familia, desde que casou. Era um acanhamento, um baixar de olhos, um suspirar fundo que não acabava mais. O moço não comia, não ria... A mãe da jovem ficou aflita: "Meu Deus, todos vão dizer por aí que êle está é desiludido!" Chamou a filha, intimou a confessar: — "Que é que seu marido tem?"

— "Também pergunto, mamãe, e ele diz que não é nada. Mas eu acho... ah, Mamãe, às vezes eu penso que êle está arrependido!

— Cala bôca, menina, não pense numa asneira dessas!"

Mas, pensar na asneira... — todo o mundo não podia deixar de pensar, só pondo os olhos naquele homem comprido, que tinha um ar de menino que apanhou.

Houve uma reunião de familia. — "Que é que vamos fazer? Vamos chamar Fulano, para divertir a gente, animar um pouco a casa? Ou vamos organizar uma briga de cachorros?"

A recem-casada gostou mais da idéia da briga dos cachorros. Ô coisa danada de engraçada!

Então organizaram a brincadeira. Amarraram dois cachorros ferozes numa vara, em cada ponta e com um tamanho exato de corda que os impedia de se juntarem. Os cães latiam, ameaçavam-se mutuamente, investiam, abriam as bocarras, rosnavam, mas não se alcançavam.

O jovem marido assistiu à cêna impassivel. Tôda a gente se esbaudava de rir; êle firme, desenxabido, amarelo!

Aquilo foi a última prova. A sogra viu que a coisa era grave. Mais tarde chamou um tio do rapaz, contou o fato, — "Aquela tristeza até já era quase um insulto".

O velho pensou, pensou.

— "Tá bom, disse. Chamem o rapaz e aprontem a mesa. Vim com tanta pressa, que nem jantei! Façam de conta que têm o que fazer, e me deixem conversar socegado com êle..."

O tio estranhou o magrem do moço. Mas fingiu que nem reparava.

— "Sente aí! Vamos conversar. Almoce comigo..."

— "Eu já almocei".

— "Almoce mais. Que diabo, ninguem está vendo!"

O rapaz disse que só ia lambiscar, para fazer companhia ao tio. Mas foi ao arroz, ao feijão, à carne sêca, aos pasteis. Foi comendo tudo calado, engulindo, engulindo. O tio o ia observando, enquanto mastigava. Quando viu que o sobrinho já estava a ponto de matar a fome velha — resolveu, por fim provocar o assunto:

— "Então, que é que tem havido por aqui?..."

O moço aí foi desatando num riso fraco, que foi crescendo, crescendo. Queria responder, mas o riso já era demais, já vinha em acesso, já trazia lágrimas. Um frouxo de riso impossivel, que o arrastou, por segundos. Quando conseguiu falar, ainda com a barriga tremendo, na risada, explodiu, para o velho:

— "Meu tio! Hoje aqui tem uma briga de cachorro tão engraçada... Mas tão engraçada... meu tio!

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

O PORTUGUÊS DO BRASIL

SÍLVIO ELIA

Nesta série de artigos, conforme assinalamos no último domingo, serão apreciados em ordem cronológica, os livros que têm tratado, em conjunto, da questão da lingua portuguesa no Brasil. Os artigos da série serão assinados uns pelo snrs. Serafim Silva Neto e outros pelo snr. Sílvio Elia, mas ambos visam à mesma finalidade e obedecem à mesma orientação metodológica. O trabalho que publicamos abaixo é o segundo da série; o primeiro veio a lume domingo próximo passado e foi escrito pelo prof. Silva Neto, sob o título "A Lingua do Brasil".

O livro de Renato Mendonça, "O Português do Brasil", data de 1936. Consta de três partes: "Origens, Evolução, Tendencias.

As origens, o Autor as aprecia dos pontos de vista histórico e geográfico. Começa por estudar a geografia da lingua a partir do século XVI e vai assinalando a expansão e o dominio do idioma lusitano. Chega, assim, ao capitulo da dialetação do português e é nesse ponto que introduz a expressão "dialeto brasileiro". Passa daí a situação da lingua no Brasil, aproveitando, então, para tratar de certos conflitos linguisticos que se tem dado entre a linguagem de alguns escritores brasileiros, como Alencar, e os cânones de gramatica oficial. De introdução, é o capitulo "Geografia Linguistica", no qual expõe os princípios metodológicos da escola a que está viculado o nome de Gilliérou. Dito capitulo não fundamenta, entretanto, cientificamente, as conclusões do Autor, uma vez que este não recolheu, nem classificou o material de acordo com os métodos descritos no mesmo.

A segunda parte, "Evolução" abre com o capitulo "O Problema da lingua brasileira". Nele o Autor enumera os fatôres de diferenciação, que na sua opinião são de tres ordens: a) etnografica: "A colonização portuguesa, fraca de contingentes humanos para povoar o sorvedouro americano, cujas terras se perdiam de vista, recorreu ao elemento indígena e buscou na Africa um auxiliar escravizado aos seus objetivos" (pg. 122); o Autor assinala esse fato como um elemento histórico de diferenciação linguistica; b) geográfica: "Quando cessou a causa etnográfica — com a internação do indio e a eliminação gradativa do negro, mestiçado ou dizimado — então ficou mais visivel na posição invejavel de fator principal o elemento geográfico" (pg. 126; e psicologia: "Pois se existe uma "alma" um "carater" brasileiro, completamente diverso do homem ibérico, esta "psicologia brasileira" pela ocorrencia dos fatos havia de criar a "lingua brasileira (pg. 132).

Anteriormente a esses tres fatores citados, o Autor se referira a outro de ordem geral. Vemo-lo nestas palavras: "A colonia ia ser portanto povoada por individuos que, se não falavam o clássico português de Camões, dele pelo menos estavam mais próximos que nós brasileiros do portugues todo luso de Rui Barbosa" (pg. 120). É claro que não se pode aceitar como fator de diferenciação a circunstancia de trazerem os portugueses para o Brasil um falar evidentemente usado em Portugal. Pois, se não o fôra, de onde o trariam os lusos?

Em relação ao fator etnográfico, devemos acentuar ter êle menor importancia do que já se julgou. Um filólogo que vem acompanhando de perto o progresso dos estudos ligüisticos escreveu: "No portugues-brasileiro não há positivamente influência de linguas africanas ou amerindias" (Serafim Silva Neto, Capitulos de História da Lingua Portuguesa no Brasil, pg. 47). De parecer aproximado é Gladstone Chaves de Melo: "Devido a grande distancia que separa uma da outra lingua, no que diz a estrutura, o Tupi não estava fadado a imprimir no Portugues um sinal profundo da sua conveniência". (A Lingua do Brasil, pg. 40). Ou então: "Cumpre, porem, não exagerar a influência do negro no nosso linguajar plebeu, cumpre assinalar que muitos fatos pretensamente africanos são portugueses e cumpre sobretudo lembrar o acentuado instinto de imitação do negro e do mulato, a par da ascenção social que lhes vem trazendo, lhes vai não raro determinando o nivelamento linguistico com os brancos de bôa procedência" (idem, ibidem, pg. 60-61).

Quanto ao segundo fator de diferenciação, o geográfico, quase que se anula com as próprias palavras do Autor. El-las: "Escapa a observações quais as diferenciações dialetais resultantes da separação e quais as provenientes da continuidade geográficas" (pg. 127).

O terceiro fator, o psicológico, é de fato inegavel. Mas as categorias gramaticas resultam parte da "lógica natural" parte da "lógica social", nunca, porém, do elemento psicológico ou afetivo que é energia e não esquema. A linguagem afetiva atua no "estilo" e não na "lingua".

Da enumeração feita, vê-se que o Autor se esqueceu de um fator importante de diferenciação: o social. A geografia linguistica poderá, no maximo, dar-nos um conhecimento intimo da dialetologia brasileira, mas só a observação do que foi e do que é a nossa sociedade será capaz de esclarecer-nos a respeito do falar que deve ser considerado a "lingua nacional". Por outras palavras é necessário opor e contrapor aos fatores "naturais" de diferenciação os fatores "culturais" de unificação. A essa falha no estudo do prof. Mendonça cumpre acrescentar outra: a indispensável distinção entre a "lingua" e "estilo", aquela de cunho sociológico, esta de carater psicológico. Deste modo se desvanece o terceiro fator de diferenciação.

Nos capitulos seguintes: "Influência Amerindia" e "O Elemento Negro", o Autor exagera, como já dissemos, o influxo etnográfico na fala da plebe brasileira.

O capitulo "Geografia Linguistica do Portugues do Brasil" melhor se chamaria, por exemplo; "Sub-dialetação do Portugues-Brasileiro," porquanto nele nada há de geografia linguistica no sentido técnico da expressão. Com essa ressalva, porem, é dos melhores do livro, dentro da grande dificuldade que o tema apresenta — todos aliás — já que são muito escassos os elementos de que ainda hoje dispomos. Ventila a seguir o prof. Mendonça a questão da pronuncia, arrimando-se, então, a autoridade de Gonçalves Viana. Em "Valor do Vocabulario", alinha uma série de palavras às quais se poderiam fazer variadas objeções. Assim, há termos que são correntes no Brasil, com o sentido que têm em Portugal. Para exemplo: elétrico, bicha, chato, camionete, piada, comissão, vaso mercearia. Por outro lado, é inexato dizer que em Portugal sorvete é neve.

Na terceira e ultima parte, trata o Autor das "Tendências do Portuges do Brasil". Nesses capitulos é que há muita incompreensão, má vontade muita conclusão apressada. Veja-se, por exemplo, esta frase: "Os clássicos portugueses eram, em maioria, despidos de cultura geral, desinteressantes portanto." (pg. 273), ou então esta outra: "Esta lingua artificial de escritores, que pensavam primeiro no modo de dizer para só depois se lembrar de que iam dizer, transplantada para a América, durou alguns séculos e produziu verdadeiros abortos". (pg. 275-6).

Mais judiciosa nos parece a opinião de Clovis Monteiro: "Não pode alguem, com efeito, de boa mente deixar de convir em que, embora já se afigurasse prejudicial as velhas nações, cansadas e aborrecidas de bater na mesma tecla, era o Classicismo sobremodo util ao progresso intelectual do pais novo da América, ao qual se oferecera, com os rudimentos da civilização, a lingua culta dos portugueses." (Traços de Romantismo na Poesia Brasileira, pg. 32).

Concluindo, não queremos negar valor cultural ao livro de Renato Mendonça. Ao procurar a pedra filosofal da lingua brasileira, muitos fatos interessantes e muita observação nova foram repontando. Resta, todavia, que o objetivo colimado não foi atingido, uma vez que os dados sociológicos e psicolócos são a principal lacuna num trabalho que dêles não poderia prescindir.

Nota Científica

O vinagre no organismo

O VINAGRE — que comumente é considerado um tempêro não muito desejável na alimentação — revelou-se em recentes pesquisas fisiológicas uma substancia de grande importancia nas operações químicas que se desenvolvem no organismo humano, chegando mesmo a ser apontado como elemento essencial para a formação, pelo organismo, de substancias mais complexas. Por outro lado, verificou-se que o vinagre é o material de que o nosso corpo se utiliza para livrar-se das substancias tóxicas que se formam nos processos vitais ou das que são ingeridas como remédios.

É interessante assinalar que o papel desempenhado pelo vinagre foi revelado concomitantemente em quatro universidades americanas, através de pesquisas independentes, em todas elas, entretanto, sendo utilizado atomos por assim dizer marcados, átomos de carbono pesado, forma rara de carbono com o peso atômico igual a 13 (a variedade comum apresenta pêso atômico igual a 12). Os átomos especiais foram empregados na síntese do ácido acético (o vinagre pode ser considerado como uma solução de ácido acético em água). Foi dado, então, tal ácido acético a alguns animais de laboratório. Pela análise dos tecidos organicos, as experiências puderam revelar com precisão o modo pelo qual eram utilizados os átomos. Assim é que o vinagre mostrou importante papel na libertação de energia das gorduras dos hidratos de carbono, assim como no processo inverso, isto é, de formação de gorduras e de glicose, ao lado da formação de ácidos aminados e dos glóbulos vermelhos do sangue. As descobertas foram descritas muito recentemente em reunião da American Chemical Society. Revelou-se também que o ácido acético aparece em largas quantidades nos tecidos animais, principalmente como resultado da oxidação das gorduras no fígado, e, uma vez formado, toma parte em grande variedade de reações. Normalmente, parte é conduzida pelo sangue aos rins e músculos e sofre completa oxidação com desprendimento de energia. Outra parte é retida e utilizada como fonte de átomos de carbono para a síntese de uma série de constituintes dos tecidos. O ácido acético ingerido por animais de laboratório posteriormente foi identificado também sob a forma de glicogênio, substancia de reserva animal. Finalmente, quanto à ação desintoxicante: quando substancias estranhas ao organismo, tais como remédios, são ingeridas, o ácido acético une-se à substancia tóxica para produzir compostos mais fàcilmente elimináveis. Por exemplo, a combinação de sulfanilamida com acetados forma um composto biològicamente inativo, que é logo eliminado.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Justiça

Tornando sem efeito o decreto que exonerou o general Cândido Caldas, de interventor federal no Estado da Bahia e o que nomeou para substituí-lo, o sr. Vicente Pacheco de Oliveira.

Concedendo exoneração a Moacir de Paula Lobo, de membro do Conselho Administrativo do Estado do Rio de Janeiro.

Exonerando Adroaldo Tourinho Junqueira Aires, engenheiro, classe O, do Departamento Administrativo do Serviço Público, do cargo, em comissão, de diretor geral do Departamento do Interior e da Justiça, padrão R.

Nomeando: Adolfo Ferreira Sucena, membro do Conselho Administrativo do Estado do Rio de Janeiro; José Machado Silva, membro do Conselho Administrativo do Estado do Amazonas; e Carlos Gomes Prado e Humberto André Redes, oficiais de justiça, padrão D, da Justiça do Distrito Federal.

Aposentando Mário Fontoura de Oliveira, gráfico, classe F.

Indultando do resto de sua pena, o sentenciado Antonio Lemos da Silva.

Comutando, de 9 anos e 4 meses, para 6 anos, a pena do sentenciado João Santa Lúcia.

Concedendo naturalização: a Antonio Satriamo, natural da Itália; a Artur Vogel, natural da Polônia; a Alfredo Neiva, natural dos Estados Unidos; a Constantino Augusto Paulino, natural de Portugal; a David dos Santos Faria, natural de Portugal; a Estela Antoine, natural do Uruguai; a Francisco Lofiege, natural da Itália; a Gino Focardi, natural da Itália; a Gustavo Schilieper, natural da Alemanha; a Herbert Muller, natural da Alemanha; a Helena Ibrahim, natural do Libano; a Ida Masferrer dos Santos, natural do Uruguai; a Luiz Angelo Zuchetto, natural da Itália; e a Lazar Enescu, natural da Rumania.

Agricultura

Exonerando Hamilton Vernet, Adolfo Cunha, Cauby Santos Tavares, Naide Arnoso Figueiredo, Alberto Souza Leão de Sales e Aureliano Tôrres da Silva, de práticos rurais, interinos, classe D.

Nomeando Caubi Santos Tavares, Aureliano Tôrres da Silva, Antonio da Silva Monteiro, Adolfo Cunha, Alberto Sousa Lobo de Sales, João Machado do Amaral, Abilio de Oliveira Pantoja, Armando Duarte da Costa, Fernando Agapio de Aquino, Francisco Alfredo Correia de Oliveira, Gualter Alvares do Couto, Juvêncio Tassino Neto e José Geraldo Seixas de Oliveira, práticos rurais, classe D.

Declarando em disponibilidade: Artur Eugenio Magarinos Tôrres Filho, economista rural, classe L; e a partir de 19 de setembro de 1946, Lauro Pereira Travassos, professor catedrático, padrão L, da Escola Nacional de Veterinária.

Concedendo exoneração a Zilda

(Conclui na 11.ª pág.)

Mundo Social

BOM DOMINGO PARA VOCE

SINCERAMENTE desejo ao amigo leitor um feliz domingo com sol. Mas, caso a chuva persista, acenda o seu cigarro, ou cachimbo e ouça o poema de Monaco e Gordan "Ican't begin to tell you". Ou então escute "One love" de David Rose.

O sr. Renato Almeida disse-me (e disse muito bem): "A música não tem que cantar, nem desenhar, nem modelar. Não é descritiva nem plástica. A música é sugestão apenas e deve permitir um ambiente de interpretação em que a alma humana, liberta e exaltada, sinta a vida pelo mais intenso gôzo estético.

A essência da música, é a música pairando acima das coisas, dominando-as e elevando-se pelo prestigio do som incompreensivel e misterioso. O música é para a poesia o que o sonho é para o pensamento".

* * *

Amanhã haverá reunião na Embaixada do México. Devem comparecer alem do sr. embaixador, as senhoritas: Graciell Arroyo, Gloria Recaverrem, Glorinha Rudge Leite (dia dezenove está chegando), o secretário da Embaixada Argentina, sr. Carlos Enrique Zapiola Lima, jornalistas e pessoas entendidas em armações de palcos, instalações de microfone etc.

Trata-se de mais uma reunião em que se irá tomar certas "determinações" e deliberações para a grande festa latino-americana de quatorze de abril. Agradeço o convite e lá estarei.

* * *

Chega-me a noticia que dia vinte e nove a srta. Marisa Miranda Freitas embarcará no "Serpa Pinto".

* * *

Terezinha Alencastro Guimarães fez anos. Houve jantar não sei onde. Felicitações senhorita glamour...

* * *

Logo depois de tomar posse na Câmara o sr. João Alberto recebeu os amigos em sua residência. Cantam e tocam piano. A reunião foi animada — Sr. Olegario Mariano apareceu por lá — A música mais cantada foi "Pirata da perna de pau..."

* * *

A moça loura dos cabelos compridos, compridos, foi operada...

Apendicite. Tudo foi bem. A moça coração, coração, coração está passando otimamente obrigado. O cronista envia um grande e saudoso abraço.

* * *

E o resto fica pára terça-feira. Bom domingo para você.

F. CAVALCANTI.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS

Zilha Lourenço
Ida Ferraz Pena
Isaura Pereira
Maria Pinheiro Guimarães Romero

SENHORITAS

Te inha Delma Souto
Luciola abral
Beatriz Portela

SENHORES

General Mario José Pinto Guedes
Professor Fernando Raja Gabaglia
Mario Henrique da Cruz
Antonio Leão Veloso
Coronel Faria Lemos
Lui- Tourinho Barreto
Nicanor de Barros Pimentel
Heitor Gurgel do Amaral
Vicente Amorim, nosso confrade
Antonio Maria Santos
Agripino de Azevedo
Mario Saraiva
Coronel Fausto Neto de Albuquerque

FAZEM ANOS AMANHÃ

SENHORAS

Sofia da Silva Souto
Constança Freitas de Miranda
Edite Paiva
Orni Luiz Velish
Hortencia Martins Costa

SENHORITAS

Ilza de Castro Braga
Irene Pereira
Idalina Rodrigues
Lourdes Thompson
Lucia Ferreira da Cunha

SENHORES

Gabriel . ende Passos, ex-Procurador Geral da República
Manuel Augusto Pena
Comandante Alvaro Cabo
Geraldo Romualdo da Silva, nosso confrade
Manuel Clementino Monte
Francisco Solano Carneiro da Cunha, ex-deputado federal
Marques Barbosa, gerente do Banco Morais
Coronel Joaquim Ribeiro Dutra

— ORLANDO CARLOMAGNO — Transcorre amanhã o aniversario natalicio do nosso prezado companheiro de redação Orlando Huquenin Carlomagno. Dotado de um espirito cavalheiresco que o fez muito bem quisto entre os companheiros, Carlomagno receberá amanhã, de seus amigos, varias homenagens.

— Fez anos ontem, o sr. Luiz Valente de Andrade, Assistente do Ministro do Trabalho. Por êste motivo o aniversariante recebeu inumeras manifestações de apreço por parte de seus amigos e colegas.

— Transcorrerá, amanhã, o aniversario natalicio da senhora Eleonora Guimarães Silveira, funcionaria do Conselho Nacional do Petróleo.

— VIUVA GENERAL CUNHA LEAL — A data de hoje assinala o transcurso do aniversario natalicio da senhora Etelvina Carvalho Leal, viuva do saudoso general Jacintho da Cunha Leal e progenitora do nosso companheiro de trabalho, Alcy Carvalho Leal. A aniversariante, que é figura marcante na nossa melhor sociedade, pelos seus excelentes dotes de coração e de carater, está recebendo, por tão auspiciosa data, muitas felicitações das pessoas de suas relações de amizade.

— SRA. LEVI COUTO DE OLIVEIRA — Passa, amanhã, a data natalicia da sra. Levi Couto de Oliveira, esposa do Tenente d Marinha de Guerra Alfredo de Oliveira. Festejando o acontecimento, o casal recepcionará, à noite, em sua residencia, as pessoas das relações de sua amizade.

— CLIDE PRATES — Transcorre, hoje, a data natalicia do menino Clyde, filho do nosso colega de imprensa José Ildefonso Prates e de sua esposa, D. Maria de Lourdes Prates.

— CRISTOVAO FREIRE — Passou ontem o aniversario natalicio do nosso confrade Cristovão Freire, Representando "A NOTICIA" junto ao Gabinete do Prefeito desta Capital. O aniversariante recebeu varias homenagens de seus colegas e amigos.

Casamentos

— SRTA. LEIA MENEZES GOMES-HANGEVARGS SCHMIT — Será celebrado no próximo dia 10 as 16.30 hs. na igreja do Sagrado Cora horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, a cerimonia religiosa do casamento da srta. Leia Menezes Gomes, com o sr. Hangevargs Schmit

Nascimentos

— Está em festas o lar do capitão Oto Almeida de Oliveira e sra. Nilza Leite de Oliveira, com o nascimento da menina Eliana Maria.

Clubes e Festas

— FLUMINENSE F. C. — Será realizado hoje, das 17.30 às 20 horas, no salão nobre do Fluminense F. C. o "Mate Dançante" que a diretoria doclube oferece aos seus associados.

— CENTRO MINEIRO — A diretoria do Centro Mineiro organizou para hoje uma festa dançante em sua sede a rua Alvaro Alvim 27, com inicio às 19 horas.

Passeio maritimo

— Em virtude da insegurança de tempo, foi transferido para o dia 30 do corrente o passeio maritimo a bordo do "Comandante Riper" que seria realizado no dia 9, promovido pela Ação Cultural Castro Alves e que faz parte do programa dos festejos ao poeta dos escravos.

Reuniões

— LIGA DE PROTEÇAO AOS CEGOS DO BRASIL — Realizar-se-á hoje das 18 às 18 horas, no Departamento Profissional à rua Dias da Cruz, 371, no Meier, uma tarde artistica, cujo programa constará, de valores da propria instituição e o concurso de varios artistas das nossas estações de Radio.

Exposições

— PROFESSOR LOPES DE JANOSA — Na Galeria Michel Couturier, à Avenida Graça Aranha 339 será inaugurada, amanhã, às 17 horas, uma exposição de pintura do professor Lajos de Janosa. Nessa mostra de arte o artista uruguaio exporá cerca de 40 quadros, representando paisagens, retratos e flores.

Viajantes

Passageiros embarcados no Rio em aviões da "CRUZEIRO DO SUL", para S. PAULO: Lothar Buergerstein, Pedro da Silva Tavares, Rubem de Almeida Prado Cottalat, Carmen Villas-Boas Machado, João Damasceno da Costa, Renée Graf, Antonio nde Junior, Ardelio Lanfranchi, José Ru Neto, Georg Edvard Vitte, Cenaro Amendola, Aldevino Fugilese, Antonio Mucciolo, Ernesto Friedigender, Altina Alvim, Afonsiva Alvim, Jacques Boudet, Helene Boudet, Emilio Valarini, Luiz Ayres, Antonio Jayme de Farias.

PARA PORTO ALEGRE: José Martins Santos, Silvina Schneider de Rosa, Tilde de Carvalho Canizares Veiga, Tilde Maria Carvalho Canizares Veiga.

PARA BUENOS AIRES: Vald rama Z niga, Pedr na da Rocha, Werner Wi tia Langohr, Bento de Andra mos Filho, hia Augusto qui de Oliveira, Leonide Virgínia Fereguetti Cardoso, Graciema da Silveira Santos, Niels Jorgen Nordrup Hangen, Izabel Dora Baxter.

PARA CORUMBA: Paulo de Araujo Cotjolano, Ormindo Lopes, Olga Rodrigues Lopes, Josefa Firmino da Cunha, Marilia Rodrigues Lopes.

PARA ARACAJU: Leopoldo Calumby Barreto, Jefferson Lobato de Vasconcelos, Valdemar do Prado Leite, Gervasio Dorea, Nancy Leite Modesto de Almeida, Silvia Andrade Leal, Luiz de Matos Neto.

Falecimentos

— Foi sepultado, ontem, à tarde, no cemitério de S. Francisco Xavier, o antigo escrevente do Juizo de Menores, sr. Osvaldo Teixeira.

Aos seus funerais compareceram o desembargador Saboia Lima; comissario Afonso Louzada, representando o juiz Alberto Mourão Russel, que se encontra ausente desta Capital; comissários e servidores do Juizo de Menores, e muitos amigos. O extinto deixou viuva a sra. Gloria Teixeira, funcionaria dos Correios e Telégrafos. Na ocasião em que o corpo baixava a sepultura falou o escrivão Zolaquio Diniz, que em feliz improviso, fez o necrologio do velho companheiro de lutas cotidianas.

JOÃO DE OLIVEIRA

(1.º ANIVERSÁRIO)

✝ ANTENOR DE OLIVEIRA convida a todos os parentes e amigos para assistirem à missa que, por alma de seu pai, fará celebrar no altar-mór da igreja de São José e N. S. das Dôres, à Rua Barão de Mesquita, 763, às 8 horas de segunda-feira próxima, dia 17 do corrente.

CORREIO SENTIMENTAL

INICIAMOS as respostas às nossas consulentes na edição de quarta-feira última dêste jornal. Logo a seguir chegaram-nos várias cartas, cada uma delas contendo um problema sentimental de dificil equação, exigindo, por isso mesmo, meditação e prudência de nossa parte. A tarefa a que nos propusemos é tanto mais complexa se se levar em consideração que os sentimentos, os impulsos d'alma, as emoções e os "casos" pessoais não cabem dentro dos limites de uma classificação rigida, constituindo cada um deles, uma unidade perdida na imensidade do mundo psiquico. É necessária, por isso, maior clareza nas consultas, a fim de que possamos determinar com segurança, as coordenadas sentimentais de cada problema, à luz da psicologia. É preciso que todos compreendam que não há "casos perdidos" do ponto de vista psiquico ou sentimental. Para cada problema deve haver uma solução justa e humana, e naturalmente possivel de realizar-se praticamente. Vejamos, a seguir, algumas cartas:

AURORA, Rio de Janeiro — O seu problema não é dos mais dificeis. A solução está na intensidade afetiva dos seus sentimentos. A felicidade matrimonial depende essencialmente da afinidade existente entre os conjuges. Sem dúvida, é preciso considerar, o lado prático, naturalmente sem comprometer o direito à felicidade que todas as mulheres merecem. Nem sempre a felicidade se encontra desse lado. Apesar de tudo, tenho receio em lhe dar um conselho definitivo, pois sua carta não esclarece perfeitamente o "grau de afeição" do seu amor atual. Escreva-me com mais clareza.

ANUNCIADA, Rio Comprido — Compreendo, perfeitamente, sua aflição. Devo dizer-lhe, porém, com a minha experiência dos problemas sentimentais da mulher, que só excepcionalmente a solenidade matrimonial determina mudança de atitude no comportamento individual do homem. Para mim, porém, a mulher deve casar-se, quando possivel, com o homem a quem ama, desde que seja por êle amada. Eis a chave da felicidade matrimonial. Quanto à pergunta, a resposta está no periodo anterior, não acha você?

ROBERTINA, Rio de Janeiro — O seu problema não constitui uma exceção. Deve ter uma causa psiquica de origem sentimental. Tôda mulher possui, no intimo do seu coração, a semente do amor. Um dia você será despertada para a vida de sonhos e venturas que deseja. Questão somente de tempo. Enquanto espera dê uma finalidade à sua vida: trabalhe ou estude.

NAZARETH, Tijuca — Lamento, sinceramente, não poder atendê-la. Faça sua consulta por escrito, com clareza, e responderei de modo a não despertar desconfiança.

AGNALDO, Rio de Janeiro — Aos homens acontecem casos como o seu, em virtude da leviandade, da falta de compreensão da alma feminina, da facilidade com que se declaram sem nada sentir no intimo do coração. E, depois se gabam eles de experiência no amor...

Parece-me que a solução mais indicada para o seu problema é confessar tudo à sua tia e pedir sua interferência. Naturalmente, reagirá com violência (e com justa razão) mas depois procurará defender a todo custo a felicidade da filha. Casar com uma mulher, sem amor, é um crime que devia ser previsto na lei penal. Procure agir com prudência e dignidade e volte, quando quizer, à consulta.

RÁDIO

"CONSTRUTORES DE TRANQUILIDADE"

CELSO KELLY é um cronista e critico de artes compreensivo, mas austero. Na sua seção de "A Noite", escreveu, na sexta-feira:

"De um modo geral, o mundo moderno parece querer compensar o excesso de mecanização com os prazeres decorrentes das atividades intelectuais. Nunca se leu tanto, nem nunca se imprimiu tanto livro e jornal! Nunca se procurou tanto um espetáculo, seja de cinema ou de teatro! Nunca se dispôs de tão completo quadro de possibilidades recreativas, "como através do rádio!" (O grifo é nosso).

"As populações contemporâneas estão cercadas dos melhores veiculos de diversão, aproximando-as das artes."

Vale, êste juizo, pela autoridade de quem o externa... e êle mostra, meridianamente, que a importância da radiofonia já vai interessando aos intelectuais de estatura respeitavel.

Não há o que objetar. O rádio é mesmo — dos veiculos de diversão — o melhor, quer pela facilidade de sua assimilação, quer pela amplitude de sua penetração.

E, tambem, o meio de recreação mais acessivel às "massas". Estas, na generalidade dos paises, estão desprovidas de recursos para a sua distração espiritual ou esportiva.

Se almejam derivar a sua opressão e angustia, causadas pela super-excitação da época, recorrendo à exteriorização ou aprimoramento estético — não encontram os meios condutores indispensáveis a isto.

Rareiam os teatros, o scinemas, as escolas, os concertos populares. Os livros são caros, como são caros os ingressos às casas de espetáculo.

Só o rádio se salva. Só êle atende, em setenta por cento, às volúpias dos necessitados de atenuar os efeitos depressivos das exigências atuais.

E leva a vantagem de dispensar o transporte — isto é — para se distrair, o ouvinte não precisa de pegar um bonde, um trem ou um lotação. Fica em casa mesmo, de pijama, entretendo-se com os programas que lhe chegam como uma mensagem amistosa e amiga.

É assim que se pode chamar — de "construtores da tranquilidade" — os nossos e os "rádio-men" de todo o mundo.

MIGUEL CURI.

O "TRIO GUARÁS" E A SUA EXCURSÇÃO A MINAS

Em 1934, aparecia, no "Programa infantil" da R. Guanabara, um conjunto integrado por três garotos. Eram três irmãos, filhos de sirios e nascidos em Minas.

Foram crescendo, sempre cantando. Atuaram na Rádio Club, ainda como amadores, e, depois, no Cassino Marajó, em Belem do Pará, em Guarujá, na Tupi Paulista, na Nacional e, agora, estão na PRG-3.

É o "Trio Guarás", formado por Juca (21 anos — acordeonista), por Toninho (20 anos — pandeirista) e por Pimentinha (23 anos — violonista e solista).

São três nomes de guerra e, nesta ordem, são vistos, da esquerda para a direita, na foto.

Ontem, vieram nos visitar, na redação, mantendo longa palestra, a respeito da excursão que empreenderam a sua terra natal.

Iniciaram-na em Outubro do ano pretérito. Em Montes Claros, atuaram durante 45 dias; em Diamantina, 15; em Curvelo e Sete Lagoas, 10; em Belo Horizonte, nas "Associadas" Guarani e Mineira, e no "Chantecler", 60 dias.

Daí, em avião especial, o "Trio Guarás" foi para Uberlandia, onde, tambem, foi contratado, pelo P. S. D., para animar os "meetting" politicos, constituindo-se na sua atração, a ponto de se ouvir, comumente:

— Vamos ao comicio do "Trio Guarás"?

Em seguida, transportaram-se para Araguari. Em Uberaba, deram o grito de carnaval, no Tenis Club. Em Araxá, encerraram a sua vitoriosa "tournée".

Apresentavam-se os "Guarás", quase invariavelmente, nos cinemas e emissoras locais.

Há uma semana, ressurgiram na Tupi, onde cantam nos programas: "Rádio-sequencia G-3", as sextas e domingos, e "Rataplan", às quartas e sextas.

VÁRIAS NOTAS

— Aloysio Silva Araujo, o conhecido "Papanatas" da "ex-Cadeira de barbeiro", estréia, amanhã, na Mayrink Veiga, às 20,00 horas, com "Cada macaco no seu galho" — prometendo novidades.

— Amanhã, dar-se-á, tambem, a "rentrée" do "Trio de Osso", no "Trem da Alegria", com sua nova "gare" instalada no Teatro Carlos Gomes.

— Celso Guimarães será o galã da refilmagem de "Asas do Brasil". Depois do êxito de "Um sonho", animou-se em compor outro, livro — "Alô, rádio-ouvintes". Vem desempenhando os papeis de "Mauro" e "Carlos" nas novelas: "Outros dias virão" e "Olhai o sol nas alturas", de Eurico Silva.

— Eurico Silva prepara, por sua vez, a novela, "Amanhã seremos nós"; uma peça sem titulo ainda, para a Cia. Mario Brasini-Milton, Carneiro, e outra, para Jaime Costa.

Ademais, é o responsavel pelos "scripts" de segunda e terceira-feira, de "Só para homens" e "Só para mulheres", transmitidos, pela E-8, a partir de zero hora.

Interessante que, às quartas e quintas, o redator dos mesmos programas é Fernando Lobo, e, às sextas, é Paulo Roberto.

— Logo mais, às 17.30, a Nacional irradiará o original de Ghiaroni, "Tancredo e Trancado", baseado no episódio, "Doutor em estatistica", a cargo de Apolo Correa e Brandão Filho.

— Na posse do governador Milton Campos, em Minas, será executada uma nova composição de Ary Barroso — "Sinfonia da Liberdade".

É o que dizem os telegramas.

— Nelson Gonçalves não se abala com o "caso" que lhe criaram. Continua a viver placidamente, atendendo aos interesses de sua carreira. Gravou, agora, o samba de Herivelto Martins e Marino Pinto — "Segrêdo".

Amanhã, em "Canção romantica", às 20.30, pela Nacional, lançará duas primeiras audições — "Abolição", samba de Orestes Barbosa e Wilson Batista, e a valsa de Silvino Neto, "Adoração".

Vale a pena ouvi-lo

"O TRABALHADOR RURAL"

"O Trabalhador Rural", que Rádio-teatro apresentará na sexta-feira, dia 28 de Março, às 20.30, no Serviço Brasileiro da BBC, procura comparar as condições existentes no século passado com as de hoje, frizando, contudo, que o trabalhador moderno, embora goste do cinema, mantem o mesmo vivo interesse que tinham seus antepassados pelos assuntos agricolas". (A Voz de Londres de 6-3-947).

No Brasil, "broadcast" análogo ou igual, não poderia ser feito.

É que, hoje, as condições da nossa agricultura são iguais ou piores que as anteriores a 1930.

Tanto as condições humanas ou materiais, tanto o processo tecnico de lavrar como o conforto moral ou social — tudo se agravou. Os homens dos campos buscam, agora, as grandes cidades, pois, durante êsses 15 anos de ditadura, perderam a esperança em dias melhores.

Por isto, o govêrno do General Dutra tem que enfrentar o êxodo incessante dos trabalhadores rurais para as metrópoles.

Seria triste e drámatica novela, se o nosso sem-fio se abalançasse a realizar programa igual ao da BBC.

AOS RADIO-FANS

Responderemos, aqui, a todas as perguntas que os leitores e fans nos formularem. Toda a correspondencia deve ser enviada a MIGUEL CURI, Redação de «A MANHÃ», Praça Mauá, 7 — 5o. andar — Rio.

Segue a delegação brasileira ao VII Congresso Panamericano de Tuberculose

Partiu, ontem, para Lima, a delegação brasileira ao VII Congresso Panamericano de Tuberculose, assim dividida: via Corumbá pelo avião da linha transcontinental da Panair do Brasil — drs. Reginaldo Fernandes, diretor do Hospital Miguel Pereira; Ely Mala Almeira, representante dos serviços de assistencia social do Instituto dos Bancários, autor de uma tese sobre a recuperação dos tuberculosos; Cesar Augusto de Araujo, diretor da Inspetoria de Tuberculose da Baia e Antonio Queiroz Muniz, broncopista do Sanatório Santa Terezinha, da Cidade do Salvador, ambos designados pelo governo baiano para representar o Estado no certame, cuja inauguração estava marcada para ontem e se prolongará até o dia 22. Via Buenos Aires — drs. Alberto Renzo, livre docente da Universidade do Brasil e diretor do Departamento de Tuberculose da Prefeitura do Distrito Federal; Francis Gugliotti, diretor do Hospital Sanatório São Sebastião, desta capital, e José Domingues Machado Filho, chefe de serviço do mesmo nosocomio.

Teatro

A COMEDIA BRASILEIRA

II

CRIADO pelo decreto 92 de 21 de Dezembro de 1937, o Serviço Nacional de Teatro se propôs a amparar o teatro nacional, a criar a "Comédia Brasileira" juntamente com cursos práticos de arte de representar e de bailar. O govêrno, apezar de discricionário pediu à classe teatral que lhe indicasse um nome para a direção do SNT. Depois de varias reuniões a classe teatral, entre os nomes de Oduvaldo Viana e Abadie F. Rosa, optou por êste ultimo, e, assim foi empossado no cargo de diretor do SNT o ex-presidente da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, autor dos mais queridos, dono de uma bagagem de peças de sucesso, desde o tempo do Trianon com as temporadas de Leopoldo Fróis. Elaborou Abadie o seu primeiro plano, um plano que êle chamou "quinquenal", cheio de medidas de real amparo ao nosso teatro. Lá estava incluida a criação da "Comédia Brasileira". Pretendeu Abadie, cheio dos melhores intenções ,arrendar todos os teatros do Rio de Janeiro, concedendo-os, depois, gratuitamente às companhias nacionais. Então, aconteceu este fenômeno curioso, infalivel, todas as vezes que se trata de negociar com o govêrno: os aluguels dos teatros subiram imediatamente. Teatros que até àquele momento haviam custado dez ou doze mil cruzeiros mensais de aluguel, passaram a custar trinta mil. Iniciou-se o regime das subvenções. As verbas dispendidas pelo govêrno com o SNT, no principio bastante grandes, (no primeiro ano, por exemplo, êle dispõe de mais de tres milhões de cruzeiros), desapareciam rapidamente. Começou o DASP a cortar as verbas e começaram a aparecer dificuldades de toda a espécie impedindo a realização do programa de Abadie. O ministro Gustavo Capanema pretendera, claramente, entregar o SNT a outro diretor. Mas, diante da vontade da classe, concordara com a nomeação de Abadie. Por sua vez, a classe que escolhera Abadie, logo depois se dividiu e uma grande parte começou a atacá-lo. Até memoriais se fizeram, pedindo ao presidente Getulio Vargas para destituir do cargo de diretor o homem que a propria classe indicára. Aconteceu, nessa época, um caso curioso: Um inimigo pessoal de Abadie Faria Rosa escreveu varios artigos, atacando-o. Diante da gravidade das denuncias apresentadas publicamente, o presidente Getulio Vargas mandou chamá-lo. O jornalista expôs, pessoalmente, ao presidente, a incapacidade administrativa de Abadie que, segundo sua opinião, anulara completamente os designios do SNT. Ouvindo-o o presidente sorriu e mostrou ao visitante dois memoriais: no primeiro com inumeras assinaturas de profissionais do palco, pediam-lhe que substituisse Abadie por qualquer outro homem de teatro. Mas, no segundo memorial, com uma infinidade de assinaturas identicas às do primeiro, isto é, assinado pelas mesmas pessoas, pediam-lhe que conservasse o Abadie a quem hipotecavam sua solidariedade...

Nessa época, o prefeito da cidade, Henrique Dodsworth, o demolidor de teatros, todas as vezes que o SNT necessitava dos teatros municipais, criava-lhe toda a espécie de embaraços. Assim aconteceu com Jardel Jércolis, contemplado com um prêmio do SNT que o autorizou a formar uma grande companhia de revistas para ocupar o teatro João Caetano. O prefeito Dodsworth só lhe concedeu aquele teatro da municipalidade três meses depois, de má vontade, disposto a embaraçar as realizações do SNT porque, segundo se dizia nas rodas teatrais, não simpatisava com o ministro Capanema. Enquanto o mar brigava com o rochedo, os mariscos — pobrezinhos! — passavam mal! Jardel teve de pagar durante três meses a sua enorme folha de ordenados esperando autorização para poder estreiar no grande teatro da praça Tiradentes. A administração de Abadie decorreu debaixo desse ambiente terrivel, e toda a gente ouvia o diretor do SNT expôr uma série impressionante de dificuldades, queixando-se do ministro Capanema, queixando-se do prefeito, queixando-se do DASP, queixando-se da classe, e pior do que tudo, entregando-se, instintivamente ao desanimo.

Foi debaixo dêsse clima que um dia Abadie Faria Rosa resolveu criar a "Comedia Brasileira". Como conseguiu realizar êsse propósito é o que procuraremos estudar amanhã.

LUIZ IGLEZIAS

CARTAZ DO DIA

FENIX — Fechado.
RECREIO — Fechado.
REGINA — "Mademoiselle" (A Governante), comedia de Jacques Duarte, pelo "Artistas Unidos" às 21 horas
CARLOS GOMES — Fechado
RIVAL — "Rodrigues, o extranumerário", de Ivo Pelay, tradução de Armando Louzada e Daniel Rocha com Mesquitinha e seus artistas, às 20 e 22 horas.
GLORIA — "Piratão", de Jacques Deval, tradução de Renato Alvim, com Jaime Costa e sua companhia às 20 e 22 horas.
SERRADOR — "Mocinha" de Joracy Camargo, com Eva e seus artistas, às 20 e 22 horas.
JOÃO CAETANO — "A Rosa do Adro", com Maria Amado, Alda Maria e muitos outros.

NOTICIÁRIO:

Está marcada para a próxima semana, no Regina, a première da peça de Cocteau "Les parents terribles" que na tradução do sr. Carlos Brant recebeu o titulo de "O pecado original".

* * *

A atriz Dercy Gonçalves estreará sexta-feira no João Caetano com a sua nova companhia, apresentando a revista de Luiz Peixoto e Geisa Boscoli, "Sinhô do Bonfim".

* * *

No dia 28 estreará no Municipal, inaugurando a temporada oficial, a sra. Maria Sampaio, com um grande elenco que interpretará a peça de Ernani Fornari "Quando se vive outra vez". No elenco, estará Rodolfo Maier que é também o ensaiador da companhia.

no Estúdio e na Tela

OS FILMES DE HOJE

A CICLÓPICA REALIZAÇÃO DA COMPANHIA VALE DO RIO DOCE

(CONTINUAÇÃO DAS 1.ª E 2.ª PÁGINAS ROTOGRAVADAS)

apresentação, por parte daquela Companhia, de projetos de um novo traçado que permitisse o transporte de 5 milhões de toneladas de minério por ano. Esses projetos foram aprovados pelo Decreto de 11 de Maio de 1920 e a concessão recebeu o nome de "Contrato de Itabira".

Tão largas e profundas discussões suscitou esse Contrato na imprensa, no Congresso e na opinião pública, que o Govêrno Brasileiro resolveu, pelo Decreto-lei n. 1.057, de 11 de Agosto de 1939, declarar irrevogavel a caducidade desse tão discutido "Contrato de Itabira", que, aliás, já havia sido decretada em 1930.

Dado o calor da paixão com que fôra encarada a questão, não pôde ser ela então resolvida. Somente mais tarde, um motivo de alto interesse nacional, relacionado mesmo com a segurança do país, poderia fazê-lo. E foi o que aconteceu.

Deflagrada a Guerra Mundial, o nosso país compreendeu que não poderia mais protelar a solução do problema da instalação da grande siderurgia nacional, e nem impedir a exportação do minério de ferro em larga escala, para as nações amigas, que, desesperadamente, lutavam contra o inimigo comum.

Resolveu-se, então, separar as duas questões, tornando-as independentes. Empresas, com capital exclusivamente brasileiro, mas com a estreita colaboração técnica e finaceira dos americanos, seriam incumbidas de solucionar o problema.

Organizaram-se, para este fim, a Companhia Siderúrgica Nacional e a Companhia Vale do Rio Doce S. A.

Na organização dessas Companhias, cujo maior acionista era o próprio Govêrno Federal, determinou-se que ambas deveriam projetar e executar as obras com a máxima celeridade possivel, a fim de que viessem contribuir para o nosso esforço de guerra.

A Companhia Vale do Rio Doce foi organizada em decorrência do acordo celebrado em Washington, no dia 3 de Março de 1942, entre o Brasil, a Inglaterra e os Estados Unidos.

Por êsse acôrdo:

a) — O Govêrno Britânico se comprometia a adquirir e transferir, livres e desembaraçadas de qualquer onus, para o Govêrno Brasileiro, as jazidas situadas em Itabira, pertenecentes à British Itabira Company, entre as quais estavam as grandes reservas de minério de ferro do Cauê e Conceição.

b) — O Govêrno Brasileiro se comprometia a encampar a Estrada de Ferro Vitória a Minas e entregá-la, livre e desembaraçada, a uma Companhia organizada pelo nosso Govêrno; prolongar a estrada de ferro até às Minas de Itabira, restaurar e melhorar toda esta ferrovia, para que ela pudesse transportar o minimo de 1.500.000 toneladas de minerio de ferro, anualmente, das Minas até o Porto de Vitória; melhorar as instalações do Porto de Vitória, a fim de dar saida, com eficiência, à exportação minima de 1.500.000 toneladas.

(Conclui na 15.ª pág.)

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: De 1 a 5 pontos

A BESTA HUMANA

(LA BÊTE HUMAINE, 1938)

4 1/2

O cinema póde prescindir da literatura, na elaboração de obras de arte. Entretanto, as derivações de pensamentos imortais têm atrativo fóra do comum. Desta vez trata-se da passagem á téla de obra de Emile Zola, um dos seus trabalhos mais caracteristicos. Descreve um individuo sujeito a periodos de crises nervosas, tara de herança. Descendente de alcoólatras paga pelos êrros dos seus antepassados. Se pertencemos ao grupo favorável á reunião da pena com a câmara é porque, de quando em vez, deparamos encontros admiráveis de duas artes, em perfeito simbolismo de idéias. Graças ao talento de Jean Renoir — dos melhores cineastas da atual geração de diretores — e a verdadeira assimilação de pensamentos, por parte do elenco eis belo espetáculo. Não importa a época de filmagem. Dez anos de espaço não retiraram o merecimento desta página tão viva e realista do cinema francês.

A caracteristica principal do filme é o notavel sentido descritivo. A câmara consegue penetrar no intimo dos caracteres e transmitir ao público êsse contacto tão precioso quanto emocionante. Até os trilhos das estradas de ferro têm significado todo especial. Aliando os conflitos psicológicos com a movimentação estrepitosa das tumultuosas correrias das máquinas, Renoir conseguiu uma dessas sensações inesqueciveis para os "movie-goers" — a permanente evocação da arte. Por vezes, os contrastes são impressionantes. Basta r e c o r d a r uma das cênas iniciais, de Gabin com a jovem adolescente, junto ao leito da estrada. Os pensamentos tormentosos do individuo acometido de uma das suas alucinações serem interrompidos pelo ruido da locomotiva.

Da mesma forma, a cêna do crime com o corte brusco, da melodia do musical. Aqueles pés na lama, após a sequência de Gabin com Simone Simon, no trecho do barracão também perdurarão por muito tempo. O "cast" é perfeito. Gabin, Simone Simon, Fernand Ledoux, formam um quarteto admirável. Grande sublinhamento musical, de Joseph Kosma, realçando tôda a luta de temperamentos tão diversos. Não percam a "reprise" de "A besta humana".

LONG SHOT

O METRO-PASSEIO VAI ESTREAR, QUINTA-FEIRA, "O ESPECTRO DA ROSA", UM SUPER-FILME DA REPUBLIC. — Teremos quinta-feira próxima, no Metro-Passeio, uma estréia da Republic Pictures, uma finíssima realização de Ben Hecht, o cenarista famoso a quem se devem os argumentos de tantos filmes brilhantes, entre os quais "Quando Fala o Coração", "Aujos da Broadway" e a adaptação de "O Morro dos Ventos Uivantes". Trata-se de "O Espectro da Rosa", que Ben Hecht escreveu, dirigiu e produziu inspirado no famoso "ballet" que foi a glória maior de Nijinsky, o gênio da dança. Aliás, o romance de "Specter of the Rose" gira em tôrno de figuras do "ballet", aparecendo na interpretação Ivan Kirov, na figura do bailarino louco;; Viola Essen, Judith Anderson, Michael Chekhov, e Lionel Stander. Filme de raro tratamento, realização de precioso sentido artístico, tudo feito como clima "hechtiano". "O Espectro da Rosa" ficará entre os "hist" mais brilhantes da temporada. No clichê, uma cena do belo filme.

"PAIXÃO DOS FORTES"

Um memorável acontecimento! John Ford volta aos estúdios da 20th Century-Fox! E volta no estilo que o tornou famoso, dirigindo "Paixão dos Fortes", tendo nêste grandioso filme com intérpretes os queridos astros Henry Fonda, Victor Mature, Linda Dar-

nell e Cathy Downs. "Paixão dos Fortes", devolverá ao público carioca, um turbilhão de emoções e será sempre lembrado como um dos mais altos pontos desta triunfante temporada da 20th Century-Fox "Paixão dos Fortes", breve nos cinemas da Cinelândia.

"À BEIRA DO ABISMO"

.."À Beira do Abismo" (The Big Sleep) a ser lançado segunda-feira, nos cinemas, São Luiz e Vitória, desde o argumento, uma

história plena de movimento extraida da novela de Raymond Chandler, até a interpretação, tudo é de um interêsse absorvente Nos principais papéis dêste filme estão Humphrey Bogart e Lauren Bacall. Não há par algum no cinema que se possa igualar a êste na violência de temperamentos, no choque de paixões. Atua tambem em "À Beira do Abismo" a nova estrêla da Warner — Martha Vickers, que caracteriza a figura de uma mulher dominada por extranha neurose. O elenco apresenta ainda John Ridgely, Dorothy Malone e Peggy Knudsen. Howards Hawks, que descobriu e lançou Lauren Bacall, é o produtor e diretor do filme.

"SOB O MANTO TENEBROSO"

A Paramount apresentará quinta-feira próxima nos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda e Star, "Sob o Manto Tenebroso", vigoroso drama de ação violenta, interpretado por Alan Ladd, Geraldine Fitzgerald e Patric Knowles.

Nunca o ídolo do público viveu tão perigosamente, nem amou tão desesperadamente como no decorrer do empolgante argumento dêsse filme de mil aventuras.

Irving Pichel, que teve a seu cargo a dificil tarefa de dirigir "Sob o Manto Tenebroso" — dela saindo-se as mil maravilhas, diga-se de passagem —, revelou ser êsse o primeiro filme, por êle dirigido, que o satisfez 100%.

"DUAS ORFAS"

"Duas Orfãs" acaba de ser levada a tela, em uma verdadeira obra prima da cinematografia moderna.

Para os principais papéis foram escolhidas as duas estrêlas Suzana Culzer e Maria Elena Marques, que trabalham ao lado de Julian Soler.

Com êste elenco pode-se dizer que já está amplamente assegurado o êxito que irá alcançar essa obra prima, distribuida no Brasil pela Difilmes. A partir de amanhã no cinema Odeon.

"ANJO DIABÓLICO" — Interessante filme que nos será apresentado amanhã, nos Cinemas Palácio, Rian e Carioca, "Anjos Diabólicos", tem como principais intérpretes, os queridos astros da cinematografia; Dan Duryea, June Vincent, Constance Dowling e Peter Lorre. Um filme da Universal International.

A LUTA PELA PRESIDÊNCIA DA CÂMARA

SOUZA COSTA APOIADO PELO RIO GRANDE E HONÓRIO MONTEIRO POR SÃO PAULO

Ontem, o sr. Cirilo Junior, líder da maioria, continuou articulando elementos para garantir a reeleição do sr. Honorio Monteiro à presidência da Câmara.

Souza Costa

Conforme assinalamos ontem, o sr. Honorio Monteiro, que perdera terreno para o sr. Souza Costa em face do apoio dado a êste último pelo sr. Valter Jobim, governador eleito do Rio Grande do Sul, viu-se consideravelmente reforçado com a atitude do sr. Ademar de Barros, governador de São Paulo, que fechou a questão em tôrno de seu nome.

À tarde, no gabinete do presidente da Camara, numerosos deputados de varias correntes partidárias estiveram reunidos, hipotecando solidariedade ao sr. Honorio Monteiro, notando-se também, a presença dos senadores Artur Santos, de Santa Catarina, Vitorino Freire, do Maranhão, Ivo de Aquino, de Santa Catarina. Este ultimo saiu em companhia do sr. Honorio Monteiro, no mesmo automovel, rumo ao Palacio do Catete.

Honorio Monteiro

O sr. Café Filho, líder da bancada do P. S. P., que ontem chegou de São Paulo, declarou que, em entrevista realizada no Palacio Campos Elíseos, com a presença do sr. Ademar de Barros fizera uma recomendação formal no nome do sr. Honorio Monteiro. O sr. Nereu Ramos, presidente do P. S. D., procurado por A MANHA, disse que ainda não havia marcado a reunião do Conselho Nacional do Partido para a solução do problema. A reunião se realizaria de um momento para outro.

Cirilo Junior

O sr. Ademar de Barros em ligação com o sr. Honorio Monteiro

Informaram-nos de São Paulo, que ontem, às 9 horas, do Palacio Campos Elíseos, o sr. Ademar de Barros teve longa conferencia telefonica com o sr. Honoria Monteiro, que estava no Hotel Gloria.

Pelo que conseguimos saber, o governador de S. Paulo reafirmara os termos de telegramas enviados ao Presidente Eurico Dutra, ao ministro Costa Neto e ao sr. Nereu Ramos, manifestando o ponto de vista do seu governo, que é pela reeleição do sr. Honorio Monteiro à presidencia da Camara dos Deputados. O sr. Ademar de Barros adiantou nessa ligação telefonica, que os governadores do Paraná e de Alagoas, respectivamente, srs. Moysés Lupion e Silvestre Góes Monteiro, que foram assistir à sua posse se haviam manifestado pela referida reeleição e enviado recomendações aos seus líderes na Camara.

Ademar de de Barros

Conferenciaram

Terminada a solenidade inaugural do Congresso, o sr. Nereu Ramos, vice-presidente da Republica, esteve no gabinete do presidente da Camara, sr. Honorio Monteiro, com quem conferenciou por alguns instantes, na presença do sr. Cirilo Junior, líder da maioria.

Sucessivas conferências no Catete

Ontem à tarde, no Palacio do Catete, logo após a recepção aos membros do Congresso Nacional, o presidente da República manteve sucessivas conferências com vários líderes do P. S. D. Assim é que, em primeiro lugar, esteve com o presidente o sr. Nereu Ramos, num encontro demorado.

A seguir foi recebido o sr. Cirilo Junior, líder da maioria na Câmara; depois, o sr. Honorio Monteiro, atual presidente da Câmara; os seguintes foram os srs. Souza Costa e Batista Luzardo; finalmente, o sr. Costa Neto, ministro da Justiça.

É facil presumir que a essas conferências não tenha sido estranho o problema da presidência da Câmara, para a qual as fôrças do P. S. D. se estão apresentando divididas entre os srs. Souza Costa e Honório Monteiro.

Regressou a São Paulo o sr. Mario Tavares

Mário Tavares

O Sr. Mário Tavares, que se acha afastado da presidência do P. S. D., seção de São Paulo, e que veio ao Rio com o fim de visitar o presidente Dutra e outros amigos, regressou, ontem, pelo "Cruzeiro do Sul".

Ao seu embarque, na gare Pedro II, embarque, na gare Pessoas entre as quais o Sr. Costa Neto, ministro da Justiça e o Sr. Honorio Monteiro, presidente da Câmara.

NA "ARCA DE NOÉ"

INSTALOU-SE, ontem, a sessão legislativa do Congresso Nacional, castigados por chuvas torrenciais os parlamentares, jornalistas, convidados e assistentes e a tropa que formou em frente ao Palácio Tiradentes.

Chegamos cedo ao edifício da Câmara. Pouco depois, avistamo-nos, num dos corredores, com o deputado paulista Aureliano Leite, que envergava roupa nova de casemira azul-listrada. Batemos um pouco de "papo" com o ilustre historiador, encostados ambos a uma das janelas, de onde víamos as ruas alagadas.

— Até parece que estamos dentro da "Arca de Noé!"

— E' verdade. Aqui, encontramos todos os "bichos"...

Recém-chegado de São Paulo, o representante udenista mostrou-se ansioso por conhecer as últimas novidades da política nacional. Falamos-lhe sôbre a eleição do novo presidente da U. D. N. e os candidatos que disputavam o pôsto. O sr. Aureliano que nos ouvia atentamente, contou-nos esta interessante lenda:

— "Dizem que havia uma formosa mulher muito rica que recusara inúmeros casamentos vantajosos, até que, estando na sacada de sua residência, viu passar um rapagão, desempenado e bem vestido. Chamando o pai, a moça disse: "Papai, eu quero me casar com aquele homem que vai ali". O velho estranhou a extravagância da filha e, não conseguindo demovê-la de tal propósito, saiu no encalço do transeunte. Como se tratasse de família importante e abastada, meses depois eram celebradas as bodas. O novo casal foi residir na chácara da esposa. No fim da primeira semana, deram para aparecer mortos, dentro do curral, animais da chácara. Diariamente, novas cabeças eram devoradas durante a noite, não se sabendo ao que ou a quem atribuir o mistério. No fim de algum tempo, a moça notou que o marido deixava a alcova todos os dias, antes de romper a aurora e resolveu espreitá-lo. Qual não foi o seu pavor, quando, vendo o esposo levantar-se e sair para o terreiro, foi, pé ante pé, atrás dele e assistiu à terível cena. O homem ao chegar à porteira do curral, sacudiu o corpo e se transformou num enorme besouro que se atirou sôbre a última cabeça de gado, sangrando-a e bebendo o sangue. A pobre mulher, horrorizada, caiu em prantos sôbre o leito, cobrindo-se tôda com a colcha. Quando o esposo voltou, ela, tremendo de médo, disse-lhe que precisava ir visitar os pais, pois sua mãe estava passando mal. O marido consentiu na visita, mas com a condição de que ela saísse de lá antes do galo cantar a primeira vez; antes de cantar a segunda, estivesse no meio do caminho e antes de cantar a terceira já se encontrasse em casa novamente. A mulher partiu e contou aos pais o seu infortúnio. Certa de que, já tendo sangrado todos os animais da chácara, o esposo queria também beber o seu sangue, não regressou. Isso foi o bastante para que o homem, transformado em besouro, rondasse durante tôda a manhã a residência do sogro..."

Quando íamos pedir que nos explicasse a moralidade dessa lenda, os tímpanos vibraram anunciando a abertura da sessão indo o parlamentar paulista ocupar a sua poltrona, na primeira fila da bancada udenista. — JOÉ

POR UNANIMIDADE

Foi indeferido pelo Tribunal o pedido da Coligação pernambucana contra a diplomação do sr. Barbosa Lima

RECIFE, 15 (DIFUSORA) — Na sessão de ontem do Tribunal Regional Eleitoral, o desembargador João Pais comunicou aos seus pares que havia recebido da Coligação uma petição dirigida àquele Tribunal, solicitando que fosse suspensa a diplomação do sr. Barbosa Lima Sobrinho, uma vez que a diferença de 517 votos a favor do candidato pessedista estava dependendo dos recursos interpostos para o Superior Tribunal Eleitoral. Com essa petição, os coligados reconhecem a derrota do seu candidato, aproximando-se mais da verdade, quando dão a maioria de 517 votos ao sr. Barbosa Lima Sobrinho. Até então, os coligados e seus correligionários afirmavam que a diferença era apenas de duzentos e tantos votos, chegando mesmo o deputado João Cleofas a fazer com a U.D.N. distribuisse à imprensa do Rio um comunicado declarando que a margem do candidato pessedista não ultrapassava de cento e poucos votos.

O desembargador João Pais declarou que não tomava conhecimento do assunto, por que não é possivel admitir que a coligação pretenda dar orientação ao Tribunal. Por unanimidade, o Tribunal recusou tomar conhecimento, julgando a petição inoportuna, pois ainda não cogitara da proclamação dos eleitos.

Não existe a diferença alegada

RECIFE, 15 (DIFUSORA) — Os jornais coligados divulgaram, ontem, com grande escândalo, que nos trabalhos da comissão apuradora, o juiz Tomás Cirilo havia descoberto divergência entre o número de votos e os votantes. Divulgava-se, na cidade, que essa diferença atingiria 3 mil votos, prejudicando sensivelmente ao sr. Barbosa Lima Sobrinho. A reportagem procurou ouvir o juiz Tomás Cirilo, que disse o seguinte:

— "E' falso. A noticia veiculada não merece consideração. O que houve foi coisa muito comum, referente a 3 secções do município de Gravata, e já o Tribunal Regional Eleitoral se dirigiu ao juiz, solicitando esclarecimento".

E' interessante frisar que o município de Gravatá deu maioria ao sr. Neto Campelo e aos candidatos da U.D.N. Ainda mais, a divergência refere-se apenas à votação dos candidatos a deputados, e não para governador.

EMPOSSOU-SE O SECRETARIADO PAULISTA

NOVAS PASTAS SERÃO CRIADAS — ACÔRDO COM O PARANÁ PARA O ESCOAMENTO DE SAFRAS — O GOVERNADOR PRETENDE REVER O ATO QUE ORGANIZOU A COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

Miguel Reale

Ontem, às 11 horas, o professor Miguel Reale tomou posse da pasta da Justiça, no Palácio Campos Elíseos, perante o governador Ademar de Barros. Em seguida, o senhor Miguel Reale deu posse aos demais secretários, com a presença dos líderes das correntes partidárias que estão colaborando com o govêrno do Estado.

Novas pastas

Falando a A MANHA, o governador Ademar de Barros declarou que novas secretarias serão criadas. Assim, a Secretaria de Educação e Saúde será desdobrada em duas. Por sua vez, a Secretaria da Viação e Obras Públicas será tornada independente a parte relativa aos transportes, e que irá constituir uma nova Secretaria: a de Transportes. Atendendo também à importância da indústria e do comércio, a Secretaria do Trabalho passará a cuidar unicamente das questões relativas ao trabalho, ficando os dois outros ramos da atividade econômica integrados numa nova pasta, que se denominará Secretaria da Indústria e Comércio.

Acôrdo entre São Paulo e Paraná para escoamento de safras abundantes

São Paulo, 15 (Asapress) — O governador do Paraná, sr. Moysés Lupion, que à ultima hora resolver comparecer à posse do sr. Ademar de Barros, chegando aqui em companhia da delegação que havia designado para representá-lo, falou aos jornalistas sobre os entendimentos que tivera com o chefe do governo bandeirante.

Adiantou que os dois Estados adaptarão a estrada de rodagem Ourinhos-Apucarana, transformando-a e modernizando-a, a fim de que os caminhões possam dar vasão ao que a ferrovia não puder transportar. Acresentou que as safras de cereais este ano no norte do Paraná são excepcionais, e não se poderia deixar de perder tão grande quantidade de generos, reclamados por todo país. Informou ainda o governador, que o chamado Imposto de Reajustamento, que existia entre os dois Estados, prejudicando produtores, foi extinto.

Seria revista a organização da Companhia de Transportes Coletivos

A cerimonia da assinatura da escritura da constituição da Companhia Municipal de Transportes Coletivos realizada na manhã do ultimo dia do governo Macedo Soares, foi uma especie de disposição de ultima vontade da interventoria federal.

Esse ato, realizado no momento em que o sr. Abraão Ribeiro arrumara a sua pasta de Prefeito, foi objeto de comentários em todos os circulos politicos, uma vez que hoje, pelo que nos informam de São Paulo, o novo Prefeito sr. Cristiano das Neves, já manifestou os desejos do governador Ademar de Barros de reexaminar o problema da contribuição da constituição da companhia.

NÃO É COMUNISTA O PREFEITO DE S. PAULO

DECLARAM OS LÍDERES DO P. S. P. À REPORTAGEM DE "A MANHÃ"

S. PAULO, 16 (Serviço especial para A MANHÃ, por telefone) — O sr. Cristiano Stockler das Neves prefeito municipal, por motivo de sua nomeação, tem sido muito cumprimentado em sua residência por numerosos amigos, correligionários e populares. A nossa reportagem em contacto com autoridades líderes do Partido Social Progressista, na residência do sr. Cristiano Stockler das Neves, colheu informações sôbre a personalidade do novo chefe do executivo municipal, e em especial sôbre a sua posição ideológica e política de perfeita integração no P.S.P. de que foi um dos mais entusiastas e dedicados fundadores.

— "Mereceu mesmo o sr. Cristiano Stockler das Neves eleger-se suplente do nosso senador Euclydes Vieira — disseram-nos os líderes do P.S.P. — e ao contrário do que erroneamente divulgou um vespertino desta capital nunca foi comunista nem sequer se filiou em tempo algum ao P.C.B. Recebeu mesmo o sr. Cristiano Stockler das Neves — prosseguiram os líderes do P.S.P. — provas de expressiva confiança do govêrno federal, não só em sua idoneidade técnica, como de sua vida pública, conferindo-lhe a missão de projetar e construir o Palácio da Guerra na gestão do general Eurico Gaspar Dutra, eminente presidente da República."

"E' ainda o sr. Cristiano Stockler das Neves — continuam os líderes do P.S.P. — o construtor da majestosa Estação da Sorocabana no govêrno do sr. Julio Prestes. E' evidente pois — concluiram os líderes do P.S.P. — que ao sr. Cristiano Stockler das Neves atribuiram em errônea informação de um vespertino convicções ideológicas que jamais professou e não professa."

BORGHI REAGE

Reestruturado o seu diretório em S. Paulo para criar um novo partido — Na presidência o sr. Guaraci Silveira — Está cindida a bancada na Assembléia estadual

O deputado Hugo Borghi, após o golpe que recebeu do Diretório Nacional do seu partido, entrou em grande atividade, reunindo continuadamente os seus amigos e correligionários da capital e interior de São Paulo, para enfrentar os seus adversários, com a reestruturação das fileiras trabalhistas, rumando, sem nenhuma dúvida, para um novo partido anti-getulista.

H. Borghi

Ante-ontem, sem a menor publicidade, o sr. Hugo Borghi reuniu os membros do seu Diretório Estadual, com ausência dos suspeitos. Depois de examinar a situação politica, passou em revista os últimos acontecimentos. Terminada a reunião, foi dado à imprensa o seguinte comunicado:

"Conforme convocação feita pela imprensa, esteve reunido o diretório estadual do Partido Trabalhista Brasileiro, para tratar de importantes assuntos referentes à vida partidária.

"Depois de debates sôbre as futuras atividades do P. T. B., resolveu-se eleger nova comissão executiva. Feita a votação, por escrutinio secreto, foi vitoriosa a seguinte chapa:

"Presidente — deputado Guaraci Silveira; 1º vice-Salvador Gulizia; 2º vice — Landulfo Monteiro; 1º secretário — Antonio Navas Martins; 2º secretário — Luis Menossi; 3º secretário — Alcides Dias Tavares; 1º tesoureiro — José Cordeiro Piconez; 2º tesoureiro — Benedito Sotter Lima; 3º tesoureiro — Mario Melo Gonçalves.

"Presidiu aos trabalhos o sr. Landulfo Monteiro, que, depois de eleita a nova comissão executiva, convidou para assumir a presidência o sr. Salvador Gulizia, declarando empossados os eleitos."

Cindiu-se a bancada na Assembléia

O P. T. B. deixou de ser um grande partido em São Paulo. A sua bancada na Assembléia Constituinte está cindida entre os partidarios do sr. Borghi e os "queremistas", e não é possivel entendimento ao mesmo tempo com os dois grupos que se entredevoram.

A diplomação no Espírito Santo

VITÓRIA, 15 (Asapress) — Segundo declarações do secretário do Tribunal Regional Eleitoral, a diplomação do governador, do senador e dos suplentes eleitos será feita quarta ou sexta-feira próxima, pois o resultado geral não poderá sofrer modificações com os recursos ainda em pauta. Caso os recursos sejam solucionados no dia 20, a Assembléia será instalada a 25, pois a Junta Apuradora já tem os resultados parciais do pleito.

Conferenciam os srs. Mangabeira e Prado Kelly

O sr. Otavio Mangabeira, governador eleito da Bahia, esteve ontem presente à instalação do Congresso. Terminada a solenidade, levou para uma poltrona o deputado Prado Kelly, com quem se demorou em conferência.

Convocados os senadores do P.S.D.

O sr. Nereu Ramos, presidente da Comissão Diretora do P. S. D., convocou para amanhã, às 11 horas, no Palácio Monroe, os senadores do Partido Social Democrático, a fim de tomarem conhecimento da sugestão apresentada pelo Conselho Nacional do Partido, da eleição do sr. Ivo de Aquino para líder da maioria e, também, resolver sobre a constituição da Mesa do Senado.

Confirma-se a eleição do sr. Simonsen

R. Simonsen

O Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, em atenção ao recurso interposto pelo Partido Comunista do Brasil, contra a eleição do Sr. Roberto Simonsen, está procedendo ativamente à verificação dos votos, para efeito do relatório final que está sendo elaborado pelo presidente do Tribunal. A MANHÃ pode antecipar, com inteira segurança, que foram novamente conferidas as atas referentes a Campinas, Atibaia e Mogi das Cruzes, tendo-se confirmado os dados oficiais já divulgados e, portanto o diploma do Sr. Simonsen como senador por São Paulo.

O P.R. carioca cindiu-se

A Câmara Municipal realizou, ontem, a sua primeira reunião extraordinária, para a votação do Regimento. Os perrepistas cariocas comentaram a cisão verificada nas fileiras do Partido Republicano, pois, ao que se assegura, o sr. Alvaro Dias já tinha velhos compromissos com os comunistas, motivo pelo qual foi o preferido para figurar na Mesa do Legislativo.

Embarcou para o Rio o governador eleito de Sergipe

ARACAJU', 15, (A.N.) — Embarcou hoje, inesperadamente, para a Capital Federal, em avião transcontinental, o sr. José Rolemberg Leite, governador eleito deste Estado, a fim de tratar de interesses particulares e entrevistar-se com vários próceres do P. S. D.

Chega amanhã o sr. Robert Simonsen

De avião procedente de S. Paulo, deverá chegar amanhã a esta capital, o sr. Roberto Simonsen, senador eleito pelo Estado de São Paulo.

Ameaça desaparecer o PDC paulista

Tambem nas fileiras do Partido Democratico Cristão foi descoberto um movimento subterraneo, destinado a mudar radicalmente os metodos de ação politica da entidade. A derrota eleitoral dos democratas-cristãos, que obtiveram mais de 60 mil votos em 1945 e não chegaram a 40 mil no ultimo pleito, provou que, sob a liderança do sr. Manoel Vitor, o P. D. C. terminará como a U. D. N., fracionada e sem eleitorado.

As leis vigentes no Distrito Federal

A Comissão de Estudos da Legislação do Distrito Federal, criada pelo ministro Philadelpho de Azevedo em virtude do Decreto nº 8.445, de 28 de janeiro de 1946, e constituida dos funcionários da Prefeitura, Procurador Josino de Araujo Medeiros, oficial administrativo Odete Toledo e técnico de organização Luiz Monteiro Salgado Lima, fez entrega, ontem, ao prefeito Hildebrando de Araujo Góis, dos dois volumes impressos da "Coletânea da Legislação vigente do Distrito Federal", relativa ao periodo ocorrido até 31 de janeiro de 1946, edição da Imprensa Nacional.

No mesmo ato a Comissão apresentou ao prefeito a parte suplementar de 1946, atualizada, tendo o sr. Hildebrando de Góis determinado providencias para impressão imediata.

Despercebida em meio às solenidades a passagem do sr. Walter Jobim

W. Jobim

O Sr. Walter Jobim, governador do Rio Grande do Sul, passou por São Paulo, via aérea, o que passou despercebido ao mundo oficial que, naquele momento assistia à instalação da Assembléia Estadual.

Homenageado o governador de Alagoas

Silvestre Péricles

O sr. Silvestre Péricles de Góis Monteiro, governador do Estado de Alagoas, que foi assistir à posse do sr. Ademar de Barros no govêrno de São Paulo, foi ontem homenageado no Palácio Campos Elíseos, pelo chefe do Executivo paulista, com um almoço intimo.

O sr. Raul Pila conferenciou

Durante a sua passagem por São Paulo, o deputado federal Raul Pila do Partido Libertador, conferenciou demoradamente com o governador Ademar de Barros.

"ANTES QUEBRAR DO QUE TORCER"

A reunião dos maiorais da U.D.N. realizada na tarde de sexta-feira, não decorreu nada bem para disciplina partidária. O sr. Waldemar Ferreira, presidente da seção paulista, apesar de comparecer emoldurado pelos srs. Piza Sobrinho e Aureliano Leite, não teve argumentos "democráticos" para enfrentar o sr. Castilho Cabral, representante da "Ala Renovadora", motivo pelo qual lançou mão dos seus assessores, dando lugar a calorosos debates e ameaças, tudo muito sem razão de ser em tão escolhida sociedade.

E o sr. Waldemar Ferreira tem motivos de sobra para pôr em ação a sua reconhecida intransigência: esperava, pelo menos, ser um dos lembrados para substituir o sr. Otavio Mangabeira na presidência da U. D. N. Esperava mais, que o conclave de despedida do sr. Mangabeira aprovasse um voto de solidariedade para com a sua pessoa, tão combatida pelos "renovadores" de seu Estado. Nada teve e, procurando uma saida de leão, terminou numa espécie de discurso, citando o José Bonifá e o Moço: "Não devemos participar de governos imorais, pois o lema da U.D.N. de São Paulo é "antes quebrar do que torcer"... Foi com essas palavras que teve fim a reunião da despedida do senhor Mangabeira da presidência da U.D.N.

A PRIMEIRA SESSÃO DA CAMARA MUNICIPAL

(Conclusão da 1.ª página)

zia soar a campainha com insistência. Os Srs. Geraldo Moreira, João Luiz de Carvalho e Alencastro Guimarães, trabalhistas, investiam contra as afirmativas do vereador Tito Livio. O comunista Pedro Braga pede ao presidente que garanta o direito do orador de prosseguir em sua exposição.

Um tom feminino

Intervem a vereadora Sagramor de Scuvero e expõe seu ponto de vista. Ouve-se pouco na sala de sessões da Câmara da cidade. Sem alto-falantes e microfone, as palavras se perdem, quando o aparteante ou orador tem voz fraca. Foi o que aconteceu, quando falava a representante do P. R.. Dela, só ouvimos:

— Não se trata de ser a favor ou contra Getulio...

Foi um instante feminino da sessão da Câmara.

Sôbre a questão da demagogia e não demagogia, todos falam. Carlos Lacerda, Osorio Borba, Paes Leme, todos se manifestam. O comunista Neiva Filho pede que a palavra do orador seja respeitada. O presidente deixa os debates se desenvolverem naturalmente, embora seja grande a confusão e pouco se perceba o que dizem os representantes.

O vereador Alencastro propõe que se discuta o govêrno do Sr. Getulio Vargas quantas vezes quiserem os udenistas.

Nessa altura a balburdia é muito grande e o vereador Tito Livio acusa o presidente de parcialidade. O Sr. Adauto Cardoso, da U. D. N., intervem. O mesmo faz o Sr. Carvalho Braga. Generaliza-se o debate e o presidente pouca interferência tem, o que provoca a renovação do pedido do vereador do P. C. B. O Sr. Paes Leme cita o que chama de alguns crimes da ditadura e invoca o apôio comunista. Diz o líder da bancada comunista, Carvalho Braga, respondendo:

— Estamos com a U. D. N. neste caso.

Discute-se muito ainda em altas vozes, quando o vereador Neiva Filho lembra ao presidente João Alberto, lendo o artigo 68 do Regimento Interno, que regula os apartes, a maneira de restabelecer a ordem.

O Sr. Tito Livio, com a palavra, ainda, está cansado e rouco. Seu requerimento sôbre o túnel, recomendando seja enviada à repartição competente uma solicitação da casa, é aprovado. O Sr. Tito Livio passa a criticar a mensagem do Prefeito, enviada à Câmara, no ponto referente aos transportes na cidade. Diz que pouco foi feito a êsse respeito pelo Sr. Hildebrando de Góis e que os 15 bondes construidos nas oficinas da Light.

Outra explosão. O vereador Tito Livio chama a Light, ironicamente, de "gloriosa". O vereador Gama Filho não compreendeu o sentido da expressão e aproveitou a oportunidade para insurgir-se contra seu colega. Há uma explicação do orador que, ainda que pareça incrivel, continua sendo o Sr. Tito Livio. O Sr. Gama Filho insiste em que a Light não pode ser chamada de gloriosa. E o Sr. Tito Livio recomenda ao representante do P. R. que "vasculhe as suas idéias". Intervem o Sr. Benedito Mergulhão, os ânimos são serenados e o expediente encerrado.

Comissão do Regimento

Em seguida, o presidente, tendo em vista o que se estabelecera na sessão anterior, passa à votação, para constituição da comissão encarregada de elaborar o Regimento Interno.

Votaram 48 vereadores e a comissão constituida pelos seguintes representantes: João Luiz de Carvalho (P. T. B.); Arcelina Mochel e Agildo Barata (P. C. B.); Tito Livio (U. D. N.); Osvaldo Moura Brasil (A. T. D.) e Luiz Gama Filho (P. R.).

O caso dos funcionários da Câmara

Assinada por diversos vereadores do P. T. B., foi apresentada a seguir uma indicação a respeito dos funiconários admitidos à Secretaria da Câmara pelo Prefeito, fato que os signatários consideram ilegal.

O vereador Paes Leme pede a prorrogação da sessão. O Sr. João Alberto responde que, enquanto houver número na casa, êle estará no seu lugar, o que provoca uma salva de palmas das galerias repletas.

Ouvidas as bancadas, são unânimes em reconhecer a necessidade de adiamento da discussão da indicação trabalhista, tendo em vista a calma e serenidade indispensáveis para resolver o assunto, segundo as expressões do Sr. Alencastro Guimarães.

Voto de louvor ao presidente do T. R. E.

O Sr. Leite de Castro (P. T. N.) pede a palavra para solicitar se faça constar em ata um voto de louvor ao desembargador Afranio Costa, pela maneira com que dirigiu o pleito de 19 de janeiro no Distrito Federal.

Autonomia do Distrito

Em nome da bancada udenista, o vereador Paes Leme pede a palavra e disserta a respeito da autonomia do Distrito Federal, depois de ser concedida pelo presidente uma prorrogação de 30 minutos.

Apresenta uma indicação, aprovada por todos os partidos no mesmo instante, para que constasse da ata o desejo do Legislativo de que o Prefeito fôsse eleito e não nomeado pelo Presidente da República.

Em seguida pede a palavra o Sr. Caldeira de Alvarenga e suas palavras se perdem na sala, sem instalações de ampliação de som.

O Sr. Coelho Filho, do P. C. B., apresenta uma proposta para que sejam enviados ao Presidente da República, do Senado e da Câmara, telegramas a respeito do desejo do povo de ter a autonomia municipal garantida em lei.

O Sr. Ari Barroso, udenista, faz sua estréia, tecendo comentários a respeito de sua eleição, e colocando-se, em seguida, sob a bandeira da autonomia do Distrito. Suas palavras tiveram uma tonalidade bastante musical, falando em "sinfonia heróica", "ritmo", etc.

A revolução no Paraguai

O Sr. Ari Barroso apresenta ainda uma proposta para se inscrir em ata um voto de louvor aos revoltosos paraguaios. Traz 35 assinaturas e o presidente, em vista disso, aprova automaticamente o requerimento.

Falam ainda os Srs. Ari Barroso, Jayme Ferreira da Silva, Gama Filho, Neiva Filho, Lucio Cardoso.

O Sr. Frota Aguiar lembra que estava inscrito no expediente. O Sr. Tito Livio volta a falar sôbre uma proposição da U. D. N., mandando mudar o nome da Av. Presidente Vargas, para Pedro Ernesto.

E, depois de um longo discurso do petebista Frota Aguiar sôbre Adolfo Bergamini, a sessão é encerrada pelo presidente.

Os ponteiros do relógio, incrustado no belo mármore da sala de sessões, marcavam 19 horas e, já pareciam cansados...

Seguiu para Buenos Aires o sr. Paulo Nogueira

Num avião da "Cruzeiro do Sul" seguiu ontem de São Paulo para Buenos Aires, o deputado Paulo Nogueira Filho, líder da Ala Renovadora da U. D. N. paulista.

A posse do governador do Maranhão

S. LUIZ, 15 (Asapress) — Segundo os melhores informes, o coronel Archer da Silva, governador eleito do Maranhão, possivelmente tomará posse no próximo dia 26. Os membros do [illegible] ato.

INSTALOU-SE O CONGRESSO

(Conclusão da 1.ª pág.)

Presidente do Congresso Nacional, assumiu a presidência, ladeado pelo sr. Nereu Ramos, Vice-Presidente da República, e pelo Cardeal D. Jaime Camara. Completavam a Mesa os srs. Honorio Monteiro, Presidente da Câmara, Georgino Avelino, primeiro-Secretário do Senado, João Vilas-Boas, segundo, e Dario Cardoso, terceiro, da mesma Casa.

Abre-se a sessão

Abrindo a sessão, o sr. Melo Viana congratulou-se com o povo brasileiro pelo acontecimento e pela oportunidade que volta a ter de exprimir suas aspirações e ordens a todos os que integram o Congresso, incumbidos que são de executar a deliberação do povo.

A convocação — continua o sr. Melo Viana — tinha por fim, além de instalar o Congresso, ouvir a palavra do Presidente da República, através da Mensagem que seria lida à Casa. Esta palavra, tão ansiosamente esperada, vinha, cheia de confiança e de patriotismo, emanada que era da consciência cívica do eminente Presidente que dirige os destinos do Brasil.

A fim de introduzir no recinto o representante do Presidente da República, portador da Mensagem, o sr. Melo Viana designou uma comissão, composta dos senadores Mario Ramos e Novais Filho e deputados Dias Ferreira e Souza Leão. Esta comissão acompanhou o sr. José Pereira Lira, Chefe da Casa Civil da Presidência da República, à Mesa, onde fez entrega da Mensagem ao Presidente do Congresso, retirando-se a seguir.

A Mensagem

O sr. Melo Viana determina, então, que o sr. Georgino Avelino faça a leitura do importante documento, que retrata a situação em que o país foi encontrado pelo atual Govêrno, as dificuldades que vêm ocorrendo, principalmente os distúrbios econômicos, determinados pela inflação e por sua corte de consequencias assim como expõe as providencias adotadas e as que o Govêrno entende devem ser tomadas.

Fatigado, o primeiro secretario do Senado passa ao seu colega Dario Cardoso a eMnsagem, a fim de ser continuada a leitura, que se prolonga ainda por algum tempo.

Moção anti-regimental

Terminada a leitura, o sr. Melo Viana explica que a sessão deveria ser ali encerrada, porque o Regimento não admite a intromissão de nenhuma outra matéria que não fôra objeto da convocação. Havia, entretanto, certa moção de saudação ao povo brasileiro, na oportunidade da instalação do Congresso. Era anti-regimental, mas êle, Presidente do Congresso, preferia temperar a lei com a equidade. Assim, ia tentar atender ao deputado anti-regimentalista. Era êle, declarou o sr. Melo Viana, o sr. Barreto Pinto.

Risos espoucam por tôda parte, enquanto o sr. Melo Viana expõe a sua fórmula. Não admitirá discussão, mas irá submeter a moção a simples voto da Casa.

Neste ponto, o sr. Prado Kelly, líder da U. D. N., pede a palavra pela ordem e solicita ao Presidente que faça cumprir o Regimento, não admitindo a moção. Não quer entrar no mérito da proposta, que merece a maior simpatia. Mas nãose trata disto. Trata-se de resguardar a lei interna e os cânones parlamentares. Pede, portanto, qeu não se admita a violação do Regimento.

As últimas palavras do líder udenista são abafadas com palmas e exclamações de aplauso, enquanto o sr. Barreto Pinto, vermelho e agastado, obtem a palavra, a contra-gosto do Presidente, e vai para a tribuna, onde usa de linguagem veemente, apelando para o que chama de antecedentes já admitidos.

O Presidente, decidindo, reconhece que a razão está com o sr. Prado Kelly e, sob aplausos, modifica a sua primeira decisão, deixando de considerar a moção.

Visita ao chefe do govêrno

Encerrando os trabalhos de instalação, o sr. Melo Viana pede que Deus ilumine o espírito do Congresso, a fim de que possa promover com segurança a felicidade do povo brasileiro, por meio de atos sábios e necessários. Agradece a presença dos Ministros, do Corpo Diplomático e das pessoas presentes àquela «festa de patriotismo» e, antes de declarar encerrada a sessão inaugural, faz a todos os representantes o convite de se dirigirem ao Palácio do Catete, a fim de levar congratulações ao Chefe do Governo pelo reinicio da atividade legislativa, incumbência que a Mesa irá desempenhar-se.

Carregamento de café brasileiro para o Havre

LE HAVRE, 15 (Por via aérea) (U.P.) — A chegada aqui do cargueiro "Ango", procedente do Rio de Janeiro, com um carregamento de 72.783 sacas de café brasileiro foi vista como um presságio do renascimento do Havre como o maior pôrto cafeeiro da França.

Funcionários alfandegários disseram que, antes da guerra, em 1938, um total de 142.000 toneladas de café foram importadas pela França através do Havre, das quais 79.120 vieram do Brasil. Pra efeito de comparação, podemos informar que o consumo total de café na França, durante aquele ano, foi de 186.400 toneladas.

O casco do "New York" ainda sob a ação da radioatividade

PEARL HARBOR, 15 — (U. P.)

O casco do encouraçado "New York", ainda sob os efeitos da rádio-atividade, depois de haver participado das experiências atômicas de Bikini, chegou hoje a este porto, trazido por dois rebocadores. A viajem durou umas três semanas e o navio fez o percurso com sua prôa quase todo o tempo sob a agua. Desconhece-se qual será o destino final do barco, porém acredita-se que um grupo radiológico de segurança irá a bordo do mesmo para estudar os efeitos da bomba atômica lançada em Julho do ano passado contra a frota de experimentação.

Convidado um produtor americano para fazer 4 filmes no Brasil

HOLLYWOOD, 15 — (U. P.) — Soube-se que o industrial brasileiro Carlos Salles aproveitou sua estada nesta cidade para convidar o produtor William Cameron Menzies, independente, para realizar 4 films no Rio de Janeiro. Menzies partirá para o Rio de Janeiro quando terminar seu proximo film PURGATIRY STREETS, da Universal, no verão.

TOMOU POSSE O NOVO GOVERNADOR ELEITO DE S. PAULO — Logo após a instalação da Assembléia Estadual Constituinte, no antigo Palacio das Industrias, realizou-se, ontem, a solenidade da posse do novo governador eleito de São Paulo. À cerimonia estiveram presentes o corpo consular, a magistratura, delegações das classes conservadoras e trabalhistas, líderes políticos e pessoas gradas. Os governadores eleitos de Goiás, sr. Jeronimo Coimbra Bueno, de Alagoas, o Sr. Silvestre Góis Monteiro, do Paraná, sr. Moisés Lupion, também compareceram, ao lado de suas comitivas e deputados de seus Estados. No Parque Pedro II formaram as Fôrças Policiais para prestar ao novo chefe do governo as homenagens de estilo. O cliché acima fixa um aspecto da solenidade, quando o sr. Ademar de Barros assinava o têrmo de posse.

TRUMAN ADVERTIDO pelos trabalhistas ingleses

"A UNIDADE MUNDIAL SERÁ INTEIRAMENTE DESPEDAÇADAS, SE AS DIVERGENCIAS ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E A UNIÃO SOVIÉTICA ENCONTRAREM CAMPA PARA DESENVOLVER-SE" — O QUE ESCREVE O JORNAL DO PARTIDO QUE GOVERNA A INGLATERRA — NOVAS CRITICAS DA IMPRENSA DE MOSCOU AO DISCURSO DO PRESIDENTE NORTE-AMERICANO

LONDRES, 15 — (Por Ned Roberts, correspondente do U. P.)

O "Daily Herald" — orgão do Partido Trabalhista — fez hoje a advertencia de que "a unidade mundial será inteiramente despedaçada se as divergencias entre os Estados Unidos e a União Soviética encontrarem campo para desenvolver-se".

O "Herald" apelou para a Grã Bretanha, no sentido de fazer o possivel para fortalecer a ONU com um esforço paralelo "para a mediação entre a America e a Russia".

Num editorial franco, o jornal disse: "A nossa primeira reação ao discurso do presidente Truman foi de inquietação. Os pensamentos que nos ocorreram em seguida não foram mais felizes".

Embora o "Herald" nem sempre reflita precisamente os pontos de vista do governo trabalhista — observadores politicos disseram que o editorial indubitavelmente refletiu a crescente ansiedade do Partido Trabalhista ante os efeitos da nova politica exterior americana. A ponta de lança desse grupo parece ser a ala "rebelde" do Partido. Os lideres dessa ala deram a entender que interpelarão o primeiro ministro Attlee sobre as possiveis consequencias da resolução americana, quando se reunir o Parlamento, na próxima semana, segunda-feira, pedirão ao "premier" que publique um Livro Branco sobre as negociações anglo-americanas que precederam o discurso de Truman. Perguntarão se a Grã Bretanha foi informada das condições politicas impostas para a concessão da ajuda financeira americana à Grecia.

Moscou cautelosa

O gabinete examinará as propostas do Presidente Truman antes de se reunir o Parlamento, segunda-feira. Entrementes os correspondentes britanicos classificaram como "cautelosa" a critica soviética ao discurso do presidente e manifestaram a opinião de que a União Soviética está desenvolvendo grande esforço para não pôr em perigo o êxito da conferencia dos Ministros do Exterior em Moscou. Disseram que os comentários soviéticos frisaram significativamente que as referencias à politica de Moscou nos Balcãs são contrarias ao acordo de Yalta.

Editorial do "Pravda"

MOSCOU, 15 (A. P.) — O "Pravda", em editorial publicado na primeira página, declara que o oferecimento de Truman de enviar auxilio à Grecia e à Turquia é uma politica de expansão imperialista, com a mascara de caridade." Acrescenta o mesmo editorial que a remessa de pessoal civil e militar americano para a Grecia "significará, na realidade, a liquidação da independencia grega e uma grosseira imposição do dominio americano", acusando ainda Truman de "pretender tambem estabelecer o dominio americano sobre a Turquia".

O ataque do "Pravda" foi publicado 24 horas após um violento ataque do "Izvestia", orgão do Soviet Supremo, ao plano do presidente Truman. O "Pravda" é o orgão do Partido Comunista.

O editorial do orgão comunista ataca igualmente as pessoas que aplaudiram o discurso de Truman, aludindo continuamente a Franco a Churchill.

"O campo fascista de Franco" — acrescenta o "Pravda" — "está em febril excitação. Churchill o heroi de Fulton, saudou tambem o discurso de Truman".

Eis coisa muito rara que os dois maiores jornais da União Soviética dediquem editoriais sucessivos a um chefe de estado.

Comenta o "Pravda" que Truman pediu auxilio para modernizar as forças armadas turcas e "não há necessidade de provar que ninguem ameaça a integridade nacional da Turquia. Consequentemente, a modernização a que se refere Mister Truman se reduz ao estabelecimento do dominio americano na Turquia".

Desautorada a ONU

O jornal soviético pergunta: "Se a Grecia e a Turquia estão realmente ameaçadas por alguem, porque os Estados Unidos noã apelam para a UN e não submetem o caso ao Conselho de Segurança? É verdade que na sua mensagem Truman se referiu varias vezes á UN, mas isto foi apenas para desautorar a organização, a despeito das obrigações existentes do governo americano para com a UN. O presidente americano, não sòmente não levou em conta as obrigações dos Estados Unidos como membros da UN, mas pretendeu tomar a liderança dessa organização. Preferiu agir sem levar em consideração que essa atitude desenhosa para com a UN invalida as declarações dos Estados Unidos a respeito de sua fidelidade à causa desta organização internacional. Está posição do presidente americano parece tanto mais estranha quando se sabe que o Conselho de Segurança está no momento estudando a questão da Grecia, tendo mesmo enviado ali uma comissão especial para investigar a situação na fronteira grega.

"Como poderemos explicar esta atitude de Mr. Truman que é incompativel com as obrigações assumidas na Carta da UN e aceitas voluntariamente pelos Estados Unidos, senão como uma contradição entre os objetivos da politica americana, na declaração de Truman, e os principios basicos da UN e, em particular o principio de igualdade e soberania dos paises grandes e pequenos?".

Relembrando Hitler

Escreve o "Pravda":

"Na sua mensagem, Mister Truman faz esforços para justificar a politica expansionista dos Estados Unidos, procurando apresentá-la à luz nobre da "defesa dos povos livres contra a ameaça de regimes totalitarios". Este processo não apresenta nenhuma novidade. Hitler tambem se referiu ao "perigo bolchevista" quando se preparou para ocupar um país após outro. Na mensagem de Truman ao Congresso, no entanto, a farsa da nobreza de atitudes foi prejudicada pelo fato de que ele não pode deixar de recorrer ao recurso dos emprestimos, tão familiar em certos circulos americanos".

Perguntas do senador Taft

WASHINGTON, 15 (R.) — O senador republicano Taft perguntou hoje qual era a opinião oficial sobre a possibilidade de a Russia declarar guerra aos Estados Unidos, se este país fornecer auxilio financeiro e militar á Grecia e á Turquia.

Falando aos jornalistas, Taft disse: "Desejaria saber o que nossas altas patentes militares pensam da possibilidade de que a Russia vá a guerra, se realizarmos esse programa, assim como nós estariamos dispostos a entrar em guerra, se a Russia tentasse impor pela força um governo comunista em Cuba".

Taft acrescentou desejar tambem saber "qual seria a significação politica se os comunistas assumissem o poder na Grecia".

Disse que ambos as perguntas seriam feitas ao senador Vandenberg, presirente da Comissão de Relações Exteriores, a fim de que fossem formuladas aos altos funcionários do governo, quando tenham de depor.

O senador disse não ter ainda uma idéia exata quanto á significação da proposta de Truman de auxiliar a Grecia e a Turquia.

A MANHÃ
ANO VI — RIO DE JANEIRO, Domingo, 16 de Março de 1947 — NÚMERO 1.718

A BARREIRA DESABOU FRAGOROSAMENTE SOBRE DOIS PREDIOS

A MENOR FOI SALVA MILAGROSAMENTE PELO PAI — AVISADO DO SINISTRO ANTE-ONTEM — ENORMES PREJUIZOS — VITIMAS NO MORRO DO SACOPAN

Enorme bloco de terra arrasou a parte dos fundos da casa n. 48 da rua Carvalho Azevedo, vendo-se no centro o seu morador, dr Ary Castro Fernandes quando falava à nossa reportagem e ao comissário Farah e finalmente a barreira que rolou, atingindo tambem o prédio n. 44

Com as fortes chuvas que continuam caindo sobre a cidade, vários desastres de consequências bem lamentáveis se verificaram ontem.

Ás primeiras horas da tarde, o delegado Joaquim Antunes e o comissário Farah, do 1.º distrito, eram avisados que uma barreira havia caido sobre duas casas na rua Carvalho de Azevedo. Imediatamente aquelas autoridades partiram para o local, tomando as providências que se faziam necessárias.

Prejuizos enormes

Na rua acima mencionada, ficam situados os prédios de ns. 44 e 48, residências dos drs. Oby Loyola, médico e Ary Fernandes de Castro, médico do DASP. Nos fundos fica um morro, do qual correra enorme barreira que caiu fragorosamente, atingindo mais, a última daquelas casas.

O delegado Antunes, auxiliado pelo comissário Farah, solicitaram imediatamente uma companhia do Corpo de Bombeiros de Humaitá, que compareceu sob o comando do Capitão Santos, bem assim como um choque do Socorro Urgente, sob as ordens do fiscal Luiz Corrêa de Azevedo.

Impressões colhidas por nossa reportagem

Nossa reportagem indo ao local, entrou em primeiro lugar na casa do dr. Oby, observando o aspecto lamentavel em que a mesma se encontrava. Todo o assoalho do pavimento têrreo, estava inundado pela lama, que atingia os móveis. Na cozinha, enorme bloco de terra havia destruido parte da parede, caindo sobre as instalações. Em outras partes do fundo, ocorria o mesmo.

Falando, à nossa reportagem, uma senhora pertencente à familia, visivelmente revoltada disse:

— Este prédio foi feito com bastante sacrificio. O que ocorreu foi uma verdadeira desgraça. Nós por várias vezes, reclamamos junto à Prefeitura, mas nenhuma providência foi tomada. O dr. Oby, calcula seu prejuizo em mais de duzentos mil cruzeiros.

Salva pelo pai

Conforme já adiantamos, a casa pertencente ao dr. Ari, foi a que mais sofreu. Dissemos, que o imóvel foi construido há cerca de 5 anos pelo IPASE, sob a direção do engenheiro Ari Lameyer.

— Ontem, — nos explicou — verifiquei que chovia muito, e a água fazia um curso bastante perigoso nos fundos da casa. Falando com o engenheiro, fiz-lhe ver o que se passava e ele, respondeu que, quando melhorasse o tempo, tomaria providências. Isso porque, havia caido uma pedra que me fez ainda mais ficar de sobreaviso.

Reside o dr. Ari em companhia de sua esposa d. Joana Castro Fernandes. O casal tem uma filhinha de nome Maria Tereza, de apenas um ano e quatro meses de idade.

A senhora tendo se ausentado, aquele médico ficou apenas em companhia da menor. Cerca das duas horas, sob grande estrondo, caiu a barreira.

— Percebi imediatamente o perigo — declarou o nosso interlocutor.

Agarrei minha filhinha que justamente estava na cama do quarto dos fundos, arrombei uma porta que dá para a frente e sai com ela nos braços... Segundo depois, a parte de trás, justamente onde nos achavamos, ficou arrasada enquanto enormes fendas se abriam na parede da frente.

O que perdi — fala — referindo-se aos prejuizos, foi uma biblioteca, móveis, utensilios, objetos vários que se elevam a mais de um milhão de cruzeiros.

Teresinha nada sofreu

O dr. Ari, lamenta o ocorrido, todavia só em pensar que salvou da morte certa sua filha, fica um tanto animado. Felizmente Teresinha nada sofreu. Disse-nos, na casa de um vizinho onde ficou, que entregou a pequena a uns parentes e acrescenta. Outra sorte que tive é a de minha senhora estar ausente.

Os socorros

O pessoal da vizinhança que falou a nossa reportagem foi unanime em elogiar o serviço desenvolvido não só pelo Corpo de Bombeiros, Socorro Urgente, e o delegado Antunes e comissário Farah.

Vítimas

Cerca das 17 horas o barracão n. 42 do morro de Sacopan residência do sr. Raimundo Bezerra de Menezes, desabou, ferindo seus filhos Mario Antonio de 5 anos e Carlos Alberto de 6 anos, que foram levados para o Hospital Miguel Couto onde ficaram internados.

Outro ferido

Tambem foi medicado no Hospital Miguel Couto, apresentando várias escoriações, Joaquim Diogo, de cor branca, com 16 anos de idade, residente no barracão n. 42-B, do morro do Sacopan, que ruiu em virtude de uma barreira que ruiu.

Duas casas atingidas

Compareceu à policia do 21.º distrito, Belmiro Couto de Souza, Rondão Magalhães Garcia e Nelson Viana, moradores respectivamente nos prédios numeros 417 e 407, da rua Frei Caneca, e comunicaram que em virtude das chuvas desabadas sobre a cidade, de uma barreira existente nos fundos daqueles prédios, rolaram-se várias pedras. As paredes dos prédios mencionados, em consequência, sofreram grandes avarias. O comissário Guilherme, de dia àquela delegacia, compareceu ao local, tomando as necessárias providências.

Desabou uma casa na rua Tabajaras

UM CASAL SOTERRADO — VARIAS PESSOAS FERIDAS — OS BOMBEIROS ESTÃO TRABALHANDO NO LOCAL

Em virtude das fortes chuvas caidas sob a cidade, ás ultimas horas da noite de ontem, desabou uma das paredes da casa numero 8, da rua Tabajaras n. 1.063, residencia do casal Nerval da Costa e Honora Costa. O casa em apreço ficou em consequência soterrado.

Foram ainda alcançados pelos destroços, os moradores da casa 7, Walter Cirilo da Costa, de 22 anos, cabeleireiro; sua esposa Edina Cirilo da Costa e ainda a sua filhinha Silvia, de apenas 18 meses de idade.

Os feridos em ambulancia foram conduzidos ao Hospital Miguel Couto, onde foram devidamente pensados.

Por solicitação do comissário Machado, de dia ao 2.º Distrito, compareceu ao local um choque de bombeiros de Humaitá, comandados pelo tenente Medeiros. Entretanto, até o momento de encerrarmos os trabalhos, os valorosos soldados do fogo, encontravam-se trabalhando a fim de localisar o casal soterrado.

Mais desabamentos — Seis corpos soterrados na rua Alice

Ao encerarmos os nossos trabalhos tivemos noticia de novo desabamento motivados pelas chuvas havia ocorrido na cidade.

Os bombeiros do posto Central que durante a noite e parte da madrugada estiveram em grande atividade, foram chamados para a rua Alice onde havia ocorrido um dos mais serios desabamentos, pois que tiveram nada menos de 6 vitimas.

Falando a reportagem de A MANHÃ o Coronel Vieira Comandante do Corpo de Bombeiros disse-nos que destas 6 vitimas que já haviam soterrdass dua haviam sido retiradas, estando os bombeiros trabalhando para conseguir remover os outros corpos dos escombros.

No Rio Comprido — Quatro crianças soterradas

Nas proximidades do tunel do Rio Comprido houve outro desabamento estando quatro crianças soterradas.

Noá conhecemos ainda maiores detalhes devido ao adiantado da hora.

Também na rua Candído Mendes

Na rua Candido Mendes houve o desabamento de uma barreira sobre o edificio Santa Fé, não tendo se registrado vitimas.

EM PODER DOS REBELDES TODO O NORTE DO PARAGUAI

(Conclusão da 1.ª pág.)

declarou que o comandante-em-chefe da revolução, major Aguirre, nomeou Gallardo comandante das forças rebeldes. Araujo reiterou que o movimento é "apolitico" e os seus objetivos são "exclusivamente militares". Leu, em seguida, a primeira proclamação formal dos revolucionarios, como se segue:

"Ao povo da Republica. Nós, membros das Juntas Revolucionarias desta região militar, sentindo os anseios mais fervorosos do nosso povo, resolvemos levantar-nos em armas pelo cumprimento das solenes promessas das forças armadas da Nação, expressas em documentos públicos, no sentido de assegurar a realização de eleições livres para uma Assembléia Nacional Constituinte, a reunir-se a 15 de agosto de 1947, conforme as resoluções dos chefes das Grandes Unidades, adotadas a 11 de janeiro, e burladas e traidas pelo atual govêrno.

O nosso propósito é salvar a honra e a dignidade do Exercito, manchadas a 13 de janeiro, e retomar o caminho do 9 de junho, selado com o sangue de heroicos oficiais e soldados.

Este movimento não corresponde a fins partidaristas e tem como objetivo normalizar o país unindo todos os esforços honrados para por fim, de uma vez por todas, ao regime de perseguições, de ilegalidade e aviltamento das instituições armadas.

Para esse fim, propugnamos pela formação de um govêrno militar de transição para a normalidade institucional, que dê cumprimento imediato aos seguintes pontos:

1.º) — Liberdade ampla e legalidade para todos os partidos politicos: Concentração Nacional Febrebista, Partido Comunista, Partido Liberal e Partido Colorado Democrático.

2.º) — Constituição de uma Junta Eleitoral integrada pelos quatro partidos politicos citados.

3.º) — Limpeza decisiva da instituição policial e dos comandos do Exercito dos elementos que serviram à Ditadura.

4.º) — Eleições livres dentro do prazo previsto pela resolução dos chefes das Grandes Unidades.

5.º) — Medidas contra a carestia da vida, para melhorar a situação aflitiva do povo.

Desde êste momento fica assegurada a livre e legal atividade de todos os partidos e associações operarias, bem como o respeito á pessoa humana e á propriedade. O povo de Concepción recebeu com jubilo este movimento de salvação nacional e estamos certos de contar com o decidido apoio de todos os patriotas, para o triunfo total da nossa causa patriótica, que é a causa de toda a Nação. Contamos desde agora com o apôio de outras unidades das forças armadas".

A proclamação está datada de 8 de março, Concepcion e assinada pelo major Cesar Aguirre.

Declarações do irmão de Morínigo em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 15 (A. P.) — O encarregado de Negócios do Paraguay nesta capital, Lorenzo Morinigo, declarou hoje numa entrevista coletiva que o unico motivo pelo qual o govêrno paraguayo ainda não iniciou as operações militares contra Concepcion reside no seu desejo de evitar um derramamento inutil de sangue.

Lorenzo Morinigo, que é irmão do presidente paraguayo, acrescentou que uma vez que as tropas legalistas são consideravelmente mais numerosas que os contingentes rebeldes, não há perigo algum em permitir que o movimento prossiga por mais tempo, até que os rebeldes se hajam rendido, o que significa a poupança de muitas vidas.

O representante paraguayo insistiu em afirmar aos jornais que o ouviram que até este momento não se registrou nenhum chóque armado entre as forças contrarias, acrescentando que os aviões legalistas que sobrevoaram Concepcion deixaram cair sobre a cidade apenas panfletos de propaganda e convites à rendição.

Compareceu a essa entrevista coletiva do encarregado de Negócios do Paraguay nesta capital o comandante Raul Gutierrez, que comanda as duas canhoneiras paraguayas surtas neste porto, que afirmou aos reporters que essas duas unidades não zarparam ainda para a zona de operações porque necessitam de urgentes reparos.

Declarações de um lider exilado

MONTEVIDEU, 15 (A.F.P.) — "As acusações contra o movimento revolucionário de Concepcion de ser de inspiração comunista, é um grosseiro ardil da propaganda oficial", declarou ao representante da France-Press o sr. Maximo Pereira, dirigente da oposição paraguaia atualmente exilado em Montevideu.

"Todos os setores democraticos do país estão com as forças armadas que exigem a organização imediata de eleições livres", prosseguiu o sr. Pereira, que frizou que a origem da rebelião se encontra no compromisso de honra assumido em janeiro ultimo, pelos comandantes das grandes unidades, de aplicar o memorando apresentado pelo coronel Franco, ex-Presidente da Republica e chefe do Partido "Febrerista".

O temor de Morínigo

ASSUNÇÃO, 15 (A.F.P.) — Verifica-se que até agora o general Morinigo não conseguiu enviar para o local da rebelião um contingente de mais de 1.500 homens, sob o comando do coronel Ortigos.

Essa lentidão demonstrou a que pontos a situação governamental se mostra critica.

E' que Morinigo está retendo na capital as tropas que lhe são fiéis, no temor de que os adversários aproveitem sua partida para desfechar um golpe revolucionário em Assunção.

Mortos no bombardeio

POSADAS, Argentina, 15 (A. P.) — O radio dos insurretos paraguaios anuncia que duas mulheres e três crianças foram mortas, no Q.G. das forças rebeldes em Concepcion pelos bombardeios das forças do governo.

A comunicação foi feita pelo major Cesar Aguirre, chefe de Estado Maior das forças rebeldes, pela estação de radio-amador que os rebeldes tomaram e que constitue o seu unico laço com o mundo exterior.

Pedido aos comunistas

O tenente-coronel Alfredo Galeano, novo comandante dos rebeldes, tambem falou pelo rádio, afirmando que o movimento era neutro em politica e permitiria a todos os partidos o seu livre funcionamento. O chefe dos rebeldes pediu aos comunistas que suspendam a sua propaganda em favor do movimento, a fim de eliminar a impressão de que a revolta teve inspiração comunista, Galeano desmentiu a noticia de que os rebeldes houvessem saqueado a filial do Banco Agricola em Concepcion e a noticia de que haviam detido sacerdotes.

Aviadores estrangeiros

FRONTEIRA ARGENTINA, Paraguai, 15 (A.F.P.) — O radio de Concepcion "A voz da Liberdade" (ou da Vitoria declarou que o general Morinigo contratou os serviços de aviadores estrangeiros, pois os aviadores paraguaios se recusam a bombardear a cidade.

O radio dos rebeldes afirmam que Concepcion conta agora com trinta mil homens em suas tropas e que importantes destacamentos marcham em direção a Assunção.

Preso em Assunção o ex-ministro da Justiça

ASSUNÇÃO — 15 — (A. P.) — O ex-Ministro da Justiça Anselmo Jover Peralta, que exerceu esse cargo durante o governo do coronel Rafael Franco, leader do Partido Febrerista, foi detido sob acusação de cumplicidade co ma insurreição de Concepción. A prisão — só agora anunciada — se efetuou no dia 10.

Lembra-se que, no dia 12, o minstr oda Economia Guilhermo Enciso Velloso declarou que as ligações de Anselmo Jover com a revolta revelavam que esta era de inspiração comunista.

O governo se declara na posse de documentos que não deixam dúvida de que o movimento está sendo dirigido ativamente por comunistas e febreristas e anuncia que a policia está tomando precauções especiais em vista dos apelos do radio dos rebeldes aos seus adeptos para cometerem atos de sabotagem em Assunção.

O comunicado governamental desta manhã reitera a afirmativa de que os comunistas favorecem a revolta e diz que o rádio dos rebeldes está aconselhando aos camponeses que ponham fogo às colheitas, se não puderem entregá-las aos reobldes.

O comunicado acrescenta que há ricos conservadores aliados aos comunistas na revolta.

Corre a noticia de que o governo apreendeu uma estação transmissora clandestina, de propriedade dos comunistas.

Presos e torturados

POSADAS, Argentina — 15 — (U. P.) — Viajantes chegados ontem à noite pelo trem internacional procedentes do Paraguai declararam que na cidade de Vila Rica estão detidas mais de 150 pessoas, a maioria das quais composta de médicos, advogados e professores, que foram submetidos a um severo interrogatório e maltratos. Acrescentaram que o presidente do centro estudantil foi maltratado pelo delegado civil do governo, Nidel Ferreira.

Finalmente, declararam que os colonos do interior estão sendo alojados nos cárceres das prisões, sem que aos mesmos seja dada qualquer explicação a fim de evitar que os mesmos adiram à revolução.

CLUBE DE ENGENHARIA

Esclarecimentos sôbre o Edital do Concurso de Projetos para a Nova Séde

A Comissão Organizadora do Concurso, leva ao conhecimento dos interessados, os seguintes esclarecimentos:

1) — A concordância dos alinhamentos das fachadas para a Avenida Rio Branco e Sete de Setembro, poderá ser em curva ou chanfrado.

2) — Altura do prédio — prevalece a que resulta da soma das cotas parciais, indicadas no desenho para os pés direitos dos diferentes pavimentos.

3) — Planta de situação, na escala de 1:200.

a) — Entrada — As entradas, principal e de serviço, poderão ser em qualquer posição, nos alinhamentos em que estão figurados.

b) — Poços — Os concorrentes terão liberdade de projeto, quanto à localização e dimensões.

4) — Apresentação de memorial justificativo do projeto — A juizo do concorrente.

5) — Restaurante do sub-solo — Será de primeira categoria e explorado comercialmente.

6) — Área necessária para a Redação da Revista: — 50m2.

7) — Área necessária à Federação de Engenheiros: — 50m2.

8) — Salas previstas para as Divisões Técnicas Especializadas: — 50m2.

9) — Prorrogação do prazo de apresentação dos projetos — O prazo foi fixado pela Assembléia Geral. (39682)

Bombardeado um navio norte-americano por aviões paraguaios

POSADAS — Argentina, 16 (U. P.) — (URGENTE) — A rádio emissora de Concepcion anunciou que aviões do govêrno paraguaio bombardearam um navio norte-americano.

TABELAMENTO OU PREÇO TETO PARA O PEIXE

(Conclusão da 1.ª página)

nos" (textual) com a tabela. E acrescentou que não lhes convinha comprar agora o peixe caro para depois vir uma tabela baixa e serem obrigados a perder dinheiro...

Uma necessidade imperiosa o tabelamento

Como se vê, os que lidam com o pescado (armadores, pescadores, revendedores, etc.), temem a tabela.

Durante mais de um ano, desde que foi instituida a venda livre do produto, vêm eles explorando de maneira impiedosa os consumidores, impondo-lhes preços os mais exorbitantes. Basta dizer que espécies como o badejo, o namorado, etc., que nunca foram além de onze cruzeiros quando o produto era tabelado, agora custam vinte cruzeiros. E' preciso, porém, que venha o tabelamento e com urgência, porque, em caso contrário, teremos peixe escasso e por preço proibitivo.

Nesse sentido, formulamos daqui um apelo ao coronel Mario Gomes da Silva, presidente da Comissão Central de Preços, para que ordene o tabelamento imediato do pescado. Sem o que a população carioca ficaria, na Semana Santa, inteiramente à mercê dos exploradores.

Tabelamento ou preço teto

Ainda a respeito da venda de peixe na Semana Santa ouvimos de um fornecedor desse produto a várias corporações o seguinte:

— "Se não vier o tabelamento o pescado será vendido a cinquenta cruzeiros. Conheço a ganância dessa gente. Se não for possivel o tabelamento, que pelo menos se fixe um preço teto para o produto.

Todos os barcos no mar

Segundo nos informou o administrador do Entreposto Federal de Pesca, sr. Renato de Oeste, todos os barcos de pesca a linha se acham no mar e deverão regressar exatamente pela Semana Santa. Era impossivel prever porem — acrescentou — se haveria abundância de peixe pois, como se sabe, o exito das pescarias depende de muitos fatores, inclusive das condições do tempo, em alto mar. Quanto à pesca das "traineras" não se pode esperar sucesso pois na época haverá lua, o que dificultará as pescarias daqueles barcos.

Seja como for, impõe-se a medida imperiosa do tabelamento. Sem ele o carioca vai "sofrer" nas garras dos "tubarões" do peixe.

Criticas e SUGESTÕES

Sem água a Praia das Pitangueiras na Ilha do Governador

Dolorosa contingência é a que defrontam, no momento, os moradores da Praia das Pitangueiras, na Ilha do Governador.

Zona populosa e progressista, com casas e apartamentos residenciais que tornam aquele recanto pitoresco e aristocrático, vêem-se seus moradores, no entanto, a braços com o insano problema sem uma gota dágua.

Pacientes e esperançosos, os mesmos apelam através de A MANHÃ, para que ali seja providenciado, por quem compete, o fornecimento dagua, pois em caso contrário, terão de recorrer ao recurso de virem ao Rio buscar água, o que já têm feito, levando para ali garrafões a fim de saciarem a sêde e higiene do corpo o que é imprescindivel para uma zona populosa como é a Praia dos Pitangueiras.

NÃO HA' PREÇO PARA O "PASSE" DE MANECO

O VASCO, COMO E' DO CONHECIMENTO DO PUBLICO, OFERECEU CR$ 300.000,00 PELO "PASSE" DE MANECO. MAS ACONTECE QUE O PRESIDENTE DO GRÊMIO RUBRO, DR. MAX GOMES DE PAIVA, JÁ DECLAROU PEREMPTORIAMENTE, "QUE NÃO HA' PRECO PARA O "PASSE" DO RENOMADO ATACANTE"

FICOU PARA HOJE A «NEGRA»

SE O TEMPO PERMITIR CONHECEREMOS OS CAMPEÕES -- OS QUADROS QUE SE VÃO DEFRONTAR ESTA TARDE EM SÃO JANUARIO

A seleção carioca, que enfrentará logo mais a representação paulista, decidindo o Campeonato Brasileiro de Futebol

Está marcado para hoje, á tarde, o 3º e ultimo jogo da série final do Campeonato Brasileiro de 1946. A partida está espertando enorme interesse. E a ancidedade do publico é perfeitamente justificavel. Os paulistas venceram de forma indiscutivel a primeira peleja, disputada no Estádio do Pacaembú, em São Paulo. Mas os cariocas conseguiram a revanhe, com um resultado de 3 x 2, que não exprime com fidelidade a superioridade exercida durante a partida.

A "NEGRA"

A final está marcada para logo mais. E a C. B. D. espera realizar a partida com qualquer tempo. Mas acontece que o juiz é a autoridade credenciada para resolver sôbre sua realização. Assim, se após o pronunciamento de João Etzel, é que se saberá se a "negra" entre as equipes representativas do Rio e de São Paulo será mesmo disputada loga mais, como tudo indica.

A DECISÃO

De a côrdo com o regulamento do Campeonato Brasileiro, o terceiro jogo da série final será decisivo. Assim será proclamado vencedor do Campeonato de 1946 e a representação que triunfar hoje, já que cada uma conta dois pontos e para o seu desfecho o regulamento estabelece "melhor do 4 pontos".

De modo que, se após os 90 minutos regulamentares, o placard assinalar igualdade, haverá uma prorrogação de 30 minutos. Se o empate persistir será o jogo prorrogado até que um dos bandos assinale o primeiro tento. quando acabará imediatamente.

O FATOR CAMPO

Os dois quadro são de forças equivalentes. Se os paulistas dispõem de uma ofensiva excelente, os cariocas tambem contam com bons elementos no ataque. E as defesas se correspondem. De modo que o triunfo tanto poderá sorrir aos paulistas, como aconteceu sabado ultimo, ou cariocas, haja visto o dominio de quarta-feira.

Mas o fator campo é que é de grande influencia. Dai o empenho dos chefes das delegações em levar a me-

(Conclue na 10.ª pág.)

LINGUA DE SOGRA

O "caso" Jair teve finalmente desfecho. Como era esperado o jogador se transferiu para o Flamengo, que para isso desembolsou quantia astronômica. Não entro no mérito da questão. Não é da minha alçada. Todavia, posso falar em tese. E, falando em tese, acho que é loucura gastar tanto dinheiro com um só profissional. Parece-me que os nossos clubes ainda não estão em condições de poder agir assim, pois, vejo constantemente os seus dirigentes reclamarem que as finanças não andam bem...

Não sou profeta. Porém, não precisava ser para dizer que o "caso" de Jair dará dor de cabeça a muita gente.

No próprio Flamengo, haverá ciumada, já estando mesmo correndo a versão que um dos cracks rubro negros cujo contrato está prestes a terminar deseja êste mundo e outro para renová-lo.

Em todo caso vou parar por aqui, e aguardar que o tempo demonstre se estou ou não com a razão.

"A SOGRA"

VISTORIA NO CAMPO AS 10 HS.

SO' O JUIZ PODERA' TRANSFERIR O JOGO ENTRE CARIOCAS E PAULISTAS

Cresce de momento para momento o entusiasmo dos "fans" pela disputa do 3º jogo entre os selecionados carioca e paulista.

Com a vitória dos cariocas no 2º jogo, as finais do Campeonato Brasileiro de Futebol tornaram-se de muito maior relevo. Os bandeirantes procurarão derrotar os guanabarinos, a fim de evitar a conquista do tri-campeonato que a F.M.F. tem à vista.

TRANSFERIDO PARA HOJE O JOGO

Em virtude do mau tempo reinante na cidade desde 5.ª-feira, o Conselho Técnico de Futebol da C. B. D., ontem reunido, resolveu, após ouvir as Federações Metropolitanas e Paulista, transferir o terceiro jogo para hoje, ás 15,30 horas.

Assim sendo, segundo declarações dos dirigentes cebedenses, a peleja entre os maiores rivais do "associaton" nacional, será realizada, à tarde, com qualquer tempo.

SO' O JUIZ PODERÁ DECIDIR EM CONTRÁRIO

Como dissemos, o jogo será travado, hoje. Todavia, se o sr. João Etzel, árbitro paulista escolhido pela F.M.F. para dirigir a peleja, achar que o campo não se apresenta em "condição para o jogo", a mesma poderá sofrer nova transferência. Porém, não obstante isso, acreditamos, que o encontro será mesmo levado a efeito esta tarde.

VISTORIA NO CAMPO

Para que João Etzel se pronuncie definitivamente sôbre o jogo, resolveu proceder pessoalmente a uma vistória no gramado. Essa vistoria esta marcada para ás 10 horas da manhã. Acompanhará o juiz nessa ocasião o dr. José Maria Castelo Branco, dedicado presidente do Conselho Técnico de Futebol da C. B. D.

Assim, somente ás 10 horas é que haverá uma decisão final sôbre a realização do jogo. Naturalmente as nossas emissoras a estas hora, anunciarão o resultado da Vistóri.a A Rádio Nacional levará ao ar a palavre de João Etezel e de Castelo Branco.

No caso de trnsferência a "negra" entre paulistas e cariocas será realizada quarta-feira, no mesmo local.

RECEPÇÃO CARINHOSA PARA OS NOSSOS NADADORES

CHEGAM HOJE, OS NOSSOS PATRÍCIOS

Os nadadores brasileiros que participaram do Sul Americano de Natação chegam hoje, ao Rio. Viajarão por via aérea, devendo ter carinhosa recepção no Aeroporto de Santos Dumont, onde deverão desembarcar entre 16 e 17 horas. Piedade Coutinho, a nossa campionissima terá uma recepção toda especial, preparada pelos seus inumeros "fans"

MAIS DE TREZENTOS MIL CRUZEIROS ARRECADADOS

Até a hora de ser encerrado o expediente de ontem, na CBD, já haviam vendidas tôdas as cadeiras na parte social e a maioria das de pista, bem como algumas arquibancadas. A arrecadação já atingiu a respeitavel soma de Cr$ 312.000,00, que crescerá ainda muito mais, caso cesse a chuva que vem desabando sôbre a cidade desde 4.ª feira

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VI — RIO DE JANEIRO, Domingo, 16 de Março de 1947 — NÚMERO 1.718

JAIR E' RUBRO-NEGRO

ENCERRADO, ONTEM, O RUMOROSO "CASO" — O FLAMENGO DESPENDEU 740 MIL CRUZEIROS — UM JOGO ENTRE OS DOIS CLUBES, COM RENDA A' DIVIDIR EM PARTES IGUAIS

O rumoroso "caso" Jair foi desde outem, definitivamente encerrado. O Flamengo dispendeu quase 1 milhão de cruzeiros para conseguir o concurso do famoso "insider". O Vasco recebeu a "pomposa" quantia de Cr$ .... 500.000,00 pelo "passe". E o Tri-campeão carioca pagou ainda ao renomado "crack" mais a importancia de Cr$ 240.000,00, por um contrato de 2 anos, findo os quais. Jair terá "passe" livre".

E MAIS UM APARTAMENTO

E é preciso que se note, caros leitores, que o Flamengo estava mesmo interessado em levar Jair, á todo custo, para as suas fileiras. Basta dizer que, antes das demarches serem definitivamente encerradas, já haviam prometido a Jair além do preço do "passe", mais um ótimo apartamento mobillado. E a promessa nesse sentido, segundo ouvimos dizer, foi tambem cumprida.

UMA NOTA OFICIAL DO VASCA A IMPRENSA

A proposito do caso Jair, definitivamente encerrado ontem (sabado) com a venda do passe ao C. R. do Flamengo, o Snr. Antonio Rodrigues Tavares, presidente em exercicio do C. R. Vasco da Gama, fez á imprensa as seguintes declarações:

"Desde o inicio do caso Jair, esta presidência procurou seguir uma só orientação, e dela não se afastar até o fim. A primeira vez que fizemos declarações públicas sobre o assunto, foi para evitar que surtisse efeito a intriga esboçada contra um nosso diretor, e nessa altura já acentuávamos que a atitude assumida pelo jogador e pelos interessados na transferência, não nos faria baixar o preço do passe ou melhorar a oferta para a renovação do contrato.

Sabe-se que eram então atribuidos ao jogador certos conceitos desprimorosos para o C. R. Vasco da Gama, em contraste com o tratamento que êle sempre teve da parte do clube e de alguns de seus diretores, e que bem justificava outro procedimento da sua parte. Receamos desde logo que, mal orientado como evidentemente estava, o jogador viesse a criar entre ele e o clube uma incompatibilidade que bem podia ter por fim levar-nos a abrir mão do passe por preço inferior. E surgiram depois outras declarações a ele atribuidas, a sua assinatura num telegrama para os brilhantes cronistas brasileiros que estavam em Montevidéu, e por fim a infeliz carta dirigida ao Snr. Presidente do Club de Regatas do Flamengo e por este entregue ao Snr. Presidente da Federação Metropolitana de Futebol.

Tudo isso contribuiu para se estabelecer afinal um ambiente desfavoravel á permanência do jogador em nossas fileiras, e nem certas afirmações que nos faziam de que tudo vinha obedecendo a um plano para alcançar aquele objetivo nos desviou do firme proposito de negociar o passe.

Não é verdade que, depois do regresso de Jair de Cambuquira, tivéssemos melhorado a nossa oferta. Desde que admitimos haver-se criado entre o clube e o jogador, por culpa deste, uma situação desagradavel, estavamos definitivamente dispostos a só assinar contrato com o mesmo depois que ele fosse á Federação para notificar-nos de que aceitava a nossa proposta constante do oficio que endereçamos áquela entidade em data de 27 de janeiro de 1947.

E certo que as negociações com o C. R. do Flamengo se arrastaram com bastante lentidão, mas em todos os encontros verificados houve sempre a mais completa cordialidade. Transigimos por fim um pouco no preço anteriormente pedido, e nisso demos uma prova da nossa boa vontade com aquele glorioso companheiro de lutas desportivas. Sabemos que uma grande parte do nosso quadro social preferia que, mesmo correndo o risco de ficarmos com o jogador inativo, não houvesse abatimento algum no preço inicialmente fixado. Todavia, mesmo para que os espiritos malevolos não tivessem motivos para suspeitar que o contrato houvesse sido feito em condições diferentes das estipuladas desde o inicio, julgamos ser melhor para os interesses do clube negociar o passe, o que acabamos de fazer pelo preço de Cr$ 500.000,00, e desta forma encerra o assunto, a contento de todos. O Vasco da Gama recebe esse pagamento á vista, o que tem inegavel vantagem, e haverá ainda um jôgo amistoso entre os dois clubes, com renda a dividir em partes iguais, pagando ingresso os dois quadros sociais. A solução satisfaz tambem o jogador, que segundo dizem sempre foi ou desejou ser rubro-negro, e o Flamengo, que tem as suas fileiras enriquecidas com um player de invulgares qualidades. Quanto ao nosso clube, entendemos que está bem compensado embolsando meio milhão de cruzeiros, tão necessário e util para os grandes empreendimentos que temos a realizar".

Jair, que se tornou o jogador mais caro do Brasil

CONFIANTES OS PAULISTAS

A transferencia do jogo não veio desanimar os paulistas. Como se sabe, eles preferiam jogar ontem e á noite. Todavia, a chuva preferiu cooperar com os cariocas, que já foram bafejados com o sorteio...

Mesmo assim, demonstram confiança no desfecho da peleja. São realistas, como afirma Leonidas. E sendo assim acha que se jogarem melhor tanto faz que o prelio seja á noite ou de dia, que vencerão.

O "Diamante Negro" que não tinha a certeza se jogaria ou não, disse-nos:

— Se entrar em ação brindarei o publico do Rio com uma grande exibição. Em caso contrario, ficarei torcendo para Servilio atuar como no primeiro prelio.

O América em Porto Alegre

O América estréa hoje, em Pôrto Alegre, para onde seguiu ontem, por via aérea. O Grêmio será o primeiro rival do clube rubro.

"MELHOROU PARA NOS"

A turma metropolitana está satisfeita com a transferencia Flavio então está radiante. pois, só concordou em jogar sabado como uma homenagem a Joreca.

Acha que a transferencia foi melhor para os seus pupilos, tendo mesmo declarado que a mesma melhorou mais ainda a situação para os seus comandados.

Maneco, o endiabrado dianteiro espantalho do. paulistas foi mais positivo. Disse o seguinte:

— De dia jogamos melhor. Sendo assim, a transferencia melhorou muito para nós.

Bolsa de 100.000 dólares

BOSTON — 15 — (I .N. S.) — Rip Valentin promotor do Goodwin Athletic Club ofereceu hoje uma bolsa de 100.000 dolares ao campeão do peso-pesado, Joe Louis, para que defenda seu titulo contra Johnâ Skor, de Boston.

Skor se destacou ontem a noite como «challenger" aotitulo mundial, ao derrotar Tami Mauriello, de Nova York, por k. o. técrico no oitavo rund.

Caso Joe Louis aceite a oferta ,a luta teria lugar ao ar livre, em Fenwa Park, em principios de junho próximo.

OS PAULISTAS — Há três anos perderam os paulistas a supremacia do futebol brasileiro. Foi em uma célebre peleja disputada em São Janudrio, local onde por duas vezes seguidas superaram antes os seus vencedores. Esta tarde, o quadro bandeirante vai tentar reconquistar o titulo perdido estando todos os componentes do mesmo. dispostos a repetir a proesa de quarenta e um e quarenta e dois. Sabem que a missão não é impossivel, porém bastante dificil. Na gravura, vemos os adversários dos metropolitanos pouco antes de ser iniciado o segundo prélio, quando foram batidos por três a dois

A PARADA EXTRA DO SAMBA NO SABADO DE ALELUIA

OS SAMBAS QUE TANTO SUCESSO FIZERAM NO CARNAVAL QUE PASSOU, SERÃO NOVAMENTE OUVIDOS NO SÁBADO DE ALELUIA, NA "PARADA EXTRA DO SAMBA", QUE SERA' REALIZADA NA PRAÇA MAUA', SOB O PATROCÍNIO DE "A MANHÃ". O CARIOCA CARNAVALESCO TERA' ASSIM NOVO ENSEJO DE REVIVER AS ESCOLAS DE SAMBA COM AS SUAS EVOLUÇÕES CONTAGIANTES AO SOM DOS TAMBORINS.

ESPORTES

CHEGOU ONTEM AO RIO O JOQUEI CHILENO RAMON PACHECO

O PROFISSIONAL ANDINO FOI MANDADO BUSCAR PELO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Ontem á tarde por via aérea, chegou ao Rio, procedente do Chile o joquei Ramon Pacheco, que vem atuar em nosso turfe, a convite do Jockey Club Brasileiro.

Trata-se de um profissional hábil, que atua com êxito no turfe chileno.

O profissional em apreço deverá iniciar imediatamente, suas atividades no Hipódromo da Gávea.

CAMPEÕES DO IX CAMPEONATO SULAMERICANO DE NATAÇÃO

Relação dos campeões sul-americanos de natação, em cada estilo:

CATEGORIA DE HOMENS

DISTANCIA		VENCEDOR	PAIS	TEMPO
100 metros	peito	Carlos Espejo Perez	Argentina	1'11"7
200 "	peito	Willy Oton Jordan	Brasil	2'48"7
100 "	livre	Alfredo Yantorno .	Argentina	1'00"2
200 "	livre	Alfredo Yantorno .	Argentina	2'14"6
400 "	livre	Alfredo Yantorno .	Argentina	4'52"4
800 "	livre	Alfredo Yantorno .	Argentina	10'31"1
1.500 "	livre	Antenor F. da Silva	Brasil	20'22"7
100 "	costa	Paulo W. F. e Silva	Brasil	1'09"3
200 "	costa	Mario Chaves	Argentina	2'32"
4x100 "	livre	Equipe da.........	Argentina	4'05"0
4x200 "	livre	Equipe da.........	Argentina	9'15"3

CATEGORIA DE DAMAS

DISTANCIA		VENCEDOR	PAIS	TEMPO
100 "	peito	Adiana Cemelli ...	Argentina	1'28"4
200 "	peito	Adiana Cemelli ...	Argentina	3'20"7
100 "	livre	Piedade C. Tavares	Brasil	1'11"3
200 "	livre	Piedade C. Tavares	Brasil	2'37"4
400 "	livre	Piedade C. Tavares	Brasil	5'36"5
100 "	costa	Célia Brasil	Brasil	1'20"3
200 "	costa	Célia Brasil	Brasil	3'00"2
[illegible]			Brasil	4'48"7

SALTO ORNAMENTAIS

Trampolin de 3 metros:
Homens — Milton Busin .... Brasil
Damas — Eleanor Schimidt . Brasil

Plataforma:
Homens — Aroldo Marino .... Brasil
Damas — Eleanor Schimidt . Brasil

POLO AQUATICO

Vencedora a equipe Argentina

FICOU PARA HOJE A "NEGRA"

(Conclusão da 9.ª página)

lhor no sorteio e o favoritismo por isso está com os cariocas. Mas jogo ganha-se é no campo.

Essa é a razão po que preferiram reservar suas opiniões.

OS MESMOS QUADROS

Flavio Costa já adiantou que não pretende introduzir qualquer modificação na sua turma.

De modo que os CARIOCAS surgirão com Luiz; Augusto e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Amorim, Maneco, Heleno, Ademir e Chico.

Joréca pensa da mesma maneira. Tambem não cogitará de alterar a sua turma. Mas Servilho está recomendam o aproveitamento de Leonidas e o pedido veio de encontro ás manifestações dos dirigentes da embaixada. Assim, o quadro dos PAULISTAS deverá jogar com Oberdan; Caiera, e Domingos; Rui, Bauer e Noronha; Claudio Lima, Servilho (Leonidas), Remo e Teixeirinha.

ARBITRAGEM

Indicado pela Federação Metropolitana atuará a partida o sr. João Etzel. Servirão como "bandeirinhas" os juizes Pedro Calil e Bruno Nina.

HORARIO

A partida está com inicio márcado para ás 15,30 hs. A cerimonia do hasteamento do Pavilhão Nacional está prevista para 15 minutos antes.

"ASSIM OS CLUBES ACABARÃO FECHANDO AS PORTAS"

EXCLAMOU PAULO E SILVA AO SABER QUE O FLAMENGO PAGOU O "PASSE" DE JAIR

A reportagem de A MANHA estava próxima ao "Cineac Trianon" quando percebeu um movimento desusado. Pensamos a principio que fosse uma outra briga por causa de cadeiras. Mesmo assim, aproximamos para vermos do que se tratava. Não era nenhuma briga. A aglomeração entretanto, tinha a sua razão. O Flamengo acabara de pagar o "passe" de Jair ao Vasco, que por sua vez fornecera uma "nota oficial" explicando todos os detalhes sobre a rumorosa questão.

"ASSSIM OS CLUBES ACABARÃO..."

O que determinara a aglomeração entretanto, não fora a questão da venda, mas as expressões usadas pelo veterano desportista Paula e Silva ao ter conhecimento do fato.

O dedicado paredro alvi-negro, não se contendo, exclamou:

— Parece incrivel que isto aconteça. Não sei onde iremos parar. Podem crer que assim os clubes acabarão fechando as portas.

O paredro alvi-negro fez uma série de considerações, e acabou deixando a turma que o ouvia convencida de que realmente, a transação feita pelos dois simpáticos clubes era uma loucura para o futebol da cidade.

PARTICIPARÁ O PALMEIRAS DA COPA "CIDADE DE S. PAULO"

S. PAULO, 15 (Asapress) — Institue o regulamento da disputa da Taça Cidade de São Paulo, criada pela Prefeitura desta capital, que isto seja feito apenas pelos três primeiros colocados em cada certame oficial da F. P. F., e devido que, todas as disputas realizadas, tiveram sempre como concorrentes, os "três grandes" do futebol paulistano — Corintians, Palmeiras e S. Paulo.

Desta vez entretanto, a deusa sorte, como uma mulher bonita e caprichosa, foi por demais ingrata, abandonando o Palmeiras. Isto porque, tendo triunfado nos dois anos anteriores, bastaria ao clube esmeraldino repetir agora aqueles feitos, para ficar de posse definitiva do valioso trofeu. Mas a sua colocação no campeonato de 46, pela primeira vez em tôda a sua longa carreira, foi um obscuro 5º lugar, o que determinou o seu alijamento da disputa referida. E êste fato, alem de não ser nada condizente com o prestigio do Palmeiras, concorria igualmente para arrefecer um pouco o entusiasmo pelo torneio, levando-se em conta que a sua torcida é das maiores e mais entusiasta desta capital. A renda por sua vez, não deixaria de sentir qualquer reflexo.

Por todos os interessados na disputa da Taça Cidade de São Paulo", ou seja, a Prefeitura, a F. P. F., e os clubes Corintians, S. Paulo e Portuguesa de Desportos, os tres primeiros colocados no certame de 46, foi encontrada então uma fórmula que satisfaz a todos e ao clube do Parque Antártica: o Palmeiras disputará o torneio, mas na condição de disputante honorário, não sendo contados os pontos dos seus jogos.

Não resta a menor dúvida entretanto, que, embora sem concorrer ao titulo, para seu próprio e único dano, pois como dissemos adiante, poderia neste caso aspirar a posse definitiva da Taça, a participação do Palmeiras virá concorrer em muito para o seu brilho e melhor resultado técnico e financeiro.

ATHIE' REELEITO PRESIDENTE DO SANTOS

SANTOS, 15 (Asapress) — A fim de aprovar o relatorio de 1946 e proceder a eleição para a escolha de sua nova diretoria, reuniu-se ontem o Conselho Deliberativo do "Santos F.C.", sob a presidencia do sr. Guziremo Gonçalves.

Após a leitura detalhada do relatorio e outras exposições feitas pessoalmente pelo antigo goleiro do clube e da seleção bandeirante foi o mesmo elogiado e aprovado. O presidente da mesa propôs ainda, como homenagem ao presidente da embaixada, técnico e jogadores que participaram da vitoriosa excursão do Santos ao norte, que fosse lido o relatorio da mesma perante a Assembléia Geral, para conhecimento e admiração de todos os associados.

E finalmente, por proposta do presidente do Conselho, foi mais uma vez aclamado presidente, o seu grande servidor, herói de tantas glorias passadas Athié Jorge Coury.

O BANGU EM ITAJUBA'

A turma de profissionais do Bangu joga hoje, á tarde, em Minas Gerais. Enfrentarão os banguenses a representação do Yuracan, campeão local.

Juca está cogitando de fazer a turma disputar outra partida, no regresso. Talvez, terça ou quarta-feira os banguenses joguem em Piquete.

O quadro para esse jogo não foi escolhida, devendo contar com o concurso apenas de Brito, Adauto, Cardoso, Menezes e Moacir dos antigos elementos.

INDICAÇÕES

Para a reunião de hoje, no Hipódromo da Gávea, oferecemos as seguintes indicações:

Folgazão — Outono — Itamar
Seafire — Destemor — Idos
Hellen — Dynamo — Lagar
Caxambú — Cordon Rouge — Halo
Halesia — Icaro — Sátiro
Fantasia — Educada — Maryland
Arroz Doce — Xavante — Huri
Fritz Wilberg — Crédulo — Malo

INFORMAÇÕES SOBRE OS PARELHEIROS INSCRITOS NA REUNIÃO DE HOJE

1.º PAREO

OUTONO — Tem bons exercicios. Deve figurar bem.
FOLGAZÃO — Vem de um otimo segundo. Aparentemente é a força.
ITAMAR — Melhorou. Vale um placé.
GARIMPA — Não gostamos.
INFIEL — Não corre.
PHOENIX — Corre mais na areia, mas, ainda, assim, achamos dificil.

2.º PAREO

SEAFIRE — Mesmo na areia deve ser considerada inimiga.
DESTEMOR — Há muita fé no seu triunfo. Anda bem.
MANGIL — São boas suas condições. Mom azar.
ARRANCHADOR — Achamos dificil.
IDOS — Na areia é perigoso.
SUNRAY — Só vendo.

3.º PAREO

HELLEN — Seus responsaveis levam de "barbada".
DYNAMO — E' corredor. Pode ganhar.
LENITA — Estreante. Parece-nos cedo.
GAVIAL — Melhorou. Bom azar.
SANS SOUCI — Não impressionou bem na estrea. Achamos dificil.
LIBIA — Vai estrear. Achamos cedo ainda.
LAGAR — Ainda um pouco verde mas, é jeitoso.
LUVA — "Chance" apagada.

4.º PAREO

CORDON ROUGE — Está bem na turma e de estado. Póde ganhar.
CAXAMBU — Correu bem sabado passado. Há muita fé no seu triunfo.
GARBALITO — Não corre.
ITANORA — Não corre.
CHAPADA — Anda bem. Serve como azar.
HALO — Corre menos na areia, mas, assim, é perigoso.

5.º PAREO

SATIRO — Estreou ganhando. Inimigo sério.
SOLWEIGH — Sofreu contratempo na estrea. Pode surpreender.
ICARO — Vai estrear em boas condições. E' irmão de El Faro.
ILLIADA — Sua estrea está sendo aguardada com muita confiança.
HALESIA — E' muito ligeira. Seus responsaveis esperam o seu triunfo.
HAMDAM — Trata-se de um irmão de El Morocco. Parece no entanto, inferior a Helesia.

6.º PAREO

HUASCA — Nesta companhia não acreditamos.
GUALANETE — Vem de otimo terceiro. Bom azar.
IMPIO — Não corre.
FANTASIA — Em otimas condições. E' a nossa preferida.
RELINCHO — Serve como azar.
STEFANA — Não acreditamos.
EDUCADA — Melhorou bastante. Inimiga séria.
CAJUBI — Na areia, pode surpreender.
ROCAMORA — Não acreditamos.
ESQUADRA — Achamos dificil.
MARYLAND — Tem bons exercicios. Vale um place.
TELEFONEMA — Anda muito bem. Reforça o numero de Maryland.

7.º PAREO

ARROZ DOCE — Está "tinindo". Deve ganhar.
ETA — Não corre.
MONTESE — Na areia é perigoso.
TAOCA — A turma é aborrecida.
Não cremos
MAVILIS — Anda bem, mas não acreditamos.
HYLAS — Não gostamos.
CALITA — Achamos dificil.
MOMENTANEA — Só vendo.
XAVANTE — Está na ponta dos "cascos". Pode ganhar.
FARRA — E' muito dificil.
CAMBUCI — Não cremos nas suas possibilidades.
PIRAJA' — Nada corre.
FARCOLA — Não corre.
VAMPIRE — Não corre.
HARIDAN — Não corre.
EMIRANA — Não corre.
HURI — Anda bem. Bom azar.

8.º PAREO

MALO — Possibilidades reduzidas.
CREDULO — Anda muito bem. Inimigo sério.
BORDONEO — Achamos dificil.
HELENO — Achamos dificil.
FRITZ WILBERG — Anda muito bem. Deve ganhar.
LOTUS — Reforça o numero de Fritz Wilberg.

A ÚLTIMA CORRIDA AUTOMOBILISTICA

Deverá ser disputado hoje, em Buenos Aires, a ultima corrida da temporada internacional de automobilismo. Chico Landi não correrá, porque já regressou ao Brasil, conforme noticiamos em primeira mão.

A corrida de hoje será disputada em Rafaela e contará com a participação dos famosos volantes italianos Varzi e Villorezi, além dos argentinos e do francês George Raph.

HOMENAGEM AOS CAMPEÕES BRASILEIROS

O sr. J. Torres Junior, proprietário da "Pizzaria e Churrascaria Tijucana" prestará uma homenagem a campeões brasileiros de futebol, por intermédio da Associação de Cronistas Desportivos, reunindo em seu estabelecimento os componentes do selecionado que obtiver o almejado titulo, em um almoço.

Ontem, o sr. José Torres homenageou naquele aprazivel local o nosso confrade Diogenes Soares de Magalhães, por motivo de seu aniversario natalicio. Ao ágape que lhe foi oferecido compareceram diretores e associados da A. C. D.

A CERIMONIA DE HOJE NO CARIOCA IATE CLUBE

O Carioca Iate Clube realiza, hoje, a cerimonia do lançamento ao mar do barco de propriedade do conhecido desportista sr. Oscar Ramos, ex-presidente dessa festejada agremiação e atual presidente do Conselho Deliberativo da simpatica agremiação da Praia de Ramos.

Trata-se de um "Lightning", que diga-se, é o terceiro "monotipo" a navegar no Brasil. O seu proprietário, sr. Oscar Ramos, numa homenagem muito particular e carinhosa resolveu batizar o moderno barco com o nome de "Edgard Proença". O brilhante, jornalista paraense será representado nesta homenagem pelo senhor Marcolino Cunha, representante do Pará na Confederação Brasileira de Desportos.

Procedeado a cerimonia, o sr. Oscar Ramos reunirá os cronistas da Associação de Cronistas Desportivos em um almoço na séde social.

Turfe

O CLASSICO "PAUL MAUGE'" E' A GRANDE ATRAÇÃO DA TARDE DE HOJE

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — INDICAÇÕES — RESULTADO DAS CORRIDAS DE ONTEM — PEQUENAS NOTAS

Resumo técnico da reunião de ontem

1.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 18.000,00; 5.00,000 e ...... 2.700,00.
1.º — ENERGINA — S. Batista, 52 quilos.
2.º H. A. S. — W. Mazala, 54 quilos.
3.º — Naipe — G. Costa — 58 quilos.
Tempo: 107" 4/5.
Diferenças: 1 corpo e 4 corpos.
Ponta: Cr$ 30,00.
Dupla (12) Cr$ 33,50.
Placés: Cr$ 18,00 — 14,00.
Movimento do páreo: Cr$ ..... 281.770,00.
Entraineur: Celestino Gomez.

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 18.000,00; 5.400,00 e ...... 2.700,00.
1.º BEBUCHITA — D. Ferreira, 54 quilos.
2.º — Temper — A. Ribas, 52 quilos.
3.º — Marimanta — R. Freitas Filho, 53 quilos.
Tempo: 93" 1/5.
Diferenças: 2 corpos e 1 corpo.
Ponta: Cr$ 27,00.
Dupla (34) Cr$ 27,00.
Placés: Não houve.
Movimento do páreo: Cr$ .... 305.660,00.
Entraineur: Braulio Cruz Jr.

3.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00; 7.500,00 e ..... 3.750,00.
1.º — IANACO — S. Batista, 51 quilos.
2.º Yemanjá, N. Linhares, 54 quilos.
3.º Ganges, G. Greme Jr. 54 quilos.
Tempo: 107" 1/5.
Diferenças: 1 corpo e 3 corpos.
Ponta: Cr$ 76,00.
Dupla (24). Cr$ 30,00
Placés: Cr$ 21,00 — 12,50.
Movimento do páreo: Cr$ ... 364.570,00.
Entraineur: Osvaldo Feijó.

4.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00; 7.500,00 0e ..... 3.750,00.
1.º — Hyperbole — E. Castillo, 58 quilos.
2.º — Fandango — O. Ullôa, 58 quilos.
3.º — Diamant. — L. Rigoni, 56 quilos.
Tempo: 10" 4/5.
Diferenças: Pescoço e 3 corpos.
Ponta: Cr$ 50,00.
Dupla (31) Cr$ 48,00.
Placés: Não houve.
Movimento do páreo: .... Cr$ 375.220,00.
Entraineur: Eulogio Morgado.

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00; 4.500,00 e ...... 2.250,00 (BETTING).
1.º — Topetudo — P. Costa, 63 quilos.
2.º Lydia — S. Batista, 50 quilos.
3.º — Marancho — G. Greme Jr., 57 quilos.
Tempo: 91"
Diferenças: 1 corpo e 1 corpo.
Ponta: Cr$ 68,00.
Dupla (31) Cr$ 53,00.
Placés: Cr$ 37,00 — 39,00.
Movimento do páreo: Cr $.... 20.350,00.
Entraineur: Pedro Costa.

6.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00; 7.500,00 e ...... 3.750,00 (BETTING).
1.º — MILAGROSA D. Ferreira, 51 quilos.
2.º Porungo — João Santos, 53 quilos.
3.º Islotl — J. Martins, 54 quilos.
Tempo: 90" 4/5.
Diferenças: 3 corpos e 3 corpos.
Ponta: Cr$ 46,00.
Dupla (13) Cr$ 3,100.
Placés: Cr$ 20,00 — 21,00 — 42,00.
Movimento do páreo: Cr$ ..... 467.730,00.
Entraineur: Manoel de Souza.

7.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00; 6.600,00 e ...... 3.300,00 (BETTING).
1.º — ESCUDO. E Castillo, 54 quilos.
2.º Moema. L. Rigoni, 54 quilos.
3.º Três Pontas, D. Ferreira, 54 quilos.
Tempo: 98" 3/5.
Diferenças: pescoço e 2 corpos.
Ponta: Cr$ 48,00
Dupla (24) Cr$ 51,00.
Placés: Cr$ 20,00; 21,00 e 28,00
Movimento do páreo: .... Cr$ 537.680,00.
Entraineur: Miguel Gil.

Resultado da reunião de ontem

Foram ganhadores na tarde de ontem os seguintes animais:

ENERGINA (S. Batista); BEBUCHITA (D. Fereira); IANACO (S. Batista); HYPERBOLE (E. Castilo); TOPETUDO (P. Costa); MILAGROSA (D. Ferreira) e ESCUDO (E. Castillo).

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA A TARDE DE HOJE

	ANIMAL	P.	MONTARIA	PROPRIETÁRIO	TRATADOR
PRIMEIRO PÁREO — Às 13,50 — 1.200 metros — Prêmios: Cr$ 22.000,00; Cr$ 6.600,00 e Cr$ 3.300,00 Animais nacionais 4 de anos, sem vitória no país — Pesos da tabela					
1—	1 Outono	56	J. Portilho	Jorge Jabour	Waldemar Costa
2—	2 Folgazão	56	A. Ribas	Ary Simões Lund	Pedro Casella
3—	3 Itamar	54	R. Freitas Filho	A. J. Peixoto de Castro	Alberto Corsino
	4 Garimpa	54	J. Araujo	Amilcar Guimarães	Braulio Cruz Jr.
4—	5 Infiel	56	Não corre	Lourdes S. Bastos	Apparicio Pereira
	6 Phoenix	56	W. Andrade	Manoel H. Cesar	F. Schneider
SEGUNDO PÁREO — Às 14,20 — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 22.000,00; Cr$ 6.600,00 e Cr$ 3.300,00 — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela.					
1—	1 Seafire	54	I. Sousa	Inah de Morais	Manoel Raphael
2—	2 Destemor	56	F. Irigoyen	Maria José Feijó	G. Feijó
3—	3 Mangil	54	J. Portilho	Erico Joaquim de Paulo	Cláudio Rosa
	4 Arranchador ..	56	D. Ferreira	Jorge Jabour	Waldemar Costa
4—	5 Idos	56	W. Andrade	Antonio Sousa e Silva	Oscar de Andrade
	6 Sunray	54	E. Silva	Ilka C. Barbosa	F. Biernazcky
TERCEIRO PÁREO — Às 14,50 — 800 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00 Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Animais nacionais de 2 anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país — Pesos da tabela.					
1—	1 Hellen	52	L. Rigoni	José Buarque de Macedo	Gabino Rodrigues
2—	2 Dynamo	54	E. Castillo	Maria Cecilia Silveira	Sabbatino d'Amore
	3 Lenita	52	A. Aleixo	Stud Placard	Arnaldo Marques
3—	4 Gavial	54	N. Linhares	E. T. Fernandes	Dionisio M. Oliveira
	5 Sans Souci ...	52	A. Ribas	Alberto Muccillo	Pedro Casella
	6 Libio	54	L. Leighton	Jorge Jabour	Osvaldo Feijó
	" Lagar	54	J. Martins	A. J. Peixoto de Castro	Idem
	"Luva	52	R. Freitas Filho	Zelia G. P. de Castro	Idem
QUARTO PÁREO — Às 15,20 — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 — Animais nacionais de 3 anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela.					
1—	1 Cordon Rouge .	55	E. Castrelo	Althemar Castilho	Sabbatino d'Amore
2—	2 Caxambú ...	55	R. Freitas Filho	Jorge Jabour	Valdemar Costa
3—	3 Garbolito ...	55	Não corre	José Buarque de Macedo	Gabino Rodrigues
	4 Itanora	53	Não corre	Espolio F. J. Lundgren	Eulogio Morgado
4—	5 Chapada	53	R. Freitas Filho	Amilcar Guimarães	Braulio Cruz Jr
	6 Halo	55	R. Freitas	Stud Nacional	Osvaldo Feijo
QUINTO PÁREO — CLASSICO PAUL MAUGE — Às 15,55 — 1.000 metros — Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 16.000,00 e Cr$ 8.000,00 — Animais nacionais de 2 anos — Pesos da tabela.					
1—	1 Satiro	54	E. Castillo	Elza Condé de Oliveira	Eulogio Morgado
2—	2 Solweigh	52	R. Fretas Filho	Judandy Carvalho	Osvaldo Feijó
3—	3 Icaro	54	L. Leighton	Stud L. de P. Machado	Ernani Freitas
	" Illiada	52	O. Ullôa	Idem	Idem
4—	4 Halesia	52	L. Rigoni	José Buarque de Mecedo	Gagino Rodrigues
	" Hamdam	54	G. Costa	Idem	Celestino Gomes
(Betting) SEXTO PÁREO — Às 16,30 — 1.400 — metros — Prêmios: Cr$ 20.000,00; Cr$ 8.000,00 e Cr$ 3.000,00 — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 60.000,00 e de 6 anos e mais, que não tenham ganho mais de Cr$ 100,000,00 em prêmios de 1.º lugar no país — Peso: 52 quilos cavalo e égua com sobrecarga.					
1—	1 Huasca	50	W. Lima	Edgard Fraga Cruze	Mariano Salles
	2 Gualanéte ...	52	J. Portilho	Stud Gualanéte	Adolpho Cardoso
	3 Impio	56	Não corre	Mariano Guzzi	Moysés Araujo
2—	4 Fantasia	50	A. Ribas	Masallon Sabia	Miguel Gil
	5 Relincho	54	G. Costa	Ariel Romariz Reis	José do Nascimento
	6 Stefana	50	J. Araujo	Esmeralda O. de Sousa	Cyrillo de Sousa
3—	7 Educada	56	S. Câmara	Stud São Luiz	Eulogio Morgado
	8 Cajubi	56	G. Greme Jor.	José Bastos Padilha	F. Schneider
	9 Rocanora	50	R. Freitas Filho	N. S. Villar	Otaviano Coutinho
4—	10 Esquadra	52	D. Ferreira	Arthur Pires	C. Pereira
	11 Maryland ...	54	I. Sousa	Irany Medeiros	Elydio P. Gusso
	" Telephonema .	56	J. Santos	Clovis de Barros Lima	Idem
(Betting) SÉTIMO PÁREO — Às 17,05 — 1.500 metros — Prêmios Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 — Animais nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitória no país. Pesos da tabela					
1—	1 Arroz Doce ...	55	I. Sousa	Sarah de M. Boettcher	Manoel de Souza
	2 Iheta	53	R. Freitas Filho	Jorge Jabour	Osvaldo Feijó
	3 Montese	55	A. Aleixo	Stud Placard	Arnaldo Marques
	4 Taoca	53	A. Ribas	Alzira Guimarães	Braulio Cruz Junior
2—	5 Mavilis	55	F. Irigoyen	M. Campos e S. Hime	G. Feijó
	6 Hylas	55	A. Rosa	Stud Sucuruvy	João Coutinho
	7 Calita	53	L. Rigoni	Stud Santa Therezinha	Mário de Almeida
	8 Momentânea	53	D. Ferreira	José Bastos Padilha	Indalecio Carneiro
3—	9 Xavante	55	J. Santos	Horacio P. Lima	Henrique de Sousa
	10 Farra	53	G. Greme Jr	Fernando T. de Souza	Miguel Gil
	11 Cambuci	55	W. Andrade	Stud Capichaba	F. Schneider
	12 Pirajá	55	Não corre	Jorge P. F. M. Magalhães	O. Maria
4—	13 Farçola	55	Não corre	Stud Helium	Celestino Gomes
	14 Vampire	53	Não corre	Inah de Morais	Manoel Raphael
	15 Haridan	53	Não corre	Stud Forriel	José Santos
	16 Emirana	53	Não corre	Mariano Guzzi	Moyses Araujo
	" Huri	53	S. Câmara	Osvaldo C. Dolabela	Idem
(Betting) OITAVO PAREO — Às 17,40 — 2.000 metros — Prêmios: Cr$ 24.000,00; Cr$ 7.200,00 e Cr$ 3.600,00 — Animais de qualquer país — Pesos especiais.					
1—	1 Malo	50	F. Irigoyen	Stud Guanabara	Mário de Almeida
2—	2 Crédulo ...	50	G. Greme Junior	Edgard Fraga Cruz	Mariano Salles
3—	3 Bordoneo ...	50	W. Andrade	Adhemar J. A. Fonseca	Moysés de Araujo
	4 Heleno	50	A. Ribas	A. J. Peixoto de Castro	Osvaldo Feijó
4—	5 Friz Wilberg ..	50	L. Rigoni	José Buarque de Macedo	Gabino Rodrigues
	"Lotus	54	G. Costa	Idem	Idem

HORARIOS — Pesagem 12,50, 1.º Páreo 13,50 — Encerramentos dos concursos com as apostas do 1.º Páreo e dos Bettings com as apostas do QUINTO PAREO — Tôdas as sextas-feiras estarão abertos no Hipódromo, a partir das 19 horas, os guichets para Acumuladas, Bettings e concursos).

LEGALIDADE, CONDIÇÃO PRIMEIRA PARA O PROGRESSO DO BRASIL

(Continuação da 1.ª página)

A Mensagem divide-se em duas partes: a primeira, encerrada com a assinatura do Chefe de Estado abrange vinte e três páginas do primoroso opúsculo, confecionado na Imprensa Nacional e passa em revista, de modo sucinto, porém muito incisivo, as questões pertinentes aos vários setores da vida do país e traça as linhas gerais da ação do Govêrno; a segunda, que se estende por cento e quinze páginas, é uma síntese daqueles problemas, bem assim das providências já tomadas e das que o Govêrno se propõe adotar ou sugere ao Legislativo, e distribui-se pelas seguintes seções: "Política Interna e Negócios Interiores", "Política Externa", "Política Social", "Política Econômico-Financeira", "Defesa Nacional", "Administração". Abrimos em seguida espaço ao texto da Mensagem propriamente dita, a saber, do corpo principal do documento.

"Senhores membros do Congresso Nacional:

"Em cumprimento a preceito constitucional, tenho a honra de remeter-vos esta mensagem, na qual dou conta da situação do País e solicito as providências julgadas necessárias.

"Quero, inicialmente, congratular-me convosco pela reabertura dos vossos trabalhos, após a livre escolha dos representantes do povo que completarão a Câmara dos Deputados e o Senado, tornando assim definitiva a composição do Poder Legislativo.

"Desejo, igualmente, regozijar-me com a Nação pelo esfôrço feito e pela obra realizada na marcha para a plenitude constitucional: encontram-se em perfeito funcionamento os poderes institucionais da União, e já eleitos ou investidos nas suas atribuições os correspondentes órgãos estaduais.

"O povo brasileiro confiantemente acompanha os trabalhos complementares, que darão a cada uma das unidades federativas a sua Constituição própria, dentro das normas traçadas pela da União, e ressuscitarão a vida municipal, em bases autônomas, e já agora com mais amplo suporte financeiro, possibilitando assim, o desenvolvimento e a realidade do govêrno local.

"A jornada está em meio, mas é certo que, em pequeno lapso de tempo, estará em execução tôda a sistemática constitucional, em que a Assembléia Constituinte de 1946 traduziu os anelos do povo brasileiro.

"Sinto-me, portanto, aliviado dos encargos excepcionais e provisórios que a conjuntura política atirou aos ombros do Presidente da República, escolhido no pleito de 2 de dezembro de 1945, atribuindo-lhe, como lhe atribuiu, preocupações e providências, algumas já agora dos Governadores estaduais, e que nunca, na vida pública brasileira, foram, dentro de um regime constitucional, da responsabilidade de um mandatário do povo com funções executivas.

"Quando assumi, perante meus concidadãos, o compromisso de empenhar-me na reconstitucionalização do Brasil, a que vim presidir, não subestimei resistências, estorvos e obstáculos, mas acreditei nas virtudes de nossa gente, no acêrvo do caminho escolhido e no vigor da tradição de legalidade que procurávamos retomar.

"Por isso é que posso, neste ensejo, manifestar aos soberanos representantes da Nação o aprêço — que é também do povo brasileiro —, pelos serviços prestados na elaboração da Constituição, exprimindo a certeza de que o País contará com a assistência da vossa sabedoria para as tarefas que desafiam o patriotismo de todos nós.

A transição para o regime constitucional

"Assumi a Presidência da República em circunstâncias que são do conhecimento geral. Em 29 de outubro, ficara assegurado, com o apoio unânime do Povo e das Fôrças Armadas, o caminho da reestruturação constitucional, sem hesitações nem contramarchas. Foi a manifestação mais democrática de que há notícia na história das nossas instituições políticas.

"Dentro da lei de fato vigente, foi chamado à Suprema Magistratura do País o juiz eminente que presidia, na ocasião, o Supremo Tribunal Federal.

"As eleições de 2 de dezembro realizadas pela Judicatura, fizeram-me Presidente legítimo do Brasil em momento excepcional, que me impôs — soldado de carreira e alheio a qualquer disciplina que não a da honra e do patriotismo — uma atitude de afastamento das contendas partidárias, baseando a união dos meus concidadãos. É que os superiores interêsses da Pátria me ordenavam governar com os partidos democráticos, considerando-me o Presidente de todos os brasileiros. Assim o deliberei; assim o tenho feito.

"O Govêrno me foi transmitido em período dos mais difíceis da vida nacional, vivamente conturbada não só pelo desequilíbrio econômico-financeiro, mas também pelas paixões políticas, intranquilidade e desconfiança gerais, — tudo agravado por uma situação internacional agitada e incerta. Tornava-se preciso em pregar tôda a fôrça, prestígio e autoridade do Executivo para o mais rápido e completo restabelecimento da ordem jurídica no País, recomposição das instituições e sua volta à normalidade constitucional. Urgia vencer a etapa política, para consagrar tôda a atividade aos reclamos da administração pública.

Centralização política e recesso da representação popular

"Reconheço que, ao inteirar-me da realidade dos grandes e dos pequenos problemas — todos a assoberbar a ação do Chefe do Estado —, dificilmente poderia evadir-me ao sentimento de grave responsabilidade de que estava e ainda me encontro possuído e de que certamente compartilharão todos quantos bem avaliam a pesada herança que nos tocou, e quantos sintam a magnitude das questões de nossa época e dos seus reflexos no Brasil.

"Das condições em que transcorria a vida política e administrativa do País — que não teve em funcionamento os órgãos previstos no regime anterior — resultou, a pouco e pouco, uma centralização tão intensa e congestionante, que a atividade do Estado amorteceu na periferia e mesmo em pontos-chave, para condensar-se superlativamente na sede do govêrno.

"Sem o funcionamento das Câmaras Municipais, das Assembléias Legislativas e do Congresso Nacional, sem as suas comissões e órgãos técnicos, — ficou a administração privada de admirável escola, onde repontam as vocações para o trato dos negócios públicos e em cujos quadros se formam os que nasceram sob o signo do serviço da coletividade.

A crise econômico-financeira

"Ainda desfalcado de elementos valiosos por fôrça de antagonismos estéreis, via-se o País na contingência de enfrentar situação para a qual dificilmente encontraríamos paralelo em nossa história. Tudo indicava que as dificuldades econômicas e financeiras, que se avolumavam, iam atingir seu ponto culminante no momento exato do retôrno à vida constitucional. Era previsto que se agravaria a crise do abastecimento, principalmente nos centros de grande população. A inflação do crédito criara ambiente de desconfiança e de intranquilidade no meio bancário, receoso de novo "encilhamento". O temor da repetição dêsse fenômeno determinou natural retração do capital; êste, desinteressando-se de inversões econômicas produtivas, passou a procurar preferentemente aplicação imobiliária, cômoda e segura. Essa fuga dos capitais para o emprêgo em imóveis concorreu — a par da escassez de materiais e mão-de-obra — para a formação de um mercado especulativo, de que resultou o encarecimento exagerado da habitação.

"As necessidades cada vez mais amplas do consumo interno e a maior procura de produtos nossos por parte do exterior, não foram seguidas do correspondente aumento da produção. Esta, por sua vez, viu-se sem a capacidade necessária para suportar os aumentos de salários — exigidos pela alta das utilidades —, sem a consequente elevação dos preços dos produtos, o que colocou num círculo vicioso a economia de preços e salários.

"A não renovação do material determinou o decréscimo da eficiência dos transportes, e, com êle, o aumento do seu custo.

"A escassez de mercadorias importadas e de produção interna, e paralelamente o aumento dos meios de pagamento, geravam desequilíbrio que, agravado pela precariedade dos transportes, abalava os alicerces do nosso organismo econômico. A inflação estimulava inquietantemente a alta dos preços, não tendo as providências adotadas conseguido paralisar os fenômenos que se haviam desencadeado, uma vez que a solução definitiva reside no ataque às suas causas e no incremento da produção. Com o surto inflacionista — era inevitável — sobreveio o cortejo clássico dos seus malefícios: especulação, alto custo da vida, insatisfação, intranquilidade. Também a "bandeira inversa", que atraia para o litoral homens e recursos do interior, acentuava as nossas dificuldades, para as quais concorria ainda a ação canalizadora das instituições de seguro e previdência social, a drenar recursos da periferia para o centro.

Os efeitos da guerra

"As consequências da guerra, que determinara a eclosão de alguns dêsses males e os agravara a todos, ainda se faziam sentir com acuidade. Beligerantes, ela nos havia atingido diretamente, pelas despesas a que nos obrigou e pelo ataque às nossas rotas marítimas, costeiras e internacionais, e, indiretamente, pelas restrições, que ainda persistem, no nosso abastecimento em combustíveis, gêneros de alimentação e equipamento industrial e de transportes. Encerradas as hostilidades, patentearam-se os efeitos dos deslocamentos da mão-de-obra e da acentuação da atividade econômica no sentido da produção de materiais estratégicos, necessários às nações aliadas e à vitória comum, com sacrifício, porém, de produções mais vinculadas às exigências do consumo interno. Por outro lado, os preços mais altos oferecidos pelo mercado internacional constituíam permanente estímulo à remessa para o exterior de mercadorias de que necessitávamos, e agiam, dentro do País, como fator de elevação dos preços daquelas utilidades.

A crise moral

"A crise econômica se acompanhava da crise moral: sonegação de utilidades para efeitos especulativos; delírio de lucros fáceis no mundo dos negócios; e, consequentemente, senso exclusivo de gôzo, traduzido no afrouxamento do padrão de moralidade, no seio de determinados agrupamentos sociais. O quadro correspondia, assim, à fisionomia típica de uma época de inflação. São fenômenos sociais, que acompanham as crises, e não se ajustam à responsabilidade exclusiva dos indivíduos.

"A par disso, manifestavam-se greves generalizadas, muitas delas de natureza política, o que gerava a paralisação, às vêzes longa, de serviços públicos, vias de comunicação, portos, minas e outras atividades fundamentais.

"Diligentes inimigos das instituições não perdiam oportunidade de ressaltar as dificuldades concorrendo para exagerá-las.

"Nessa situação de sacrifício repontava o velho vêso de tudo esperar do Govêrno e também de considerar o Tesouro Nacional endossante nato de iniciativas fracassadas, para dêle exigir o possível e o impossível, como nesta última fase da vida nacional, dado o desejo imoderado e sem limite de arrancar créditos e mais créditos, sem olhar fontes de receita. Fizeram-se justas concessões, mas nem tudo o que é justo é suscetível de concessão não pode haver obra social duradoura sem alicerce econômico que a suporte.

"Essa a realidade que deve ser encarada de frente. Se movimentos de impaciência e ação desconfortadora não ajudam a resolver problemas, o bom-senso e a coragem da Nação já a fizeram ultrapassar com felicidade o marco difícil da sua recomposição política. No restabelecimento da normalidade econômica, não lhe faltarão aquelas mesmas virtudes. Com devoção ao trabalho e ânimo construtor, transformemos essa segunda fase das tarefas que nos defrontam, trazendo, como as gerações anteriores e as que nos sucederem, a nossa contribuição à grandeza nacional.

Recomposição da ordem legal

"Empossado em 31 de janeiro de 1946, a primeira fase do período presidencial foi dedicada especialmente à reposição do País na ordem legal.

"Encontrando o cargo de primeiro Magistrado com as funções dilatadas pela responsabilidade com a governação de todos os Estados e Territórios, e, consequentemente, de todos os Municípios, — não poderia subtrair-me, constitucionalmente, embora transitòriamente, a êsse constante, indeclinável e imenso encargo.

"Tive, assim, de partilhar meus cuidados, diretamente e por intermédio de delegados, entre a União e as unidades federativas. Acompanhar os trabalhos da Assembléia Constituinte, velar pela sua soberania, facultar-lhe os meios de realizar a sua missão, prestigiá-la enfim, — tudo me reclamou, mais como brasileiro do que como Chefe do Poder Executivo, uma atenção permanente no sentido de que a tarefa técnica não fôsse embaraçada por fatôres externos, mas se consumasse soberanamente dentro do recinto das suas deliberações, e não nas agitações de rua, algumas vêzes de fundo intencionalmente perturbador.

18 de setembro e 19 de janeiro

"Dessa forma, procurou o govêrno dar à Assembléia Constituinte o mais firme apoio, tanto na material quanto na ordem moral. De como consegui realizar êste superior intento, diz-me a consciência que nenhum funcionamento de corpo constituinte se verificou neste País com melhores e mais puras garantias, e num ambiente de mais confiante segurança.

"Duas datas marcam o período transcorrido: 18 de setembro e, mais recentemente, 19 de janeiro. A Constituição de setembro foi a primeira votada no Brasil sem a mais leve intervenção do Poder Executivo, isto é, sem a apresentação de projeto constitucional, sem a decretação prévia de regimento e sem a presença sequer de ministros de Estado no recinto das deliberações, com direito a voto, ou sem êle. Em função dela, não atuou o govêrno nem direta, nem indiretamente. Trata-se, portanto, de um diploma emanado genuinamente da soberania popular e cujos dispositivos devem ser rigorosa e exemplarmente observados.

"A outra data relevante é a das recentes eleições para governadores, senadores, deputados federais e estaduais e vereadores da Capital Federal. Nelas, o presidente da República não teve candidatos; não permitiu abusos, frequentes no passado, na base dos favores governamentais, tendo timbrado em prestigiar a Justiça — responsável pelo processo eleitoral, do alistamento à expedição dos diplomas —, objetivando a pureza do voto e a liberdade do eleitorado.

"A despeito de prognósticos em contrário, 19 de janeiro foi uma etapa do aperfeiçoamento político da nossa gente. As próprias lacunas e decepções havidas são as da nossa insuficiente formação. Mais rigorosas leis eleitorais e mais intensa educação cívica certamente farão sentir no futuro os seus efeitos.

"Êsse pleito mereceu os mais desvelados cuidados. Foi assim que, além das indispensáveis medidas legislativas, com relação ao alistamento, ao registro dos partidos políticos, à extinção do antigo Departamento Nacional de Informações, e outras providências asseguratórias da livre manifestação do pensamento, — promoveu o govêrno a substituição de autoridades que, por suas atitudes ou filiações partidárias, pudessem não oferecer, aos olhos de todos, a segurança de um pleito isento de senões. E, como consequência, a Nação pode hoje reconhecer nesse prélio o de resultados mais representativos da vontade popular, entre quantos já se processaram em nossa vida política.

As eleições municipais

"Manterá o govêrno o mesmo interêsse pela efetividade e regularidade da manifestação da vontade popular nas futuras eleições municipais, pois, no seu entender, elas concluem a execução do primeiro mandato recebido dos brasileiros. Repartindo as responsabilidades com os governadores eleitos, é justo esperar que êstes, sob a fiscalização da Justiça Eleitoral, procurarão assegurar o mesmo ambiente de liberdade, e empregar ativamente a sua fôrça moral para que nenhuma coação se exerça sôbre o eleitorado, nem haja a utilização de dinheiros públicos ou favores, como elemento de corrupção, ou para sustentar organizações partidárias, as quais, em definitivo, devem aprender a viver a expensas próprias.

Providências aconselhadas no terreno político-partidário

"Embora possa ter esta mensagem divulgação fora do âmbito doméstico das coisas brasileiras, — não me dispenso de ser inteiramente sincero, salientando que é preciso urgentemente melhorar o processo das eleições e o funcionamento das organizações partidárias, sobretudo para expungir da ação do dinheiro a seleção eleitoral. Tornaram-se recomendáveis a limitação do total dos dispêndios e a verificação da origem dos recursos financeiros aplicados pelos partidos e pelos candidatos.

"É mister acabar com o monopólio do uso das legendas partidárias, e realizar a escolha dos candidatos através de eleição prévia entre os seus correligionários.

"É forçoso coarctar a proliferação e multiplicidade de partidos, e a consequente perda de substância eleitoral, obrigando a composições, anteriores ou posteriores às eleições, em que o interêsse público não se constitui no elemento dominante.

"Ao Poder Legislativo não escaparam essas e muitas outras lições do pleito de 19 de janeiro, sendo de esperar suas providências, na certeza, porém, de que a democracia não depende somente da lei escrita, mas ainda dos costumes e da conduta dos que participam da vida pública, o que não pode ser aperfeiçoado por simples desígnio do Estado.

"Finalmente, constitui fato normal, em regime como o nosso, federal e democrático, a ocorrência de governos de procedência partidária diversa, na União, nos Estados e nos Municípios. É evidente que um governante, ao investir-se na função pública para a qual foi eleito, adquire, para com todos aquêles sôbre os quais exerce a sua autoridade legal, obrigações que são a consequência lógica do respeito que igualmente todos lhe devem tributar. A esfera de ação própria a cada um está delimitada na Constituição, quanto à área administrativa e à competência, não devendo a colaboração entre todos, no interêsse público, sofrer restrições oriundas do espírito de facção.

"De minha parte, o interêsse de nenhum Estado, região econômica ou grupo social, deixará de ter a atenta consideração que merecer, pela circunstância de seu governante ou representante ocasional filiar-se a êste ou àquele dos partidos democráticos e nacionais, ou não se filiar a nenhum. O exercício do govêrno importa uma constante advertência de equilíbrio e um permanente conselho de sobriedade. E o ensejo que os brasileiros quiseram conceder a concidadãos de matizes partidários diversos, ao invés de ser um motivo de ansiedade, pode mesmo constituir um benefício para o País, que assim experimenta os homens e os partidos, simultaneamente no exercício das funções de govêrno e de fiscalização, adquirindo, com vistas às eleições seguintes, elementos para lhes estimar as possibilidades reais de trabalho construtivo.

Segurança dos direitos

"Os govêrnos dos Estados vêm sofrendo as consequências inevitáveis de um período de transição política. Concluída esta com a instalação das administrações municipais, terá chegado o inadiável momento da ampla aceitação das responsabilidades que lhes são próprias. Com a perspectiva oferecida pelos mandatos de prazo certo, em que estão sendo investidos, torna-se plenamente possível a realização de providências em benefício das respectivas populações.

"A cooperação que a todos asseguro, da parte do Govêrno Federal, deve assumir caráter generalizado e recíproco, de sorte que, pelos esforços comuns, possa o País transpor o atual momento de dificuldades, proporcionando-se ao povo tranquilidade e bem-estar. Êste objetivo só se realizará, porém, pelo fortalecimento da nossa economia, que, por sua vez, estará em função da capacidade de todos os brasileiros e de sua dedicação ao trabalho.

"Com os Municípios, os Estados e a União em firmes bases políticas, estará alcançada a primeira condição para que êsse trabalho se desenvolva normalmente. Refiro-me à segurança da ordem legal, que constitui o ambiente propício ao surgimento e expansão das iniciativas, pois garante a todos os cidadãos, com um tratamento igual perante a lei, a firmeza dos seus direitos. Dela também se beneficiam os governantes, que têm esclarecidas as suas relações recíprocas e com os governados —, as quais se podem estabelecer na base do sentimento de mútua confiança. Para isso não concorre, por certo, sugerir aos últimos que os primeiros pretendem conduzir-se de maneira diversa dos mandamentos legais, nem, correspondentemente, inculcar, no espírito dos que têm a responsabilidade de govêrno, a convicção de que precisam dedicar o melhor do seu tempo e dos seus esforços à defesa da própria autoridade, contra os assaltos da desordem e da maledicência obstinada. O espírito de legalidade — fazendo-se sentir no respeito à autoridade e também no que esta deve às normas e garantias consagradas na Constituição — permitirá a libertação de energias, que se encaminharão para o trato e resolução das questões realmente substanciais para a boa ordenação da nossa vida.

Luta contra a inflação e o "deficit"

"De fato, a ordem e a estabilidade são os pressupostos necessários à remoção dos óbices que impedem ou retardam o nosso desenvolvimento. Para atacá-los, empenhou-se o govêrno, no ano que findou, na dominação do processo inflacionista, sendo, no entanto, ainda muito forte a pressão exercida por conhecidos fatores que lhe deram origem. Estamos a braços, como os demais países, com um aumento excessivo do meio circulante, a que se houve de recorrer para enfrentar as despesas extraordinárias — entre outras causas internas —, com a efetiva participação no conflito mundial. Emitiu-se não só para atender a êsses encargos, para adquirir cambiais provenientes das exportações, mas, ainda, para cobrir "deficits" consecutivos. Essas causas da emissão de papel-moeda não são suscetíveis de imediata e completa paralisação. Assim, o saldo deixado pelo comércio exterior, em 1946, elevou-se a mais de 5 bilhões de cruzeiros, sendo, por outro lado, o "deficit" do exercício de mais de 2 bilhões e 600 mil cruzeiros. Em consequência, foram emitidos, durante o ano, 2 bilhões e 959 milhões de cruzeiros, sendo responsável pela maior parcela o desequilíbrio orçamentário, apesar das providências para a compressão das despesas, tomadas no correr do exercício, e do fortalecimento da receita, cuja arrecadação excedeu a estimativa.

"A execução do orçamento de 1946 se iniciara sob o efeito de despesa que nele não se inscrevera, determinada pelo reajustamento, intercorrentemente feito, dos vencimentos, salários e pensões dos servidores civis e militares, calculada inicialmente em mais de dois bilhões de cruzeiros. O orçamento sancionado para 1947 estava equilibrado, apresentando mesmo um ligeiro superavit. Com as alterações feitas posteriormente, na verba de Obras e Equipamentos, passou êle a ser deficitário, situação essa que, normalmente, tenderá a agravar-se em face das despesas de caráter imprevisível que sempre ocorrem. As dotações destinadas àquela despesa, e constantes da proposta apresentada, correspondiam às possibilidades da receita. O Congresso, no entanto, deliberou aumentar de mais de duas vezes e meia o seu total, o que levou o Governo a proceder a uma revisão nos seus planos de trabalho.

"Por outro lado, as indispensáveis reformas da legislação tributária, destinadas tambem à restauração do equilíbrio da lei de meios, só poderão surtir efeito no exercício de 1948. A proposta orçamentaria para 1947 — em que se podiam notar falhas decorrentes da sua elaboração anterior à aprovação da Constituição — foi estabelecida com a consciencia da dificuldade de comprimir a verba de pessoal. A ampliação desta, no quadro do orçamento federal, bem como no de empresas industriais da União ameaça transformar a administração pública em mera coletora dos salários dos que a servem com prejuízo de obras e serviços de interesse geral. Foi a outras verbas que o Govêrno recorreu para a realização de economias imperativas, propósito que não perderá de vista na execução do orçamento. Não renunciou, no entanto, ao estabelecimento de melhor equilíbrio entre as verbas consignadas na lei ânua. Esse objetivo terá de ser alcançado em etapas sucessivas, e à medida que se atenuem as dificuldades gerais. Por outro lado, a compressão das despesas terá de obedecer a critério pelo qual tenham preferência, para a sua realização, as que visem a fins reprodutivos.

"Realizado o equilíbrio orçamentário, por meio de uma constante política de compressão de gastos, do prudente recurso às fontes de renda e do incremento da arrecadação, reduzidos os malefícios do surto inflacionista e praticada uma orientação econômica que acorde as energias vivas do País, — não será otimismo esperar dias mais prósperos e mais tranquilos.

O problema da educação

"Não menos importante que o problema econômico-financeiro é o da educação, a que, em minhas manifestações de candidato, reconheci aquêle primacial relêvo que o torna em preocupação constante do meu govêrno.

"Cinquenta e cinco por cento da população de maiores de 18 anos carecem dos benefícios da alfabetização. Dois milhões e trezentas mil crianças, em idade escolar, não dispõem de matrículas, enquanto as escolas existentes, por falta de adequado aparelhamento, ou por não se poderem subtrair a determinadas condições do meio social, — não conseguem fixar, senão por um período de todo insuficiente, uma parte insignificante dos que necessitam de aprender.

"O ensino de grau médio apresenta-se destituído de flexibilidade, desempenhando mal, tanto em quantidade com em qualidade o objetivo — a que se deveria propor, — de finalidade em si, e não apenas de preparo para a continuação de cursos superiores. Estes, embora em progressivo aperfeiçoamento, ainda são encarados, por uma grande parte da sociedade, não como instrumento de habilitação e de cultura, mas como estágio necessário à obtenção de diplomas destinados a facilitar oportunidades desiguais na luta pela vida.

"Impõe-se tornar mais democrática a educação e, através dela, o próprio País. O problema, porém, cresce de gravidade porque, se, como tecnicamente é reconhecido, nenhuma obra educativa conscienciosa e eficiente pode ser realizada senão de cima para baixo, isto é, preparando os mestres para que estes preparem os educandos — por outro lado não se podem menosprezar os direitos das gerações atuais de receber o máximo de educação que lhes possamos ministrar, sob pena de, entregues à própria ignorancia, se converterem em jazidas inesgotáveis, nas quais, valendo-se do estado de semi-alfabetização, as propagandas fáceis e perturbadoras irão procurar o elemento político passivo, com ajuda do qual submeterão as nossas instituições a um combate cada vez mais violento e fanatizado.

"O problema terá de ser atacado pelas duas extremidades, estimulando-se o florescimento das instituições universitárias, sob o regime de autonomia, embora apoiadas financeiramente, de maneira substancial, pelo Poder Público, — e marchando-se ao encontro das necessidades populares de ensino primário, com largo programa custeado pelo Fundo Nacional de Educação.

"Uma promissora experiência foi iniciada, agora, com a criação de universidades regionais. Entretanto, para que elas possam realizar sua intransferível missão de unificadoras da cultura e do pensamento nacional, é necessário que, a par do desenvolvimento dos recursos de investigação, e da elevação cada vez maior do seu nível de ensino, sejam propiciadas condições materiais que as tornem centros de atração e fixação da juventude estudiosa nas regiões que intentam servir.

"Sem discriminar, aqui, as providencias destinadas a saldar a nossa dívida para com a geração atual e as futuras, desejo acentuar que se tem em mira conver-

(Conclui na 1.ª pág.)

DECRETOS ASSINADOS

(Conclusão da 4.ª pág.)

Pedrosa Teixeira Bastos, de químico agrícola, classe L.

Trabalho

Nomeando o tenente coronel intendente Mário Gomes da Silva, membro da Comissão Central de Preços, como representante do Ministério do Trabalho.

Viação

Nomeando Cidália Moreira de Souza, Rodrigo Antonio dos Santos, América Cordovil, Nestor Duque Estrada de Barros, Luiz Afonso de Morais Tôrres, Antonio Joaquim Barroso Braga, Mário de Oliveira Guimarães, Mário Duarte do Nascimento, Teutil Guerra, Olávio da Rocha Schimidt, Paulino Lopes de Sousa, postalistas, classe H e João Cardoso Dantas, ajudante de tesoureiro, padrão D.

Aposentando Carlos Nunes e João Roberto Trindade, carteiros, classe D.

Concedendo aposentadoria a Alvaro da Costa Amorim, oficial administrativo, classe K e a Luiz Fernandes Pinto, telegrafista, classe J.

Concedendo exoneração a Regina Maria Caldas, de escriturário, classe E.

NO ESPORTE AMADOR
A CASA ISA E A SUA VALIOSA COLABORAÇÃO

(Conclusão da 16. pág)

as pegadas, solidarizando-se com outros clubes, evidenciando assim, mais uma vez, que o amadorismo avança na sua obra de redenção e aprimoramento esportivo-social. A diretoria do E.C. Vila Joppert por nosso intermedio, torna publico o seu agradecimento ao querido clube de Itamos, agradecimento este extensivo tambem ao Bento Gonçalves, que lhe enviou magnifica colaboração.

SOLIDARIEDADE DE TODAS AS CAMADAS

O concurso que A MANHÃ lançou com absoluto sucesso para eleger a Madrinha do Esporte Amador e o "Fan" n.º 1, não encontrou apenas apoio integral no setor propriamente esportivo. De todas as camadas vimos recebendo, diariamente, demonstrações expontaneas de incentivo e colaboração à nossa iniciativa, cujo objetivo maior reside em provocar, o que já ficou evidentemente comprovado, o congraçamento esportivo-social do esporte-amador.

APOIO VALIOSO DO COMERCIO

O nosso comercio, quer suburbano, como o citadino, vem colaborando de maneira eficientissima em prol do sensacional plebiscito. A sua colaboração por vezes expontanea tem sido recebida, não apenas com jubilo, pela A MANHÃ, mas por todos os que vêm acompanhando e concorrendo ao maior acontecimento esportivo-social destes ultimos tempos.

A CASA ISA NA ORDEM DO DIA

A exemplo do que se verificou com A NOBRESA, tradicional e conceituada casa comercial da rua Uruguaiana, que num gesto bastante simpatico tomou a si a incumbência de oferecer o "toillete" de gála para a Madrinha eleita, a Casa Isa tambem reconhecendo a importancia do acontecimento, através as referencias elogiosas partidas de seu proprietario, o sr. Altamiro Luiz da Silva, prontificou-se a aumentar o numero de premios. Assim é que, o "Palacio Encantado da Infancia" da rua Uranos, 1063, em Ramos prestigiando o nosso concurso ofereceu a Madrinha eleita, um lindo costume para inverno, a livre escolha da heroina.

Falando à nossa reportagem, o sr. Altamiro Luiz da Silva, que já é nosso antigo conhecido, exaltou o movimento e o objetivo do elegante certame, prontificando-se a colaborar com A MANHÃ, em tudo que estiver ao seu alcance. Em nossa edição de terça-feira proxima, daremos amplos e melhores detalhes sobre a colaboração que vimos recebendo do comercio, pois inumeros premios ainda serão dados a conhecer aos leitores e aos concorrentes.

IMOVEIS

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento imobiliário, dia 16 de Março de 1947)

VENDA

ANDARAÍ

— Colégio ou Laboratório, vendo prédio apropriado à rua Barão de Mesquita. Entrega desocupado. Alvaro Faria Costa.

BARRA DA TIJUCA

— Vendo por CR$ 1.500.000,00 sito com 300 mts. de testada pela estrada da Tijuca e com uma área de 300.00 m2. Henrique Fish de Miranda.

BENTO RIBEIRO

— Vendo área de 13.690 m2 casa com 2 salas, 2 quartos, cozinha, galpão, meia água com 6 quartos. Preço CR$ 20.00 metro quadrado. J. C. Miranda Sá.

BONSUCESSO

— Zona industrial, vendo duas áreas de 8.740 e 8.470 m2. Preço baratíssimo. Alvaro Faria Costa.

BOTAFOGO

— (Morro da Viuva) — Vendo apartamento de frente com linda vista com 2 salas, varanda, 3 quartos, banheiro completo, dependências para empregados, etc. Preço .. 420 mil cruzeiros. Antonio de Castilho Gama.

CAJÚ

— Praia do Caju, vendo ótimo terreno com alguns prédios, medindo 32x142 ou seja 4.544 m2 com frente para o mar e com direito a servidão do cais e terrenos de marinha. Ótima localização para fábrica, trapiches, garage etc. Preço CR$ 2.000.000,00. Plantas e detalhes com Alvaro Barros.

CENTRO

— Vendo vários andares em edifício de esquina, construção muito adiantada, à rua da Assembleia. Henri Kauffmann.

— Vendo à rua do Rezende 2 apartamentos, sendo 1 com hall, sala, banheiro e kitchenette outro de frente com entrada, sala, jardim de inverno, 2 dormitórios, banheiro e cozinha, quarto e banheiro de empregada, para entrega dentro de 6 meses de CR$ .... 100.000,00 e CR$ 200.000,00, com 50 por cento financiados. Brasil Rigolon.

— Edifício da PAZ, vendo neste edifício, já com habite-se, à Avenida Calogeras 15, um andar alto com hall, galeria, 4 saletas, 9 salas (3 das quais com terraço) e 5 sanitários. Henri Kauffmann.

— Vendo dois andares de salas para escritórios, à razão de CR$ 500.000,00, situados à travessa do Ouvidor, junto à rua do Ouvidor. Tratar com Henrique Fish de Miranda.

— Vendo à Avenida Rio Branco, edifício São Borja, apartamento de frente [illegible] sala com 3 salas, saleta, banheiro completo, kitchenette. Preço CR$ 340.000,00 com parte financiada. Brasil Rigolon.

— Vendo à rua do Rezende, ótimo prédio de construção moderna dispondo de uma loja e 2 apartamentos grandes e confortáveis, mais um terreno ao lado com 7.30 mts de frente. Preço CR$ .... 900.000,00 e CR$ 400.000,00 respectivamente. Alvaro Barros.

— EDIFICIO CENTRAL — Av. Getulio Vargas, vendemos pavimento alto com 12 salas e diversos sanitários. Preço CR$ 1.650.000,00. Facilita-se o pagamento. Tratar com Decio Lefévre e Antonio Saad.

— Vendo à Avenida Mem de Sá apartamento de sala, quarto, banheiro, kitchinett, de frente. Edifício União. Tratar com Brasil Rigolon.

— Vendo nesta edifício (PIAUÍ), grupos de 2, 3 e 4 salas e respectivos sanitários, alugados sem contrato. Henri Kauffmann.

— Zona bancária, [illegible] a poucos metros da Av. Rio Branco, prédio em construção terminando, para entrega imediata, com loja e 5 andares, tendo um total de 650 m2. de área construida. Preço 5 milhões de cruzeiros, facilitando-se o pagamento. Antonio de Castilho Gama.

COLÉGIO (Estação)

— A poucos minutos da estação à rua Cajaiba, vendo uma casinha c/ 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro c/ chuveiro, etc., em centro de terreno de 28x30. Preço CR$ ... 45.000,00 entrega imediata. L. Artur Perrone.

COPACABANA

— Vendo terreno no posto 4 próximo ao Atlantico com frente de 3m. e de 14 m2 alarga para 11x30, zona de 12 pavimentos. Preço CR$ 400.000,00. Tratar com Michel Sayer e Sebastião Lyra Pedrosa.

— Avenida N. S. de Copacabana, vendo apartamento pronto, situado no lado da sombra, constando de saleta, 2 salas, varanda, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, dependencias para empregada, garage. Preço CR$ 620.000,00, com parte financiada. Batista, Guinle, Pontual e Cia. Ltda. (CIVIA).

— Residencia de luxo no bairro PEIXOTO, vendemos em final de construção, 2 pavimentos, com living, salas de jantar, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro nobre e demais dependencias. Pintura a gesso e cola, óleo no teto da cozinha e banheiros, escada interna de mármore. Acabamento rastante de luxo. Parte financiada. Tratar com Decio Fefévre e Antonio Saad.

— Posto 4, vendo apartamento de 250.000,00, apartamento, andar alto, com salas, 1 quarto, banheiro completo, cozinha, grande terraço. Michel Sayer e Sebastião Lyra Pedrosa.

— Posto 4, vendo apartamento de 4 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e dependencias para empregada. Preço a partir de CR$ ...... 410.000,00. Arnaldo Wright.

CROMOSÓPOLIS

— Ultimos lotes residenciais nesse aprazivel e pitoresco recanto da Serra do Mar, a 10 passos de Miguel Pereira. Altitude de 800 metros, águas, nascentes próprias, clima sanatorio. Preço de ocasião, pagamento a longo prazo sem juros nem tabela price. Elias Sad.

FLAMENGO

— Vendo apartamento de frente. CR$ 360.000,0 e CR$ .... 450.000,00 em Machado de Assis, 30. Tratar com J. C. Miranda Sá.

— Vendo apartamento na praia, com saleta, 1 sala, quarto, banheiro, cozinha. Contrato terminado. Preço CR$ 160.000,00, parte financiada. Michel Sayer e Sebastião Lyra Pedrosa.

— Vendemos à rua Almte. Tamandaré, apartamento com sala, 3 quartos, garage e demais dependencias. Preço CR$ 380.000,00. Tratar com Antonio Saad e Decio Lefévre.

GÁVEA

— Vendo à rua Doze de Maio, perto do Jockey Club, residencia moderna de 2 pavimentos, com 2 salas, 4 quartos, banheiro de cor, varandas, garage, (em corpo separado) com 2 quartos e banheiro de empregados, quintal. Terreno de 10x35. Entrega imediata. Henri Kauffmann.

— Vendo por CR$ 1.350.000,00 luxuosa residencia [illegible]. Tratar com Henrique Fish de Miranda.

IPANEMA

— Vendemos, à rua Nascimento Silva, casa residencial de 3 quartos, 2 salas, com entrada para automovel e demais dependencias, em terreno de 9x21. Preço CR$ 430.000,00. Antonio Saad e Decio Lefévre.

— Terreno à Avenida Epitacio Pessoa, com 12x40. Preço CR$ .... 300.000,00. Arnaldo Wright.

JACAREPAGUÁ

— Vendo magnífico sitio de luxo com boa residencia, todo conforto, muitas benfeitorias, obras de arte, etc. Alvaro Faria Costa.

JARDIM BOTÂNICO

— Vende-se há poucos metros dessa rua, ótimo prédio de 2 pavimentos, estilo colonial construido em pequeno terreno com varanda, hall, 2 salas, 3 quartos, banheiro cozinha, dependencias para empregada e garage. Preço 350 mil cruzeiros. Antonio Castilho Gama.

LARANJEIRAS

— Casa residencial à rua Pinheiro Machado em terreno de 20x60, com 6 quartos, 3 banheiros, 5 salas, cozinha, e 2 quartos, para empregados. Garage. Preço CR$ .... 2.000.000,00. Arnaldo Wright.

— Vendo lindos apartamentos já construidos, junto à Praça Duque de Caxias (Largo do Machado) de 3 quartos, salas e etc., e de 1 quarto, 1 sala etc. a partir de CR$ 140.000,0 com 50 por cento de financiamento. L. Artur Perrone.

LEME

— Vendemos à rua Gustavo de Sampaio, magnífico apartamento situado no 10.º pavimento, para entrega imediata, constando de 3 salas, varandas (2), 3 quartos, banheiro completo, cozinha, dependencias de empregados e garage. Preço CR$ 450.000,00 com 70 por cento financiado. Batista, Guinle, Pontual e Cia. Ltda. (CIVIA).

LEBLON

— [illegible] vendo à Avenida Melo Franco, ótimo lote com 12 metros de frente e 414 m2. por 400 mil cruzeiros. Antonio de Castilho Gama.

MADUREIRA

— Conjunto com 3 moradias CR$ 145.000,00 com instalação sanitarias independentes, sendo que a principal consta de 3 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro. Ver à rua Sanatorio, 306. Tratar com Theodoro Milton de Carvalho.

MEIER

— Vende-se à rua Joaquim Meyer, ótima residencia em terreno de 11x33, com uma sala, 3 quartos, cozinha, demais dependencias e entrada para automovel, por 250 mil cruzeiros. Antonio de Castilho Gama.

PETRÓPOLIS

— Vendo duas magníficas propriedades próximas ao quilometro 8 da estrada União Industrial, prestando-se uma para loteamento de granjas. Alvaro Faria Costa.

PIEDADE

— Estação Piedade, vendo magnífico lote de terreno com água, luz gaz e esgoto, a partir de CR$ .... 35.000,00, — prestações de CR$ ... 325,00 mensais. Tratar com L. Artur Perrone.

RIO-PETRÓPOLIS

— Vendo à margem da Auto-Estrada Rio-Petrópolis, quilometro 32 excelente lote apropriado para sitio com área de 7.500 m2, sendo 50 m. com frente para estrada e 150 m de fundos. Preço convidativo. Francisco Hala.

SANTA TERESA

— Vendo casa grande em centro de terreno com 2.000 m2. próximo à Avenida Almirante Alexandrino. Tratar com Henrique Fish de Miranda.

SUBÚRBIO DA CENTRAL

— Para entrega imediata, vendo em rua calçada, próximo da estação de Encantado, ótima residencia, constando de 2 salas, 4 quartos, banheiro, cozinha e copa, garage. Theodoro Milton de Carvalho.

— Para entrega imediata, vendo casa recem-construida, constando de sala, 2 quartos, banheiro completo e cozinha, entrada para automovel. Ver à rua Mipibu 211 em Marechal Hermes. Theodoro Milton de Carvalho.

TIJUCA

— Terrenos [illegible] à rua Conde de Bonfim, depois da Muda, dois lotes juntos, tendo cada um 10x25, por 300 mil cruzeiros cada um. Antonio de Castilho Gama.

— Prédio novo, vendo à rua São Miguel, ótima residencia CR$ .... 1.000.000,00. J. C. Miranda Sá.

— Vendemos à rua João da Mata, casa de 2 pavimentos em centro de terreno constando de: 1.º pavimento, saleta, sala, quarto, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregado e entrada para automovel. — 2.º pavimento 3 quartos, banheiro completo. Preço CR$ .... 500.000,00. Batista, Guinle, Pontual e Cia. Ltda. (CIVIA).

URCA

— Residencia à rua Joaquim Caetano, com 3 quartos, 3 salas, banheiro, cozinha e dependencias de empregado. Preço CR$ .... 700.000,00. Tratar com Arnaldo Wright.

— Beira-Mar, vendo grande e magnifico predio residencial construção a ser iniciada em terreno com frente para o mar com linda vista para a baia, entrega dentro de 8 meses, linda fachada em estilo colonial, tendo no 1.º pavimento grande jardim de inverno, cozinha, 3 salas, grande hall vasado com piso e escadaria de marmore, garage e dependencias para empregados — no 2.º pavimento: 4 grandes quartos, 2 banheiros com-

p[illegible] e varanda. Preço 850 mil cruzeiros com facilidade de pagamento. Antonio de Castilho Gama.

10.000,00 sem juros. Visitas sem compromisso e sem despesa. Francisco Hala.

VALE DE PONTRESINA

— Vendo, florestas, lagos, agua e luz, belo panorama, lotes e chácaras com grandes facilidades de pagamento. Preços a partir de CR$

ZONA INDUSTRIAL

— Vendo grandes áreas industriais frente pela estrada de ferro Rio do Ouro e da Central do Brasil. Tratar com L. Artur Perrone.

NA CONFERÊNCIA DE MOSCOU

O PERIGO DA IMIGRAÇÃO NA ALEMANHA

(Conclusão da 1.ª pág.)

consideração, posto que vai à raiz mesmo da questão".

O Ministro inglês Bevin propôs o estabelecimento de uma comissão especial para estudar o problema. Mas, nada foi resolvido definitivamente ao terminar a primeira semana de debates na conferência, salvo as revelações feitas pelos Quatro Grandes de que os aliados têm ainda fora da Alemanha 2.000.000 de prisioneiros alemães. Dêles, 890.532 estão nas mãos dos russos.

A densidade demográfica da Alemanha

Bidault declarou que os interesses da segurança francesa e os da Alemanha exigem uma rápida solução na Alemanha. Citou cifras demonstrando que a Alemanha conta atualmente com uma população de 66.000.000 de habitantes, "o que representa uma densidade de população de 185 pessoas por quilômetro quadrado."

Contrastou essa densidade com a de 75 habitantes por quilômetro quadrado na França e 62 na Polônia.

Fez notar, depois, o Ministro Francês, que se se acrescenta à atual população alemã os ...... 2.000.000 de prisioneiros de guerra alemães que se encontram em território estrangeiro e os outros 2.000.000 de alemães que vão ser expulsos dos territórios do Oriente europeu, a Alemanha chegaria a ter 70.000.000 de habitantes, ou seja uma densidade de 200 por quilômetro quadrado. Acrescentou que não se podia esquecer que na Alemanha de antes da guerra a abundância de braços representava um potencial de guerra tão importante como o de suas indústrias.

Durante a sessão de hoje se observaram os primeiros forcejos entre a Rússia e as potencias do ocidente sobre a crítica questão de se a Alemanha vai constituir uma unidade política ou uma federação de Estados.

Clay será consultor de Marshall

MOSCOU, 15 (A. P.)—Marshall, resolveu chamar a esta capital o Tenente-General Lucius Clay, Governador Militar da Alemanha pelos Estados Unidos, e que aqui servirá como um de seus consultores.

Os ataques que a União Soviética vem fazendo, no Conselho dos Quatro, à administração aliada na Alemanha, tornaram necessaria a presença, junto à Conferência, de um representante norte-americano que esteja bem familiarizado com todos os fatos, como é o caso do general Clay.

O melhor espetáculo...

MOSCOU, 15 (A.F.P.) — O "ballet" russo, o teatro de "marionette" e o Cinema em relevo constituem, junto aos membros das diversas delegações atualmente em Moscou, sérios concorrentes à Conferência que ora se realiza nesta capital.

Um dos principais delegados, depois de assistir um "ballet" de Tchaikowsky, declarou: "Estive, esta manh. na Conferência dos Suplentes; à tarde participei da reunião dos Quatro Grandes. Mas o terceiro espetáculo, o do Teatro Bolchoi superou de muito os outros dois."

LEGALIDADE, CONDIÇÃO PRIMEIRA PARA O PROGRESSO DO BRASIL

(Conclusão da 12.ª página)

ter o sistema educativo num instrumento de esclarecimento do povo e de preparação para a prática da verdadeira democracia. É mister dar a cada brasileiro igualdade de oportunidade, a começar pelo ensino primário, extensivo aos adultos, tanto mais quanto nossa população escolar vem apresentando nos últimos tempos progressivo declínio.

"Assim como dentro de poucos anos haveremos de alcançar a liquidação da nossa divida externa, envidemos esforços para que se extinga, com o analfabetismo, a fonte maior do nosso atraso.

A proteção à saúde da criança

"Tem sido realizado o que é materialmente possivel no campo da saúde. Tornam-se necessários, porém, recursos mais amplos para montar o aparelhamento material adequado e preparar e movimentar técnicos em quantidade suficiente, a fim de empreender uma batalha de envergadura e dar ao homem brasileiro as condições de saúde, sem as quais ele não poderá vencer o meio fisico, nem suportar a luta na concorrência mundial.

"O problema da criança, de extrema complexidade, liga-se estreitamente ao da educação e ao da saúde, sem subestimar causas outras, de natureza social, as quais dificultam imensamente sua solução num prazo razoável. Seu vulto gigantesco e a desproporção dos recursos que podem ser mobilizados para enfrentá-lo não devem ser senão motivo para redobrados esforços no sentido de atenuar-lhe a gravidade.

"Entre tantos aspectos angustiosos de que se reveste tal problema, nenhum talvez mais chocante que o da mortalidade infantil. De cêrca de dois milhões de crianças que nascem anualmente no território nacional, quase um quinto não chega a completar um ano de idade. Considerado que, no consenso dos sanitaristas, mortalidade infantil superior a 100 por mil nascimentos é sintomática de más condições de organização social — pode-se compreender o que significam os coeficientes registrados no Brasil, sobretudo se atentarmos em que, ao contrário do que sucede em quase todos os outros, somente em raras regiões do nosso país tais coeficientes denotam tendência à redução.

"Entre as causas da mortalidade infantil, algumas derivam, como é sabido, de condições de vida cuja correção está além das possibilidades imediatas da economia do homem brasileiro; nelas se entrosam problemas subsidiários, entre os quais o das familias ilegitimas e o da falta de noção de pátrio poder nas camadas menos educadas da população.

"Outras causas da mortalidade infantil podem, entretanto, ser atenuadas por uma politica que objetive resultados imediatos: as que se prendem à saude, à educação maternal e à assistência alimentar.

"Lastimavelmente, pouco se tem realizado nesse setor. Algumas iniciativas de caráter local produziram bons resultados. Contudo, limitado se conserva o campo de aplicação de suas atividades, geralmente por fôrça de insuficiência de verbas.

"A rigor, o desenvolvimento amplo da higiene infantil, em tôdas as suas fases, poderá ser conseguido unicamente quando o sistema nacional de centros de saúde e postos de higiene dispuser de recursos suficientes.

"Presentemente, o Govêrno está incentivando a articulação das várias organizações de serviços sociais, fornecendo-lhes auxilio tecnico e financeiro, para a criação de novos centros de puericultura, e desenvolvimento dos existentes, ao mesmo tempo que lança as bases de extensa campanha no sentido da instalação e manutenção de outras unidades de assistência social à infância, conforme plano que já é do dominio público.

Reforma agrária

"Nos demais aspectos da politica social, como previdência, assistência e proteção ao trabalho, há que ampliar e aperfeiçoar a obra existente, com o objetivo de elevar o padrão de vida e a capacidade dos brasileiros.

"Já temos acentuado, em outras oportunidades, que é preciso sejam os beneficios de tutela do Estado estendidos a tôda a coletividade, inclusive ao homem do campo, até aqui tão esquecido nas suas privações e nos seus desejos de participar das vantagens do progresso. O Estado tem deveres para com todos.

"Verificando o Govêrno a conveniência de conter o êxodo para as cidades e de atrair para os campos parte da população marginal existente nos centros urbanos — objetivo que só poderá ser atingido mediante uma substancial elevação do padrão de vida das populações do interior — resolveu tomar a iniciativa de legislação que facilite o acesso à terra a quantos brasileiros queiram fecundá-la com o seu trabalho.

"Não se trata nem de socializar o solo, nem de destruir a propriedade privada, mas de cumprir preceito constitucional por uma larga politica de aproveitamento de terras públicas com a fundação de colônias agricolas e núcleos agroindustriais em terrenos irrigaveis ou saneáveis e nas zonas em que o Poder Público tenha executado ou venha a executar grandes obras de recuperação e valorização do solo.

"As linhas fundamentais dessa intentada reforma agrária serão prudentemente inspiradas na realidade, e encontram seu marco inicial nos arts. 147 e 156 da Constituição. Prevê êste último o estabelecimento de planos de colonização e de aproveitamento das terras públicas para a fixação do homem no campo, tudo beneficiando preferentemente os nacionais e, entre êstes, os desempregados e habitantes de zonas empobrecidas.

Economia agrícola

"Por outro lado, a necessidade de incentivar a produção de gêneros alimenticios e matérias-primas de origem extrativa e agropecuária levou o Govêrno à convicção de que, a par das medidas já em curso, se faz mister o estudo das condições atuais da nossa economia agricola, como base para providências de envergadura e a longo prazo. São de considerar tanto a produção destinada à exportação — imprescindivel às trocas por meio das quais o país adquire combustiveis, equipamento e mesmo gêneros procedentes do exterior — quanto a dos artigos de alimentação e das matérias-primas de nosso consumo. Dadas as deficiências regionais da produção de gêneros alimenticios, é manifesta a necessidade de criar em vários pontos do país base agricola alimentar de mais facil e econômico acesso.

"Esse estudo terá de objetivar o aperfeiçoamento dos processos de produção, a desenvolver por etapas, porquanto, se em alguns lugares há a possibilidade, técnica e financeira, de passar aos métodos mais modernos e ao equipamento mais recente — em outros, a elevação da produtividade dever-se-á fazer lentamente, de modo que cada fase sirva de base e justificação à seguinte, do ponto de vista das relações entre o homem, os seus instrumentos de trabalho, o solo e o rendimento da exploração. Diferindo muito as condições de apropriação e exploração do solo nas diversas zonas do país, é preciso estudá-las em função das peculiaridades regionais, da evolução historica de cada uma e das modificações de que se possam beneficiar.

"Em principio, inclina-se o Govêrno por uma politica experimental, em áreas limitadas e bem definidas, e de cujos problemas se tenha perfeito conhecimento, o que possibilitará medidas capazes de assegurar o sucesso das iniciativas. No correr da sua execução, deve-se ter sempre em vista a aquisição de conhecimentos que permitam ir estendendo o âmbito da reforma da nossa vida agricola, com razoaveis garantias de êxito. Nesta fase da vida brasileira, restabelecida a autonomia dos Estados, devem estes sentir-se encorajados a pôr em prática providências que visem à consecução dêsses mesmos fins e sirvam de exemplo e advertência, nos seus acertos e nos seus erros. O Govêrno Federal prestará todo o apoio ao seu alcance às iniciativas que lhe pareçam bem fundadas.

"Não se coaduna, porém, com uma concepção acertada do processo legislativo, deliberar sem a fixação das necessidades por atender e dos meios por adotar para a sua satisfação. Daí a necessidade de prévio e amplo inquérito nacional — em que os interessados e estudiosos tenham ensejo de manifestar-se — não só para conhecimento do problema em tôdas as suas peculiaridades, senão para facilitar a cristalização do pensamento público sôbre o assunto, e ainda pela conveniência imperativa de não tornar uma obra, que todos devemos desejar profunda e definitiva, em pretexto para demagogia. É matéria que reclama o concurso de tôdas as capacidades de que o país disponha, transcendendo limites partidários ou inclinações pessoais.

"Êsse tentame se justifica seguramente, pois que, se terras há sem braços para amanhá-las, — por outro lado, inumeráveis brasileiros encontrarão na posse util do solo a realização das suas aspirações e o seu quinhão de felicidade.

Fôrças armadas

"Quanto à missão das Fôrças Armadas, a Lei Magna já proclamou a sua finalidade, tanto na defesa da Pátria, como na garantia dos poderes politicos, da lei e da ordem, o que elas têm realizado tradicionalmente, por forma impecável, na sua devoção aos supremos interêsses do povo brasileiro.

"Pela primeira vez, volvem os nossos soldados às terras da América, após exercer no Velho Continente um papel de alta significação, a benefício das prerrogativas democráticas e da libertação de povos escravizados. Pela Humanidade derramou o seu sangue a América Latina, representada pela bravura, pela estoicidade e pelo sacrifício dos nossos compatriotas, exalçando o nome e a bandeira do Brasil.

"Em virtude dos ensinamentos adquiridos com a nossa participação na segunda guerra mundial, estão sendo introduzidas modificações na organização das nossas Fôrças Armadas. Algumas já foram tornadas leis, tais como a criação do Estado-Maior Geral e a estruturação do Conselho de Segurança Nacional, aos quais incumbem agora a elaboração do sistema uno de defesa e a coordenação de esforços e objetivos do Exército, Marinha e Aeronáutica.

"Hoje em dia, com a guerra total, a defesa das Nações não repousa simplesmente numa estrutura militar forte e técnicamente aparelhada. Deve pressupor base muito mais ampla: sólida economia de abundância, em que os preços e salários estejam em paridade; ambiente social onde existam a harmonia entre as classes e a segurança das liberdades públicas.

"Assim, e só assim, criar-se-á aquela consciência de Pátria e aquela energia espiritual que fazem de cada habitante um soldado pronto a lutar pelo solo comum.

Política externa

"Sem prejuizo da continuação das linhas tradicionais da nossa politica externa — cooperação e solidariedade com os demais países dêste hemisfério, visando à segurança e ao progresso comum das nações americanas, e colaboração com os demais países do mundo, nos seus esforços, através da Organização das Nações Unidas, para a paz mundial. — o Govêrno procurará emprestar-lhe um sentido mais ativo, para corresponder às necessidades internas do Brasil, e que se deverá traduzir numa ação diplomática vigilante, rápida e vigorosa, no que se refere aos nossos interêsses econômicos.

"Desse modo, no campo da politica econômica internacional, envidaremos os melhores esforços para que o Brasil transforme os saldos congelados nos Estados Unidos da América e na Grã-Bretanha e demais países, em equipamentos e máquinas, tão vitalmente necessárias ao reaparelhamento dos nossos portos, vias e meios de transporte, à mecanização da agricultura, à ampliação e modernização da nossa indústria.

"No setor da imigração, deveremos concluir acôrdos com países europeus, a fim de que nos fique assegurada, em caráter permanente e intensivo, a vinda de elementos convenientes aos nossos interêsses sociais, politicos e econômicos, indispensáveis para suprir a falta de braços.

"Eis, Senhores Membros do Congresso Nacional, os aspectos gerais da situação do País, e a indicação das providências mais urgentes reclamadas pelas necessidades da administração. Em anexo, encontrareis a sintese das atividades governamentais durante o ano de 1946, na qual estão incluidas sugestões ao Poder Legislativo.

Apêlo às fôrças espirituais

"Encerrado o ciclo da reconstitucionalização, pode o Govêrno dedicar-se, inteiramente, às providências iniciadas, em prol do bem-estar geral.

Contemos, nesta hora de reconstrução, com as fôrças espirituais que sempre imprimiram impulso decisivo à marcha ascendente da nacionalidade, dando inspiração para o corajoso e constante cumprimento do dever.

Nesta magna oportunidade, dirijo-vos, e, assim, aos milhões de brasileiros por vós representados, o mais sincero e caloroso apêlo para que, cada um e todos, nos devotemos ao Brasil, enfrentando os nossos problemas com fé, lealdade e trabalho.

Distrito Federal, em 15 de março de 1947.
EURICO GASPAR DUTRA, — Presidente da República".

ULTIMA HORA

DETALHES DOS ULTIMOS DESABAMENTOS

Procurando conhecer detalhes dos pavorosos desabamentos que tem havido na cidade, a nossa reportagem conseguiu apurar que no sinistro da Rua Alice n.º 348, residência do casal Antonio Braga e Natália Rosa Braga, às 3 horas de hoje, os bombeiros conseguiam localizar, deitados em sua cama, os corpos das duas vítimas ali residentes sendo que D. Natalia se encontrava em adiantado estado de gravidez.

ÀS 11 HORAS

Outro desabamento, que noticiamos em local diferente desta edição, ocorreu na boca do tunel do Rio Comprido, ficando soterrado um barracão ali existente, onde existe um hospital em construção. Com o peso da nova construção uma barreira rolou atingindo em cheio o barracão. Ficaram de fora as seguintes pessoas: Maria Pereira Botelho que com seus filhos Gil e Alzira, conseguiram sair, ficando num barraco ao lado. Estão soterrados os seguintes filhos do casal: Avelino de 16 anos; Delmira de 14, Elisa, 12; Mario, 10; Iracema, 8; Manuel, 4. O chefe da familia Sr. Ludgero Pereira Bastos português de aproximadamente 45 anos teve suas pernas esmagadas e juntamente com Mario foram socorridos pela Assistência onde se encontram.

OS TRABALHOS DE SALVAMENTO

Trabalham sem descanso os bombeiros de S. Salvador e do Porto Central, 2.ª Zona. Os primeiros chefiados pelo tenente Franklin, ajudado pelos sargentos 132, 109 e 1.033. Os segundos pelo tenente Gastão Cipriano dos Santos. Também auxiliaram a remoção dos escombros a fim de localizar os corpos os policias municipais de números 36 e 381.

O comissário Edgard, do 4.º Distrito auxiliado pelo detetive Estevão está no local ajudando e dando providências.

Atropelado pelo 8-07-09, da Viação Continental

Foi atropelado na avenida Francisco Bicalho, esquina com Presidente Vargas pelo onibus de n.º 80709 da Viação Continental. Renato Teixeira, operario, casado, de 59 anos e morador à rua S. Cristovão 77. Foi socorrido pela Ambulancia, e internado no Hospital de Pronto Socorro, dado a gravidade do seu estado. Sofreu ferimento na perna esquerda com perda de substancia e contusões e escoriações generalizadas. A policia do 13.º distrito tomou conhecimento do fato, não identificando, entretanto, o motorista que fugiu logo após o acidente.

GRAJAÚ: Vendo na rua Canavieiras, 124, casa necessitando alguns reparos, apesar de ser construção recente, com 3 q., 1 s., coz.ª, banheiro, varanda; terreno de 10x15. VAZIA. Preço: Cr$ 180.000,00. — Ary G. Figueiredo, Ed. Odeon, 2.º — salas 207/8, tel. 42-9461.

GRAJAÚ: Vendo na rua Botucatú j. d. o n.º 206, lote de terreno de 12x40, por Cr$ 50.000,00. Ary G. Figueiredo, Ed. Odeon, 2.º — salas 207/8, telefone: 42-9461.

Vida Militar

O "DIREITO" NO CURSO DA ESCOLA MILITAR

A cadeira de "Direito" sempre foi ministrada no segundo ano do curso Fundamental. Era essa a posição clássica, consagrada desde a Praia Vermelha, e que prevaleceu no Realengo durante muitos anos, até que uma recente reforma a recuasse para o primeiro ano. Ora, o "Direito", no curso da Escola Militar, é uma cadeira destinada sobretudo a abrir horizontes, a estabelecer contacto com os problemas fundamentais da organização do Estado. Por êle, na parte doutrinária, forra-se o oficial com uns tantos conhecimentos que o habilitarão, no futuro, a orientar-se e firmar seus próprios princípios políticos. E das sementes lançadas no curso de "Direito", na E. M., vai depender, em forte escala, podemos estar certos, muito do equilíbrio político nacional. Com efeito, se os problemas básicos da estruturação estatal são apresentados e discutidos perante as sucessivas turmas do próximo oficial, sem subordinação a interêsses mesquinhos, mas à luz da experiência universal, fixada na doutrina dos tratadistas, é claro que o Exército terá esmagadoras possibilidades de discernir, e já não será possível acumpliciá-lo ou utilizá-lo para subverter os valores estáveis da organização política da nação. Nêsse aprendizado formar-se-á a parte do cidadão que deve haver na mentalidade de todo militar, a fim de que êste não venha a ser simplesmente militarista.

Quantos equívocos, decepções e dificuldades poupar-se-iam ao Brasil se êsse resultado fôsse alcançado! Pois bem, para obtê-lo, uma das condições primordiais seria uma localização mais racional do "Direito" na seriação escolar. O primeiro ano é, seguramente, o ano mais penoso para o cadete. Se de um lado êle é impulsionado pelo entusiasmo do ingresso recente na Escola, de outra parte enfrenta uma adaptação difícil — intenso trabalho físico paralelo ao maciço estudo de ciências matemáticas. Dificilmente o estudante se alçará das disciplinadas deduções algébricas, dos misteriosos rebatimentos da Descritiva, ou dos arrevezados problemas da Física, para as especulações sôbre a origem do Direito, os elementos do Estado, o conceito de soberania, as formas de govêrno, a divisão de poderes, o sufrágio, a evolução constitucional do Brasil. E ainda quando o estudante consiga ter razoável aproveitamento nessa matéria tão vasta, tão cheia de sugestões e de oportunidades para a investigação pessoal, em oposição às outras, essencialmente limitadas, matérias feitas, numa rotina de teoremas fórmulas e questões típicas, ainda quando consiga subjugar o peso dêsse contraste e mais a mentalidade, que necessariamente se forma de que as matérias IMPORTANTES são as do gênero que está em predominância, pouco ou nada subsistirá como sedimento cultural na formação do cadete, que atravessará mais dois anos de estudos especializados.

O "Direito" ministrado no segundo ano padece, a nosso ver dêsses mesmos inconvenientes, embora naturalmente atenuados. No terceiro ano é que ficaria verdadeiramente bem situado. A essa altura, a matemática já está em minoria, o estudo de "Direito" então se emparceiraria com o de outras matérias de EMBROMAÇÃO, como se diz na linguágem escolar. O cadete, por seu turno, está com uma mentalidade mais favorável, já terá curiosidade pelos assuntos da cadeira, reconhecerá facilmente em muitos dos problemas ventilados em aula os seus próprios problemas de consciência e de conduta civil, na atividade profissional que vai inaugurar. Além de tudo, sairá da Escola com noções frescas, que se ampliarão, ou quando menos, se cristalizarão, ao contato com o meio EXTERIOR, e sob os estímulos da autonomia que vai ter, ao passar bruscamente do regime de internato, subordinação 100% e aprendizado, para o de ar livre, comando e instrutor.

Havemos de convir que se o "Direito" foi ministrado no primeiro, ou mesmo no segundo ano, nenhum dêsses resultados se alcançará. Ficará matéria soterrada, esquecida, privada de qualquer sentido prático, pela imensa solução de continuidade entre o momento do estudo e a oportunidade da aplicação.

Parece-nos que uma simples consideração arredaria quaisquer dúvidas sôbre a distribuição do "Direito" na seriação do curso da Escola Militar: é a da principal finalidade da matéria, que é alertar e orientar o futuro aspirante com respeito às questões de estruturação estatal, tão estreitamente ligadas, em certo sentido, à própria função do Exército.

UMBERTO PEREGRINO.

MINISTERIO DA GUERRA

Colaram gráu os novos engenheiros militares — Inspecionou o comandante da 1.ª R. M. — Amanhã, a reabertura das aulas da E. E. M. — Solução de consulta sôbre abono de fardamento — Movimentação de oficiais — Na Diretoria do Pessoal — Nomeações, transferências e classificações de oficiais superiores — Reformas — Promoções de oficiais da reserva e outros decretos na pasta da Guerra

Realisou-se, ontem, pela manhã, na Escola Técnica do Exercito, situada na Praia Vermelha, a cerimonia de colação de grau de onze oficiais alunos, que concluiram o Curso de Fortificações e Construções daquele Estabelecimento. O ato, que se revestiu da maior solenidade, foi presidido pelo ministro da Guerra.

Foi orador oficial da turma o major Rui Mostardeiro, que fez belo discurso.

Após o encerramento da solenidade, foram homenageados os professores major Herbert Esy Rice, de Fortificação; sr. Paulo Ferreira Santos, de Técnica das Construções e Perspectiva e Sombras; sr. Carlos Alves de Noronha, de Estatistica, Estabilidade e Pontes e Grandes Estruturas e sr. Galba de Boscoli, de Hidrotécnica.

SELECIONADOS OS NOVOS SOLDADOS

Esteve ontem, pela manhã, em São Cristovão, o general Zenobio da Costa, que ali assistiu o selecionamento de jovens, já julgados aptos nas inspeções de saúde e convocados nos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul para o preenchimento de claros no Batalhão de Guardas e nas Unidades Escolas do Exercito.

Coube ao capitão Roberto de Pessoa, na qualidade de um dos principais orientadores da Escola de Paraquedismo do Brasil, recem-chegado dos Estados Unidos da America do Norte onde cursou por varios anos a missão de selecionar os seus homens.

REABERTURA DAS AULAS DA ESCOLA DE ESTADO MAIOR

Realiza-se amanhã, às 9,30 horas, a cerimonia de reabertura das aulas da Escola de Estado Maior, com a presença das altas autoridades militares e pessoas gradas. A aula inaugural será dada pelo comandante do Estabelecimento, general Amaro Araripe. Uniforme: gabardine v.o.

APRESENTAÇÃO DE GENERAL

Apresentou-se ontem ao ministro, o general Edgar de Oliveira, por terminação do periodo de ferias e regresso à 1a Região Militar, onde comanda a Infantaria Divisionaria.

A DIREÇÃO DO H. C. E.

Por haver concluido suas ferias regulamentares reassumiu a direção do Hospital Central do Exercito o coronel medico dr. Alfredo Issler Vieira.

NA DIRETORIA DE SAUDE

Assumiram as chefias da 2.ª sub-seção da 1.ª seção o capitão dr. Raul Clemente do Rego e da 1.ª sub-seção da mesma, o capitão da reserva dr. Jaime de Mendonça Castro.

O REGRESSO DO GENERAL PESSOA

Está sendo aguardado nesta capital no proximo dia 21, procedente de Londres, onde exercia o cargo de nosso adido militar o general José Pessoa, antigo inspetor da Arma de Cavalaria.

ATOS DO MINISTRO

O ministro resolveu exonerar, por conveniencia da disciplina, do cargo de delegado da 25.ª Delegacia de S. C. R. o 2.º tenente Alfredo Lecbiin; conceder 35 dias de prorrogação no prazo para a entrega de um inquerito de que se acha encarregado o major Jehovah Motta; mandar os padres Alfredo Trevisan P. S. M. e Maximo Trevisan, ambos indicados capelães militares, para estagiar na guarnição de Cruz Alta, sob a orientação do capitão capelão padre Busato, P.S.M., a fim de satisfazerem preceitos regulamentares e licenciar do serviço ativo o 1.º tenente da reserva Jeferson Ferreira.

NÃO TEM DIREITO A ABONO PARA FARDAMENTO

O ministro, solucionando uma consulta sobre se aos oficiais da reserva de 2.ª classe incluido no Q. A. O. no mesmo posto que tinham na reserva, cabe o abono para fardamento, declarou em aviso de ontem: "Não há como estender aos oficiais da reserva de segunda classe, por sua inclusão no Q.A.O., a concessão prevista no art. 118 do C.V.V.M. O disposto em apreço visa amparar os promovidos e não os que foram incluidos nos quadros do Exercito ativo nos mesmos postos que tinham n areserva."

NA DIRETORIA DO PESSOAL

Foram concedidas as seguintes permissões para passarem o periodo de transito a que tem direito: em Porto Alegre, os cel. José Dantas Areas Pimentel e 2.º ten. Helio Prates da Silveira, ambos de Cav. e classificados no 7.º R.C.; no local do destino, o 1.º ten. Bartolomeu Morais Siqueira Ferreira, classificado no Dep. M.M.; Indeferidos os requerimentos de Nelson Lins de Barros, soldado corneteiro da Escola Militar de Resende, que pediu transferencia por permuta para o 14.º R. I. e de Wilson Macedo de Araujo, soldado do Contingente do Dep. C.M., que pedia classificação para o Contingente do Dep. M.M. Ficou adido, aguardando nova comissão, o coronel Cav. Mario Fernandes de Almeida e foi desligado o coronel Cav. Ismael da Sá Medeiros, transferido do Q.E.M.A. para o Q. O. e classificado no 19.º R. C.

Decretos assinados pelo Presidente da República

O Presidente da Republica assinou ontem na pasta da Guerra os seguintes decretos:

RELATIVOS A OFICIAIS DA ATIVA:
NOMEANDO:

O Coronel de Artilharia Djalma Dias Ribeiro, Chefe do Gabinete da S. E. da 10.ª R. M.;

o Major de Engenharia T. A. Francisco Rodrigues de Castro, Adjunto do Gabinete da S. E.;

o Major de Engenharia Djalma Miguel de Menezes, para servir na Escola de Transmissão do Exército.

TRANSFERINDO:

o Coronel de Infantaria José Portocarrero, do Q. O. (12.º R. I.) para o Q. E. M. A. e nomeando o Chefe do E. M. da 4.ª R. M.;

o Tenente Coronel de Infantaria José Adolfo Pavel, do Q. O. (1.º R. I.) para o Q. E. M. A.;

do Q. O. G. para o Q. E. M. A. de Infantaria os Tenente Coronel Nelson Barbosa de Paiva — João Gualberto Gomes de Sá, — Mario Ferreira Barbosa Pinto — Osmar Soares Dutra — Inaci Pereira de Castro — e Juvencio Fraga Leonardo de Campos, os Majores Pedro Paulo — Luis Mendes da Silva — Oscar Frederico Lopes de Carvalho — Leandro Constantino — Paulo Pereira Maia — Constantino Pessoa — Hugo de Faria Evandro Conceição de Carvalho e Silva — Antonio Magno de Castilho Lisboa — Tácido Livio Reis de Freitas e João Vieira Pessoa Pontes, de Cavalaria, os Tenentes Coronel Ladario Pereira Teles e Altair Franco Ferreira, os Majores Heraclides Pontes de Oliveira e Nairo Vilanova Madeira de Artilharia o Tenente Coronel João Manuel Lebrão, e Maj. Breno Borges Fortes de Engenharia o Major Antonio Cesar Rodrigues Pereira;

do Q. S. P. para o Q. E. M. A., de Cavalaria o Major José Horacio da Cunha Garcia e o Capitão José Codeceira Lopes de Artilharia o Major Jardel Fabricio, de Engenharia, o Major Antonio Negreiros de Andrade Pinto.

CLASSIFICANDO:

o Major de Infantaria Alfredo Correa, no Q. S. P. e nomeando-o, para servir no C. P. O. R. de Recife;

o Major de Infantaria Antonio Teixeira de Souza, no Nucleo de Formação e Treinamento de Paraquedistas;

o Major de Artilharia Hortolino Teixeira Campos, no 5.º R. A. M. (Santa Maria).

REVERTENDO:

ao serviço ativo do Exército, o Major de Artilharia Hortolino Teixeira de Campos e o Capitão de Infantaria Fernando da Silva Machado.

AGREGANDO AO RESPECTIVO QUADRO:

o Coronel de Cavalaria Jacob Manuel Galoso e Almendra;

o Tenente Coronel de Infantaria Edgar da Cruz Cordeiro;

o Tenente Coronel de Artilharia Olindo Denis; e

o Capitão I. E. José Carlos Mário Brandão.

EXONERANDO:

o Major de Cavalaria Armando de Freitas Bolim das funções de Membro da Missão Militar Brasileira de Instrução no Paraguai.

CONCEDENDO TRANSFERENCIA PARA A RESERVA:

ao, 1.º Tenente de Infantaria, Q. A. O., Manuel Borges da Silva.

CONCEDENDO REFORMA:

ao Capitão de Infantaria Germano Duarte Travessos e ao Capitão I. E. Aurelitino Guida Vale.

TORNANDO INSUBSISTENTE:

o Decreto de 6-11-47, que transferiu o Tenente Coronel de Infantaria Manuel Ari da Silva Pires, do Q. S. G para o Q. O., e o classificou no 2.º B. C. C. L. (Santo Angelo).

RELATIVOS A OFICIAIS DA RESERVA

NOMEANDO.

PROMOVENDO:

a 2.º Tenente R-2 os Aspirantes a Oficial de Infantaria Artur de Melo — Caio Xavier Monteiro de Castro — Fausto de Pinho Tavares — Geraldo Campos Gentil — Jair Raso — João Araujo Ferraz — José de Oliveira Mota — Mario Castilho Moreira — Paulo Celio Froença — Erildo Martins — Wagner José Leal — Eurico Edgar Mota — Hugo Pinheiro de Faro — Carlos Augusto de Souza Prata — Valdir Ribeiro de Brito — Jetran Pinheiro Lobão — Humberto Pinto do Vale Viana — José Rildo Marques de Almeida — Durval Belo de Mendonça — Edgar Garcia de Oliveira — Abram Tandeltnik — José Salustio de Araujo Amaral — Armando de Barros Figueiredo — Otaviano de Oliveira Dias — Antonio Vitor Martins Saldanha — Clio Braga Guimarães — Murilo Tavares Cordeiro — Icilio Angelo Pinto do Rego Lima — Carlos Sá Pinto — Fernando Prado Leme — Helio Meloni — Anildo Antonio de Barros — Paulo de Macedo Caldas — Arão Horowitz — Moisés Neslovsky — Alcides Paulo de Albuquerque — Antonio de Souza Dantas — Evanildo Alipio da Silva e Onilde Mendonça de Albuquerque Melo, de Cavalaria;

Roolf Olaf Oncken, de Artilharia:

Osvaldo de Almeida Peixoto Filho, — Amaro Ferreira da Silva — Valter Figueiredo de Souza — Alberto Dantas Santana — Carlos Altamirando Requião — José Silveira Campos Dantas — Humberto Baltar de Medeiros e Pompeu Veloso Borba de Engenharia;

Antonio Clemente Uchôa Bitencourt — João Boscoponciano Gomes — Sebastião Toledo dos Santos — Francisco de Moura de I. E., João Cardenuto — José Colussi Filho — José Barale — Artur Lourenço — Antonio Carmo Ficoli — Clovis Cesar da Rocha — Francisco José Alves Pessoa — José de Barros Lorena — Geraldo Pereira de Carvalho — José Francisco de Almeida Brandão e Eduardo Vaz de Carvalho Filho.

EXCLUINDO DA RESERVA A QUE PERTENCE E INCLUINDO-O NO Q. A. O.:

os 1.ºs Tenentes R-2 de Infantaria Paulo Gimarães e Souza e Fernando de Abreu.

RELATIVOS A PRAÇAS:
NOMEANDO:

2.º Tenente R-2, de Cavalaria, o 2.º Sargento Dorival Dias de Arruda.

PROMOVENDO:

a 2.º Sargento, o 3.º Sargento Lourival Pereira, da 1.ª Cia., Ind. Trans. e reformando-o;

o Soldado Verissimo Pereira Nobrega, do 1.º R. O. e adido ao 4.º B. C. e reformando-o e o soldado Jorge Batista do Amaral do Regimento João Manuel, e reformando-o.

CONCEDENDO TRANSFERENCIA:
PARA A RESERVA:

Ao Sub-tenente João Clementino Mendes, do 30.º R. I.;

aos 1.º Sargentos Hermegildo Antonio de Araujo do 17.º B. V. Benjamim Ramos Vieira do 14.º B. C. e Miguel Ferreira de Castro, do 1.º R. C. G. (Dragões da Independencia).

RELATIVOS A CIVIS:
NOMEANDO:

Soter Carneiro de Araujo — Odecario Barreiros de Oliveira — José Timitio Viana Coelho — Josquim Pedro Caldas — Camões e Antonio José de Medeiros, escriturarios internos, classe E;

Mozart Corrêa de Souza, escrevente juramentado interino, classe E;

Antonio Delfino Ricardo, Onir Isolad e Laurento Penha, datilografo internos classe D.

APOSENTANDO:

— Claudio Amaral de Castro, artífice, classe E.

CONCEDENDO EXONERAÇÃO:

Hidernés Vidal do Couto, do cargo de classe D da carreira de Datilografo.

TORNADO SEM EFEITO:

O Decreto n.º 18-11-946, que nomeou Mauricio Cipriano Viegias escrevente juramentado interino, classe E.

Ministério da Marinha

Vão aos Estados Unidos receber dois rebocadores adquiridos pelo govêrno — Ato sem efeito — Inspecionados de saúde — Novo chefe da D. P. 2 — Vai servir no Estado do Rio — Para representar a Marinha — Pôsto à disposição do Ministério da Justiça — Para dar parecer sôbre um trabalho — Outras notas

VAO AOS ESTADOS UNIDOS RECEBER DOIS REBOCADORES:

O titular da pasta da Armada designou os seguintes oficiais para irem aos Estados Unidos receber dois rebocadores recentemente adquiridos pela Marinha:

capitães de corveta Newton Tornaghi e Alexandrino de Paula Freitas Serpa e capitães tenentes Olavo Mendes Coutinho Marques Aristodes Campos Filho, João Marcos Dias, Julio Cesar de Sá Carvalho, Paulo Alcidio Gaissler Teixeira de Freitas, José Ferraloço Filho, Jonas Correia de Castro Sobrinho e Julio Gonzales Fernandes.

ATO SEM EFEITO:

O Ministro da Marinha tornou sem efeito o ato designando o segundo tenente, reformado, Manuel Raimundo para o 4.º Distrito Naval.

INSPECIONADOS DE SAUDE:

Foram inspecionados de saude e julgados aptos para promoção, os primeiros tenentes Linaldo da Silva Ramos, Luiz Vieira Machado, Doris Greenhalgh de Oliveira e Haroldo do Prado Azambuja.

CHEFE DA D. P. 2:

O Ministro da Marinha designou o capitão de fragata José de Avila Goulart, para chefe da D. P. 2.

VAI SERVIR NO ESTADO DO RIO:

O Ministro da Marinha pôs à disposição do governo do Estado do Rio capitão de fragata José de Avila Goulart Macedo Soares Guimarães.

PARA REPRESENTAR A MARINHA:

O titular da pasta da Armada designou o capitão tenente Atila Rodrigues Novais, para, como representante da Marinha, assinar a escritura de aquisição do imovel n.º 16 da praça Luiz de Albuquerque, em Corumbá, onde funciona a Agencia da Capitania dos Portos em Mato Grosso.

POSTO A' DISPOSIÇAO DO MINISTERIO DA JUSTIÇA:

O Ministro da Marinha, em aviso, permitiu que o capitão tenente Francisco Bitencourt, do Quadro de Professores do Ensino Elementar, continue à disposição do Ministério da Justiça, a fim de auxiliar a montagem e organização das oficinas da Escola Quinze de Novembro.

PARA DAR PARECER SOBRE UM TRABALHO:

O Ministro da Marinha designou o capitão de fragata Dorval dos Reis e os capitães de corveta Francisco Paulo de Oliveira Junior e Alberto Epaminondas de Souza, para darem parecer sobre o trabalho elaborado pelo capitão tenente Mario Geraldo Pereira Braga relativo à pintura de navios.

OBTIVERAM CERTIFICADOS DE HABILITAÇAO:

Fizeram exames, e aprovados, obtiveram certificados de habilitação:

José Passos dos Santos, Odenor de Figueiredo Nunes, Samuel Paulo Marques, Darci Leocadio da Conceição, Cicero Alves da Silva, José Calixto do Amaral, Americo Vieira Passos, Manuel Alcides Pantoja Manuel Gomes da Silva, Vicente Lopes de Araujo, Osvaldo Pires de Oliveira, Antenor Felipe de Lima.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Serão providas as vagas de tradutor, com autorização do presidente da República — E' um serviço que não pode atrasar, sob pena de embaraçar tôda a atividade da Aeronáutica — Exposição de motivos do ministro

A fim de prover imediatamente as vagas recentemente criadas de tradutor, na tabela numerica de mensalistas da Escola de Aeronáutica, o ministro Armando Trompowski enviou ao presidente da Republica uma exposição de motivos, na qual ressalta a necessidade desse serviço, dizendo ser grande o volume de trabalho de tradução e publicação de manuais, instruções e ordens técnicas imprescindíveis à instrução especializada.

Encarece o ministro que um serviço de tal importancia não pode ser atrasado, "sob pena de dificultar e embaraçar as atividades daquela Escola, e, de modo geral, do próprio Ministério".

Na mesma exposição ficou esclarecido que duas vagas serão preenchidas por dois candidatos aprovados em prova de habilitação no DASP e as restantes por servidores do Ministério que já vem desempenhando atribuições concernentes aos tradutores, admitidos à conta de créditos extraordinários no periodo da guerra. Dessa maneira, tais admissões não prejudicarão interesses de terceiros, pois os dois habilitados em prova publica serão por igual beneficiados.

O Presidente da Republica aprovou a exposição de motivos do ministro, autorizando a admissão pleiteada.

DESPACHOS DO MINISTRO:

Foram despachados pelo ministro os seguintes requerimentos:

do 2.º tenente aviador da reserva convocado Carl Heinz Eberlius, solicitando contagem de sua antiguidade no atual posto, da data em que concluiu o interstício regulamentar — Indeferido. O interstício minimo na graduação ou no posto é apenas, um dos requisitos para a promoção"; de Juarez Esteves Dias, solicitando inspeção de saude pela junta superior — "Indeferido' em face do parecer da D. S."; do 2.º tenente da reserva renumerada Horacio Francisco da Costa solicitando incorporação de gratificação de serviço aéreo aos seus proventos de inatividade — "Indeferido, de de acordo com o parecer;

do ex-3.º sargento da reserva convocado — Walter Martins de Abreu, pede reinclusão no Serviço ativo da da F. B. A. — Indeferido, à vista da informação; e

do major aviador Roberto Carlos de Assis Jatahy solicitando que lhe seja computado pelo dobro, para fins de inatividade, os meses em que percebera terço de campanha no periodo de 10-7-1943 a 10-3-1945 — Aguarde a regulamentação prevista na letra B do artigo 120 do Estatuto dos Militares.

Comemorações do centenário de Castro Alves

Participando das comemorações do centenario do nascimento do grande poeta brasileiro Antonio de Castro Alves, o Prefeito Hildebrando de Góis, a convite da comissão promotora desses festejos e da Ação Cultural Castro Alves, pronunciou uma alocução ao microfone da Radio Globo, exaltando as virtudes civicas desse acontecimento e o passado do poeta dos escravos.

O discurso do prefeito da cidade, que tambem é baiano, como o poeta cujo centenario se comemora, — foi uma formosa peça literaria, repassada de intensa vibração patriotica, pois, como se sabe, Castro Alves representou um grande papel na transformação social do Brasil, lutando pela abolição dos escravos e pela implantação da República.

Sul América Capitalização, S. A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

Capital realizado CR$ 12.000.000,00 — SEDE SOCIAL: RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — ESQ. QUITANDA

CAIXA POSTAL 400 — RIO DE JANEIRO

FORAM AMORTIZADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 28 DE FEVEREIRO DE 1947

248 títulos por Cr$. 3.735.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES:

IPJ -- RAJ -- AVB -- YZY -- XIB -- PSC

LISTA PARCIAL

De acordo com as informações colhidas pela Companhia, e sujeitas a retificação posterior, constam como sendo portadores dos títulos amortizados os seguintes:

4 TÍTULOS DE CR$ 100.000,00

USINA CATENDE S. A. — Recife — Pernambuco
LUIZ DO SOUTO GONÇALVES — Cap. Federal
ENEDINA T. FREITAS — Uberlandia — Minas
HEIDRICH & JAHN — Montenegro — R. G. Sul

11 TÍTULOS DE CR$ 50.000,00

Coop. Bco. TIMBAUBA Ltda. — Timbauba — Pern.
JUSTINA H. SOUZA — Recife — Pernambuco
ADALBERTO CHAVES — Tamburi — Bahia
MANOEL C. CARNEIRO — Vitoria — E. Santo
ALCIDES AGUIAR — Juiz de Fora — Minas
CARLOS SANTILLI — Galia — S. Paulo
ADELIA VILLELA — Mogi Cruzes — S. Paulo
OSCAR FLUES & CIA. LTDA. — S. Paulo
MARIO JURUCHALMY IRMAOS — S. Paulo
Dr. MILTON F. MENDONÇA — Jaú — S. Paulo
O. RENARD — Itajaí — Santa Catarina

32 TÍTULOS DE CR$ 25.000,00

DJALMA E. RAMOS — S. Luiz — Maranhão
ANALIO ROLIM — Recife — Pernambuco
JOAO SANTANA, p/s/fs. — Aracajú — Sergipe
ISRAEL N. MALTA — Itabuna — Bahia
HILARIO CORDEIRO — S. Gonçalo — E. Rio
JOSE' L. NOGUEIRA, p/s/f.º — Campos — E. Rio
CARMEN C. FREITAS — Niterói — E. Rio
ADAO HANSEN — Petropolis — E. Rio
MANOEL C. CARNEIRO — Vitoria — E. Santo
NOEMI GOMES — Nova Lima — Minas
RUBENS VIEIRA, p/s/f.º — Carandaí — Minas
GETULIO DE OLIVEIRA — Lavras — Minas
MARIA B. LIMA, p/s/fos. — Campanha — Minas
AMALIA VALLE DE BERREDO — Cap. Federal
ABRAHIM B. YOUSSEF CHREEM — Cap. Fed.
Dr. HORACIO NEVES JOR. — Cananéa — S. Paulo
IRACI MIRANDA — S. Paulo
IRACI MIRANDA — S. Paulo
RAUL FRACCAROLLI — S. Paulo
Dr. RENATO SALMONI — S. Paulo
BASILIO CHOHFI — S. Paulo
Dr. MARIO SOUZA LOPES — S. Paulo
AMERICO ALVES PINTO — S. Paulo
MARIA AGUIAR DE ABREU — S. Paulo
CIA. GRAFICA P. SARCINELLI — S. Paulo
JORGE ALAM — Taubaté — S. Paulo
ANTONIO LEGUETTI — S. Paulo
SEBASTIAO PINTO — Guaratinguetá — S. Paulo
Dr. MARIO SOUZA LOPES — S. Paulo
ANGELO BIACCHI SOBº. — Irati — Paraná
ANTONIO DIAS, p/s/fs. — Gaspar — S. Catarina
DEODATO LIMA, p/s/fs. - Canoinhas - S. Catarina

196 TÍTULOS DE CR$ 10.000,00

Dos quais foram contemplados na Capital Federal, Estado do Rio, Espírito Santo e Minas Gerais os seguintes:

Bco. Mob. Crédito S. A., p/c/3.º — Cap. Federal
Emerita Osorio Siqueira Meneses — Cap. Federal
Raul Lisboa — Cap. Federal
José Antonio Teixeira — Cap. Federal
Bco. Mob. Crédito S. A., p/c/3.º — Cap. Federal
Margarite Marie M. L. Robichéz — Cap. Federal
João Monteiro Pereira — Cap. Federal
Fernando Cardoso Silveira — Cap. Federal
Isabel Pereira — Cap. Federal
Walter Helena — Cap. Federal
Camilo da Silva Pereira — Cap. Federal
Casa Hilpert, S. A. — Cap. Federal
Produtora Industrial Cerâmica S. A. — C. Federal
Bco. Cred. Real M. Gerais p/c/3.º — C. Federal
Irene da Silveira Braga — Cap. Federal
Bco. Nac. Descontos, p/c/3.º — Cap. Federal
Dr. Annibal de Mello Pinto — Cap. Federal
Raul Lisboa — Cap. Federal
Raul Lisboa — Cap. Federal
João Affonso Brito Oliveira — Cap. Federal
Edgard Edmundo Lisboa — Cap. Federal
Ademar Alves de Oliveira — Cap. Federal
Celso Santos Cruz — Cap. Federal
José Antonio de Souza Ramos — Cap. Federal
Alfredo Nascimento Proença — Cap. Federal
Augusto Fernandes Ramalho — Cap. Federal
Ida Pereira Rozende — Cap. Federal
Antonio da Silva Saramago — Cap. Federal
João Pedro Vaz — Cap. Federal
Amorim Pinto & Cia. Ltda. — Cap. Federal
Joaquim Sá Alves de Oliveira — Cap. Federal
A. S. Campos & Cia. Ltda. — Cap. Federal
B. Oliveira S. A. Admin. Bens — Cap. Federal
José Antonio Ribeiro Freitas — Cap. Federal
Armando R. Vieira de Castro — Cap. Federal
Paulo Stern — Cap. Federal
Gloria de Oliveira — Cap. Federal
Mario José Vieira — Cap. Federal
Alice Vianna Barbosa Faria — Cap. Federal
Ivan Fehr Jansson — Cap. Federal
Henrique Pacheco Marques — Cap. Federal
Eduardo Pinto Ribeiro — Cap. Federal
Anastácio A. Pinheiro — Nova Iguaçú — E. Rio
Prisco José Almeida F.º — Campos — E. Rio
Ludovico I. Costa — Petrópolis — E. Rio
Pedro Santos — Bom Jesus-Itapaboana — E. Rio
Dionéa e Dinair Costa — S. Gonçalo — E. Rio
Maria L. Oliveira — Nova Friburgo — E. Rio
Raul M. Barroso — Rio Bonito — E. Rio
Walter M. Thedin — Nova Friburgo — E. Rio
João B. Moreira — Macaúbi — E. Rio
Pedro Silveira — Paraiba do Sul — E. Rio
Alcides Ranfel — Petrópolis — E. do Rio
Alcides Rib.º Carvalho — Itaperuna — E. Rio
Delfina E. Voss — Itabapoama — E. Santo
Chyro Gazolla — Castelo — E. Santo
Raul Gonçalves — Cariacica — E. Santo
José R. Tristão — Afonso Cláudio — E. Santo
Eusinio Souza Dias — Machado — Minas
Abilio V. Barreto — Belo Horizonte — Minas
José I. A. Sobrinho — Santos Dumont — Minas
Adalberto A. Avila — Barbacena — Minas
Bernardete G. Silva — Teófilo Otoni — Minas
Joaquim Pipa — Juiz de Fora — Minas
Fábrica de Pregos Santa Bárbara Ltda. — Cataguazes — Minas
Sebastião Biondini — Divinópolis — Minas
Amadeu Passini — Belo Horizonte — Minas
Maria Conc. Jesus — Vargem Bonita — Minas
D. Sicoli & Cia. — Belo Horizonte — Minas
Antonio C. Guimarães — Belo Horizonte — Minas
Julia Nicolina Mattos — Aimorés — Minas
Edson Cerqueira — Divinópolis — Minas
Elias Arbex & Fos. — Juiz de Fora — Minas
Rogério Souza Mendes — Carangola — Minas
Antonio C. Fonseca — Pirapora — Minas
Janir Matos — Conceição Ouros — Minas
Wanda Lima — Elói Mendes — Minas
João Vargas Moreira — Catiára — Minas
Dr. Bento Castanheira — Bonsucesso — Minas
Acyr Crispim — Juiz de Fora — Minas
Aurelia C. Ribeiro — Passa Quatro — Minas
José Lopes Cunha — Piumhí — Minas
Antonio P. Silva — Cons. Lafaiete — Minas
Altamira P. Ferreira — Belo Horionte — Minas
Antonio M. Lima — Juiz de Fora — Minas
Rev. Comal. M. Gerais — Belo Horizonte — Minas
José Afonso Reis — Araxá — Minas
Augusto V. Pedras — Juiz de Fora — Minas
Arnaldo Gazinelli — Teófilo Otoni — Minas
João Diniz Starling — Belo Horizonte — Minas
Abilio E. Andrade — Campanha — Minas
Antonio Carlos Fonseca — Pirapora — Minas

5 TÍTULOS DE CR$ 5.000,00

HUGO ANDRADE — Timbaúba — Pernambuco
ASTREMIRO F. CARVALHO - Baependi - Minas
JOSE' R. AQUINO — Caeté — Minas
OLINTHO G. FONSECA — P. Alegre — Minas
EVANGELINA SILVA BOA — Cap. Federal

ATÉ FEVEREIRO DE 1947
FORAM AMORTIZADOS CR$ 237.540.000,00

A relação completa dos títulos amortizados por este sorteio constará de lista geral que será distribuida depois do último dia do corrente mês

O PRÓXIMO SORTEIO DE AMORTIZAÇÃO SERÁ REALIZADO EM 31 DO CORRENTE

DESABAMENTOS EM CONSEQUENCIA DAS CHUVAS

Em consequencia das ultimas chuvas que vêm caindo sobre a cidade, tem'se registrado varios casos de desabamento. O dia de ontem pelo que verificamos bateu todos os "records". Além de uma das paredes da Igreja de Santa Luzia, na Av. Antonio Carlos, que aliás, já tratamos com detalhess em outro local, desabaram os seguintes predios: A's 12,30 horas, a casa de n.º 5 da Praça Saens Pena; a parede da casa 129, na Ladeira do Ascurra 127; na rua Iguapi sem n.º, do um dos moradores, que a policia não conseguiu identificar, sabendo-se apenas tratar-se de um individuo muito conhecido nas vizinhanças pela alcunha de "49", que foi retirado dos escombros já sem vida. Na Ladeira dos Tabajaras 1.163, tambem desabou uma casa. Ficou soterrado um casal. O Corpo de Bombeiros, a Ambulancia e a Policia estiveram no local, providenciando a remoção dos escombros. No morro do Pinto, ruiu a casa de n.º 5 da rua Capibaribe. Ai festejavam um casamento, quando varias paredes cairam. Foram medicados no Hospital de Pronto Socorro, Maria da Gloria, de 13 anos, filha de Teofilo Moreira da Hora, moradora da casa sinistrada, que sofreu contusões e escoriações generalizadas, Valdemiro de 9 anos, filho de David da Silva Nunes, residente à rua da America 160, que apresentava contusão generalisadas. Segundo apuramos, depois do alvoroço causado pelo imprevisto do desastre, sentiu se falta do menor de nome Benedito. Presume-se que o garoto tenha ficado soterrado. O Corpo de Bombeiros está removendo os escombros. Apuramos tambem que essa casa há muito havia sido condenada pela Saude Publica.

—

A hora em que encerravamos os nossos trabalhos, soubemos que a casa da rua Aquidaban 48, estava ameaçando ruir. Aliás, a voz aflita que nos chamou ao telefone era a da propria moradora do predio ameaçado, que alucinadamente nos comunicava o perigo que a ameaçava e ao seu marido que doente, de cama, nem sequer podia fugir ao iminente desastre, tendo nos informado que já havia solicitado todas as providencias necessarias, mas sem socorro.

Com a Delegacia de Economia Popular

Infelizmente, muitos negociantes insistem em furtar o consumidor ou criar situações desumanas para aqueles que necessitam adquirir alimento em armazens e outras casas comerciais.

O "SALOMAO E' DE BRIGA"

Ontem, fomos procurados por um nosso leitor que, por intermédio de A MANHÃ solicita a visita da Delegacia de Economia Popular ao Açougue São Jorge, situado à rua Carlos de Vasconcelos, n. 131, na Tijuca. Ali, no referido açougue de propriedade de Salomão de tal, não se vem observando o critério da distribuição de carne, mediante a apresentação dos talões de racionamento.

Por outro lado, o açougueiro vende a carne desde às 2 da madrugada e ao amanhecer, com talões os consumidores passam pelo dissabor de não mais encontrar carne verde. Alegou ainda que, o açougue em questão estaria procedendo assim para obter maior lucro e, a distribuição a domicilio depende das preferências do Salomão que é de «brigas», por cima de tudo.

O novo soro anti-canceroso "F.A. 2"

ROMA, 15 (A.F.P.) — O novo sôro anti-canceroso do doutor Francesco Guarnieri, denominado de "F.A. 2" será oficialmente experimentado nos principais institutos sanitários italianos, declarou à imprensa o Comissário da Saúde Pública.

Sabe-se que o sôro do dr. Guarnieri utiliza os principios cancerosos do figado.

O GOVERNO DA CIDADE

Designada uma comissão para estudar a aquisição de um prédio para sua sede — Concorrência para novas obras — Exames de saúde para matrículas nos estabelecimentos de ensino — Atos e despachos dos Secretários Gerais — Pagamento de empréstimos

EM ESTUDOS A AQUISIÇÃO DE UM PREDIO PARA INSTALAR A PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Após a demolição do seu palácio à Praça da República, que a Prefeitura do Distrito Federal vem atravessando sério problema de acomodações para seus serviços, aumentado com a instalação da Câmara Legislativa que forçou a transferência dos Gabinetes do Prefeito e do Secretário Geral de Saúde e Assistência, para outros locais.

O prefeito Hildebrando de Gois, procurando atenuar tão grave problema, em data de ontem, resolveu, de acôrdo com a proposta do dr. Pascoal Ranieri Mazzilli, Secretário Geral de Finanças, designar os engenheiros João Gualberto Marques Porto, Plinio Catanhede de Carvalho e Francisco Saturnino Braga para, sob a presidência do primeiro, constituirem a Comissão incumbida de avaliar os imoveis em condições de serem adquiridos pela Prefeitura do Distrito Federal, para instalação de serviços e repartições locais, elaborando os respectivos laudos e sugerindo o que for convenientemente em relação dos prédios oferecidos.

CONCORRENCIA PARA NOVAS OBRAS PUBLICAS

O prefeito Hildebrando de Gois, em seu último despacho, autorizou a abertura das seguintes concorrências, na Secretaria Geral de Viação e Obras: Para calçamento a macadame betuminoso e sargetas a paralelepipedos da rua Verdade e Alvaro Alberto, em Santa Cruz; para ensaibramento e colocação de meios fios, sargetas de paralelepipedos e construção de galerias de águas pluviais, na rua Visconde de Asseguaia, entre a Av. Isabel e Av. Carmen, e na rua Primeira, entre as ruas Felipe Cardoso e Sapucaí, logradouros situados em Santa Cruz; para ensaibramento e colocação de tentos na Estrada de Santa Eugenia e na Estrada Visconde de Sinimbú, ainda em Santa Cruz; para ensaibramento, assentamento de meios fios, sargetas de paralelepipedos e construção de galerias de águas pluviais em trechos da rua General Olimpio — Santa Cruz; para ensaibramento, fornecimento de assentamento de meios fios e sargetas e construção de galerias de águas pluviais nas ruas Miruano, Pereira de Sá, Elias Lobo e Sacramento Blake, todas situadas em Campo Grande; para calçamento a macadame betuminoso, sargetas e paralelepipedos e construção de galerias de águas pluviais na rua Cruzeiro, Teresa Cristina e Fernanda, situadas em Santa Cruz; para ensaibramento e construção de galerias de águas pluviais nas Av. Carmen e num trecho da praia de Sepetiba; para ensaibramento, construção de galerias de águas pluviais, sargetas de paralelepipedos e meios fios, nas ruas Cisplatina, Gabriel Lisboa, Marquês de Aracatu e Miranda Brito, em Madureira, e nas ruas Dionisio, Noemia Nunes, Sobragi, Anspeçada Melo, Joaquim Rego e Silva Souza, na Penha, e finalmente, nas ruas Baronesa do Engenho Novo, Maximiano de Figueiredo, Viuva Ortigão, Alto Magalhães Couto e Maria Deolinda, todas estas situadas no Distrito do Meier.

EXAMES DE SAUDE PARA A MATRICULAS NOS JARDINS DE INFANCIA E ESCOLAS PRIMARIAS

Os exames de saúde dos candidatos novos à matricula nos Jardins de Infância e Escolas Primárias terão lugar nos seguintes postos médicos:

Colégio Celestino da Silva: Rua do Lavradio, 56, posto n.º 1; Colégio José Pedro Varela, rua Joaquim Palares, 54, posto n.º 2; Colégio Deodoro, Rua da Gloria, 26, 3.º posto; Escola Francisco Alves, rua da Passagem, 104, n.º 4; Colégio Cocio Barcelos, rua Ipanema, 3; posto n.º 5; Escola Prado Junior, Quinta da Boa Vista, posto n.º 6; Escola Francisco Cabrita, Av. Melo Matos, 34, posto n.º 7; Colégio Sarmiento, rua 2 de Maio, 221, posto n.º 8; R. Dias da Cruz, 19-A, sobrado, posto n.º 9; Instituto Rio Branco, Est. Marechal Rangel, 31, posto n.º 10; Colégio Conde de Agrolongo, R. Conde de Agrolongo, 41, posto n.º 11; Praça Barão da Taquara, 43, posto n.º 12; Av. 1.º de Maio, 31, M. Hermes, posto n.º 13; Colégio Venezuela, Praça João Esberard, s. n., C. Grande; Escola Almirante Saddanha, Av. Cesário de Melo, 1718; Escola Cuba, Praia do Zumbi, 25, Ilha do Governador, posto n.º 16.

SECRETARIA DO PREFEITO — DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Serviço de Informações:

Exigências do Chefe — Valkiria de Paiva Pereira, Maria Henriqueta Moura Forro, Emiliano de Moura, Antonio Pimenta e Nelson Silva — compareçam.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA — DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do Diretor:

Foi designado Ermelinda Garcez Pereira para o H. D. Meyer.

DEPARTAMENTO DE TUBERCULOSE

Atos do Diretor:

Foram designados Altair Guterres da Silveira para responder pelo expediente do H. Sanatorio São Sebastião; João Martins Castelo Branco para responder pelo expediente do H. Abrigo Miguel Pereira.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS — PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Será feito amanhã, dia 17, das 11.15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas:

96.857 — 96858 — 96859 — 96860 — 96861 — 96862 — 96263 — 96864 — 96865 96866 e 96867.

EXTRANUMERARIOS — PROPOSTAS

50975 — 52756 — 52927 — 52929 — 52984 53030 53045 — 53130 — 53131 — 53132 e 53134.

EMERGENCIA — MATRICULAS

27025 — 31350 — 31561 — 2736 — 2663 — 2108 — 4131 — 5275 — 12009 — 13261 — 18178 — 30243.

Serão pagas também as propostas já anunciadas neste mês e não recebidas.

O ENIGMA DOS NUMEROS

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Os leitores que desejarem saber algo de si mesmos que os numeros ocultam em sua significação simbolica, deverão preencher o coupon abaixo, indicando sempre o pseudonimo para a resposta. E é possivel que o prof. Vedasriahis os esclareça sobre as coisas de que depende o êxito de suas vidas.

N.º 2579 — CAPICHABA — Vitoria — Estado de Espirito Santo. As vibrações numericas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza altiva, ambiciosa, decidida, audaciosa, impulsiva e autoritaria. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1948. Sua pedra afortunada é o topasio.

N.º 2580 — MIRIAN — Campo Grande — Estado de Mato Grosso. As expressões numericas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza afetuosa, sincera, apaixonada, romantica, sentimental, caprichosa e emotiva. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1948. Sua pedra ditosa é a opala.

N.º 2581 — PRINCEZITA — Curitiba — Estado do Paraná. A combinação numerica das letras do seu nome denota uma natureza inspirada, ilusoria, sonhadora, e..tiva, caprichosa, generosa e mistica. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1948. Sua pedra venturosa é a granada.

N.º 2582 — ADLINOEL — Castro — Estado do Paraná. O conjunto numérico das letras do seu nome denota uma natureza alegre, viva, espirituosa, sociavel, expansiva, caprichosa e intrépida. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1949. Sua pedra ditosa é o berilo.

N.º 2583 — NANA — São Paulo — Estado de São Paulo. A soma dos valores numericos das letras do seu nome exprime uma natureza afetuosa, sincera, delicada, apaixonada, vaidosa e romantica. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1949. Sua pedra afortunada é a esmeralda.

N.º 2584 — ROSA DO ADRO — Jacareí — Estado de São Paulo. Verifico pelo conjunto numerico das letras do seu nome que a consulente possui uma natureza idealista, ambiciosa, teimosa, caprichosa, engenhosa e sincera. Ano importante no passado, 1946; no futuro será ...9. Sua pedra venturosa é a turmalina.

N.º 2585 — RI LISTA — Jacareí — Estado de São Paulo. A vibrações numericas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza ambiciosa, desconfiada, reservada, prudente, paciente, melancolica e inconstante. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1950. Sua pedra talismã é o onix branco.

N.º 2586 — CATIA — Resende — Estado do Rio. As expressões numéricas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza intuitiva, visionaria, idealista, versatil, orgulhosa, caprichosa e independente. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1951. Sua pedra mistica é a turmalina.

N.º 2587 — SOMEL — Paraiba do Sul — Estado do Rio. A combinação numerica das letras do seu nome denota uma natureza altiva, empreendedora, curiosa, viva, intrepida, audaciosa, generosa e emotiva. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1951. Sua pedra ditosa é a turquesa.

N.º 2588 — SANTA — Petropolis — Estado do Rio. O conjunto numérico das letras do seu nome exprime uma natureza idealista, caprichosa, inteligente, engenhosa, altiva, independente e autoritaria. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1948. Sua pedra é o topasio.

N.º 2589 — ONIRIQUE — Maria da Fé — Estado de Minas Gerais. A soma dos valores numericos das letras do seu nome indica uma natureza sonhadora, ilusoria, inspirada, romantica, dramática, emotiva, apreensiva e mistica. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1948. Sua pedra afortunada é a granada.

N.º 2590 — HUDSON — Formiga — Estado de Minas Gerais. As vibrações numericas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza altiva, energica, ousada, voluntariosa, decidida, impulsiva e autoritaria. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1949. Sua pedra favorita é a ametista.

N.º 2591 — HONORATO — Belo Horizonte — Estado de Minas Gerais. As expressões numericas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza retraida, discreta, prudente, tristonha, contemplativa e pessimista. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1949. Sua pedra venturosa é a agata.

N.º 2592 — LUZINETE — S. José dos Campos — Estado de São Paulo. O conjunto numérico das letras do seu nome exprime uma natureza viva, curiosa, inquieta, nervosa, espirituosa, inteligente, sociavel e expansiva. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1949. Sua pedra ditosa é o jaspe.

Pseudônimo para a resposta: ....

O ENÍGMA DOS NÚMEROS

Sexo: ....

Nacionalidade: ....

Dia: .... Mês: ...... Ano de Nascimento: ......

Residência: ....

Resposta para:

Redação da A MANHÃ — Praça Mauá, 7 — 5.º andar

COUPON PARA CONSULTA

Nome por extenso: ....

Tentou matar-se

Tereza de Lourdes Matos, de 23 anos de idade, casado, residente à rua Francisco Sá n.º 98, por desgostos íntimos, ingeriu grande quantidade de Veronal, sendo por isso conduzida ao Hospital Miguel Couto, onde foi convenientemente medicada.

O professor foi acusado

Ao comissario Solon Ribeiro, de dia no 5.º distrito, queixou-se ontem, o sr. Hugo Schvartz, industrial, residente na rua Evaristo da Veiga, n.º 47-A, 4.º andar, sala 404, declarando que o professor Valdemiro José de Oliveira, morador na rua Visconde do Rio Branco n.º 22, há dias lhe vendera a demolição de uma casa da rua São Francisco Xavier n.º 44. Entretanto, ontem, veio a saber que o referido professor não possuia autorização do proprietario da mencionada casa. A policia está diligenciando a respeito, a fim de melhor esclarecer o fato.

Atropelou o septuagenário

Foi apresentado preso em flagrante à delegacia do 2.º distrito, pelo guarda-civil n.º 294, o motorista Francisco Correia Barbosa, de 36 anos, morador na rua General Ortigas n.º 217. O acusado, foi preso, cerca das 13.45 horas, na avenida Nossa Senhora de Copacabana, esquina da rua Barata Ribeiro, pelo fato de ter atropelado com o auto particular n.º 1-01-47, o individuo Augusto Carlos Moreira Guimarães, de 72 anos, solteiro residente na rua Pinheiro Guimarães n.º 111 — A, apartamento 2. A vitima, que sofreu ferimentos generalizados, foi em ambulancia conduzida ao Hospital Miguel Couto, onde após receber os primeiros socorros, retirou-se para a residencia.

Queda de trem

Na manhã de ontem, foi socorrido no Hospital Getulio Vargas, apresentando ferimentos generalizados, o operario Hilton Candido Gomes, de 28 anos, solteiro, residente na rua Claudino F... 273, em Caxias. O referido operario, foi vitima de uma queda de trem, nas proximidades da Estação de Ramos. A policia do 20.º distrito, na pessoa do comissario Newton Espirito Santo, compareceu ao local, tomando as necessarias providencias.

Agredido pelo motorista

Na praça da República, próximo à Estrada de Ferro Central do Brasil, o motorista do automovel de praça n.º 4-23-3, após ter discutido acaloradamente, no interior do mencionado veiculo com os seus passageiros, agrediu com uma chave de fenda, o industrial Isac Chavim, brasileiro naturalizado, residente na rua Almirante Gomes Pereira n.º 21, apartamento 12. A vitima que sofreu um ferimento na região frontal, foi socorrida no Hospital do Pronto Socorro. O acusado, à aproximação do guarda civil n.º 1882, imprimiu maior velocidade ao veiculo, conseguindo fugir.

O servidor público eleito deputado ou senador tem direito a salário familia

Respondendo a uma consulta da Diretoria Geral da Fazenda Nacional, no processo em que um parlamentar, titular de cargo efetivo, reclama a suspensão do pagamento salário-familia, em fevereiro de 1946, por ter surgido dúvidas quanto a repartição por onde deveria correr êsse pagamento, do D. A. S. P. esclareceu que de acôrdo com a legislação em vigor, o servidor público eleito deputado ou senador, perde o direito àquela vantagem enquanto perceber subsidio.

A S. A. do S. P. F., manifestando-se sôbre o assunto opinou que "o direito do requerente ao salário-familia é liquido e certo" pois a restrição do art. 12 do decreto-lei n. 5.976 de 1943, visa a situação dos que estão privados de recebimento dos cofres públicos, o que não ocorre o caso em questao, pois, não funcionando o Poder Legislativo na época da expedição daquele decreto-lei, não era possivel prever a eventualidade de um servidor perceber subsidio ao invés de vencimento.

No entanto o D.A.S.P. examinando o processo foi de opinião, como já salientou no processo n. 7.283, de 1946, que a concessão do salário-familia depende estritamente de percepção do vencimento de cargo e, que, por conseguinte, "estando o requerimento no desempenho de mandato legislativo e não havendo optado pelo vencimento de seu cargo efetivo não lhe cabe direito ao recebimento de salário em aprêço".

Latas de banha escondidas numa garage

A policia de Niteroi, foi ontem avisada que na garage situada na rua Tavares de Macedo s. n. em Icaraí, existia grande quantidade de banha, que era destinada ao "Cambio Negro".

Indo ao local, uma turma de investigadores constatou a veracidade do fato, apreendendo nada menos de 95 caixas daquele produto, que foram adquiridas por 600 cruzeiros. Estava a mercadoria sendo vendida a razão de 23 cruzeiros por quilo. Os responsaveis foram detidos.

Revestiram-se de brilhantismo as comemorações do centenário de Castro Alves

VITÓRIA, 15 (A.) — Revestiram-se de brilhantismo as comemorações do centenário de Castro Alves, realizadas nesta capital, com a participação das instituições culturais.

A rede de água ficou inutilizada pelo temporal

S. PAULO, 5 (A.) — Informam de Caconde que um violento temporal caiu sôbre o manancial que abastece o distrito de Barranta, neste municipio, destruindo os reservatórios, bem como todo encanamento, tanto das proximidades, quanto da própria povoação, que ficou privada do abastecimento.

Os prejuizos materiais são vultosos.

Furtaram os brilhantes

A policia do 7.º distrito, queixou-se ontem, Oldemar Costa Leite, empregado da lapidação da rua do Rosario n.º 28, 2.º andar, declarando que durante a madrugada, furtaram do interior daquele estabelecimento, quatro brilhantes, estimados em Cr$ 3.200,00. A queixa foi registrada, estando a policia especializada diligenciando a respeito.

E' AUTUADO O AÇOUGUE KICÊ

Comunica a Comissão Central de Preços por intermédio da Agência Nacional:

"A C.C.P. através do seu serviço de fiscalização levou a efeito, hoje, importante diligência da qual resultou a autuação, em flagrante, do Açougue Kicê, sito à Avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 1.033.

Os agentes daquela Comissão, quando se encontravam no referido Açougue, prenderam, em flagrante, o empregado do estabelecimento de nome Amaro de Carvalho, que vendia à d. Maria Ester de Brito, 615 gramas de carne, por preço superior ao tabelado.

O contraventor, depois de devidamente autuado na Delegacia de Economia Popular, e ainda multado em Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) pelas autoridades da C.C.P., foi recolhido ao xadrez".

Emprestimo Mineiro de Consolidação

A Secretaria das Finanças do Estado de Minas Gerais comunica aos interessados que o BANCO DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE SÃO PAULO S. A. e o BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS S. A., iniciarão a 15 do corrente mês, em suas Matrizes, Filiais e Agências, o pagamento dos juros do cupou n. 25 e dos prêmios das apólices da série "A" do Empréstimo Mineiro de Consolidação.

Belo Horizonte, março de 1947.

Uvas do Urugual para a primeira dama brasileira

A bordo de um "clipper" da Pan American World Airways, por intermédio do Serviço de Expresso Aéreo, chegaram a esta capital duas caixas contendo uvas selecionadas do Uruguai, colhidas na granja do presidente Tomás Berreta, em La Paz, no Departamento de Canelones. Ambas estavam endereçadas à sra. Carmela Dutra, espôsa do presidente Gaspar Dutra, e ao chanceler Raul Fernandes. O sr. Tomás Berreta foi hóspede oficial do govêrno brasileiro, no regressar dos Estados Unidos, dias antes de sua posse no cargo que ora ocupa.

Uma esquadrilha da FAB aterrisou em Macapá

MACAPÁ, 15 (Asapress) — Sob o comando do major Jair Americo do Reis, aterrissou no aeroporto desta cidade, uma esquadrilha da FAB composta de cinco aviões de fabricação norte americana. Os aviadores brasileiros partiram de Los Angeles, com destino ao Rio. A rota está sendo coberta regularmente.

NORDESTINOS NA MAIS COMPLETA MISERIA

BELÉM, 15 (Asapress) — A policia encontrou abandonados na mais completa miseria, no caes do porto, 25 nordestinos, chegados há tres dias de Natal, fugindo da sêca. O governador mandou hospedá-los na delegacia de Umarizal, até lhes ser dado destino conveniente.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

[illegible]

PREMIO MAIOR:

209ª EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO O

Lista da extração de SABADO, 15 DE MARÇO DE 1947

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do último algarismo ... figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 6.º premios [illegible]

5.113 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.113 PREMIOS

[illegible]

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 6 TÊM CR$ 400,00

[illegible]

As extrações principiam ás 14 horas

209ª Extração = Pela Concessionaria: Sociedade Civil de Concessões Federais — [illegible] = [illegible] = 209ª Extração

A CICLÓPICA REALIZAÇÃO DA COMPANHIA VALE DO RIO DOCE

(Conclusão da 6.ª pág.)

c) — O Export and Import Bank se comprometia a abrir um crédito de US$14.000.000,00, para compra ou aquisição, na América do Norte, de todo equipamento, materiais e máquinas necessárias ao prolongamento e restauração da estrada de Ferro Vitória a Minas, ao aparelhamento das Minas de Itabira e do Porto de Vitória, de modo que as Minas, a Estrada e o Porto de Vitória tivessem capacidade para a produção, transporte e entrega de 1.500.000 toneladas de minério, anualmente.

Tanto o Govêrno da Grã-Bretanha, como dos Estados Unidos, já se desobrigaram de seus compromissos.

O primeiro, entregando ao Brasil, sem onus algum para este, as propriedades e as grandes jazidas do Cauê e Conceição, que possuia na cidade de Itabira. O segundo, financiado a execução do plano de obras, sob as melhores condições possiveis para esta Companhia, prestando assistência técnica e fornecendo, com prioridade, todo o material, maquinismo e ferramentas de que precisavam para equipar as instalações das Minas de Itabira e para reconstruir e reaparelhar a Estrada de Ferro Vitória a Minas.

O Govêrno brasileiro, por intermédio da Vale do Rio Doce, vem, por sua vez, cumprindo as suas obrigações, realizando a execução de todas as obras constantes do programa previsto no Acôrdo.

Iremos focalizar, em uma rápida exposição, as principais obras já construidas.

CÁIS DE MINÉRIO

Conforme, hoje, pela manhã tivemos oportunidade de verificar, as instalações do Cáis de Minério no porto de Vitória, estão praticamente concluidas.

Com o financiamento destas construções, a Vale do Rio Doce dispendeu a quantia aproximada de Cr$ 50.000.000,00.

As instalações foram projetadas em 1940, para possibilitar a exportação de 500.000 toneladas de minério de ferro, mas tiveram que ser modificadas para que fosse permitida a exportação de 1.500.000 toneladas anuais, decorrendo daí grandes modificações nas condições básicas do Porto de Vitória e nas instalações do Cáis de Minério.

Em consequência foram alteradas profundamente as previsões orçamentárias aprovadas pelo Govêrno Federal, para as obras do Pôrto.

A Concessão do Cáis de Minério pertence ao Estado do Espirito Santo.

Em 14 de outubro do ano passado, porém, a Vale do Rio Doce celebrou com este Estado um aditamento de contrato, pelo qual concordava em transferir à Companhia os direitos e obrigações referentes à exploração do Cáis e instalações especiais para o embarque de minério de ferro, no Pôrto de Vitória, ficando a Vale do Rio Doce obrigada a concluir estas instalações e facultada a fazer outras, que lhe permitissem importar, diretamente e para seu uso próprio, material como carvão, óleos, inflamaveis, etc.

As atuais condições do Cáis de Minério já oferecem aos navios as facilidades indispensáveis e um carregamento eficiente e rápido. Com o funcionamento das duas transportadoras mecânicas alí instaladas, a quantidade embarcada por hora é de 900 toneladas, ao passo que no Cáis Comercial, no porto de Vitória, era apenas de 1.300 toneladas por dia de 24 horas.

Montada a terceira transportadora, o que se dará ainda este ano, poderão ser embarcadas no Cais de Minério, por hora, 1.350 toneladas de minerio.

A capacidade dos silos é de 47 mil toneladas. O Cáis é acostavel para navios de 35 pés de calado.

ESTRADAS DE FERRO VITORIA A MINAS — RECONSTRUÇÃO

A parte do programa de obras da Companhia, que tivemos que enfrentar com mais coragem e maior esforço, é, sem duvida, a que se refere à reconstrução e reaparelhamento da Estrada de Ferro Vitória a Minas. O objetivo desta reconstrução é permitir que, pelos seus 600 quilômetros de linha, desça, anualmente, o minimo de 1.500.000 toneladas de minério de ferro, desde as jazidas de Itabira até o Porto de Vitória, em composições de 1.500 toneladas. Atualmente, estas composições, em consequência das más condições técnicas e de conservação da linha, só circulam com a lotação de 250 toneladas

A Estrada ficará aparelhada para permitir a circulação, não só das composições especiais para o transporte do minério, mas de todos os trens de passageiros e de mercadorias requeridos pelo desenvolvimento da vasta e fértil zona do Rio Doce.

TRECHO DE VITORIA A COLATINA

Graças ao patriótico apôio e à assistência financeira que o govêrno do Exmo. Sr. presidente Eurico Dutra vem prestando à Vale do Rio Doce, pôde ela prosseguir com a construção das obras indispensáveis à execução de sua finalidade.

O comparecimento nestas solenidades, de um representante do Exmo. Sr. presidente da Republica, a presença do interventor federal do Espirito Santo e a de um representante do Exmo. Sr. ministro da Fazenda, tem uma grande significação, porque revela o alto gráu de interesse que tem o atual govêrno, para que se concretizem em realidade, os empreendimentos que visam alicerçar a economia do nosso país, em bases sólidas e definitivas.

No presente momento, está sendo entregue ao tráfego publico o trecho da Estrada de Ferro Vitória a Minas, entre a capital do Estado do Espirito Santo e a cidade de Colatina.

O trecho da linha velha entre essas duas cidades, tem a extensão de 151 quilômetros, com rampas máximas de 2,57% no sentido da exportação e curvas de ráio de 85,08 m. O trecho novo que acaba de ser inaugurado tem a extensão de 128.599 quilômetros com uma redução, portanto, de 25.242 quilômetros. Apresenta ótimas condições técnicas com rampas compensadas de 0,5% no sentido da exportação, e curvas de ráio mínimo de 262.303 m.

Na construção desta linha, inteiramente nova, houve um movimento de terra de 7.577.070,683 m3, tendo sido escavado pelo sisempreiteiros brasileiros, pelo sistema manual e transporte em carrocinhas, o volume de .... 3.334.899,683 m3.

Os empreiteiros americanos, empregando o sistema mecanisado escavaram 4.242.171,0 m3 de terra

Foram construidas 16 pontes e 350 boeiros.

Em toda a extensão foi construida nova linha telegráfica

Os trilhos são de 35 kgs. por metro, assentados sobre leito de lastro de pedra britada.

Os desvios dos pátios da estação têm a extensão de 500 m., permitindo o cruzamento facil dos trens de minério com 30 vagões.

Nesta nova linha, já estão circulando essas composições com 1.500 toneladas, rebocadas pelas mesmas locomotivas que, no traçado velho, faziam os trens com capacidade máxima de 250 toneladas.

TRECHO ENTRE COLATINA E DESEMBARGADOR DRUMOND

Neste trecho, além de Colatina tambem já se realizaram serviços de grande monta e que serão inaugurados ainda este ano.

Foram escavados 1.121.403,809 m3 de terra, construidos 111 boeiros e 5 pontes, sendo a mais notável a que atravessa o Rio Doce, em dois lances, com a extensão total de 350 metros.

Em várias partes, as condições técnicas deste trecho de linha não são boas, pois apresentam rampas de 2,47% e curvas de ráio minimo de 71,12 m. As variantes que, para melhora-las, estão sendo construidas, terão rampas de 0,5% compensadas no sentido da exportação e curvas de ráios minimos de 262,303 ms.

Já foram construidos 71,20 quilômetros de variantes e estão sendo terminados os trabalhos de mais 13,600 quilômetros.

Vão ser agora atacados, com intensidade, não só o empedramento, mas ainda a reconstrução de grandes extensões dos outros trechos.

TRECHO DRUMOND — ITABIRA

A Companhia terminou a construção do trecho de Drumond a Itabira, na extensão de 36 kms., fez assentamento de trilhos, construiu casas para agentes e trabalhadores, linha telegráfica e cercas.

Movimento de terra — ...... 1.613.491,903 metros cúbicos.

Tunel — 1.

Pontes e pontilhões — 10.

Boeiros — 40.

Em janeiro de 1944, foi entregue ao tráfego público este trecho. A cidade de Itabira, ponto terminal da Estrada, começou a receber os beneficios de uma importante via férrea.

TRECHO ITABIRA — CAMPESTRE

Foi construido, também, o trecho da estação de Itabira até o Campestre, no sopé de Jazida do Cauê, a fim de transportar o minério extraido dessa jazida.

Este ramal tem a extensão de — 4.760 m.

Volume do movimento de terra — 291.112,598m3.

Número de Obras de arte — 15.

MATERIAL RODANTE E DE TRAÇÃO

Ao mesmo tempo em que a linha férrea era reconstruida, a Administração da Companhia providenciava, não só a aquisição de novas locomotivas, vagões abertos e fechados, carros de passageiros, mas também melhorava os existentes.

Foram adquiridos pela Companhia:

31 locomotivas a vapor.
2 locomotivas Diesel-elétricas.
350 vagões de minério.
350 vagões de minério.
7 carros de passageiros.
225 plataformas.
200 vagões fechados.

Foram construidas novas oficinas mecânicas e reaparelhadas as existentes, de modo que todo o material rodante e de tração em tráfego pode sofrer reparos frequentes, mantendo-se sempre em bom estado de conservação.

SANEAMENTO E ABASTECIMENTO

A Companhia, desde o seu inicio, vem encarando com o maior desvelo e carinho a questão do saneamento da zona que percorre.

Para melhorar as condições sanitárias do pessoal que trabalha nas construções e no serviço permanente, criou-se o Serviço Médico, composto de um corpo de médicos e enfermeiros que, ao longo da linha e nos hospitais de emergência, vem prestando assistência permanente a todos os operários e suas familias.

O Serviço de Saneamento propriamente dito, na região, está a cargo do SESP, que fez um combate metódico e intensivo à propagação da Malária e das verminoses, empregando os meios mais modernos e eficientes para este fim.

Ao lado do Serviço Médico, funciona o Serviço de Abastecimento, destinado a facilitar aos empregados da Companhia, por preços mais accessiveis, a aquisição dos gêneros de primeira necessidade e refeições sadias e completas nos seus restaurantes.

MINAS DE ITABIRA

Quanto às obras que estão sendo executadas, em Itabira, a Companhia já empregou algumas dezenas de milhões de cruzeiros, não só com a construção de vilas para operários e funcionários, abastecimento dágua, saneamento, instalação de energia elétrica, oficinas mecânicas, campo de aviação, estradas de rodagem, etc., mas principalmente com a aquisição de todo o maquinário indispensável ao equipamento mecânico das Minas.

As jazidas do Cauê estão em pleno funcionamento. A extração do minério se faz em côrtes abertos ou de superficie. O minério exportavel é a hematita compacta e as análises feitas dão para o teor de ferro metálico 68 a 70 por cento, e para o fósforo 0,018%.

As Minas, no momento, estão aparelhadas para produzir mais de 1.000 toneladas diárias de minério e para transportá-las em caminhões Euclid Trailer, com capacidade para 30 toneladas, até os depósitos junto à linha férrea.

Vamos agora intensificar os serviços de instalação e montagem do grande aparelhamento mecânico de britamento e transporte do minério.

Do pico do Cauê, na cota 1.375, o minério é transportado em Caminhões especiais Euclid-Trailer de 30 toneladas liquidas de capacidade, até a cota 1.100. Segue-se o britamento e depois o transporte mecânico em correias, na extensão de 1.408 m. até o Silo do Carregamento. Far-se-á aí o carregamento simultâneo de dois vagões.

Dentro de um ano, a capacidade de produção das Minas será de 5.000 toneladas diárias, isto é, mais de 1.500.000 toneladas anuais.

O minério está sendo exportado à razão de US$ 4,80 por tonelada, posto no navio, e o interesse pela sua aquisição, no presente momento, é bastante grande, oferecendo-se bôa perspectiva para uma volumosa exportação.

RESULTADO DA EXPLORAÇÃO DE ESTRADA DE FERRO

Em consequência da reconstrução da linha, renovação do material de tração e rodante, melhoria das condições sanitárias, introdução de novos métodos de trabalho, está ferrovia desde a sua incorporação à Cia. Vale do Rio Doce, em 1942, vem passando por várias transformações, permitindo resultados anuais cada vez mais auspiciosos.

Em 1942, a receita e a despesa da Estrada eram, respectivamente, de Cr$ 14.892.718,40 e Cr$... 19.187.069,00, apresentando o deficit de Cr$ 4.294.350,60; ao passo que no ano passado, 1946, a receita e a despesa passaram part Cr$ 50.351.940,00 e Cr$ .... 47.671.288,30, apresentando o saldo de Cr$ 2.680.651,70.

Ficou, assim, abolido o regime deficitário.

Nos anos anteriores, a falta de material rodante em número suficiente, a deficiência de uma linha com trilhos de 22 k. por metro, assentada em lastro de terra, os descarrilamentos em número excessivo, não permitiam um tráfego regular e eficiente. Em consequência, a capacidade do tráfego era insignificante.

Não raro o café e os cereais apodreciam nos armazens improvisados e as madeiras se estragavam nospátios enlameados, à espera de vagões e plataformas.

Hoje, felizmente, todos os transportes estão em dia. Atualmente, a capacidade de tráfego da Estrada já está bem superior à produção da zona por ela percorrida.

Em 1942, o volume de mercadorias transportadas, que era de 219.745 toneladas, em 1946 atingiu a 426-186 toneladas, isto é, cêrca de 100% a mais.

O número de passageiros que transitavam pelas nossas linhas em 1942, era de 376.935; em 1946 este número passou a 927.527.

A zona do Vale do Rio Doce vem passando por um acentuado desenvolvimento econômico e industrial, não só estimulado pela facilidade de transporte oferecida pela Vitória a Minas e pela confiança que todos têm na conclusão integral do plano de obras desta Companhia, mas ainda baseados na convicção de que os poderes públicos e os dirigentes da Vale do Rio Doce continuarão no seu patriótico propósito de cooperação e amparo às iniciativas particulares que forem surgindo nos centros de produção do comércio e da indústria.

Várias e poderosas emprêsas já se constituiram para o estabelecimento de Usinas de Açucar, Usina de Ferro e de Aços Especiais, Serrarias, Cerâmicas, Oficinas, todas colocadas ao longo das linhas férreas ou dentro das cidades por estas servidas.

Nas ocasiões das safras, milhares de toneladas de cerais e café abarrotam os armazens das estações.

Das suas florestas, no ano passado, foram exportadas 50.424 toneladas de madeira e 83 864 metros cúbicos de carvão vegetal.

O minério de ferro, em trens especiais, desce do Cauê part os porões dos navios acostados no Cáis de Minério.

No corrente ano, iremos exportar cêrca de 400 mil toneladas e, no próximo ano, quando terminados o equipamento das Minas e o aparelhamento da Estrada, a capacidade ultrapassará de 1 milhão de toneladas.

Para acelerar e estimular ainda mais esse desenvolvimento, é indispensável que a União e os Estados de Minas e do Espirito Santo voltem, desassombradamente, suas vistas para este vale ubérrimo e de extraordinárias possibilidades econômicas.

Dificilmente no Brasil, se encontrará outra região igual a esta, que esteja em condições de, em poucos anos, transformar-se em um centro ao mesmo tempo agricola, pastoril e industrial, capaz de abastecer, com seus produtos, os nossos principais mercados.

É uma região constituida, na sua maior parte, por matas virgens, de ferazes terras, e atravessada por caudalosos rios que, no seu curso, oferecem grandes potenciais de energia hidráulica. Estando situada na meia distância entre o Norte e o Sul do país e bem nas proximidades da Capital Federal, estende-se entre a orla maritima servida pelo porto de Vitória e o altiplano mineiro, onde se encontram o parque industrial e o empório comercial de Belo Horizonte. É servida por uma via férrea que, dentro em breve, será uma das melhores do nosso país. Que mais lhe falta, pois, para ser o futuro celeiro e centro industrial do Brasil?

Encaminhemos para essa região os imigrantes estrangeiros e os nossos cabôcos que, assolados pelas sêcas, procuram outros destinos.

Lancemos pontes sobre o Rio Doce e os seus grandes afluentes, de modo a facilitar comunicações das regiões que, embora próximas, se distanciam uma das outras, tornando-se tributárias anti-econômicas de centros mais distântes.

Façamos estradas de rodagem que atravessem as matas e os rios e convirjam para as estações de Vitória a Minas.

É bem verdade que grandes centros já estão surgindo, como Colatina, Baixa Guandú, Almorés, Resplendor, Conselheiro Pena e Governador Valadares.

Se, no entanto, houver uma estreita cooperação do Govêrno Federal, Govêrnos Estaduais e a Cia. Vale do Rio Doce, no sentido do estabelecimento e execução de um programa bem planejado para fomentar o desenvolvimento deste Vale, podemos estar certos de que, dentro de poucos anos, teremos recuperado, com elevados juros, todo o capital que aqui houver sido invertido.

As obras que a Cia. Vale do Rio Doce está realizando na E. F. Vitória a Minas são definitivas. E se são definitivas, isto é, se foram projetadas para prover, por muitos anos, as necessidades de uma zona promissora como esta, não poderiam estas obras deixar de ser dispendiosas e de execução demorada.

Se os recursos financeiros muitas vezes não eram suficientes para o aceleramento das construções, tivemos o bom senso de não modificar o programa e nem deturpar o plano de obras, para torná-lo mais facil e menos dispendioso, sacrificando a sua finalidade.

As declarações do Exmo. Sr. Ministro da Fazenda, feitas à imprensa, anunciando o feliz término das negociações com o Export-Import Bank, para a concessão de um emprestimo de US$...... 7.500.000,00 e a resolução do Govêrno Brasileiro em fornecer a quantia de Cr$ 240.000.000,00 à Cia. Vale do Rio Doce, para que esta termine a execução do seu vasto plano, demonstrou a patriótica preocupação do Exmo. Sr. presidente general Eurico Gaspar Dutra em solucionar, objetivamente, os nossos mais importantes problemas econômicos.

O progresso de nosso país será, dentro em breve, vertiginoso. Não devemos, portanto, fazer obras que, pelo acanhamento de sua concepção, venham se antepôr, ou mesmo entravar a marcha do seu desenvolvimento.

Tenhamos coragem e energia. Saibamos enfrentar as dificuldades. Façamos planos e executemos obras capazes de acelerar o desenvolvimento de todas as nossas riquezas, que ainda, em sua grande maioria, se encontram em estado potencial.

Não tenhamos medo do futuro. Somos um povo ainda jovem e, se ainda não temos tradição e experiência para os grandes empreendimentos, voltemos as vistas para nós mesmos, estudemos carinhosamente as nossas possibilidades economicas, conheçamo-nos melhor e verificaremos que temos todos os elementos para vencer.

E se assim é, não nos detenhamos em empreendimentos provisórios. Ao contrário, lancemonos, com arrojo, denodo e destemidamente, no torvelinho dos empreendimentos ousados, grandiosos, bem planejados e definitivos, e teremos construido, para as gerações vindouras, uma grande pátria, nobre, rica, independente e feliz.

O CAIS DO MINERIO

Descendo no aeroporto de Vitória, após hora e meia de vôo, a comitiva foi recebida pelo interventor federal no Espirito Santo, secretários de Estado e outras autoridades, dirigindo-se, em automóvel, ao Palácio do Govêrno, de onde, após pequeno descanso, rumou para o cais do minério, que é uma monumental armação de cimento, com fundações no mar, formando uma orla de trilhos à volta do penedo alí existente. Trata-se de obra de engenharia das mais importantes em todo o mundo e destinada a resolver o transporte e o embarque do minério de ferro em larga escala para os mercados externos. Alí tiveram os visitantes oportunidade de observar detalhadamente como se processa o carregamento de navios, através dos silos e máquinas transportadoras.

Estacionadas na orla de alimento, as composições ferroviárias, constituidas de vagões especiais, despejam o minério em silos inclinados, deixando-o retido em enormes repositórios. Em forma de caçambas, uma poderosa máquina percorre os silos, recebe o minério, pesa-o e o derrama dentro dos navios. Viram as pedras de ferro descerem numa espécie de "tapis-roulant" e escorrerem dentro do barco por uma enorme torneira de ferro.

Explicaram-nos os técnicos que cada um dos silos tinha capacidade de 400 toneladas e que os três em funcionamento carregariam 1.200 toneladas em menos de uma hora. Depois de percorrer todas as instalações e dependências do gigantesco cais, a comitiva dirigiu-se para a residência do superintendente da Estrada de Ferro Vitória a Minas, Sr. Alencar Araripe, onde almoçou.

AS FITAS DE AÇO

Às 13 horas, tomou-se um trem especial com destino à cidade de Colatina. O interventor federal no Estado, seus secretários de govêrno e altas autoridades viajaram em companhia da comitiva. Estavamos rodando sôbre as fitas de aço da nova Estrada a ser inaugurado. Tratav[illegible] vo trecho da Vitória a Minas, já concluido, construido dentro das mais modernas condições técnicas, que permitem o reboque por locomotivas "Mikado", já adquiridas nos Estados Unidos, de trens com 1.500 toneladas, os quais partem de Itabira rumo à capital espiritossantense. No sentido da exportação — informaram-nos ainda os técnicos — a Estrada é construida em rampa máxima de 0,5°, compensada nas curvas; e, no sentido inverso, a rampa máxima é de 1,0°, compensada também nas curvas.

Nestas condições, todas as curvas de grau inferior a (2°) são dotadas de espirais de concordância, o que, além de concorrer para diminuir os desgastes do material rodante, torna o movimento das composições ferroviárias suave e confortável, evitando o golpes bru[illegible] que diz respeito à super estrutura da linha foram empregados trilhos de 35k por metros, com 1.800 dormentes por quilômetro, assentados sôbre lastro de pedra britada. As condições adotadas no trecho compreendido entre Vitória e Colatina serão as mesmas a serem observadas na remodelação total da Estrada de Ferro Vitória a Minas, numa extensão de mais 600 quilômetros, entre Itabira e Vitória.

EM COLATINA

Depois de uma hora de viagem, chegou a comitiva à cidade de Colatina, situada à margem do Rio Doce. O trem estacionou no término da linha, onde já aguardavam as autoridades municipais, crianças das escolas e grande massa popular.

A solenidade da inauguração realizou-se em ambiente de entusiasmo. Falou inicialmente o Sr. Dermeval Pimentel, presidente da Companhia Vale do Rio Doce.

Em nome do govêrno do Espirito Santo, usou da palavra o secretário da Educação do Estado.

O MIRACULOSO VALE

De Colatina, o interventor federal espiritossantense regressou a Vitória e a comitiva prosseguiu viagem até Governador Valladares, onde chegou na manhã de segunda-feira. Durante o trajeto teve oportunidade de visitar a usina de açucar, charqueadas e fábricas de madeira compensada. Na antiga Figueira do Rio Doce, a comitiva teve ensejo de visitar grandes laboratórios de preparação de mica, lapidários de pedras preciosas. Dali rumou ao campo de pouso, onde tomou o mesmo avião "Douglas" com destino a Itabora.

A CIDADE DO FERRO

Após 35 minutos de vôo, estávamos sobrevoando o pico do Cauê, que mede 1.300 metros acima da cidade de Itabira, cuja altitude já é, por sua vez, superior a mil metros. Descendo do avião, a comitiva, em companhia do engenheiro americano Whitehead, superintendente das minas e de autoridades locais, seguiu de automovel para a montanha de ferro. Tudo era ferro, calçadas, ruas, estradas e o fabuloso pico do Cauê. Visitou-se demoradamente todas as instalações das minas, assistiu-se à extração do minério, o melhor do mundo, com 98 por cento de matéria especifica. Os processos de mineração, agora adotados, não só permitem uma extração de minério em larguissima escala como a facilitam dados a rapidez do processo usado e minimo esforço do trabalho braçal. Assistimos à extração no ponto mais alto do Cauê, onde se condensa a maior massa de minério e de melhor qualidade. Tudo é feito com poderosas escavadeiras e britadores mecânicos. Vimos, em detalhe, os processos de transporte e carregamento, que permitem o embarque de 4 trens diários, cada um deles transportando 1.500 toneladas.

Após visitar a vila operária e os escritórios, a comitiva almoçou na fazenda residencial do superintendente das minas. Durante o almoço levantou-se um brinde ao presidente da República, representado pelo tenente-coronel Gabriel Moss, que agradeceu, em nome do chefe do govêrno.

A CASA ISA E A SUA VALIOSA COLABORAÇÃO

"O Palácio Encantado da Infância" de Ramos, aumentou o número de adesões que vimos recebendo do comércio metropolitano — Enquanto Cenira Rodrigues manteve a liderança, Floripes Monção ascendeu ao segundo posto — Coube ao Manufatura vencer a "Copa Esporte Amador de A MANHÃ" — Outros detalhes

A prova mais evidente de que o sensacional concurso que A MANHÃ lançou para eleger a Madrinha do Esporte Amador superou toda a expectativa, aí têm os nossos queridos leitores através a gravura, que apresenta um expressivo aspecto, momentos antes de ser feita, na tarde de ontem em nossa redação, a penultima apuração

Apesar da inclemencia do tempo, nossa redação contou na tarde de ontem com um grande numero de pessoas que vieram assistir a penultima apuração do mais sensacional plebiscito que reune, elegancia, beleza e fraternidade jamais proporcionado ao esporte-amador.

SURPRESAS NO ESCRUTINIO

A anciedade que estampava o rosto dos presentes que avidos assistiam a apuração, testemunhava de maneira eloquente o grande interesse que reina entre os adeptos do amadorismo em torno do desfecho de nosso concurso que apontará após renhido pleito, a "Madrinha do Esporte-Amador". As surpresas que se esperavam surgiram de maneira a demonstrar que não só os clubes que têm candidatas inscritas estão empolgados como tambem os demais que acompanham o desenrolar do certame que é setor amadorista da metropole, está movimentando todo o vasto Assim, as surpresas foram multas, influindo mesmo na situação das concorrentes como prova o quadro geral das colocações que publicamos abaixo.

APOIO A DEYSE PEREIRA

Deyse Pereira a encantadora representante do São Braz F. Clube vem de receber o apoio da sta. Yara de Barros, que é por sua vez, princeza do Eden F. C. da Linha Auxiliar. A nova "Fan" de Deyse, enviou cento e trinta votos, indicando como "fan" o nome de Joaquim da Costa.

9.305 VOTOS APURADOS

O interesse do nosso concurso está positivado, uma vez que mal grado a chuva que desabou sobre a cidade, foram colocados na urna nada menos de 9.305 votos.

FLORIPES MONÇÃO NA VICE-LIDERANÇ

Uma das surpresas da tarde de ontem foi a quantidade de votos que a graciosa Floripes Monção do E.C. João Ribeiro deu entrada na penultima apuração! Floripes Monção, assumiu a vice-liderança, ficando distanciada apenas da primeira colocada a linda Cenira Rodrigues, com a diferença de 1.129 votos!

O "PATUSCO" NÃO COMPARECEU

O "patusco" que esperavamos em nossa redação a fim de fazer-nos a entrega de cinco cruzeiros, caso nos ajudasse na apuração de ontem, não nos deu o "prazer" de sua presença. Confessamos que foi uma pena, o "ilustre" moço não ter comparecido...

O MANUFATURA DETENTOR DA "COPA ESPORTE-AMADOR"

Coube ao Manufatura, vencer a "Copa Esporte-Amador", apresentando 2.709 votos para Floripes Monção, conforme quadro que apresentamos em outro local.

BELO GESTO DO E.C. JUREMA

Deu-nos o prazer de sua presença os srs. Zadir Nunes e Feliciano da Silva Taveira, presidente e tesoureiro respectivamente do E.C. Jurema, agremiação sediada na estação de Ramos à rua dr. Noguch, 78. Aqueles dois prestigiosos esportistas, numa demonstração eloquente de que o esporte na sua essencia, reune o util ao agradavel, solidarizou-se com o E.C. Vila Joppert, prestigiando a sua candidata, a linda Cenira Rodrigues, concorrendo na apuração ontem levada a efeito, com a apreciavel soma de mil e quinhentos votos. Não foi só o E.C Jurema que teve este gesto elegante e despretencioso. Outros mais seguiram-lhe

(Conclui na 11.ª pág.)

RESULTADO DA PENULTIMA APURAÇÃO

Após a penúltima apuração, realizada, as concorrentes ficaram nas seguintes posições:

LUGAR	MADRINHAS	VOTOS
1.º	CENIRA RODRIGUES, E. C. Vila Jopert	15.687
2.º	Floripes Monção, E. C. João Ribeiro	14.538
3.º	Marlene Alberti, Onze Terriveis A. C.	12.290
4.º	Deyse Pereira, São Braz F. C.	7.281
5.º	Ivone Boboda, Moura F. C.	3.715
6.º	Olga Rosa, Bar das Pombas F. C.	2.890
7.º	Maria Augusta, E. C. Vialim	2.134
8.º	Esmeralda P. dos Santos, Guarany F. C.	1.342
9.º	Maria Elane Corel, Astro F. C.	891
10.º	Nair A. de Lima, C. A. Mauá	681
11.º	Antonieta dos Santos Silva, Tefé F. C.	470
12.º	Glória Rodrigues Nunes, Adélia F. C.	387
13.º	Dilza de Almeida, Florestal F. C.	345
14.º	Izaura Alvim Flores, Maria da Graça F. C.	312
15.º	Hilda Pereira Lemos, Adélia F. C.	289
16.º	Odete Lima, Turunas Tieté F. C. (São Paulo)	279
17.º	Omar Rita, E. C. Portuário	207
18.º	Maria da Conceição Soares, E. C. Padilha	186
19.º	Helena Rodrigues de Araujo, River F. C.	159
20.º	Lourdes de Lima, C. A. Califórnia	147
21.º	Maria de Lourdes Leitão, Padilha F. C.	108
22.º	Lilian Lacerda Menezes, Confiança A. C.	10
23.º	Ortencia Pereira Leite, Democracia F. C.	4
24.º	Arethusa Messias, Astro F. C.	1
25.º	Margarida Chaves, Confiança A. C.	1

LUGAR	"FAN"	VOTOS
1.º	MANOEL FARIA, E. C. Vila Jopert	15.509
2.º	Gilberto Fonseca, E. C. João Ribeiro	13.466
3.º	Luiz Gama Filho, 11 Terriveis A. C.	9.564
4.º	Joaquim da Costa, São Braz F. C.	7.151
5.º	Armando Rocha, Bar das Pombas F. C.	2.830
6.º	Ivan Moura, Moura F. C.	2.862
7.º	Gilberto Câmara, E. C. Valim	2.134
8.º	Carmem Ferreira, 11 Terriveis A. C.	[illegible]
9.º	Carlos Sergio dos Santos, Guarany F. C.	[illegible]
10.º	Isaias Luiz, Moura F. C.	853
11.º	Osvaldo A. Silva, C. E. Mauá	681
12.º	Fernando Pais, Astro F. C.	655
13.º	Nelson P. P. da Rosa, 11 Terriveis A. C.	496
14.º	Alcino Santos Silva, Tefé F. C.	470
15.º	Dário Lago, Adélia F. C.	373
16.º	Bernardino Santos, Maria da Graça F. C.	308
17.º	Cecy Lobo, E. C. João Ribeiro	273
18.º	José Ramos da Silva, Florestal	208
19.º	Laeti Silva, E. C. Padilha	181
20.º	Frederico Maciel da Cruz, Astro F. C.	165

E outros com menos votos.

LUGAR	CLUBE	VOTOS
1.º	E. C. VILA JOPERT	15.687
2.º	E. C. João Ribeiro	14.538
3.º	Onze Terriveis A. C.	12.280
4.º	São Braz F. S.	7.281
5.º	Moura F. C.	3.715
6.º	Bar de Pombas F. C. (Tijucas)	2.89.
7.º	E. C. Valim	2.134
8.º	Guarany F. C.	1.342
9.º	Astro F. C. (Sanz Pena)	89.
10.º	C. E. Mauá (Niterói)	681

E outros com menos votos.

"COPA ESPORTE-AMADOR"

Coube ao Manufatura Nacional de Porcelanas F. C. vencer galhardamente a "COPA ESPORTE AMADOR", apresentando 2.709 votos em favor da lidima representante do E. Clube João Ribeiro, sta. Floripes Monção. Essa "Copa" com foi amplamente noticiado, é uma oferta dos nossos companheiros, Octacilio Rezende, Manoel Mattoso e Irenio Delgado, e levará gravado o nome do vencedor que nesse caso, foi o grêmio industriario. Os resultados oferecidos pela posse definitiva da "Copa Esporte Amador" na penultima apuração do Concurso "Qual a Madrinha do Esporte Amador?" foram os seguintes:

Lugar	Clube / Candidata	Votos
1º	MANUFATURA NACIONAL DE PORCELANA F. C.	
	Floripes Monção	2.709 votos
2º	CHAVANTES F. CLUBE	
	Floripes Monção	2.241 votos
3º	E. CLUBE JUREMA	
	Cenira Rodrigues	1.500 votos
4º	A. A. NOVA AMERICA	
	Floripes Monção	203 votos
	Odete Lima	150 votos
	Esmeralda P. Santos	116 votos
5º	E. CLUBE ALIADOS	
	Marlene Alberti	354 votos
6º	ESPORTE CLUBE OITY	
	Ivonne Boboda	251 votos
7º	CORINTIANS F. CLUBE (IPANEMA)	
	Floripes Monção	18 votos
8º	TIBOIM F. CLUBE	
	Cenira Rodrigues	10 votos
9º	ATLANTIDA F. CLUBE	
	Cenira Rodrigues	7 votos

AOS CLUBES EM GERAL

Solicitamos aos clubes amadoristas em geral, que nos enviem toda correspondencia, convites etc. para OCTACILIO REZENDE, redator responsavel desta Seção e endereçado á Praça Mauá, 7 (Edificio de "A Noite") 5º andar, Portaria. Esta solicitação tem por objetivo melhor orientar as agremiações e evitar que seus noticiários deixem de ser publicados. Quanto aos convites, na falta da solicitação acima mencionada, ficarão sujeitos a não serem atendidos.

O VASCO DA GAMA EM NOVA IGUAÇU

JOGARA' ALI O SEU QUADRO DE ASPIRANTES, CONTRA O BELFORD ROXO

Nova Iguaçú abrigará na tarde de hoje o pavilhão vascaino que, representado pelo quadro de aspirantes, ali vai se defrontar com o campeão da Liga Iguaçuana, o F.C. Belford-Roxo. O prélio vem despertando geral interêsse naquela cidade fluminense, não só pelos valores que integram o conjunto do Vasco da Gama, mas, e muito especialmente, a harmonia do conjunto do grêmio iguaçuano que, muito justificadmente, alimenta pretensões de conseguir uma expressiva vitória.

UMA LINHA MÉDIA DE VALOR

Para se antepôr à eficiente linha dianteira do grêmio de São Januário, Medeiros, o competente técnico do quadro fluminense, colocará em campo a linha média composta de Oswaldo, Luiz e Bate-banha, valores autênticos do futebol amadorista. Essa, aliás, será uma das grandes atrações do "match", justificando, assim, o interesse que o mesmo vem despertando, devendo levar ao local do prélio assistência numerosa.

Qual a madrinha do ESPORTE AMADOR?
A MANHÃ
Candidata...........................
....
Fan N.º 1...........................
....
Clube................................
....

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR
ANO VI | RIO DE JANEIRO, Domingo, 16 de Março de 1947 | NÚMERO 1.718

A FESTA DE HOJE NO E. C. OITY

DEDICADA A IVONE BOBODA, REPRESENTANTE DO MOURA F. C. — DEFERÊNCIA ESPECIAL À A. C. D. — DISTINGUIDOS VÁRIOS DE NOSSOS COMPANHEIROS — EM HOMENAGEM A "A MANHÃ" — O PROGRAMA ELABORADO

O dia de hoje será de grande significação para os clubes militantes do amadorismo sincero, pois marca o inicio de uma nova fase do Esporte Clube Oiti, que depois de estafantes sacrificios, conseguiu introduzir em seu patrimônio sensiveis melhorias. É grata essa data que marca mais um feito de grande envergadura, ao sabermos dos ingentes esforços que uma agremiação amadorista, faz para poder proporcionar aos seus associados, um pouco mais de conforto. As melhorias que o Oiti conseguiu fazer em sua praça de esportes e sede social, evidenciam sobremodo, o grau de esportividade de que estão investidos os seus atuais dirigentes.

HOMENAGEM A A. C. D.

No programa de festejos comemorativos, os dirigentes do Esporte Clube Oiti, convidaram a prestimosa Entidade Especializada da Rua do Chile, a quem será oferecida uma suculenta feijoada, precedida do encontro entre o quadro representativo de futebol da veterana ACD e dos veteranos locais.

DISTINGUIDA "A MANHÃ"

Nosso matutino mereceu dos diretores do E. C. Oiti, uma deferência tôda especial, pois em atenção à vários de nossos companheiros de redação, serão disputadas provas de futebol, e como uma homenagem de honra ao nosso matutino, será levado a efeito às 18 horas, um "cocktail".

O PROGRAMA

O programa carinhosamente confecionado está assim organizado:

ÀS 10 HORAS — Em homenagem ao sr. Marques da Silva. VETERANOS DO OITI X A. C. D.

ÀS 11 HORAS — Homenagem ao Sr. Octacilio Torres Rezende, redator chefe da "Seção Esporte-Amador de A MANHÃ. UNIDOS DE SANTISSIMO X NATAL.

ÀS 12 HORAS — Feijoada a Associação de Cronistas Desportivos e convidados especiais.

ÀS 13 HORAS: — Em homenagem ao sr. Amarino dos Santos. C. GLORIOSO X GINASIO.

ÀS 14 HORAS: — Em homenagem a Angelino Leite de Medeiros.

JUVENIL DO OITI X MOURA F. CLUBE.

ÀS 15,30 HORAS — Prova de Honra: Em homenagem ao sr. IRENIO DELGADO, redator de A MANHÃ.

E. C. OITI X VETERANOS DO BANGU.

Juiz — Oscar Pereira Gomes.

ÀS 18 HORAS: — *COCK-TAIL* na sede do Clube, em homenagem A MANHÃ.

A linda representante do Moura F. C., que está sendo apoiada com brilhantismo pelo Oiti, serão prestadas honras especiais. O Departamento eminino local, oferecerá a graciosa Ivone Boboda, interessante mimo, como recordação de sua visita a Senador Vasconcelos.

O quadro do Moura F. C., de Vaz Lobo, do qual Ivone Boboda é representante, que enfrentará na tarde de hoje o E. Clube Oity, numa peleja fadad a a alcançar grande sucesso, dado a igualdade de fôrças existentes

ENTRADA PARA O CAMPO: 6 VOTOS

A diretoria do clube deliberou cobrar a titulo de ingresso a quantia de seis votos do Concurso "QUAL A MADRINHA DO ESPORTE-AMADOR?", promovida pelo nosso matutino do qual Ivone Boboda é uma das sérias candidatas ao titulo máximo. A arrecadação final será apresentada por ocasião da ultima apuração do mais sensacional plebiscito dos ultimos tempos.

UMA GRANDE CARAVANA

De Vaz Lobo, localidade onde está radicado o Moura F. C., seguirá numerosa comitiva de adeptos e associados do prestimoso clube, que emprestará, assim a madrinha do clube a sua valiosa solidariedade como representante do bairro, na festa esportiva, promovida pelo E. C. Oiti.

A REPORTAGEM DE *A MANHÃ*

Nossos companheiros estarão presentes a festividade de hoje, integrada da maioria de seu corpo redatorial, numa deferência tôda especial, aos esforços dispendidos pelo clube no afã de conceder aos seus numerosos associados um pouquinho de conforto dentro de suas modestas possibilidades.

CAIXA D'AGUA F. C. x ALBION F. C.

No festival que se realiza hoje o campo do Bôa Vista F.C. jogarão os quadros do Caixa D'Água F.C. x Albion F.C. em promissor encontro, que por certo agradará a todos os presentes. O conjunto Carioca que obedece a "batuta" do maestro "Baico" estará presente neste refrega, animando o conjunto do Caixa D'Água a conquistar uma soberba vitória.

Para este grande encontro o diretor de esportes Jorge Emigio convoca todos os seus pupilos para estarem às 11 horas em ponto na sede, para incorporados seguirem ao local da peleja. Chefiando a embaixada, irá o esportista Alexandre Portelinha, ex-presidente do Tecelagem F.C., atualmente nas hostes do Caixa D'Água F.C.

VITORIA F. C. E SÃO JORGE EM PROMISSOR ENCONTRO

Defrontar-se-ão hoje na Ilha do Governador os possantes quadros do E.C. São Jorge e Vitória F.C. em uma peleja que está despertando um desusado interêsse entre as duas agremiações, que se preparam convenientemente para o referido encontro. Por este motivo estarão presentes ao grande cotejo as torcidas do Tauá e de Caculaqué que aguardam com vivo interêsse o prélio de hoje. Em conversa com a nossa reportagem disse o técnico Anselmo:

— Espero assistir hoje a mais uma vitória do invicto quadro do Vitória. Que se precavenham os São Jorge porque está firme o meu quadro.

Para esta refrega estão convocados os seguintes jogadores do Vitória:

Julinho — Durvalino — Cleber — Cid — Tangerina — Washington — Caveira — Galharda — Malaria — Neo — Irineu — Clep — Sergio — Thomas — Zezinho — Carmo — Geraldo — Jonquim e Igido.

ALIADOS DE BANGU' x CURITIBA EM METING DESEMPATE

No campo do Cruzeiro F. C em Realengo, defrontar-se-ão hoje, os quadros do F. C. Aliados de Bangu x Curitiba F. C. em um meeting de empate. A porfia em questão está despertando um interesse vulgar, visto ter os referidos gremios empatados por um tento, no prélio anteriormente disputado. Assim sendo, é de esperar-se um renhido prélio entre Aliados e Curitiba, no que por certo terá a preferencia dos aficionados do esporte bretão.

O ADELIA TENTARA' A REABILITAÇÃO

Contra o Vaz Lobo F. C., a peleja de logo mais, à tarde — Uma grande caravana — Confiante o técnico do grêmio local

O populoso bairro de Vaz Lobo aguarda com viva ansiedade a hora em que os quadros principais do grêmio local e Adélia F. Clube medirão fôrças no tapete verde do antigo Ultima Hora F. C.

UMA GRANDE CARAVANA

Caso o mau tempo perdure, é certo o clube da rua das Oficinas não levar grande número de adeptos e associados, todavia, na hipótese do tempo melhorar, Vaz Lobo conhecerá uma numerosa "torcida" que ali afluirá no afan de incentivar o quadro "carijó".

BASTANTE REFORÇADO O ADÉLIA F. C.

O time orientado por Turibio Ramos se apresentará integrado de novos elementos, no objetivo de acertar suas fileiras, em face das más exibições que ultimamente vinha tendo, nas pelejas que intervia. Assim, com um quadro algo modificado, os "alvi-negros" surgirão em campo dispostos a ampla reabilitação.

CONFIANTE O TÉCNICO DO VAZ LOBO

Manula, o popular técnico do Vaz Lobo, confia na sua turma e espera surpreender seus visitantes com uma exibição de gala.

CONVOCA O ADÉLIA F. C.

Turibio Ramos, diretor de esportes do Adélia F.C. convoca todos os elementos componentes dos 1.º e 2.º quadros a estarem na sede às 12 horas, a fim de seguirem uniformizados para o local da peleja.

O Luso-Brasileiro F. C. quer reabilitar-se

Procurando reabilitar-se do insucesso do último domingo, quando sofreu um sério revés, por 8 x 3, frente ao Cavalcante F. C., o Luso-Brasileiro F. C. defrontar-se-á, hoje, no campo do Castelo F. C., no Engenho da Rainha, com o Terra Nova F. C.

Espera-se, entretanto, que nesta peleja o clube de Maria Benjamin não venha novamente a decepcionar os seus "fans", os quais confiam nos pupilos de Tido e Antonio.

CONVOCAÇÃO

Para êsse compromisso por intermédio de A MANHÃ, a direção técnica do Luso-Brasileiro F. C. pede o comparecimento, hoje, às 11 horas, na sede, os seguintes atletas:

Zeca, Geraldo, Russo, Hamilton, Sião, Silvio, Sito, Pipa, Nestor, Alrivan, Zezé, Edgar e João.

OS PREMIOS NAS VITRINES DA PERFUMARIA MEYER

CONVIDAMOS os nossos leitores a visitar as vitrines da Perfumaria Meyer, à rua Arquias Cordeiro, 231, no Meyer, onde se encontram em exposição, os prêmios que serão oferecidos aos vencedores do concurso para eleger a "Madrinha do Esporte Amador".

A SOLENIDADE NA SEDE DA A. C. D. — Transcorreu num ambiente de grande entusiasmo e cordialidade, a solenidade realizada na noite de ontem, pela Associação de Cronistas Desportivos, em sua sede social, comemorativa ao transcurso do ..º aniversário de sua fundação, ocorrido em cinco deste mês. A directoria dessa, teve a oportunidade de recepcionar, nessa ocasião, as figuras mais representativas nos circulos sociais e esportivos de nossa metrópole bem como nossos confrades de São Paulo, que se encontram entre nós acompanhando o desenrolar da fase final do campeonato brasileiro, que compareceram àquela reunião, prestigiando, assim, a festividade máxima da veterana e benemérita Associação dos cronistas especializados. No flagrante acima, a vereadora Ligia Maria Lessa Bastos, fazendo entrega ao sr. Isac Moutinho, de um dos prêmios dos concursos de turfe, patrocinados pela A. C. D.